Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9328 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Velharias de um bibliophilo — Nomes que resôam e rutilam — Os telegraphos em 52 — Tamandaré, Barroso, Osorio — Um orçamento modesto — O theatro dramatico e lyrico ha sessenta annos — Os antecessores da* Light — *Doces e flores — Para a frente e para cima!*

Entre livros velhos que estou classificando, deparou-se-me uma collecção de almanaks Laemmert, dos quaes o mais antigo que possúo é para o anno bissexto de 1852. Lá se diz ser o nono da série, que por conseguinte deve ter começado em 1843.

Ha nesse volume cousas assás curiosas, porque dão testemunho do que então eram a *Côrte* e a *provincia* do Rio de Janeiro.

Já naquelle tempo a redacção se queixava da numeração das casas e da falta de inscripções que nas esquinas dessem os nomes das ruas.

O retrato, excellentemente gravado, que orna o *Almanak*, é o de Guilherme, principe herdeiro da Prussia. Quem naquelle tempo prediria que havia de ser o Imperador da Allemanha unificada, coroado em Versailles, depois de ter mal-ferido o orgulho militar da França!

O quadro estatistico do resultado dos trabalhos da Faculdade de Medicina, em 1850, no Rio de Janeiro, accusa como matriculados 339 alumnos, havendo-se doutorado 40. Eram lentes o director, conselheiro e senador José Martins da Cruz Jobim, e os Drs. Francisco de Paula Candido, Francisco Freire Allemão, Joaquim Vicente Torres Homem, Joaquim José da Silva, Candido Borges Monteiro (depois Visconde de Itaúna) e outros de não menor notoriedade.

No Imperial Collegio de Pedro II professava philosophia o Dr. Domingos José Gonçalves Magalhães, depois Visconde de Araguaya, que desse genero de estudos deu posteriormente prova no seu livro *Factos do espirito humano*. O eruditissimo Dr. Antonio de Castro Lopes leccionava latim aos alumnos dos annos superiores, do 4º ao 7º. Na cadeira de latim do 2º ao 3º anno estava o Dr. Antonio Gonçalves Dias.

Pelo conselheiro Candido Baptista de Oliveira era dirigido o Jardim Botanico.

O commandante do Corpo Municipal Permanente da Côrte chamava-se Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, nessa época coronel da 1ª classe do Estado Maior do Exercito, e que mais tarde chefiou as nossas forças em operações no Paraguay e foi agraciado com o titulo de Visconde de Santa Thereza. Na Guarda Nacional, cujo commandante superior era o Marechal de Campo Manoel da Fonseca Lima e Silva, como cirurgião do regimento de cavallaria acho o Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo.

Interessante noticia nos informa que existia uma linha de telegraphos, cujos extremos eram o da fortaleza de Santa Cruz da barra e o da fazenda de Santa Cruz, até onde chegavam as communicações por intermedio dos telegraphos da Babylonia, Castello, Quinta da Boa Vista, Cascadura, Monte Alegre, Viegas e Santa Clara. Mas que telegraphos seriam esses? Logo abaixo se explica:

"O governo trata de substituir o actual systema, *cujo agente physico é a luz*, por linhas de telegraphos magneticos, tendo para esse fim feito já um ensaio, do Castello para o Corpo de Permanentes; e em janeiro de 1852 devem chegar de Inglaterra os apparelhos e conductor para uma nova linha até á Imperial Quinta da Boa Vista."

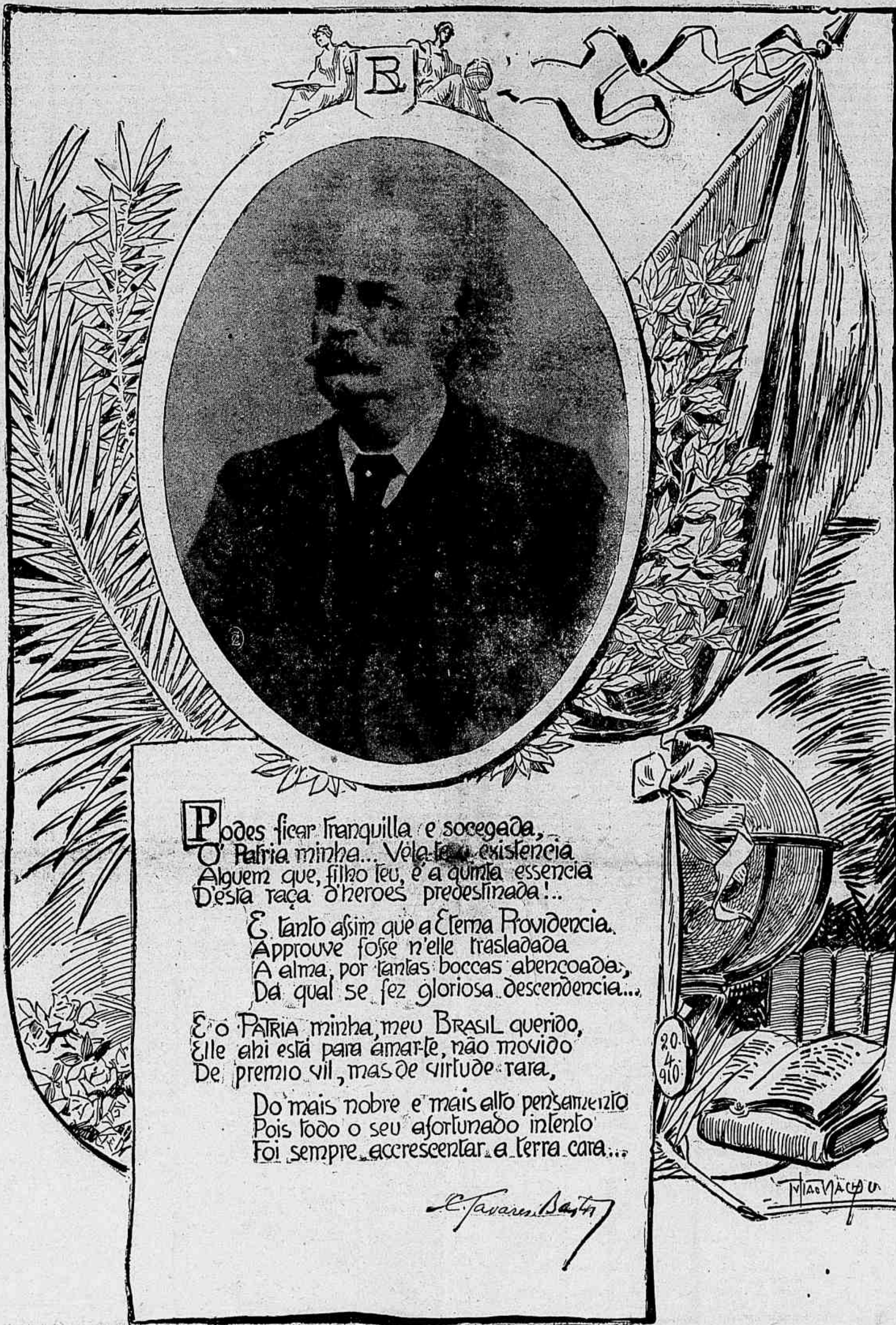
Como se vê, bem longe ainda se estava dos telegraphos sem fios, ou mesmo dos que com fios ora nos ligam a remotissimas paragens.

Na tabella dos dias que, alem dos domingos e dias santos de guarda, deviam ser ferindos nos tribunaes, citava-se a legislação que os autorizava. Dest'arte, por exemplo, não se trabalhava na *festa chamada do entrudo*, porque assim o determinavam as *Ordenações*, Livro 3º, Titulo 18. Ainda não se havia attingido a perfeição de se decretarem feriados, nas repartições publicas, por um simples gesto bureaucratico.

Havia um Seminario Episcopal na diocese, com cadeiras de theologia moral, instituições canonicas, theologia dogmatica, historia sagra e ecclesiastica, alem de outras de humanidades: philosophia racional e moral, rhetorica e poetica, historia geral, geographia, mathematicas, francez e latim.

Na lista dos nossos diplomatas encontram-se os nomes de Magalhães (o Araguaya), então recentemente encarregado de negocios nas Duas Sicilias; e Francisco Adolpho Warnhagen (Visconde de Porto Seguro) com cargo identico na Hespanha. Em missão extraordinaria nas republicas do Prata figurava o conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão; e como secretario servia o Dr. José Maria da Silva Paranhos, mais tarde Visconde do Rio Branco.

Na armada os primeiros postos (de chefes de esquadra) cabiam áquelles bravos marujos inglezes que comnosco collaboraram nos primordios da nossa vida politica: João Taylor, João Pascoe Grenfell. O glorioso Tamandaré, Joaquim Marques Lisboa, tinha o posto de capitão de mar e guerra. O herõe de Riachuelo, Francisco Manoel Barroso, era capitão de fragata e commandava a *Paraguassú*.

Entre os lentes da Escola Militar leio que se incluiam como substituto o capitão honorario do Imperial Corpo de Engenheiros Dr. Joaquim Gomes de Souza, lustre que foi da mathematica, honrando no parlamento a sua cadeira de deputado pelo Maranhão. Outro substituto: Guilherme Schüch de Capanema. Outro, de desenho: Manoel de Araujo Porto Alegre, o pintor e poeta, autor do *Colombo*, e mais tarde agraciado com o titulo de Barão de Sant'Angelo.

Commandante interino do 3º regimento de cavallaria ligeira, no Rio Grande do Sul: — o tenente-coronel Manoel Luiz Osorio, que antes de ser ministro da guerra e Marquez do Herval já conquistara a immortalidade nas titanicas pelejas do Paraguay.

O Dr. Candido Borges Monteiro (depois, como já disse, Visconde de Itaúna) presidia a Camara Municipal, onde um dos vereadores era o Dr. Antonio Felix Martins, medico e poeta, o barão de São Felix.

A renda da Camara Municipal orçada para o anno de 1852, subia a 260 contos e pico. Equilibrava-se com a despeza. A verba mais dispendiosa era *com calçadas*, uns 75 contos de réis. Gastavam-se 16 contos com a — *limpeza da cidade, inclusive vallas e gratificação de dous guardas das pontes de despejos na praia de D. Manoel e Prainha*. Para reparação de muralhas, um conto e quatrocentos. Um conto e duzentos eram destinados aos reparos dos proprios municipaes, a saber, o paço municipal, o matadouro de Santa Luzia e a praça do mercado. Outro conto e duzentos para o plantio de arvores no Aterrado e varios locaes.

Presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico do Brazil: o conselheiro Candido José de Araujo Vianna. Secretario: — o Warnhagen, Porto Seguro. (Agora é o Max Fleiuss.)

Protector perpetuo da Santa Casa de Misericordia (que ao menos por isto lhe deverá fazer officios funebres solemnes) inscrevia-se Sua Magestade o Imperador D. Pedro II. Servia como provedor José Clemente Pereira. A receita ordinaria deste instituto de caridade, de julho de 1850 a junho de 51, montára a quasi 211 contos; a despeza ordinaria, a quasi 170. No hospicio de Pedro II, fundado por decreto de 18 de julho de 1841, havia apenas *casas provisorias*, que albergavam 93 alienados.

Existia um Conservatorio Dramatico, encarregado da censura das producções levadas á scena nos theatros da Côrte. O quadro estatistico das obras submettidas á censura registra, no anno de 1850, não menos de 169 peças, das quaes 97 foram licenciadas *simplesmente*, 43 com alterações e clausulas e 15 reprovadas. Ficavam 15 dependentes de juizo.

Tendo-se incendiado o theatro de São Pedro de Alcantara na madrugada de 9 de agosto de 1851, á companhia dramatica que ahi representava, dirigida por João Caetano dos Santos, entrou a trabalhar no theatro de S. Januario, emquanto não se reedificava o destruido pelo fogo. No rol dos actores estava Antonio José Arêas, que por muito tempo exerceu correctamente a sua arte. No das actrizes vejo Estella Sezefredo dos Santos (mulher do grande João Caetano, tambem ella distincta actriz) e a illustre Ludovina Soares da Costa, a quem tanto applaudiram os moços que hoje devem ser maiores de setenta.

A *Companhia Italiana* tinha directoria nomeada pelo governo. No meio de nomes já obliterados pelo tempo, dous ainda sobrenadam na tradição: o primeiro tenor absoluto Labocetta e a primeira bailarina Marietta Baderna.

No theatro *de S. Francisco* era emprezario e actor principal Florindo Joaquim da Silva. As actrizes Jesuina Montani e Maria Vellutti igualmente não são nomes apagados. Vellutti foi amada pelo Visconde de Almeida Garrett, felicidade que aliás compartiram tantas outras senhoras.

Vamos aos *omnibus*, que era como se denominavam os vehiculos, tirados por muares, e que estabeleciam communicações entre o centro, a *Cidade Velha*, e os arrabaldes. O ponto de partida fixava-se na praça da Constituição, lado do theatro.

Para o Jardim Botanico partia um carro ás 6 ½ horas da manhan, outro ás 5 da tarde. Volta ali pelas 8 horas da manhan e 6 ½ da tarde... O preço da passagem completa, até ao *hotel do senhor Amaral* custava 600 réis. Havia outras *linhas*: para Botafogo, para o *Areal* das Laranjeiras, para o Engenho Velho, para o Rio Comprido, para o Andarahy Pequeno, para S. Christovão, para Bemfica e para a rua Nova do Imperador. Ir a Matacorcos constituia então o objecto de séria cogitação. Tornava-se preciso consultar o horario.

Esta companhia dos *Omnibus* funccionava desde o 1º de julho de 1838, e dispunha de um material rodante de 10 carros, utilizando para o serviço 300 muares. Occupava um pessoal de 40 homens livres e 20 a 25 escravos. Eis os antecessores da *Light and Power!*

Sobre outra companhia de viação urbana, a das *Gondolas Fluminenses*, encontro menos informações; apenas que mantinha quatro linhas: — Rocio Pequeno (hoje Praça Onze de Junho), *Pocinho* da Gloria, rua do Livramento e Catumby. Os vehiculos cruzavam diversas ruas da cidade e paravam afinal na rua Direita, ora Primeiro de Março.

A *Sociedade de Musica*, cujo presidente se chamava Francisco Manoel da Silva — o autor do bello hymno nacional que a revolução debalde tentou invalidar — declarava possuir 54 apolices da divida publica, do valor de um conto de réis. Essa companhia de artistas e amigos da musica foi o nucleo donde sahiu o Conservatorio, que nos deu Henrique de Mesquita e Carlos Gomes. Depois é que veio o Instituto Nacional de Musica.

Incluidos entre os advogados *formados* estão Agostinho Marques Perdigão Malheiro, Antonio Pereira Rebouças, Augusto Teixeira de Freitas.

Já se alistava entre as parteiras Maria Josephina Mathildes Durocher. Uma Mme. Barbara Graf dizia-se *mestra* e accrescentava: — *applica ventosas*.

Em o numero dos negociantes nacionaes figura este: Ireneu Evangelista de Souza, o depois Barão de Mauá.

Sorveteiro de Suas Majestades apregoava-se Antonio Francioni, á rua Direita, n. 9. O *Castellões* era na rua de S. Pedro, entre a dos Ourives e Quitanda. Só nessa casa e na do Francioni é que havia gelo.

Não existia mercado de flores, inaugurado com discursos; mas muitas e bellissimas flores já se encontravam, por exemplo, á rua do Andarahy (hoje Conde do Bomfim), na grande chacara das Mangueiras, de Mauricio José Ferreira, tio materno de quem escreve estas linhas; e no celebre quintal do padre Manoel Thomaz dos Santos, com tres floridas alamedas que iam da rua da Princeza dos Cajueiros (hoje do Barão de S. Felix) até ao morro do Livramento.

....

Não faz mal ler isto. O Brazil contava então, é ainda este *Almanak* quem nol-o ensina, 5 milhões 557 mil habitantes pouco mais ou menos, e delles boa parte escrava. O numero de escravos computado em onze provincias estava para o dos livres como 160 para 210. Na provincia do Rio o numero de escravos, 293 mil, superava o de pessoas livres, 262 mil. Crescemos. Ganhámos forças. Expungimos da nossa patria a macula da escravidão. Agradeçamol-o a Deus e forcejemos por mais ainda prosperar.

No passado, aliás recente, que evoquei, ha nomes que resôam e rutilam na historia. Sente-se o esforço da cidade que em si tinha o germen de uma vasta metropole. E olhar para traz faz bem á gente, quando se vê que a jornada foi uma ascensão, nem por ora nos fallecem forças. Para a frente e para cima!

C. de L.

Rio Branco

RIO BRANCO

Esta data, que celebramos hoje, a sancção popular já a converteu em uma festa nacional. O caracter particular do natalicio que ella commemora perdeu-se quasi, assimilado á idéa da actividade publica do estadista cujo nome relembra; e o paiz inteiro assignala este dia como a expressão representativa de um cyclo historico em que uma grande figura avulta e do qual, reconhecido e orgulhoso, o Brazil se gloria.

Para o povo, o anniversario de Rio Branco é o anniversario da nossa reconstituição diplomatica, da integração definitiva do nosso territorio, da affirmação decisiva do nosso prestigio internacional.

O trabalho formidavel e continuo, que começou com as Missões e completou-se com a Lagoa Mirim, identificou o homem com a terra servida e exalçada por elle e o fasto natalicio com as gloriosas emprezas; e assim, rememorar este 20 de abril é menos a homenagem prestada a um compatricio de altissimo valor do que a expansão do orgulho de possuil-o e as graças rendidas aos bons fados por nol-o terem conservado.

Raros homens terão tido, aqui ou em qualquer patria, a ascendencia, o dominio, a consagração unanime que teve em vida Rio Branco. Elle teve a felicidade de ser, em uma democracia iconoclasta, em que os idolos soffrem todos o ataque do purismo demolidor, a palavra sempre ouvida, o pensamento acatado, o gesto obedecido, a acção victoriada. A sua influencia irradiou igualmente do diplomata, do estadista e do individuo; e da longa serie de homens publicos brazileiros foi esse talvez o unico cujos serviços nunca foram contestados e cujo nome chegou ao maximo de fulgor sem manchas nem eclipses.

Rio Branco resumiu, em dado momento, o sentir nacional e corporizou as aspirações, antes delle latentes, mas ainda sem fórma e sem força, do Brazil novo, encarnando-as na sua vigorosa politica exterior, a cujas injuncções não se póde esquivar a politica interna do paiz. O desejo de tranquillidade, a necessidade de força, o sonho de prestigio e de grandeza, realizou-os Rio Branco, finalmente, fechando para sempre aos litigios inquietadores a linha das nossas fronteiras, gerando, sob o seu influxo, a organização da defesa armada exigivel pela situação contemporanea, fazendo evolver da paz e da segurança a grandeza e o prestigio.

Poder-se-hia affirmar, sem que com isso se fizesse injuria ao trabalho e á capacidade de outrem, que a politica do Brazil nestes ultimos dez annos, na sua expressão de progresso e de força, foi norteada pela directriz traçada pelo eminente ministro das relações exteriores.

O Brazil, melhor do que pela sua actividade de quasi um seculo de independencia, foi conhecido e respeitado lá fóra pela actividade diplomatica deste derradeiro decennio. A obra de propaganda no estrangeiro, a aproximação dos homens e das idéas, deste com as dos velhos paizes, a visão mais proxima e mais exacta do que somos e do que valemos, o trafego e a permuta melhor de interesses e vantagens, a consideração maior por uma nacionalidade que se revelava com um valor mal observado até então, traduzem parte sensivel bastante daquella acção exterior; e parallelamente á affirmação moral e economica, accentuavamos a capacidade e a resolução de sermos fortes, isto é, de sermos respeitados.

O effeito dessa politica salutar reflectiu-se dentro da nossa propria consciencia de povo. Sentimo-nos, com surpresa, em dado momento, mais aptos para uma somma de coisas que um velho preconceito nos considerava vedadas; e do mesmo modo que com a primeira avenida, que se nos afigurara antes um commettimento avesso á indole e á pratica nacional, verificámos que nada nos impedia de ser uma organização militar efficiente e um factor preponderante na vida americana senão a tibieza de o querer.

O primeiro *dreadnought* nos revelou a nós proprios, com uma pequena ponta de assombro, a capacidade que julgavamos privativa dos outros; a influencia exercida pela chancellaria brazileira, isto é, pelo Brazil, nas mais delicadas questões da politica continental revelou-nos igualmente que só nos faltavam para tanto, até esse instante, o cerebro lucido e o punho vigoroso de um Rio Branco.

A acção do eminente compatriota como estadista traduz, assim, na integração de uma nacionalidade na consciencia do seu valor e dos destinos; e isto sobreleva talvez a obra do diplomata integrando o territorio patrio com as terras e as riquezas que os litigios seculares excluiam da sua jurisdição e convertiam em uma perenne ameaça ao labor fecundo da paz.

Esta influencia poderosa, esse trabalho organizador, explicam sobejamente a razão por que o paiz inteiro imprime a este natalicio, que hoje se celebra, o cunho de uma commemoração nacional.

Nenhum homem teve esta homenagem em terra brazileira, prestada na paz e por amor de uma obra tranquila, extreme da paixão dos partidos, alheia ao choque dos interesses revoltos dos individuos.

E' a obra collectiva retribuida pela gratidão da collectividade; e do que valem essa obra e essa gratidão, teve a cidade a impressão vigorosa, vendo, em dado dia, o povo, em um movimento espontaneo, inesperado, subito, cercar o automovel de Rio Branco, obrigal-o a seguir em triumpho por onde a multidão o quiz, multidão que se accumulava, de momento a momento, de novas e numerosas quantidades, conduzil-o depois para o Itamaraty, sob acclamações delirantes, denso clamor de uma população quasi inteira, que victoriava Rio Branco, como o arbitro supremo de uma crise inquietadora...

O advogado dos direitos nacionaes nas Missões e no Amapá, o negociador do Acre, o delimitador das fronteiras, o propulsor maximo das energias e das aspirações brazileiras faz annos hoje. Não carecemos de registrar a somma dos annos de existencia tão fecunda e pujante; ella daria a illusão de uma velhice, que seria a negação ou a ironia do trabalho formidavel e proficuo iniciado ha longo tempo e que perdura ainda.

AVISOS RESERVADOS

Ha cerca de dois annos, num dos seus admiraveis discursos na Camara dos Deputados, o Sr. Barbosa Lima censurou amargamente o descaso do Congresso quanto ao implemento das suas funcções primordiaes, e notou, com relação aos orçamentos, a circumstancia curiosa de não haver, até o presente, o poder legislativo cuidado de "tomar as **contas da receita e da despeza de cada exercicio financeiro**".

Alludindo á observação de S. Ex., dissemos, nesta mesma columna, que orçando a receita e a despeza federal, como lhe compete, e contentando-se, depois, com os dados de balanço geral registrados na mensagem de maio, sem proceder á effectiva "tomada de contas", o Congresso se decapitava, porquanto a arma de defeza que a Constituição lhe poz nas mãos, ao distribuir os poderes soberanos, foi precisamente a de *gestor das finanças*, pela creação dos impostos, applicação dos dinheiros publicos e fiscalização rigorosa dos orçamentos. Para tornar mais valente ainda essa arma, a mesma Constituição determinou, em seu art. 72 § 30, que "nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado senão em virtude de uma lei que o autorize"; o que vale por conferir ao cidadão o direito pleno de eximir-se ás contribuições illegaes, — as que não forem ordenadas pelo Congresso —, e conseguintemente por collocar o executivo em condições de não reclamar da bolsa particular senão o que fôr permittido pelo mesmo Congresso. Ponderámos, então, que se nos fosse licito synthetizar — as differentes expressões e fórmas da autoridade de cada um dos poderes, numa palavra só, reconheceriamos no executivo, — a *força* — para impôr a obediencia á lei, no legislativo — *o dinheiro* — para custear os serviços publicos e manter a força, e no judiciario — *o direito*, definido especialmente na attribuição, que lhe assiste, de declarar inexistente a lei, que aberrar do molde constitucional.

Em qualquer dos tres modos fundamentaes da *gestão das finanças* incumbida ao Congresso,— orçamento da receita, orçamento da despeza, tomada de contas, — se evidencia a autoridade soberana do poder legislativo; com esta circumstancia instructiva: que a Constituição os indicou em uma fórmula complexa, mas unica, para deixar patente que elles são interdependentes, se engrenam um nos outros, integralizam, no conjunto, *uma* funcção constitucional, que não póde ser fraccionada, ou exercida sómente em parte.

Desde, porém, que o Congresso restrinja seu trabalho á organização dos orçamentos, e não se occupe de verificar como o executivo os cumpre, o § 1° do artigo 34 fica desrespeitado, porque uma das providencias nella inscriptas não foi observada.

Ora, o proprio do preceito Constitucional é ser inolvidavel em todos os seus termos, sem omissão de qualquer especie; é uma regra de autoridade suprema, á qual as autoridades outras obedecem, ou devem obedecer, a despeito das consequencias decurrentes dessa obediencia, bôas, ou más.

Applaudimos, pois, a censura de ha dois annos, inflingida pela palavra eloquente do deputado carioca á indifferença suicida do Congresso no tocante á tomada de contas, porque entendemos ser essa operação o meio constitucional cohibitorio dos abusos possiveis do executivo, e condição elementar para a adopção dos correctivos estabelecidos na lei de 8 de janeiro de 1892.

Tambem applaudimos, de modo geral, o requerimento recentissimo do Sr. Barbosa Lima sobre pagamentos, ou entregas de dinheiro, ordenadas em avisos reservados, porventura expedidos por varios ministerios; visto como,—e S. Ex. o assignalou — na lei de orçamento só ao da justiça se consente dispôr em documento official, sem ostensividade, de verbas votadas para despezas policiaes.

Queremos admittir que semelhantes avisos existam. Concedemos ainda que retratem elles uma irregularidade lamentavel, da qual cumpra ao Congresso tomar conhecimento e condemnar. Perguntamos, entretanto, ao Sr. Barbosa Lima se o Congresso teve noticia do facto *por via regular*. Parece que não; porque, não procedendo á "tomada de contas", que a Constituição determina, abdica evidentemente do direito de... tomar contas ! Chegou aos ouvidos do Congresso, representado na conjunctura pelo honrado Sr. Barbosa Lima, que foram expedidos avisos reservados, —muitos, ou poucos.— Mas, chegou *como* ?

No ponto de vista moral, o aviso reservado que ordena despezas não autorizadas em lei, é uma monstruosidade. Teve sciencia o Sr. Barbosa Lima de que essa monstruosidade surdira, e baseado em informação *extra-official*, requer declarações explicitas do governo. Para que ? Para conhecer, simplesmente, do abuso, ou para punir os autores delle ? As duas acções são inseparaveis, por força da Constituição e por força da lei citada.

Acreditamos que o honrado representante cumprirá, como sempre, o seu dever, e não recuará diante de difficuldades supervenientes; mas acreditamos, igualmente, que ao convidar seus collegas á manifestação de autoridade, que a occurrencia lhes impõe, sentir-se-ha constrangido, porque esse convite importa a confissão de que o Congresso tem acoroçoado o abuso, para elle tem concorrido, é cumplice do delicto, e não possue, dest'arte, o prestigio indispensavel para se constituir, agora e tardiamente, accusador.

Ainda mais. Naquella época em que o illustre Sr. deputado pelo Districto Federal censurou, justamente, o Congresso por não ter effectuado ainda a "tomada de contas", desfiou, no seu applaudido discurso, um longo rosario de desperdicios, de prodigalidades, de extravagancias, capazes de arruinarem as mais robustas finanças do mundo **Foi isso durante o governo do Sr. Affonso Penna, cujos** esbanjamentos impressionaram vivamente o Sr. Barbosa Lima, como a toda gente. Esvoaçavam então no ambiente noticias de numerosos avisos reservados... As palavras, sinceramente doloridas, do honrado representante tiveram uma repercussão enorme no sentimento publico; mas nem assim o Congresso se commoveu ao ponto de lembrar-se do art. 34 § 30. Tambem o Sr. Barbosa Lima não requereu informações, como as que hoje solicita, ou porque as reputasse infidedignas, ou porque reflectisse que o corpo legislativo a pouco e pouco adormecera... Pois é contra esse somno, que devemos principalmente buscar na therapeutica constitucional o remedio adequado. Se o Congresso cumprir o seu dever de verdadeiro gestor das finanças, o executivo não poderá exorbitar das suas capacidades; mas se, num regimen de delicada textura, como o nosso, um dos poderes soberanos der o primeiro passo na vereda das declinatorias, e, por preguiça ou condescendencia, esquecer as suas prerogativas mais altas, é naturalissimo que os outros se não contenham dentro dos limites da lei, sobretudo da orçamentaria.

Concluimos, assim, que a culpa é commum; e, no caso, estamos em duvida com referencia ao direito que tenha o Congresso de ser o primeiro a jogar a pedra, sem a declaração formal, ou o compromisso solemne, de iniciar em si mesmo a obra de rehabilitação da verdade constitucional...

Echos & Factos

O tempo.

Terrivel o dia de hontem. Cirrus ennegrecidos e plumbeos pesavam sobre o ar, suffocando as multidões afobadas cá de baixo, mesmo na largueza da Avenida e nas praças.

Dentro de casa, nos escriptorios, todo o mundo esconjurava o cometa de Halley— alguns, mais corajosos, dirigiam mesmo figas para o lado do céo onde o famoso skytrotter erra, perturbando os fluidos terrestres...

As indicações do Castello contaram-nos, sobre o dia de hontem, o seguinte: pressão atmospherica, 750,4 a 752; temperatura, de 23,8 a 29,8; humidade relativa, 62 a 87; evaporação, 3,6, e chuviscos (estes por nossa conta, que os sentimos).

E, que o tempo melhore.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Conforme estava noticiado, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial, para entrega de suas credenciaes, os novos ministros da Allemanha, Dr. G. Michaelles, e D. Christobal Fernandez Vallin e Alfonso, da Hespanha.

Serviu de introductor o ministro residente no Equador, Dr. Barros Moreira, sendo as apresentações feitas pelo barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Prestou continencia o 52° batalhão de caçadores, tocando a banda de musica os respectivos hymnos.

O despacho collectivo semanal do ministerio realiza-se sexta-feira, ás horas do costume, por ser amanhã dia feriado da Republica.

Amanhã não haverá recepção no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica jantará sabbado, como já dissemos, a bordo do couraçado *Minas Geraes*.

S. Ex. visitará, porém, antes os cruzadores couraçados americano *North Carolina* e austriaco *Kaiser Karl VI*.

Ouvimos que o Sr. presidente da Republica manifestou-se radicalmente contrario ao processo movido contra o vice-governador do Estado de Sergipe, Sr. Baptista Itajahy.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros do exterior e da viação, senadores Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos, Dr. Nicanor do Nascimento, general Modestino Martins, deputados J. J. Seabra, Astolpho Dutra, Pedro Doria, A. Monteiro de Souza, Erico Coelho e Raul Veiga e Drs. Ismael da Rocha, Amarillo de Vasconcellos, Tolentino de Carvalho e Thomaz Lopes, secretario da legação do Brazil em Haya.

Parte hoje para a Europa o senhor marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

Mais de uma vez tem dado o illustre homem publico, prova de seu grande patriotismo e desprendimento, ausentando-se propositalmente na hora em que a sua presença poderia dar logar a que seus adversarios lhe attribuissem possiveis pressões sobre o espirito publico.

Quando se feriu o pleito presidencial, não quiz S. Ex. permanecer na capital, onde graves occurrencias se preparavam e ás quaes se pretendia maldosamente ligar a sua responsabilidade pessoal, dizendo-se que taes acontecimentos poderiam ser evitados por S. Ex., caso a isso o compellissem os seus amigos.

E agora, chegada a segunda phase de sua eleição, o Sr. marechal Hermes novamente se retira, para não parecer que de algum modo influirá pessoalmente junto a seus amigos para o seu reconhecimento pelo Congresso.

O Sr. marechal Hermes tem mostrado sempre o mais escrupuloso respeito á opinião publica do paiz.

Apresentada a sua candidatura, deixou que ella evoluisse naturalmente, sem compressões nem mentiras, sem disfarces nem embustes. O povo sabia quem elle era e em nome de que principios e para que fim surgiu a sua candidatura.

Das urnas livres, em toda a verdade da expressão, o seu nome saiu glorioso e triumphal.

O modesto cidadão não alterou os modos simples do valoroso soldado. E ainda uma vez: retira-se do paiz, para que tenha logar o seu reconhecimento, que não se ha de attribuir, jámais, á sua influencia pessoal.

Muito ha de lucrar, de certo, o marechal na sua estadia na Europa. Longe das agitações estereis da nossa politicagem, o seu espirito esclarecido e recto ha de procurar a resolução dos graves problemas que em breve serão sujeitos **á sua competencia de chefe de Estado.**

Sentimos, entretanto, que S. Ex. tenha sido tambem forçado a essa viagem por motivo de grave molestia em pessoa que é grandemente cara a seu coração de pai.

Em todo o caso as demonstrações que hoje S. Ex. receberá de seus amigos e do povo em massa desta cidade, dar-lhe-hão todo o conforto e a segurança da mais estreita solidariedade da Nação com aquelle que ella elevou ao mais alto posto da Republica, pela mais eloquente e verdadeira manifestação de voto livre que temos tido até hoje.

Ao honrado presidente eleito e sua Exma. familia o *Paiz* apresenta os seus melhores votos de boa viagem.

Subiu hontem para Petropolis o Dr. Domicio da Gama, nosso illustre ministro na Republica Argentina.

O requerimento do Sr. Barbosa Lima, indagando quanto o governo tem gasto, por meio de avisos reservados, desde 1° de janeiro do corrente anno até 10 de abril, recebeu hontem, durante o debate, na Camara, a seguinte additivo, formulado pelo senhor Homero Baptista:

"Em vez de 1° de janeiro a 10 de abril de 1910, diga-se, de 15 de novembro de 1902 a 10 de abril de 1910."

O Sr. Homero Baptista acha que o Sr. Barbosa Lima limitou por demais o prazo das informações, e por isso propõz que se amplie o requerimento aos periodos governamentaes dos Srs. Rodrigues Alves e conselheiro Affonso Penna.

Requerimento e additivo devem ser votados hoje.

O Sr. Barbosa Lima não pretende tomar parte no debate, ora iniciado na Camara, sobre o parecer da commissão de diplomacia e que approvou o tratado firmado entre a nossa e a Republica do Perú. Entretanto, o senhor José Carlos falará até sexta-feira.

O parecer unanime da commissão de petição e poderes da Camara, reconhecendo deputado pelo primeiro districto de S. Paulo o Sr. Bueno de Andrade, foi lido, hontem, no expediente e mandado imprimir.

Caso haja numero, na sessão de hoje, o Sr. Bueno de Andrade será reconhecido, em virtude de requerimento de urgencia, que será formulado, afim de ser discutido e votado immediatamente o citado parecer. Requererá a urgencia o relator do parecer, Sr. Honorio Gurgel.

A GREVE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES. 19.

Ha grandes divergencias entre o modo de pensar do governo e do chefe de policia, Sr. Delleplane, sobre o modo de proceder contra os grevistas. O governo quer que se imite o procedimento do coronel Falcão, ex-chefe de policia, ao passo que o Sr. Delleplane declarou que sómente empregará medidas extremas, caso se dêm conflictos.

Nas manifestações operarias de 1° de maio a força ficará em quarteis, acompanhando apenas o prestito quatro policiaes a cavallo.

A "Prensa" diz, referindo-se a esses movimentos, que o governo anda em busca de um pretexto para declarar o estado de sitio.

(Serviço do "Paiz".)

Consta que o 1° tenente Antonio Segadas Vianna será nomeado assistente do commando da divisão de cruzadores, em substituição do official de igual patente Durval Julião.

O *Diario Official* de hoje publicará as novas nomeações para a guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro.

No gabinete do Sr. ministro da justiça esteve hontem o ministro da Allemanha, acompanhado do seu secretario e do addido militar.

ARRENDAMENTO DO CÁES

As oito propostas apresentadas para o arrendamento do serviço do novo cáes do porto serão abertas na sexta-feira proxima, pela commissão composta dos Drs. Ubaldino do Amaral, Francisco Bicalho, Baptista Franco, George Hime e Parreiras Horta.

Conforme despacho recebido de Londres, pelo ministerio da viação, nenhuma proposta foi apresentada á delegacia do Thesouro Nacional ali.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Supremo Tribunal Militar, para julgamento em ultima instancia, os processos dos soldados da força policial Augusto Vieira Simões, José Luiz da Silva e José Teixeira Guimarães.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz da 1ª vara criminal o requerimento em que Clara Pereira da Silva pede perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho Annibal Hildebrando Rodrigues.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

No proximo despacho collectivo, que se realizará na sexta-feira, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que approva os estudos definitivos do trecho da E. F. de Goyaz, comprehendido entre Araguary, ponto terminal da Mogyana, no Triangulo Mineiro, e Catalão, no Estado de Goyaz.

Esses estudos, feitos pela companhia Mogyana, foram revistos pelo engenheiro Emilio Shnoor.

O Sr. ministro da justiça exonerou do logar de amanuense da Bibliotheca Nacional o bacharel Miguel Daltro dos Santos.

O Sr. ministro da justiça concedeu naturalização de cidadãos brazileiros aos Srs.: Eugene Etionne Baille, de nacionalidade franceza; Augusto de Araujo Vasconcellos Filho, Narciso de Carvalho, Antonio da Cunha Ferreira Leite, José Martins da Silva e Narciso da Silva Pinto, **de nacionalidade portugueza.**

CRIME DE CALUMNIA

RÉO

EDMUNDO BITTENCOURT

Ao integro juiz da 3ª vara criminal, Dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, o nosso collega João de Souza Lage, presidente da Sociedade Anonyma o *Paiz*, apresentou hontem a seguinte queixa contra Edmundo Bittencourt, proprietario do *Correio da Manhã*:

"Exmo. Sr. juiz da 3ª vara criminal— João de Souza Lage, jornalista, domiciliado nesta cidade, tem justos motivos para dar queixa contra Edmundo Bittencourt, bacharel em direito, proprietario e redactor do jornal o *Correio da Manhã*, publicado nesta cidade, com escriptorio, redacção e officinas á rua do Ouvidor n., pelos factos que passa a expor:

Ha muitos dias que no jornal acima indicado é o queixoso alvo de insultos os mais baixos e grosseiros, em successivos artigos da autoria de Edmundo Bittencourt, sendo que entre ditos insultos figurava o epitheto de estelionatario.

O queixoso desprezou os insultos e o insultador, cuja vida jornalistica consiste exclusivamente em atassalhar a honra de todos aquelles que incorrem na sua ira, convencido demais da indifferença com que o publico lê os artigos de semelhante individuo, que faz da exploração de escandalos a base de sua industria de jornalista.

Entretanto, o audacioso e insolente diffamador, passando da injuria, enveredou pela calumnia, e articulou contra o queixoso um facto punido pela lei penal.

No numero do *Correio da Manhã* de 31 de março, no artigo tarjado que vai instruindo esta queixa, sob a epigraphe "Perante o tribunal do povo", Edmundo affirma que o queixoso commettera um estelionato, lesando o Banco da Republica, estabelecimento de credito desta praça, hoje denominado Banco do Brazil, na importancia de 811:000$000.

Muito embora nesse artigo Edmundo não enumerasse as circumstancias caracteristicas do crime, tal como o define o codigo, ainda assim imputou ao queixoso um estelionato, dizendo que elle usara de artificios e fraudes, para tirar para si o proveito que consistia na somma que lhe deu o Banco da Republica.

E' regra prescripta pelo codigo penal que, nos crimes de abuso da liberdade de imprensa, o julgamento dos artigos não se baseará na sua interpretação por phrases isoladas, transpostas ou deslocadas.

Por isto mesmo o queixoso esteia a sua queixa na serie de escriptos publicados nos inclusos numeros do *Correio da Manhã*, nos quaes se revela a intenção diffamatoria do réo.

No numero do seu jornal, publicado no dia 4 de abril deste anno, o mesmo réo, dando publicidade ao que elle chamou uma denuncia que affirmava ir apresentar naquelle dia ao Dr. juiz da 1ª vara criminal, fez a synthese das suas accusações, e então articulou detalhadamente a falsa imputação de um crime ao queixoso.

Nesse escripto, que não era a exposição de facto com a simples preoccupação de noticiar ao publico o que se passava nos tribunaes, pois ainda não havia sido apresentada a estes denuncia ou coisa que com tal se parecesse, Edmundo disse que o queixoso praticou uma serie de fraudes e chantages que consistiram, como diz, em usar da falsa qualidade de representante legitimo do *Paiz*, empreza existente nesta cidade, de que o dito queixoso é director, e no dia 17 de fevereiro de 1905, fizera ao Banco da Republica uma proposta, convencendo-o da existencia de 500 debentures da referida empreza, dando-as em caução de um emprestimo de 375:000$, que se effectuou no mesmo dia.

Disse mais que, no anno seguinte, ainda na falsa qualidade de representante unico do *Paiz*, aceitou, em nome da empreza deste, letras que foram descontadas ainda pelo Banco da Republica, no valor de 279:000$000.

De fórma que, do conjunto de todos os artigos que vão instruindo esta, segue-se que Edmundo imputa ao queixoso um crime de estelionato, consistindo em haver usado de falsa qualidade de representante legitimo da sociedade anonyma o *Paiz*, e, usando de artificio fraudulento, qual o de convencer da existencia de 500 debentures, obteve do Banco da Republica um emprestimo de 375:000$, isto no dia 17 de fevereiro de 1905, e que no anno seguinte, ainda na falsa qualidade de representante legitimo da mesma sociedade, aceitou, em nome desta, com o saque e endosso individual delle queixoso, letras no valor de 279:000$, que foram descontadas no Banco da Republica.

Edmundo, ainda no numero de seu jornal, publicado no dia... do corrente, referindo-se á sua intitulada denuncia ao Dr. juiz da 1ª vara criminal, diz que a accusação nesta formulada não é senão a repetição do que já escrevera, porque, embora pelo facto de dar uma denuncia não poder ser processado por crime de calumnia, queria frisar bem que a sua accusação, os factos articulados nesta, tambem haviam sido divulgados pelo jornalista para conhecimento do publico.

Como vê V. Ex., segundo o que se contém nos artigos incriminados, o réo imputa ao queixoso um crime de estelionato, assim qualificando, pelas circumstancias que lhes empresta, na sua perversidade, transacções licitas que teve com o Banco da Republica.

Taes como diz o réo, os factos imputados ao queixoso constituiram crime qualificado no codigo penal, no art. 338 § 8°.

Essa imputação é falsamente feita, constituindo assim o crime de calumnia, nos termos do art. 316 § 1° do codigo penal, e pela fórma descripta no art. 316, por meio de papel impresso, qual o jornal *Correio da Manhã*, nos numeros juntos, numeros esses que foram distribuidos por mais de 15 pessoas, numero minimo marcado em lei.

Para ser elle punido com as penas do referido artigo do codigo penal, o queixoso dá a presente queixa contra Edmundo Bittencourt, autor dos artigos que inserem a calumnia, jurando dar a queixa sem dolo nem malicia, pede a V. Ex. que, mandada autoar esta, seja intimado o réo, para, no dia e hora que se marcar, acudir, sob pena de revelia, á intimação e se ver processar, afim de ser afinal condemnado, na fórma da lei, nas penas do codigo, artigo 31 § 1°, mais as custas.

O queixoso declara inestimavel o damno moral soffrido, pelo que não o avalia.

Pede igualmente para ser ouvido o Dr. promotor, e intimado para assistir a todos os termos da acção.

Dá como testemunhas os cidadãos abaixo, cuja intimação pede, sob pena de desobediencia."

Prestado o devido juramento, foi ouvido como representante do ministerio publico o Dr. Luiz Pio Duarte da Silva, que opinou pelo recebimento da queixa, visto estar revestida de todas as formalidades legaes.

Depois disso, o Dr. Costa Ribeiro ordenou a intimação do réo, daquelle promotor e das testemunhas arroladas, bem como a designação de dia e hora para a instauração do summario de culpa.

O escrivão marcou o dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, e o réo foi hontem mesmo intimado para sciencia da queixa e da designação feita para o inicio do processo, pelo official de justiça José Lopes Rosa.

O TRATADO COM O PERÚ

OS DEBATES NA CAMARA

SESSÃO SECRETA

Hontem, após a sessão publica da Camara, o Sr. Sabino Barroso declarou que ia interromper os trabalhos por cinco minutos, afim de que se retirassem do recinto os empregados e pessoas estranhas, para ter logar a sessão secreta.

Fechadas as portas, assumiu a presidencia o Sr. Sabino Barroso.

S. Ex. declarou que ia pôr a votos a proposta da commissão de diplomacia no sentido de ser discutido e votado, em sessão secreta, o tratado de limites com o Perú.

Posta a votos, foi a proposta aceita por 104 deputados.

O presidente declarou que, não havendo numero, julgava excusado proceder á chamada, visto como o regimento só determina essa providencia para que fique constatado no "Diario Official" os nomes dos faltosos.

O Sr. Barbosa Lima, pela ordem, ponderou que podendo algum ou alguns deputados requerer, opportunamente, a publicação das actas da sessão secreta, julgava mais acertado fazer-se a chamada.

O Sr. Sabino Barroso, concordando com o alvitre do Sr. Barbosa Lima, mandou fazer a chamada, á qual responderam 109 deputados.

Annunciada, novamente, a proposta da commissão de diplomacia, votaram por ella 104 deputados e contra dois, com o presidente perfazendo o total de 107 votos.

Posto em discussão o parecer, tomou a palavra o Sr. José Carlos de Carvalho.

S. Ex. levou para a tribuna grande numero de documentos, de toda a especie.

Começou dizendo que a Camara se achava em sessão secreta e, pois, não lhe podiam levar á conta de desfrute a declaração que fazia de ser um homem que se reputava bem informado sobre o assumpto em debate.

Conhecia "de visu" toda a região em litigio entre o Brazil e o Perú. Não era um conhecimento perfunctorio ou recente.

Quando foi sujeito a estudo, no Instituto Polytechnico desta capital, o resultado do relatorio dos Srs. barão de Teffé e barão do Ladario, encarregados da demarcação de limites entre o Brazil e o Perú, em virtude do tratado de 1851, foi o orador um dos encarregados pelo Instituto para dar parecer sobre o mesmo relatorio.

E já, então, no anno de 1876 teve ensejo de se pronunciar contra o parecer daquelles eminentes brazileiros, porque ao seu entender elles erraram quanto ao logar exacto da nascente do rio Javary.

Achava-se no Pacifico quando teve começo a revolução acreana. Veiu, então, por terra, até a Bolivia e Acre. Estudou bem o objecto da discordia entre os dois povos.

De regresso, ao Rio de Janeiro, teve occasião de se entender directamente com o barão do Rio Branco, a quem fez uma exposição verbal do seu roteiro naquellas regiões e ao qual entregou diversos documentos, **que a respeito possuia. O Sr. ministro** do exterior muito lhe agradeceu a lembrança, dizendo que se ia servir, com vantagem, dos seus documentos. O orador offereceu-se para ir, pessoalmente, ao Acre communicar a brazileiros e bolivianos o "modus vivendi" assignado pelo nosso e pelo governo boliviano. Chegando ao Amazonas, a firma Leite & Ferreira poz á sua disposição uma lancha, na qual viajou até o Alto Acre. Ali aportando entendeu-se com o general boliviano Pando e com os brazileiros, aos quaes deu conta da sua missão.

Teve ensejo de assistir ás maiores crueldades praticadas por bolivianos e brazileiros, que mutuamente fuzilavam impiedosamente os prisioneiros.

Dá igualmente testemunho da correcção com que se houve o general Olympio da Silveira, commandante da expedição ao Acre, que não se prestou aos manejos e ás ordens pouco dignas, que recebeu do marechal Argollo, ministro da guerra daquella época.

Ao regressar, a sua embarcação encalhou umas nove vezes. Desejaria, diz o Sr. José Carlos, bem conhecer o final do exito da expedição, commandada pelo almirante Alexandrino de Alencar, que com os seus cruzadores pensava tomar o Acre á Bolivia...

Em todo o caso, concluiu o orador, muito lucrou esse almirante, porque data de então o apparecimento de sua estrella politica.

Esgotada a hora da sessão, o Sr. José Carlos ficou com a palavra para hoje.

Incontestavelmente o commercio de varejo desta praça passa por uma transição resultando grandes vantagens para o consumidor

Isto vem a proposito ás taes vendas de bonificação adoptadas pela casa Colombo, dando em certo dia de cada mez um dos artigos mais conhecidos de seus armazens a preço que de fórma alguma representa o seu valor.

No dia 4 deste mez esse estabelecimento fez a sua venda de bonificação com ternos de casemira de lã pura, com forros e confecção de primeira ordem, a 30$, tendo sido o maior successo de que se tem noticia, vendendo nesse dia 1.433 ternos, e para o dia 4 do proximo, annuncia a sua venda desse mez com sobretudos de lã pura, todos forrados e de confecção moderna, a 29$, expondo desde hontem o artigo, para os pretendentes examinarem de antemão o que nesse dia vão comprar, talvez por menos da metade do seu custo, são segredos do negocio, que não sabemos explicar.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra, concedeu licença ao marechal Hermes da Fonseca para ir á Europa.

O Sr. ministro da guerra telegraphou hontem ao general Feliciano de Moraes, chefe da commissão de compras na Europa, determinando que providencie afim de regressar a esta capital, preso, o 2° tenente Paulino Nuro, considerado desertor.

Esse official será acompanhado por um dos officiaes da commissão de compras, que tiverem ordem de se recolher a esta capital.

A fabrica de polvora de Piquete foi autorizada a vender ether, acido sulphurico, dynamite, polvora de guerra e caça, e outros artigos que tenham aceitação no commercio.

Vai ser assignado o decreto classificando no 2° esquadrão do 3° regimento de cavallaria, o capitão Clementino Velasco Molina.

Vai ser assignado o decreto abrindo o credito de 10:000$ para pagamento de subsidios á Sociedade de Tiro Brazileiro Paraense.

Os nossos collegas da "Noticia" procuraram descobrir graves irregularidades na viagem do "Minas Geraes".

A nós e a todos os que conhecem o digno official a quem o governo confiou o commando do nosso primeiro "dreadnought" e se recordam do brilhantismo com que elle tem desempenhado as commissões que lhe têm sido commettidas, as revelações da "Noticia" causaram surpresa.

Ouvimos diversos officiaes do navio, que, unanimes, contestaram as informações do estimado collega vespertino, conforme publicámos na nossa edição de sabbado.

Na ilha Grande, na occasião em que o "Minas" se preparava para partir para o Rio, reunidos representantes de diversos jornaes, o commandante Baptista das Neves convidou-os a visitarem os compartimentos das machinas, na occasião em que o couraçado estivesse em marcha para esta capital, afim de verificarem que as caldeiras não estavam queimadas, conforme se propalou. Pediu tambem que fossem até o paiol de bagagem, afim de verem os volumes ali existentes.

Dirigindo-se ao representante do "Paiz", o commandante Baptista das Neves pediu-lhe que transmittisse o convite aos demais collegas.

Satisfazendo o pedido do illustre official, e não se achando presente o representante da "Noticia", o nosso companheiro dirigiu-se ao representante da "Gazeta", que na occasião conversava com o Sr. ministro da marinha, e transmittiu-lhe o convite, ao qual o nosso collega contestou mais ou menos nestes termos:

—Não preciso verificar as caldeiras do "Minas", porquanto não foi a "Gazeta" que noticiou estarem as mesmas queimadas.

A nossa solicitude em publicar informações refutando accusações infundadas contra um official de incontestavel valor, como o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, é menos estranhavel do que a do estimado collega, em dar curso a boatos que desabonam a briosa officialidade da nossa marinha de guerra.

O NOVO RIACHUELO

Em apoio da iniciativa da Liga Maritima Brazileira, de promover a acquisição de um quarto "dreadnought" "Riachuelo", por subscripção popular, recebeu o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité Central, os seguintes telegrammas:

Do deputado pelo Estado do Ceará, Dr. Graccho Cardoso:

"Com todo o coração ponho-me ao serviço da Liga Maritima, promettendo fazer de minha parte quanto puder para que o seu alevantado e patriotico emprehendimento seja coroado do melhor successo. A V. e á illustre directoria, infinitos agradecimentos, pela gentileza da communicação".

Do deputado pelo Estado de Sergipe Dr. Pedro Doria:

"Recebi com especial agrado vossa communicação e applaudo a feliz idéa da acquisição do "dreadnought" "Riachuelo", para o que procurarei concorrer com o meu pequeno esforço. Saudações."

Do deputado pelo Estado do Amazonas Dr. Monteiro de Souza:

"Agradecendo o convite de V. Ex., declaro que me associo com todo o prazer á patriotica idéa da acquisição de mais um baluarte para a defesa de nossa patria. Póde contar com os meus serviços, embora fracos. Saudações."

Do senador pelo Estado do Paraná, Generoso Marques:

"Applaudindo a louvavel e patriotica iniciativa da Liga Maritima para a acquisição do quarto "dreadnought", hypotheco a realização da grandiosa idéa, meu fraco apoio. Saudações."

Do delegado geral da Liga Maritima, em S. Paulo, Dr. Alfredo de Toledo:

"Agradeço a gentileza da communicação de ter iniciado seus trabalhos o Comité Central afim de promover a acquisição do 4° "dreadnought". Envio meus applausos ao patriotico tentamen e aos illustres patricios que estão á sua frente e lhes auguro brilhantissimo exito.— Cordiaes saudações."

O thesoureiro do Comité Central, commandante Barros Cobra, recebeu do Dr. Jean Charcot um saque de 500 francos destinados á subscripção popular para acquisição do novo "Riachuelo".

O secretario geral, deputado Dr. Deoclecio de Campos, em officio, agradeceu essa gentilissima dadiva do commandante do "Pourquoi-Pas?", sendo correspondente da Liga Maritima Brazileira.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Santos, suspendendo o ajudante do guarda-mór, por quinze dias, em virtude de irregularidades commettidas no exercicio das respectivas funcções.

Ao que parece, o funccionario accusado passará pelo dissabor de ser transferido para outra repartição.

Está publicado o edital em que a Recebedoria do Districto Federal fixa o prazo de quinze dias, a contar de 18 do corrente, para o estampilhamento dos vinhos de frutas e semelhantes.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

O Sr. Barbosa Lima teve a habilidade de levantar uma das questões mais incandescentes que agitam no momento a opinião publica do paiz.

Os avisos reservados, que são um instrumento necessario para todos os governos, têm sido sempre, aqui como por toda a parte, uma das maiores armas nas mãos da opposição.

Os avisos reservados podem, entretanto, dar logar a uma serie de incalculaveis abusos. E' possivel que entre nós elles hajam conseguido ser isso mesmo; mas nem por isso se póde pretender supprimil-os. Ha despezas cujo custeio deve ficar forçosamente envolvido em mysterio e sem se poderem divulgal-o, sem prejuizo da reputação dos paizes em que haja tido logar.

Não se argumenta nunca com os abusos. Lá porque na Republica se tenham commettido muitos abusos, não se segue que se deva condemnar, impiedosa, irremediavelmente o regimen.

Porque um medico, porque um juiz, porque um sacerdote prevarique, claudique ou fraqueie, não se deve pedir a suppressão da justiça, da medicina, do sacerdocio.

Aliás, não sabemos se o Sr. Barbosa Lima pretende supprimir, fulminar o regimen dos avisos reservados.

Ha motivos para esperar do digno deputado uma rabanada á cometa de Halley, sobre os malsinados e discretos avisos. Está no feitio do ardoroso deputado esse instincto irresistivel da destruição. Bastava olhar para os seus gestos e attender ás suas palavras. Tudo nelle denotava um odio de morte e de exterminio á terrivel machina de suborno e de assalto ao Thesouro.

A Camara não póde nem deve ser solidaria com aquelle eminente parlamentar. O aviso reservado é um instituto administrativo perfeitamente legal. Não é possivel mesmo regulamentar, methodizar o modo como devem os ministros lançar mão delle. Por isso mesmo que é um recurso extraordinario, de natureza urgente ou delicada, não deve ir á publico, e o seu emprego fica unicamente confiado ao criterio e á seriedade dos ministros.

Se alguma coisa se póde fazer para cohibir abusos, se abusos têm sido commettidos ao abrigo de taes avisos reservados, isso só se alcança exigindo ministros probos; e como estes sejam funccionarios de confiança pessoal do chefe do Estado, o unico remedio é fazer com que o povo escolha um presidente honesto, sobre cuja seriedade não se possa articular uma accusação séria e fundada.

De resto, todos os governos, aqui como em todos os paizes, têm lançado mão desses avisos.

O Sr. Barbosa Lima não teve a fortuna de abranger, no seu requerimento de informações ao governo, sobre o total a que montam os avisos reservados, todas as administrações republicanas. O Sr. Homero Baptista apresentou um additivo alcançando tambem as administrações Rodrigues Alves e Penna. Seria mais justo ir logo a Campos Salles, a Prudente, a Deodoro.

Punha-se logo tudo isto em pratos limpos, acabava-se de vez com esse pesadelo que tira o somno aos nossos compatriotas que justamente zelam, com muito carinho, a pureza do regimen e a justa applicação dos dinheiros dos contribuintes...

Seria uma devassa escandalosa. Os governos talvez não tivessem de que corar grandemente, mas a divulgação de certas despezas contribuiriam colossalmente para o descredito do paiz, dentro e fóra de suas fronteiras.

São milhares os exemplos que se poderiam allegar de despezas de natureza reservada. Toda gente vê isto, percebe intuitivamente que ha negocios de Estado que custam dinheiro, mas que não se pódem lançar á publicidade.

Se existe uma antipathia natural para o cidadão que recebe assim mysteriosamente dinheiros da Nação, elles são de algum modo castigados na propria repartição em que são pagos.

Um cavalheiro leva um aviso de qualquer ministerio para ser pago, supponhamos, em 20:000$000. O funccionario que protocolla, que informa, que influe no andamento do papel, não faz um gesto, não olha sequer para a parte. Faz tudo machinal, automaticamente.

Logo a seguir chega um "felizardo". Traz um modesto aviso reservado de 400$, de 500$000. Ao ler o "reservado", o funccionario do Thesouro levanta a cabeça, arregala uns grandes olhos, mede de alto a baixo o cidadão "que come..."

Ja toda a sala, já todos os funccionarios ficam sabendo, sem que ninguem diga nada que aquelle sujeitinho "come da verba secreta" e detestam-no, desde aquelle instante.

E não basta essa punição?

O facto, porém, é que os avisos reservados correspondem a necessidades irremoviveis de despezas de caracter profundamente delicado e reservado. Quem não comprehende isso?

Ha abusos? Procurem outro meio, mas não uma devassa obscena para pôr-lhes cobro.

O proprio Sr. Barbosa Lima ha de convir nisso. Não póde o digno deputado persistir em ser, como o Cacambo do Candide, o unico manicheo que existe sobre a terra.

O movimento de entradas hontem, na caixa de conversão, foi de libras 2.598 1|2, 440 francos, 985.540 dollars e 860 liras, sendo emittidas notas conversiveis na importancia de..... 3.290:548$000.

As retiradas attingiram á somma de 5.685 1|2 libras e 710 francos, correspondentes á quantia de 91:419$, em notas conversiveis.

Existe em caixa o saldo de....... 236.346:999$, em notas conversiveis.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Hontem, muito cedo, deixou o Dr. Rodolpho Miranda a sua secretaria, em companhia do auxiliar technico do seu ministerio, Dr. J. B. de Moraes Rego, com destino ao Jardim Botanico, afim de inspeccionar as obras de adaptação, construcção e saneamento que ali estão sendo executadas, de accordo com a ultima reforma por que passou aquelle estabelecimento.

O Sr. ministro, que chegou inesperadamente ao jardim ás 9 horas da manhã, ali encontrou todo o pessoal a postos, tendo á frente o respectivo empreiteiro, o engenheiro Revers.

S. Ex. se mostrou bem impressionado com o andamento dos trabalhos, cujo inicio data de poucos dias, estando já atacados todos os serviços.

Assim, já se acham quasi promptos os alicerces da casa para residencia do director geral, esplendida vivenda, de estylo rustico, com dois pavimentos e situada ao centro de soberbas e frondosas arvores, á esquerda da rua do portão secundario do jardim.

O antigo edificio, onde funccionavam a direcção do estabelecimento, o museu e o herbario, está sendo reformado e adaptado, de modo a ser aproveitado para os laboratorios e museus.

As paredes desse predio serão aproveitadas, e o vigamento e soalhos completamente substituidos.

Do antigo portão apenas se encontra de pé a parede que dá frente para a rua.

A picareta já fez desapparecer o baixo telhado que tinha esse portão e em breve veremos se erguerem ali dois novos e elegantes pavilhões, formando uma entrada com um artistico portão de madeira e ferro, de grande largura.

O aterro da zona alagada e que constitue um grande fóco de impaludismo, já está em grande parte aterrado e com elle o jardim augmentará a sua área com mais 33.000 metros quadrados.

As estufas, grades de malhas e a canalização do rio Macacos, que nas enchurradas costuma alagar outra parte do jardim, estão sendo estudados convenientemente.

Inspeccionadas as obras do jardim, o illustre titular da pasta da agricultura, ainda em companhia do Dr. Moraes Rego, foi visitar a antiga fazenda dos Macacos, actualmente occupada por uma secção da Inspectoria das Obras Publicas, que ali está construindo um grande reservatorio.

Nessa fazenda vai ser instalada a secção de agronomia do Jardim Botanico.

O terreno, embora accidentado, tem a maior parte aproveitavel no fim a que se destina e, para attestal-o, lá se encontram muitas arvores fructiferas de magnifico aspecto e uma vegetação luxuriante e admiravel, apesar do abandono em que tudo ali se acha.

A casa de morada da fazenda precisa apenas de reparos, pois se acha bem conservada.

Ao meio dia regressou o Sr. ministro á sua secretaria, satisfeito de tudo quanto viu.

O Dr. G. Michaelles, ministro plenipotenciario do imperio allemão, acompanhado do secretario da legação, Sr. Von Briel, e do addido militar, tenente W. Voigt, foi hontem ao ministerio da agricultura, em visita diplomatica ao Dr. Rodolpho Miranda. S. Ex. recebeu os illustres diplomatas allemães e com elles entreteve animada palestra acerca das relações entre o Brazil e o imperio germanico. O ministro allemão, ao retirar-se, patenteou, de um modo inequivoco a sua grande sympathia pelo nosso paiz e assegurou ao Sr. ministro da agricultura que muito se ha de empenhar para que perdurem e se desenvolvam as relações já cultivadas entre nós e a poderosa nação européa.

— Ao ministerio da viação e obras publicas, o da agricultura communicou que não foram aproveitadas na organização da secretaria de Estado desse ministerio, de accordo com a regra 3ª, do art. 4º, da lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, os seguintes funccionarios: directores de secção, José Crispiniano Valdetaro e João José Fernandes Silva Sobrinho; 1ºs officiaes, Antonio Manoel Xavier Bittencourt e Raymundo Pereira e Souza; 2º official, bacharel Augusto Moreira da Silva, e 3º official, Antonio Paulo Vieira da Rocha.

— Foram remettidos ao Sr. L. E. Marshall as informações pedidas sobre o canhamo brasiliense, permi.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi dirigido um officio solicitando que sejam attendidas as requisições de passes feitas pelo Dr. Sebastião Ribas.

— Requerimentos despachados:

José Julio Pereira Vianna — Compareça nesta secretaria, afim de receber guia para pagamento de sello;

A. P. Figueiredo — Indeferido;

Affonso de Guajara Heberte — Indeferido.

A *Folha do Norte*, que se publica em Pinda, S. Paulo, noticiando a visita do inspector agricola federal, no mesmo Estado, á fazenda avicola Quintino Bocayuva, escreveu as seguintes linhas:

"O nosso municipio foi, esta semana, distinguido com a inesperada visita do Dr. Theodureto Camargo, illustre inspector agricola federal na zona de S. Paulo, que se fez acompanhar pelo Dr. Octaviano de Moraes Sampaio, um dos seus dignos auxiliares.

Veiu o Dr. Camargo em especial missão determinada por S. Ex. o Dr. Rodolpho Miranda, activissimo ministro da agricultura, industria e commercio, que, sabedor da formação em nossas terras da primeira industria avicola brazileira, incumbiu á inspectoria agricola federal do Estado de bem se informar sobre a existencia da mesma e depois de reportar a S. Ex. as conclusões a que chegasse sobre os trabalhos já um anno encetados, pelos distinctos industriaes Srs. Hugo e Mario Leal, que em pouco tempo mais evidenciaram notavelmente o quanto podem entre nós a iniciativa e a persistencia intelligentes.

Sabemos que é intenção do notavel titular da nova pasta da agricultura, industria e commercio proporcionar aos Srs. Leal todo o apoio possivel para que a idéa da empreza em organização ganhe no mais breve tempo, o maximo desenvolvimento, para que assim outras congeneres possam surgir por todo o territorio, com esse fecundo exemplo da primeira.

A visita do Dr. Camargo representa, pois, a polyforme capacidade de trabalho do ministro e para os Srs. Leal deve ter sido reconfortador esse apoio á sua dedicação industrial, de que ainda muitos menoscabam e ridicularizam.

Chegaram os visitantes officiaes na terça-feira, ás 11 horas da manhã, vindos da capital paulista, séde da inspectoria.

Foram recebidos na estação de Pinda, pelo Sr. Mario Leal, que logo os conduziu, de carro descoberto, para a fazenda Quintino Bocayuva, o ameno retiro desse nosso amado mestre e venerando apostolo republico, onde, com é sabido, encontrou o mais afortunado ambiente vital e secundação á futura empreza que orgulhará Pinda.

Preparara-se ahi um verdadeiro almoço avicola, sendo por isso ao meio-dia, servido ao Sr. inspector e auxiliar, uma suculenta refeição constando quasi que só de ovos e gallinhas, sob differentes arranjos culinarios.

Foi alegre a mesa assim, onde explicavam-se e commentavam-se as differenças e superioridades gustativas das aves de raça e seus productos, então em degustação. Mas como na fazenda avicola duas grandes raças estão em observação de acclimação, as celebres poedeiras Leghorns e as Braekels (ou Campinas) apenas a primeira dellas foi experimentada sob este novo aspecto nessa refeição. As Campinas ficaram para o jantar.

Acabado o almoço, os illustres hospedes começaram então a percorrer todas as secções da empreza. Tudo lhes era mostrado e explicado pelos Srs. Leal, scientificamente.

Assim viram, por exemplo, os grandes incubadores de 1.600 ovos, as enormes casas criadeiras de 60 e 120 metros, os parques de acclimação com as gallinhas de alto preço, os depositos de alimentação onde differentes cereaes, taes como trigo, aveia, cevada, milho, sarraceno, girasol, etc., são conservados e proporcionadamente misturados para as differentes rações, de accordo com certas regras da zootechnia avicola; viram e foram notificados á respeito das obras e trabalhos diversos de adaptação por que está passando a fazenda e, emfim, com o maior enthusiasmo e visivel admiração SS. SS., tomaram apontamentos de tudo e sempre elogiaram sem restricções, a cada passo, a grande idéa dos irmãos Leal e todo o plano de organização que estavam imprimindo á bella industria.

A's 6 horas da tarde jantaram e depois palestraram ainda até 9 horas da noite, quando os visitantes se recolheram aos aposentos para o somno.

No dia seguinte, pela manhã, tornaram elles a percorrer todas as dependencias avicolas, mas então observando os serviços matinaes, todos feitos por meninos; visitaram depois a bibliotheca já bem extensa, e com livros e revistas em varias linguas, consultaram longamente os Srs. Leal sob varios pontos de interesse geral para a propria inspectoria e depois apromptaram-se para a volta.

Regressaram novamente, em companhia do Sr. Mario Leal, até a estação e ahi tomaram o trem para S. Paulo, ás 2 da tarde.

Sairam sinceramente maravilhados por tudo quanto viram e tambem pelo acolhimento.

Na opinião dos distinctos profissionaes, Drs. Theodureto Camargo e Octaviano Sampaio, a obra dos irmãos Leal está feita.

Contam que seja breve seu evidenciamento, por meio das praças de S. Paulo e Rio a receberem diariamente os melhores productos da fazenda Quintino Bocayuva.

E ahi está como a Providencia ainda protege o nosso pobre municipio, tão abandonado ultimamente, do trabalho honesto e engrandecedor.

E' de prever-se que ainda mais ficaremos devendo ao patriarcha da Republica, por mais essa benemerencia em favor dos jovens e já sympathicos discipulos Srs. Hugo e Mario Leal.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, não subiu hontem para Petropolis pela barca da carreira.

S. Ex. permaneceu em seu gabinete até a noite, despachando o respectivo expediente, tendo conferenciado com o senador Francisco Salles.

«O POURQUOI PAS ?»

A officialidade do "Pourquoi Pas?", com o Dr. Jean Charcot, compareceu hontem ao "pic-nic" offerecido aos officiaes do cruzador "North Carolina", no Corcovado.

Um pouco antes de terminada a festa, o Dr. Charcot e companheiros retiraram-se, acompanhados do commandante Barros Cobra e sua Exma. esposa, descendo para a cidade, onde visitaram o theatro Municipal e outros estabelecimentos publicos importantes.

Visitando a séde da Liga Maritima, foram ali recebidos condignamente pela directoria desta benemerita e patriotica associação. Ao Dr. Jean Charcot foi offerecida por Mme. Barros Cobra uma bellissima "corbeille" de flores naturaes.

Despedindo-se, o illustre e arrojado explorador da zona antartica, affirmou, com seus companheiros, os agradecimentos pela maneira por que foram sempre tratados durante a sua curta estadia no Rio, e mui particularmente ao commandante Barros Cobra e sua Exma. esposa, que os captivaram com requintada gentileza.

O bello "Pourquoi Pas?" levantou ferros hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, com destino á França, de onde se acha ausente ha perto de dois annos.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do director da Casa da Moeda, indicando o operario Ignacio Antonio Gonçalves de Souza para substituir o ajudante da officina de estamparia.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao director da Casa da Moeda que responda a um questionario que apresentou o governo americano, ácerca da cunhagem, importação e exportação de ouro e prata no Brazil, em 1909.

Sabemos que continúa a ser um successo a organização da 40ª cooperativa dos Srs. G. da Cruz Ferreira & C. Rua Gonçalves Dias n. 35.

O Sr. ministro da fazenda resolveu não conceder a licença solicitada por Antonio de Padua Ramos, escrivão da collectoria das rendas federaes em Caçapava, Estado de S. Paulo, até que esse funccionario indique pessoa idonea para substituil-o com approvação do Thesouro.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem telegramma da cidade de Santa Victoria, Estado do Rio Grande do Sul, communicando que, durante a semana finda, foram feitas varias apprehensões de contrabandos, sendo a mais importante em Uruguayana, de 65 volumes de mercadorias.

O mesmo telegramma diz ter havido, na occasião da apprehensão, forte tiroteio, que durou quatro horas.

Assigna o telegramma o delegado especial da repressão, Menandro Perry.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal em Matto Grosso a entregar ao asylo de Santa Rita, naquelle Estado, a quantia de 4:197$540, proveniente de quotas de loteria, relativas ao ultimo semestre.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

A 2ª camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, tomou hontem conhecimento do aggravo relativo á fallencia da Companhia Ferro Carril Carioca, requerida pela Companhia Edificadora, que se dizia credora daquella empreza, por quantia superior a quatro mil contos de réis, a titulo de empreiteira das obras do prolongamento á Tijuca.

Depois do relatorio feito pelo desembargador Souza Pitanga, usaram da palavra o conselheiro Candido de Oliveira, por parte da Edificadora, e o Dr. Maximiano de Figueiredo, por parte da Carioca.

Encerrado o debate, que foi prolongado, aquelle tribunal, por unanimidade de votos, confirmou a sentença denegatoria da fallencia, proferida pelo Dr. João Rodrigues da Costa, honrado juiz da 1ª vara do commercio.

A sessão esteve muito concorrida, e todos os desembargadores fundamentaram longamente os seus votos, no sentido da illiquidez da divida attribuida á Companhia Carioca, razão pela qual consideraram carecedor de fundamento o pedido da Companhia Edificadora.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que não se pódem restituir á firma Borel & C. os direitos que pagou por uma caixa de papel em mortalhas para cigarros, a qual foi reexportada, visto incidir na prohibição do decreto de 17 de dezembro de 1897 e ter contra si o art. 857, da consolidação das leis das alfandegas.

100:000$ por 1$600, em 23 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal do Pará, que providencie para que pelas habilitadas Alcidia Augusta de Seixas e Livia Edolina de Seixas, filhas do general M. N. Neves de Seixas, sejam exhibidas certidões de seus casamentos ou documentos em que, figurando os seus nomes, se mencione a sua filiação, como prova de identidade de pessoa.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança de Theodoro Teixeira de Freitas, collector federal interino em Rio Branco, no Paraná.

O Sr. ministro da fazenda designou o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre o material que pretende importar com isenção de direitos a Municipalidade de Campos.

O Sr. ministro da fazenda julgou sufficiente a fiança de Paulo de Castro Moreira, almoxarife da 2ª secção de obras contra a secca.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento em que Julio de Mello Teixeira e outros pediram a abertura de concurso de 1ª entrancia no Rio Grande do Sul, declarou que os peticionarios aguardem que o governo promulgue novo regulamento para os concursos de fazenda, de accordo com o art. 31 da lei numero 2.083, de 30 de julho do anno findo.

A' thesouraria do Thesouro Nacional a Leopoldina Railway Company, Limited, recolheu hontem a quantia de 2.322:500$, pela compra de terrenos, cuja extensão é de 116.125 metros quadrados.

Esses terrenos limitam-se pelas ruas Coronel Pedro Alves, avenida do Mangue, Alpha e a praça formada entre as ruas Alpha, Gama, Quatro, Delta e Coronel Pedro Alves.

A' thesouraria do Thesouro Nacional a Nova York Life Assurance Company recolheu a quantia de réis 3:000$, para pagamento de fiscalização do segundo trimestre.

REVISÃO DE TARIFAS

O 1º anniversario

Não se reuniu hontem, como de costume, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, por falta de numero.

A reunião de sexta-feira proxima ficou, por sua vez, transferida para o dia 26 do corrente, por terem de partir para S. Paulo os industriaes empenhados na discussão das taxas dos tecidos e outros artigos da classe relatada.

A commissão para o mez festejará o 1º anniversario. Antes assim, é signal que ainda tem vida para muito tempo...

No Thesouro Nacional foram resgatadas hontem oito apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 8:000$000.

Das apolices sorteadas em 1909 até a data presente, foram resgatadas 4.697, inclusive as oito de hontem.

Foi encerrada hontem, na directoria geral de obras e viação municipal, a concurrencia para o aterro de 33.000 metros cubicos na rua Nossa Senhora de Copacabana.

Para esse serviço apresentaram propostas os Srs. Jacob Lwaejbrick, por 94:000$, e José de Barros Protero, por 264:000$000.

O *Minas Geraes* navegando. Vista tomada das torres de Nante

MARECHAL HERMES

Sua partida para a Europa — As manifestações de ante-hontem

Para attender ao estado de saude de um dos seus dois filhos menores, que o acompanham nesta viagem, segue hoje para a Europa, em companhia de S. Ex. esposa, o illustre marechal Hermes da Fonseca.

Com S. Ex. seguem tambem os Drs. Amarillo de Vasconcellos, pai e filho, e o major Marcos Pradel de Azambuja, sua esposa e dois filhos.

O embarque do marechal Hermes realiza-se no arsenal de marinha, ás 9 horas, tocando nessa occasião a banda do 1º regimento de cavallaria.

Para prestar as continencias formará um dos batalhões da 1ª brigada estrategica.

— O marechal Hermes da Fonseca e sua Exma. esposa estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram despedir-se do chefe do Estado e de sua Exma. senhora.

Foi extraordinario o numero de pessoas, representando todas as classes sociaes, que hontem estiveram na residencia do marechal Hermes e lhe apresentaram as suas despedidas.

S. Ex., á noite, foi ao palacio do Itamaraty despedir-se do barão do Rio Branco.

Realizou-se ante-hontem a entrega da mensagem de congratulações do corpo de commissarios de propaganda da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão.

Reunidos, ás 6 horas da tarde, no edificio da Junta, partiram d'ahi incorporados e precedidos de duas bandas de musica e tomaram diversos bonds especiaes entre vibrantes e enthusiasticos vivas ao inclyto marechal Hermes e á Republica, seguindo a caminho da residencia do presidente eleito.

Durante todo o trajecto foram queimados fogos de bengala, e aos sons das bandas marciaes os vivas continuavam sempre com o mesmo enthusiasmo.

Chegados que foram os manifestantes á residencia do marechal Hermes, tomou a palavra o Dr. Cunha e Vasconcellos, que pronunciou um longo e bem elaborado discurso, dizendo, entre outras palavras felizes, que a victoria de 1º de março é a victoria da propria Republica, e representa, sem duvida, o preço da liberdade que adquirimos sobre nós mesmos. Calcada aos pés a Constituição republicana pela suppressão da mais eloquente, da mais liberal de suas conquistas — a livre escolha do candidato á suprema magistratura do paiz — assistiriamos aos funeraes da propria Republica, se um gesto patriotico de vossa parte, uma sublime rebeldia de civismo e de ensinamentos immorredouros não viessem restituir á Nação a posse de si mesma pela reivindicação de seus direitos e de suas liberdades conculcados como um raio de luz que penetra ás trevas de um condemnado, a carta com que vos despedistes do governo passado, desligando-vos de sua errada orientação, vem illuminar o trilho infindo para o caminhar progressivo da Nação Brazileira, rasgando uma nova aurora, uma nova vida, uma nova força nos seus horizontes politicos, e a Nação Brazileira feliz, agradecida e satisfeita, livre dos grilhões que a escravizavam, etc.

Se a capacidade para governar "é uma arte a estudar", uma expressão de caracter a desenvolver-se entre os milhares de homens que exercitam a soberania nacional; se "a virtude é, no dizer de Montesquieu, o principio da democracia", do que precisamos é de homens praticos, sensatos, de homens de caracter e de "virtudes não communs".

E terminou a sua bella oração, que foi constantemente interrompida por vibrantes applausos, dizendo: "Marechal, os commissarios de propaganda da Junta Central Pro-Hermes-Wenceslão fazem votos e votos sinceros para que continueis na carreira gloriosa que vos traçastes, a conquistar novas glorias, novos louros e novos triumphos."

Palmas e vivas á Republica e ao marechal Hermes echoaram pelo salão nobre, onde se realizava a manifestação.

Em seguida, o coronel Sampaio Ribeiro, presidente da junta de commissarios, leu a mensagem escripta em custoso papel pergaminho, fazendo entrega ao marechal Hermes dos mimos de que era portador e de uma bellissima palma de flores naturaes.

Agradecendo a manifestação que lhe acabava de fazer o corpo de commissarios de propaganda de sua candidatura, disse o marechal que a lucta que tiveram esses partidarios e a victoria de 1º de março lhe tornam muito grato, por ter recaido na sua humilde pessoa, e penhorado agradece mais este favor, e, finalizando, disse que esperava corresponder á confiança que lhe haviam depositado os seus amigos e correligionarios e esperava mais que, ao descer as escadas do palacio onde lhe haviam collocado, pretendia sair com os mesmos applausos dispensados áquelle que é agora a vossa esperança.

Novamente irromperam os vivas ao marechal Hermes e á Republica, vivas esses que eram delirantemente correspondidos por aquelles que haviam ficado no jardim e que por falta de espaço não tiveram a ventura de ouvir o discurso de S. Ex.

Estando terminada a manifestação retiraram-se os amigos e admiradores do presidente eleito, indo retomar os bonds especiaes, tendo á frente as bandas de musica que os acompanharam.

Entre o grande numero de pessoas que se encontravam na residencia de S. Ex. pudemos notar os Srs. J. J. Seabra, tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso, general Caetano de Faria, coronel Pessoa, deputado Eloy de Souza, senador Urbano Santos, capitão Moreira da Silva, 1º tenente J. Penha, Georgino Avelino, Dr. Freire do Amaral, major Albuquerque Mello, Pedro Avelino, Dr. Alfredo Barcellos, coronel Gusmão, general Thaumaturgo de Azevedo, Gabriel Cruz, capitães Potyguara e Thebano, Luiz de Andrade, coronel Figueiredo Rocha, Monteiro de Souza, A. Esnaty, Alfredo de Queiroz, majores Cicero Monteiro e José Candido, Cypriano Nunes, Drs. Joaquim Pires e Mario Salles, 1º tenente Gomes Carneiro, Democrito Ferreira, Carlos Cesar, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. João S. da Fonseca Hermes Junior, Eduardo Barros Machado, Custodio Machado, Galileu Lobo d'Avila, Dr. Andrade Silva, Dr. Samuel Pertence, Dr. André Cavalcanti, Oscar Werneck, Jorge Padilha Marques, Dr. Fonseca Hermes, e senhora, e D. Elvira F. Cabral.

De regresso os manifestantes dirigiram-se á junta central, onde foi servido um copo d'agua, sendo trocadas as mais calorosas e enthusiasticas saudações.

O deputado Angelo Pinheiro Machado desencarregou-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, da tarefa honrosa que o incumbiram as senhoras da cidade de Avaré, Estado de S. Paulo, fazendo ao marechal Hermes a entrega de um retrato de S. Ex., feito por um pintor daquella cidade. Esse retrato figurou no prestito civico da brilhante festa patriotica, que ali se realizou, por iniciativa de distinctas senhoras, pertencentes á mais alta sociedade de Avaré.

Segundo informações que tivemos, de pessoas que assistiram áquelles festejos, que se realizaram no dia 3 do corrente, confirmadas pela brilhante e minuciosa descripção feita pela "Tribuna de Avaré", e pelas noticias de outros orgãos da imprensa paulista, podemos affirmar que essa solemnidade civica, assumiu as proporções de um verdadeiro acontecimento.

A população de Avaré, formando um longo prestito, precedido de mais de 50 senhoritas, galhardamente vestidas, percorreu as ruas daquella cidade, acclamando, com delirante enthusiasmo, os candidatos de maio, e saudando aos proceres do partido republicano, sendo essas saudações feitas por galantes meninas, que occuparam a tribuna, adrede preparada, em diversos pontos da cidade.

Raramente em comicio dessa natureza, se notaram enthusiasmo tão espontaneo e sincero, tanta expansão do ardor civico e tão intensa vibração da alma republicana, como nos festejos do dia 3, no Avaré.

No desempenho da commissão de que o incumbiram as senhoras de Avaré, o deputado Angelo Pinheiro foi hontem, ás 5 horas da tarde, como dissemos, fazer a entrega do referido retrato e de um outro quadro do mesmo joven pintor, ao marechal Hermes da Fonseca.

S. Ex. agradecendo penhorado, expedindo ás senhoras de Avaré, por intermedio do Dr. Francisco Torres, um telegramma de cordiaes agradecimentos.

Assistiram á entrega do retrato ao marechal Hermes, o senador Francisco Salles, o deputado João Penido, Drs. Valladares e José de Oliveira Machado, coronel Serafim Leme, major Jorge Gomes Pinheiro Machado, padre Paschoal Buglioni e outros, cujos nomes nos escaparam.

Foram muito apreciados os trabalhos do joven pintor, sendo que, o quadro, que representa uma scena da roça, póde figurar entre os trabalhos de real merito.

Os commissarios de policia fizeram ante-hontem, sem annuncios nem barulhos, com toda a simplicidade, uma manifestação ao marechal Hermes, presidente eleito da Republica.

A' tardinha os commissarios José Carlos de Souza Gomes, Antonio de Araujo Mello, Aristides Vieira de Rezende, Antonio de Paula Ferreira Junior, Arthur Vasco Borges, Edgard Machado, Abilio Perrone, José Ribeiro Osorio e Cicero Pereira, commissionados pelos collegas dirigiram-se á casa do marechal, a quem offertaram uma lindissima caneta de ouro, cravejada de brilhantes e rubis.

Por occasião da entrega falou o commissario Souza Gomes, que, em resumido discurso, disse ao marechal Hermes da satisfação dos manifestantes pela sua eleição á presidencia da Republica.

O marechal Hermes, em breves palavras, agradeceu a lembrança, que classificou de gentil, dos commissarios de policia e muito affectuosamente abraçou os membros da commissão.

Por iniciativa do negociante Miguel del Oro, um grupo de admiradores do marechal Hermes resolveu offerecer-lhe, antes de sua partida para a Europa, uma lembrança que consistiu em uma rica caneta de ouro, cravejada de brilhantes. Para entrega desse objecto uma commissão dirigiu-se á residencia do marechal Cardoso Junior para solicitar-lhe a incumbencia de fazer o offerecimento.

Aceito o convite, dirigiu-se ante-hontem o marechal Cardoso, em companhia daquelle negociante, á residencia do marechal Hermes e desempenhou-se da missão, declarando-lhe que a caneta que os seus admiradores lhe offereciam fôra escolhida para com ella assignar o seu auto de reconhecimento como presidente eleito da Republica.

S. Ex., agradecendo a gentileza dos seus admiradores, louvou-lhes a lembrança de escolherem para seu interprete o seu amigo marechal Cardoso Junior, velho militar, cuja vida é um attestado valioso de serviços prestados á Patria e ao exercito.

O marechal Hermes da Fonseca almoçou hontem na residencia do deputado Angelo Pinheiro Machado. Além das pessoas da familia do amphytrião, estiveram presentes os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, senador Victorino Monteiro, deputado João Penido, Dr. José de Oliveira Machado e o senador José Gomes Pinheiro Machado.

Foram trocados diversos brindes amistosos, destacando-se a saudação feita ao almirante Alexandrino de Alencar pelo triumpho do seu plano de reorganização naval, brilhantemente affirmado no "Minas Geraes".

O marechal Hermes e o almirante Alexandrino no passadiço da torre de commando

---

O Sr. ministro da viação solicitou da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, desta capital, informações sobre quem seja o leiloeiro que tem feito leilões de terrenos disponiveis e se o mesmo faz jus á confiança da commissão.

O Sr. prefeito transferiu para sabbado proximo a sua excursão a Campo Grande e Santa Cruz.

RECENSEAMENTO DA REPUBLICA

Faz vinte dias que o governo publicou o decreto approvando o regulamento para o serviço de recenseamento geral da população da Republica e nem toda a gente o conhece, como é do interesse do povo, pela pouca divulgação que teve. E', no entretanto, um documento de grande importancia, já pela propria natureza do emprehendimento a que se refere, já por umas tantas disposições novas em relação aos serviços passados de recenseamento, e que o governo julgou conveniente adoptar agora para melhor segurança da população e maior efficacia do trabalho a realizar.

Dessas disposições, a de interesse directo para o povo é a que determina que as declarações feitas para o recenseamento da população, ou para o inquerito economico, serão utilizadas unicamente para o effeito da apuração, incinerando-se os papeis respectivos, logo depois de verificados e apurados. Comprehende-se o alcance desta disposição, sabendo-se a esquivança, e mesmo a má vontade que uma parte do povo, que por ser a menos esclarecida nem por isso é pouco numerosa, tem para com o recenseamento, levada pelo preconceito de que as listas de indagação podem servir para o sorteio militar ou, em outra parte, para a tributação da renda; e vê-se a lisura em que faz timbre o governo neste assumpto, destruindo as listas depois de verificados e apurados os numeros, que é a unica coisa de que cogita a estatistica. Eliminado, com as designações pessoaes, o documento de cuja applicação se arreceia, aliás sem razão, a parte menos orientada do povo, desfeito o motivo da injusta prevenção, o maior escolho desapparece e o serviço de recenseamento, que as necessidades de um paiz civilizado exigem e que a nossa Constituição estatue insophismavelmente, encontrará, sem duvida possivel, a boa vontade e o concurso de todos.

Aliás, é preciso dizer que neste assumpto de garantias á população, por acaso receiosa de ser prejudicada pelas declarações do recenseamento, as instrucções do serviço, é facto sabido, consignam o direito do cidadão escrever nos questionarios apenas a abreviatura do nome, ou o nome proprio sómente, ou ainda as simples iniciaes; e não ha sorteio que possa valer-se de elementos tão rudimentares.

O decreto do governo registra, além disso, duas innovações, no sentido de assegurar uma perfeição e utilidade maiores no serviço.

A primeira é a organização do serviço inteiramente federal, e todo elle remunerado, fugindo ás antigas commissões gratuitas compostas de funccionarios da administração e da justiça locaes, commissões que não podiam dar uma absoluta garantia do trabalho, porque escapavam á condição essencial de subordinação directa a um centro director e á responsabilidade plena que só lhe póde vir dessa condição. Havia nesse processo um caracter de favor, que nem sempre era feito de boa vontade, e que dava em resultado, não raro, o falseamento do serviço; na organização actual, os agentes do recenseamento são funccionarios federaes, com deveres e remuneração fixados, subordinados e responsaveis e, por isso mesmo, offerecendo uma garantia maior da perfeição do serviço.

A segunda é a que fixa um prazo certo para a conclusão dos resultados do recenseamento. Para muitos essa determinação é considerada inexequivel, para outros é uma tentativa louvavel, para os seus promotores, é facto perfeitamente possivel; mas o que devemos concordar é que é isso, antes de tudo, necessario. Para que uma estatistica qualquer seja util, nos seus resultados numericos, ás questões administrativas, politicas e sociaes é mister que ella represente o paiz ou a sociedade no estado, approximadamente, em que ella o apanhou, com os elementos referidos ao momento em que ella foi feita; ora, ter-se, como já succedeu, o resultado de um recenseamento feito nove annos atrás, é ter-se um amontoado de algarismos inuteis, quando mesmo colhidos com certo rigor, porque não representem mais aquillo que se quiz colligir e estudar. A disposição nova do decreto do governo procura corrigir essa falha. Ella representa um movimento energico, quasi audaz, do governo, uma manifestação de vontade forte e na qual, por isso mesmo, se deve confiar. Quando, por causas supervenientes, não se pudesse ter no fim de um anno os resultados completos e especializados do recenseamento, ter-se-hia, pelo menos, o computo total da população, em época em que as alterações ainda não devem ser sensiveis; isto será muito já e motivo bastante para louvores á resolução dos Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura.

Entendemos prestar um serviço publicando hoje o decreto respectivo, até agora só editado pelo *Diario Official*.

"DECRETO n. 7.931, de 31 de março de 1910 — *Approva o regulamento para o serviço de recenseamento geral da população da Republica.*

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, de accordo com o que dispõe o art. 28, 2º da Constituição, resolve approvar o regulamento que com este baixa, assignado pelo ministro de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, para o serviço do recenseamento geral da população da Republica.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica — NILO PEÇANHA — *Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda.*

Regulamento a que se refere o decreto n. 7.931, desta data, para o serviço do recenseamento geral da população da Republica.

Art. 1º. O recenseamento geral da população da Republica será effectuado no dia 31 de dezembro do corrente anno.

Art. 2º. Esse serviço será executado pela directoria geral de estatistica, sem prejuizo do expediente ordinario, e pelo pessoal em commissão, que para esse fim for designado.

Art. 3º. Ao director da directoria geral de estatistica, que será o director do serviço de recenseamento, caberá executar e fazer executar as instrucções que forem expedidas, fazer ou delegar a nomeação do pessoal, removel-o ou dispensal-o, promovendo medidas e reclamando as providencias para tal fim necessarias.

Art. 4º. O serviço do recenseamento terá logar depois da hora do expediente ordinario da directoria geral de estatistica.

mediante gratificação correspondente á prorogação do tempo de trabalho. Poderão ser nomeados funccionarios dessa repartição para serviços especiaes do recenseamento.

Art. 5º. O numero e proporção, a organização e as gratificações do pessoal que for applicado ao serviço do recenseamento serão determinados nas instrucções que vão ser expedidas pelo ministerio da agricultura, industria e commercio.

Art. 6º. Conjuntamente com o recenseamento da população, proceder-se-ha a uma investigação summaria dos elementos economicos do paiz, applicando-se para este fim o mesmo pessoal em commissão e utilizando-se a mesma despeza.

Art. 7º. As autoridades civis e militares, os chefes de serviços e repartições e os funccionarios federaes deverão prestar o seu concurso efficaz para o desenvolvimento da propaganda e melhor execução do recenseamento segundo for estabelecido nas instrucções.

Art. 8º. Será solicitado para o mesmo fim o concurso e auxilio das autoridades, chefes de serviços e repartições que não forem de categoria federal.

Art. 9º. A operação do recenseamento da população e das outras relações obtidas conjuntamente, deverá ficar concluida, publicando-se os resultados finaes, até 31 de dezembro de 1911.

Art. 10. As declarações feitas para o recenseamento da população, ou para o inquerito economico, serão utilizadas unicamente para o effeito da apuração, incinerando-se os papeis respectivos, logo depois de verificados e apurados.

Art. 11. Pela falta do cumprimento das obrigações estabelecidas para execução desses serviços, poderá ser imposta a multa de 50$ a 500$, nos termos do decreto n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908, além de tornar-se o revel incurso em desobediencia.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910 — *Rodolpho Miranda*."

O Sr. ministro da viação declarou á directoria geral dos correios que o Tribunal de Contas julgou idonea e sufficiente a fiança de oito contos de réis, para garantia do Dr. Euphrasio José da Cunha, clavicularío da mesma repartição, e seus prepostos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O superintendente da Leopoldina Railway teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, versando essa conferencia sobre o accordo que será estabelecido entre as duas importantes vias ferreas, para a introducção de varios melhoramentos.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Theodoro—Indeferido;

Erico Damaso Costa—Restitua-se, mediante recibo;

Francisco Sarjano — Complete o sello;

João Japera—Deferido;

João Marques Carneiro—Attendido;

João Alceo Motta Guimarães—A informar, e selle a petição;

José Camillo & C.—Precisem a data da concurrencia;

Leovigildo Fontes—Indeferido;

Pedro José Lopes—Indeferido;

Theophilo Gama—Aguarde opportunidade.

—De hoje em diante os trens S 3 e S 4 farão parada de um minuto na estação de Cotegipe.

—Foram elevadas a 5$ as diarias dos serventes da thesouraria Bezerra e Nery.

—Tiveram ordem de servir: em Engenho Novo, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis; em Entre Rios, o praticante José Rossi; em Deodoro, o praticante Mariano Procopio da Costa Mendes, e em Ottoni, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo.

—Deu parte de doente o telegraphista da estação de Eentre Rios, Mario Julio dos Santos.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Benigno José Teixeira, de Deodoro, e João José da Silva, de Engenho Novo.

—Foram servir: em Piedade, o conferente Affonso Tarnaghi; na Maritima, o conferente Manoel Fernandes Pereira; em S. Francisco, o praticante Affonso Azevedo; em Guararema, o praticante Demosthenes Gomes; em Cascadura, o conferente Aurelio Valporto e o praticante Oliverio Novaes; no Norte, o conferente Manoel Cordeiro de Souza; em Pedro Leopoldo, o conferente Galdino Carvalho; em Morsing, o agente Leopoldo Dutra; em Itatiaya, o agente Benedicto Lemes Coura e o agente João Soares da Silva.

— Uma commissão da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brazil entregou hontem ao Dr. Paulo de Frontin, uma mensagem, congratulando-se pelo acto espontaneo de S. S. acabando com as multas na Estrada. A commissão era composta dos Srs. Castro Lemos, Castro Vianna, Paulino Ribeiro, Martiniano Duarte Pereira e Carlos Frederico de Oliveira.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.507 volumes com 103.229 kilos de mercadorias e exportou 23.929 volumes com 532.036 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1.573$400.

— Para a carta que abaixo publicámos, chamamos a attenção do illustre Dr. Paulo de Frontin:

"Sr. redactor do "Paiz" — Respeitosos cumprimentos — Até hoje, 19 de abril, não foi effectuado o pagamento do pessoal que trabalha no trecho de Barra a Lafayette, na Estrada de Ferro Central do Brazil. Pedimos a vossa intervenção junto ao illustre Dr. Paulo de Frontin, no sentido de ser feito mais cedo o pagamento do pessoal do referido trecho.

Não vemos razão na demora, porquanto as folhas são confeccionadas com a maior presteza e o dinheiro entregue á Central pelo Thesouro, logo que é requisitado. O Dr. Frontin, tão querido e estimado de seus subalternos, naturalmente providenciará no sentido de evitar tamanha demora, que causa serios embaraços ao pessoal tão trabalhador quanto mal remunerado."

— A estação Maritima importou ante-hontem 38.158 volumes, com 1.286.126 kilos de mercadorias e exportou 63.768 kilos de mercadorias com mais 439.000 de minerio.

O "stock" do café era de 9.476 saccas, com 573.297 kilos.

A renda foi de 4:169$500.

— O Dr. Paulo de Frontin resolveu por acto de hontem demittir todo o pessoal responsavel pelo abalroamento occorrido hontem nas proximidades da cancella da Providencia.

S. S. dirigiu o seguinte officio ao sub-director da locomoção:

"Para os devidos effeitos, levo ao vosso conhecimento que demitti como responsaveis do accidente que hontem se deu junto á cabine intermediaria, o machinista e foguista da locomoção n. 101, José de Magalhães e João Vieira Cardoso.

Igualmente vos communico que deve ser elogiado o machinista Anselmo Sampaio, que pulou para a locomotiva n. 101, afim de fechar o regulador, sendo gratificado com dez dias de serviço."

Tambem foi demittido como co-responsavel no referido desastre o cabineiro José Pinto Cardoso.

Todos os funccionarios demittidos têm mais de 15 annos de serviço.

O Dr. Francisco de Sá autorizou o Dr. Julio Furtado a accordar com o proprietario do barracão existente na Quinta da Boa Vista, Antonio Francisco da Rosa, a acquisição do referido immovel, pela quantia de cinco contos de réis.

Tres tiras

Um sabio inglez, o Sr. Keith, zelador do museu do Instituto Réal dos Cirurgiões, em Londres, acaba de identificar um craneo ali guardado, ha cerca de dois annos, entre varias outras preciosidades fosseis.

Esse craneo foi encontrado em terras de Gibraltar e veiu, naturalmente, constituir mais um exemplar anthropologico, desses que o homem vem, avaramente, ha tempos, recolhendo, ancioso por desvendar mysterios da sciencia e do passado.

O sabio a quem coube estudar essa carcassa prehistorica póde chegar a conclusões estupefacientes.

E' assim que, por exemplo, o homem affirma ter o tal craneo seis milhões de seculos e haver pertencido a uma mulher. São, por emquanto, duas revelações de summa relevancia.

Mas não é só. Essa mulher alimentava-se de nozes e raizes. Tinha pernas curtas, braços longos. Seu nariz era grosso. Os olhos eram proeminentes. Os maxillares eram de tal modo fortes, que podiam mastigar mesmo as mais duras coisas... A estatura devia ser pequena. Os cabellos, em compensação, eram bastante fartos. E com todas essas qualidades e todos esses defeitos, a tal mulher era bastante intelligente, accrescentando o sabio, gravemente, só pelo referido exame craneano, que os homens contemporaneos dessa antiquissima senhora sabiam já trocar idéas, conversando, o que é deveras surprehendente, pois isso não é muito vulgar nem mesmo em nossos dias.

Uma nota, ainda, indispensavel: apesar de saber trocar idéas, "conversando", essa gente não tinha domicilio, dormindo ao relento, á luz da lua, seductora e bella...

∴

Como se vê, o sabio é das Arabias. Descobriu justamente tudo quanto o craneo não continha: cabellos, pernas, nozes, raizes, coisas duras, estatura e até... conversas.

Ha, aliás, uma contradição entre tão sérias descobertas. O illustre anthropologista crê que as populações coevas dessa nossa fossil semelhante compunham-se de caçadores e de pescadores. Mas, como elle anteriormente já notara que a mulher alimentava-se de nozes e raizes, chega-se á presumpção, porque não é possivel admittir incoherencia em um sabio, de que, por essa éra remotissima, as nozes eram bichos e as raizes eram peixes.

Essas interessantes conclusões do sabio Keith constituem um processo hoje bastante em voga entre um consideravel numero de scientistas, mas sempre, tambem, bastante perigoso: refiro-me ao processo das generalizações.

Como a sciencia tem necessidade de explicar tudo o que vê e até o que não vê, applicam-se, por hypothese, certas verdades comprovadas, a algumas que se pretendem comprovar. E' assim que, pela simples medição e analyse de um simples craneo seis milhões de vezes secular — descobre-se logo uma porção de coisas. O certo, porém, é que um anthropologista dessa ordem não é, positivamente, para brincadeiras.

Se por um velho craneo, cheio do classico pó dos seculos, velho como nem sei o quê e amarelecido, chegam-se a conhecer tantas particularidades — imaginem que não descobriria uma cabeça assim tão sabiamente illuminada, examinando outras cabeças vivas, ligadas aos troncos, ainda com braços, nervos, musculos, veias — de verdade; ainda vibrantes, ainda pulsando, ainda com vida, podendo, por consequencia, fornecer materiaes de toda a sorte e perfeitos para observações seguras e proficuas.

Com elementos taes, estou que o sabio Keith desvendará todo e qualquer segredo, irá ao recondito e aos refolhos da alma alheia, penetrará no intimo humano e virá nos dizer coisas surprehendentes. Sim, se elle sabe, examinando um velho craneo, que o seu dono se alimentava de raizes e de nozes, que não tinha domicilio, como um vagabundo, e passava ao relento as noites, como os amigos das serestas, embora sem violões, sem cavaquinhos — é claro que saberá melhor todos os usos e costumes, todos os actos, todas as idéas de uma cabeça feminina, ainda vibrante, ainda em bandós, ainda com fantasias e caprichos.

Ha em tudo isso um ponto que eu teria immensa curiosidade em ver esclarecido: intelligente, como diz o sabio Keith que era essa nossa interessante antepassada, que idéas teria sobre as gerações futuras, que pensaria ella dos vindouros?

Peary refere, descrevendo a sua recente expedição ao polo Norte, um caso immensamente espirituoso, para provar que os esquimáos são muitos curiosos. Em um dos ultimos invernos, tendo aquelle explorador levado a esposa a Groenlandia, uma velha caminhou mais de cem milhas, só para ver uma mulher de raça branca. E quando realizou seu suspirado anhelo, sentou-se ao chão e poz-se a rir desabaladamente, confessando que nunca vira coisa tão grotesca!

A mulher, a quem pertencia o craneo do museu de Londres, formaria a mesma idéa dos vindouros?

O sabio Keith não poderá tranquilizar-nos a respeito? — *F. V.*

Os leilões de animaes e diversos objectos apprehendidos na via publica pelas agencias da Prefeitura produziram, durante o mez de março findo, a importancia de 198$000.

O COMETA DE HALLEY

BUENOS AIRES, 19.

O cometa de Halley foi hoje visto nitidamente nesta capital.

A's 5 horas e 15 minutos destacavam-se com facilidade o nucleo e a cabelleira do planetoide; ás 5 horas e 27 minutos seu brilho decrescera, apparecendo como mancha lisa no firmamento, desapparecendo, afinal, ás 5 horas e 38 minutos.

As dimensões do cometa, hoje comparadas com as observadas hontem, revelam um augmento apparente de cinco vezes, apresentando mais intenso brilho na parte central.

(Serviço do *Paiz*.)

Será iniciado hoje o calçamento a parallelipipedos, da rua Barão de Mesquita, entre as de S. Francisco Xavier e Major Avila.

Durante o mez de março findo, foram lavrados, nas diversas agencias da Prefeitura, 455 autos de infracção, na importancia de 19:428$, sendo paga a de 7:818$, correspondente a 350 autos.

Para cobrança executiva foram remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal 105, na importancia de 11:610$000.

As multas relevadas importaram em 2:550$ e representam 24 autos.

Requerimento despachado pelo senhor ministro da viação:

Antonio Pedro da Silva—A allegação de precedentes, porventura contrarios á lei, não autoriza a transgressão desta, que baseou a gratificação addicional em a natureza dos serviços prestados, attribuindo-a ao tempo destes, nas respectivas repartições. Não cabe, pois, reconsiderar o despacho que indeferiu a pretensão do requerente.

Podemos asseverar que, nem por intermedio do poder judiciario, nem por outro qualquer meio, a Prefeitura recebeu as resoluções do supposto Conselho Municipal, autorizando o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905, e revogando para todos os effeitos o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907 (emprestimo libras 10.000.000), resoluções essas promulgadas em data de ante-hontem pela mesa daquelle ajuntamento. Foi isto o que nos declararam os Srs. prefeito e chefe dos officiaes do respectivo gabinete.

DEPUTADO CONTRA DELEGADO

INCIDENTE NO 5º DISTRICTO

Houve hontem, á noite, um incidente entre o deputado Irineu Machado e o Dr. Oliveira Alcantara, delegado do 5º districto.

Deu causa a isso a aggressão praticada por João Moreira Maia, dono da casa de pasto da rua de S. José n. 81, contra o carregador Antonio Marques, que recebeu no rosto ferimentos occasionados por um copo que aquelle lhe atirou.

Maia e o ferido foram levados á delegacia do 5º districto, onde depois compareceu o deputado Irineu Machado, acompanhado de cinco pessoas que se diziam testemunhas do facto.

Começando o delegado Oliveira Alcantara a interrogar essas pessoas, logo o deputado Irineu poz-se a responder por ellas, e isso deu motivo a que a autoridade, para evitar a insinuação patente daquelle advogado, fizesse separar as testemunhas, as quaes ia ouvindo em um aposento separado.

Não se conteve o deputado Irineu Machado, e, forçando a porta do quarto, nelle penetrou.

A autoridade chamou á ordem o advogado, e entre ambos trocaram-se insultos.

Exacerbado, o deputado Irineu Machado chegou a fazer menção de puxar o seu revólver, gesto que foi imitado pelo delegado Oliveira Alcantara, emquanto trocavam insultos.

O delegado Alcantara mandou formar a guarda, ameaçando o deputado Irineu de fazer pol-o fóra.

O incidente não teve seguimento devido á intervenção dos auxiliares da delegacia e outras pessoas que lá se achavam.

O delegado deixou detidos, tanto o aggressor como o aggredido, para que o delegado auxiliar decidisse o caso em que não mais queria intervir.

E retirou-se da delegacia.

O Sr. chefe de policia, já depois de meia noite, quando os animos na delegacia estavam serenados, recebeu um recado pelo telephone, pedindo-lhe providencias contra o delegado Alcantara, em nome do secretario de um jornal da manhã.

Respondendo para esse jornal, soube o Sr. chefe de policia que esse recado lhe fôra transmittido sem o consentimento daquelle jornalista, que até ignorava o facto.

A directoria geral de obras e viação, de accordo com a recommendação do Sr. prefeito, está activando as obras de calçamento a asphalto da rua Conde do Bomfim, esperando concluil-as o mais tardar em agosto vindouro.

JULGAMENTO DE ALBERTINA BARBOSA

S. PAULO, 19.

Continúa o julgamento de Albertina Barbosa, tendo o juiz separado o processo do co-autor do assassinato, Elisiario Bonilha, que será julgado sexta-feira.

O promotor começou a falar ás 5 horas da tarde; ás seis a sessão foi suspensa, recomeçando ás sete o promotor, que só deverá terminar ás 10 horas.

A concurrencia é regular, mas inferior á dos dois anteriores julgamentos. Albertina mostra-se indifferente e tem o filho ao collo, brincando de vez em quando com a criança, não ligando importancia ao que se passa em torno della.

Pela composição do jury é provavel a absolvição.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

A' hora em que telegrapho, uma da madrugada, continúa o promotor publico a accusação da professora Albertina Barbosa.

A's primeiras horas da noite era tal a multidão no tribunal, que o presidente mandou evacuar a sala. O povo protestou, negando-se a obedecer á policia que fôra encarregada desse serviço. Então o presidente do tribunal, para pôr termo aos protestos, suspendeu por momentos a sessão e pessoalmente dirigiu o serviço de evacuação da sala, mantendo apenas a lotação normal.

Nas immediações do tribunal estaciona grande multidão.

Parece que o julgamento não terminará antes das 8 da manhã.

A opinião está dividida, entretanto, a maioria prevê a condemnação da professora Albertina.

S. PAULO, 19.

O professor Belisario Bonilha, marido da professora Albertina Barbosa e seu cumplice no assassinato do Dr. Arthur Malheiros, entrará em julgamento, tambem pela terceira vez, na proxima sexta-feira.

(Agencia Americana.)

Foram concedidos hontem pelo senhor prefeito seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao 2º official da directoria geral do patrimonio municipal Oswaldo Brandão de Moura Carijó.

O MONUMENTO A FLORIANO

Communica-nos o major Gomes de Castro:

"A commissão recebeu mais as seguintes participações de sympathia:

"Escola Nacional de Bellas Artes, Capital Federal, 19 de abril de 1910—Cidadão major Dr. A. R. Gomes de Castro—Tenho a honra de communicar-vos que convidei todos os Srs. professores e funccionarios a comparecerem á ceremonia da inauguração do monumento ao inolvidavel Floriano Peixoto, e que esta escola será representada por uma commissão composta dos Srs. professores Drs. Hom.em de Mello, Elyseu de Angelo Visconti e Araujo Vianna, a quem acabo de expedir convite para esta representação. Saude e fraternidade—Professor Rodolpho Bernardelli."

"Illmo. Sr. major Dr. A. R. Gomes de Castro—A directoria geral da contabilidade da marinha, agradecendo o honroso convite para assistir á inauguração do monumento ao inclyto marechal Floriano Peixoto, no dia 21 do corrente, tem a satisfação de communicar-vos que fazer-se-ha representar, nessa solemnidade, por uma commissão composta do capitão de corveta e director de secção Gil Augusto Siqueira, 1º tenente 2º official Miguel da Costa Dourado, e 2os tenentes 3os fficiaes José Menezes da Costa e Firmino Alves de Souza Junior.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1910—Exmo. Sr. presidente da commissão glorificadora do marechal Floriano Peixoto — Os funccionarios da Caixa de Amortização, admiradores do inclyto e esforçado patriota Floriano Peixoto, "immorredoura gloria do Brazil", communica a V. Ex. que resolveram, como é do dever de todo o republicano neste paiz, tomar parte nas festas da inauguração do seu bronze, para o que, e como preito de homenagem, ficou resolvido que os mesmos funccionarios, por uma commissão, collocassem naquelle monumento, no dia 21 do corrente, uma palma de flores naturaes. Saude e fraternidade—Em nome dos referidos funccionarios, Carlos de Oliveira e Alfredo Lemos."

"Commando do 13º regimento de cavallaria, quartel em S. Christovão, 18 de abril de 1910—Sr. major Dr. Agostinho R. Gomes de Castro—Recebêmos o honroso convite que nos foi dirigido, para assistirmos á inauguração do monumento ao glorioso marechal Floriano Peixoto, em cuja festividade nos faremos representar por uma commissão do regimento, caso não seja ordenado tomar parte na parada do dia 21.

Fazemos sinceros votos para que tão justa homenagem se revista da pompa de que os vossos ingentes e patrioticos esforços têm procurado cercal-a. Saude e fraternidade — Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, tenente-coronel."

No palacio da Prefeitura e outras repartições dependentes, está sendo collocada a saudação civica "Salve! Floriano", formada por pequenas lampadas electricas.

A fachada do Theatro Municipal vai receber uma decoração illuminativa do extraordinario brilho. Nas sacadas do balcão ficará o "Salve! marechal Floriano", circumdado de guirlandas e palmas, e tendo nas extremidades o circulo da projecção do da bandeira, envolvendo a constellação do Cruzeiro do Sul, o nosso symbolo celeste.

Os dois coretos que ficam por trás do monumento são reservados para as nossas professoras e alumnas municipaes.

Os membros sobreviventes da primitiva commissão do monumento, general Pinheiro Machado, marechal Moura e senador Quintino Bocayuva, serão recebidos no pavilhão presidencial.

A viuva e filhos de Floriano ficarão no coreto fronteiro ao monumento, lado direito.

A commissão repete os convites e appellos já feitos. Todas as senhoras e cavalheiros serão recebidos, quer tenham convites, quer não, com excepção do Theatro Municipal, que está reservado aos convidados.

O Sr. ministro da guerra, o Collegio Militar, a 9ª inspecção militar, o 1º regimento de cavallaria e outras corporações militares depositarão palmas de flores naturaes no altar civico do pedestal do monumento.

A do general Bormann terá a seguinte dedicatoria:

"Ao inolvidavel marechal Floriano, o ministro da guerra."

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra.

Nessa conferencia ficou resolvido que amanhã formará na Avenida Central, para prestar continencia á estatua do glorioso soldado marechal Floriano Peixoto, uma divisão, sob o commando do general Caetano de Faria.

Essa divisão será constituida de duas brigadas: a 1ª sob o commando do general Menna Barreto e a 2ª sob o commando do general Salustiano Reis.

Formarão todos os corpos de infanteria, o 52º de caçadores e o 13º de cavallaria.

Formará tambem uma bateria de artilheria do 1º regimento, que dará as salvas quando for inaugurado o monumento. O Collegio Militar dará a guarda de honra.

A officialidade do quartel-general da 9ª região e a de todos os corpos da guarnição depositarão no monumento do valoroso soldado ramos de flores naturaes.

Em sessão hontem realizada, a directoria do Centro Alagoano resolveu comparecer á solemnidade da inauguração da estatua do glorioso consolidador da Republica, filho do pequeno e heroico Estado do norte.

A directoria tomou essa resolução independente de convite, que não recebeu, para assistir aquelle acto.

O 13º regimento de cavallaria será representado por uma commissão de quatro officiaes na inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto, o inolvidavel cidadão-soldado que, num rasgo de patriotismo, salvou a honra da Nação, consolidando a Republica.

Collocará tambem no monumento uma rica "corbeille" de flores, lendo-se de um lado "A bala" e do outro "Ao immortal marechal Floriano, o 13º regimento de cavallaria do exercito".

Escreve-nos a directoria da Escola Tiradentes:

"Impedida de dirigir-me ao Sr. major Gomes de Castro, uma vez que o illustre presidente da Commissão Glorificadora do marechal Floriano entendeu dever tornar publico um telegramma que tive occasião de transmitir-lhe, desempenhando-me de um encargo que voluntariamente assumira, acerca do comparecimento da Escola Tiradentes á justissima festa da inauguração da estatua daquelle glorioso brasileiro, tomo a liberdade de dirigir-vos estas linhas, que bem representam o cumprimento de uma obrigação moral para com a opinião publica, afim de esclarecel-a, rogando-vos a fineza de as publicardes no mesmo logar em que foi estampado o referido telegramma.

Certo, o laconismo desse despacho telegraphico, não destinado á publicidade, não traduz bem o que, de facto, se passou precedentemente, entre mim e o Sr. major Gomes de Castro, e, ainda por esse motivo, mais necessaria se torna a presente explicação.

Procurada pelo illustre official, cuja presença já tem honrado a minha escola, havendo assistido, inclusive, á enthusiastica festa civica que ahi realizei em homenagem ao incomparavel Tiradentes, por occasião do encerramento dos trabalhos escolares, no anno proximo findo, eu o tratei, como de meu dever, com a maior distincção, promettendo-lhe empenhar-me para que a escola, sob minha direcção, comparecesse á grande solemnidade da inauguração da estatua.

Adepto fervoroso da mais ampla liberdade espiritual, por um lado, e, por outro lado, pregador incessante da maior veneração filial, nas relações domesticas, como se tem mostrado o intransigente republicano Sr. major Gomes de Castro, S. S. bem poderia, desde logo, comprehender que a minha promessa estava, naturalmente, para ser cumprida, subordinada á opinião dos paes, tutores ou responsaveis dos alumnos, uma vez que não ha, nem poderia haver, disposição legal estabelecendo a obediencia destes fóra da esphera do ensino escolar que lhes é ministrado.

Como de outras vezes, o que me cabia era transmittir áquelles o pedido feito pelo Sr. major Gomes de Castro.

E, infelizmente, o illustre presidente da Commissão Glorificadora não póde ser attendido pelos mesmos senhores, que, em resposta, negaram o comparecimento dos alumnos á festa da inauguração da estatua, allegando os graves inconvenientes havidos em outras festas, como na que se realizou na antiga Exposição Nacional.

Em face de tal situação, não se tratando de um facto que affectasse á disciplina da escola, antes inteiramente estranho a ella, só me restava communicar ao Sr. major Gomes de Castro o que occorrera a esse respeito.

Nesse sentido, não me limitei ao telegramma que a gentileza do nobre Sr. major Gomes de Castro houve por bem publicar, — pedi a uma de minhas dignas adjuntas fosse á casa de S. S. explicar detidamente o que se passara com relação ao seu convite.

A pessoas de sua digna familia foi transmittida a necessaria explicação, e visto não se achar S. S. em casa. E mais ainda. Sem ter conhecimento do resultado dessa missão, realizada no sabbado, fui hontem, domingo, pessoalmente á casa do Sr. major Gomes de Castro, a quem não tive o prazer de encontrar, nem a pessoas de sua familia, segundo a informação de um vizinho fronteiro de S. S.

Esse cavalheiro, que me disse ser membro da commissão, promptificou-se gentilmente a transmittir ao Sr. major Gomes de Castro qualquer recado que para este eu quizesse deixar, offerecimento que aceitei, encarregando-o então de exprimir, em meu nome, o que significava o não comparecimento da escola á festa do grandioso monumento.

Ahi tem o publico o que se passou e, tribunal supremo, que é, submetto ao seu julgamento o caso em que, com extraordinaria surpresa, me vi envolvida com a publicação de meu alludido telegramma.

Agradecendo-vos, tenho a honra e o prazer de saudar-vos — **Orminda Rodrigues.**

—Confirmando as allegações acima expendidas pela professora D. Orminda Rodrigues, recebêmos uma carta assignada pelos Srs. Dr. Luiz F. Masson, João de Paula Junior, Manoel da Rosa Garcia, Albino Gonçalves Peixoto Silvares, João Cerna, Dr. Assino Aguiar, Ayres Campos, José de Abreu Tinoco, Francisco José da Silva Séllos, Caetano Luiz da Costa, Manoel Pereira do Carmo, Maximo Pereira, Dr. Alipio Bittencourt Calazans, Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, Dr. Antonio da Silva Correia e Dr. Luiz da Gama Rosa, pais de alumnos matriculados naquella escola.

O Sr. Serzedello Corrêa abriu ante-hontem, na faculdade livre de direito, a sua aula de economia politica.

O presidente do Tribunal de Contas designou hontem o sub-director Julio V. Lobato de Vasconcellos para servir interinamente no logar de director, e o 1º escripturario Ricardo Constantino Vieira Junior, para exercer, nas mesmas condições, o de sub-director da 2ª sub-directoria, durante o impedimento do Dr. Thomaz Crockane.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de tiro do Tiro Federal, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá hoje exercicio de fogo para os socios e reservistas do exercito.

— A' noite, na séde social, haverá aula de esgrima para a turma de socios inscriptos para reservistas do exercito.

—Pediram inclusão no Tiro Federal, como socios, o major João Martins de Avila, commandante do 8º de infanteria, e 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, instructor do Collegio Militar.

—Hoje, á noite, haverá sessão do conselho director.

—Amanhã, ás 2 horas da tarde, haverá formatura para companhia de atiradores, devendo os socios comparecer uniformizados e de luvas brancas.

O director militar e instructor do Tiro Brazileiro do Leme convida os socios pertencentes á companhia de atiradores da referida sociedade, a comparecerem na séde social a 1 ½ horas da tarde, no dia 21 do corrente, afim de tomarem parte na formatura para a guarda de honra á estatua do immortal marechal Floriano, por occasião da respectiva inauguração.

— Domingo, 24 do corrente, haverá dois concursos na linha de tiro do Leme, um de fuzil Mauser, a 200, 300 e 400 metros, e outro de revólver, a 25 e 50 metros, segundo os programmas já publicados, sendo uma das provas de tiro rapido.

Realizou-se domingo, na nova séde social, a primeira sessão ordinaria do Tiro Brazileiro Almirante Alexandrino. Depois de lida a acta da assembléa geral, deu o presidente conhecimento á casa de ter enviado um officio ao Centro Musical do Rio de Janeiro, agradecendo a cessão do edificio para a realização dos primeiros trabalhos, e de ter uma commissão composta do coronel Sampaio Ribeiro e 2os tenentes Alberto Tourinho e Pinto Guedes, transmittido ao almirante Alexandrino de Alencar a escolha do seu nome para patrono da nova sociedade.

Em seguida procedeu-se á eleição da commissão de contas, tendo obtido maior numero de votos os Srs. capitão João Ferreira dos Santos, Dr. Laurindo de Macedo e João Bento Alves.

Depois de empossados os eleitos, scientificou o presidente do andamento que tiveram os trabalhos para arrendamento do terreno para a installação da linha de tiro e solicitou da casa permissão para celebrar o contrato de arrendamento do terreno já escolhido e lançar em acta um voto de louvor ao socio Mendes Diniz pela valiosa cooperação prestada á directoria na escolha da zona para o estabelecimento do "stand".

Approvadas ambas as propostas, encerrou o presidente a sessão, tendo antes submettido ao criterio da casa a idéa de se dar inicio aos exercicios de evoluções e de esgrima e bem assim da nomeação do 2º tenente Arentino Ribeiro para o cargo de professor desta parte do ensino.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 19.

Telegrammas provenientes de Quito e Guayaquil communicam que reina grande excitação bellicosa em todo o Equador.

Por toda a parte realizam-se manifestações patrioticas, clamando pela guerra ao Perú'.

Estão sendo concentrados elementos bellicos de toda a especie, para a eventualidade da guerra.

Foi decretada a mobilização da primeira reserva.

—Os colombianos confraternizam com o Equador, emquanto que, aqui, se espera as explicações do Equador, activam-se os preparativos de guerra.

SANTIAGO, 19.

O governo está silencioso quanto aos boatos correntes da solução do problema de Tacna e Arica.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 19.

Parece que se complica cada vez mais a questão do desvio de documentos secretos da chancellaria chilena, recentemente publicados por *El Comercio*, de Lima, e que tanto tem dado que falar nestes ultimos tempos.

La Mañana, jornal que levantou essa questão nesta capital, diz hoje que, pelos interrogatorios feitos nestes ultimos dias, se comprovou que esses documentos foram subtraidos dos archivos da chancellaria por um alto funccionario, que depois os vendeu a um agente do governo peruano.

Accrescenta que o traidor conhecia perfeitamente a importancia dos papeis que subtrahia, tanto mais que, tendo á sua disposição outros documentos, apenas se serviu dos que tinham grande importancia para o governo do Perú'.

La Mañana pede ao ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, que estenda o inquerito a outras repartições do seu ministerio, dando nova orientação ás investigações para apurar as responsabilidades de todos os culpados.

Os outros jornaes tambem se referem ao assumpto, não escondendo a gravidade dessa questão.

LIMA, 19.

Ha grande inquietação pela demora do governo do Equador em apresentar os pedidos de satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 a 4 do corrente, em Quito e Guayaquil.

Em diversos centros politicos não se esconde a gravidade da situação, tanto mais que se sabe aqui estar o governo equatoriano interessado em terminar com a possivel brevidade os preparativos bellicos iniciados depois de se terem dado taes acontecimentos.

Nas rodas officiosas guarda-se sigillo sobre as noticias que o governo tem recebido do ministro peruano em Quito, dizendo-se apenas constar que as negociações estão paralysadas, esperando o ministro a resposta á ultima nota que entregou ao ministro das relações exteriores do Equador, Sr. José Peralta, pedindo-lhe satisfações prévias para então entabolar negociações para o accordo sobre a questão de limites.

LIMA, 19.

Telegrapham de Guayaquil para *El Comercio* informando que terminou a mobilização das forças da primeira reserva, achando-se actualmente concentrados naquella cidade cerca de 10.000 homens.

Accrescenta o telegramma que principiou já a mobilização das forças de segunda reserva.

LIMA, 19.

Telegrapham de Quito dizendo constar ali que o Chile e o Perú' chegaram a um accordo a respeito da politica internacional no Pacifico, resolvendo tambem amistosamente a questão de Tacna e Arica.

Dizem ainda esses telegrammas que taes boatos estão sendo vivamente commentados em todos os centros daquella capital, temendo-se que o Chile abandone o Equador, faltando-lhe com o promettido auxilio, em caso de guerra com o Perú'.

SANTIAGO, 19.

Consta em centros geralmente bem informados, que o governo chileno aceitará as propostas do Vaticano, feitas pelo nuncio apostolico nesta capital, monsenhor Quattrocchi, para a solução do conflicto de jurisdição ecclesiastico de Tacna e Arica.

Segundo essas propostas será nomeado um prelado castrense com jurisdição naquellas duas provincias, até agora sujeitas á autoridade do bispo peruano de Arequipa.

(Agencia Americana.)

PAGAMENTOS A FIRMAS QUE NÃO EXISTEM

Queixa á policia — Inquerito

Raul de Freitas ou Raul de Freitas Guimarães, foi durante cerca de 2 1|2 annos, empregado dos Srs. Francisco Alves & C., com livraria á rua do Ouvidor, onde tinha a seu cargo a correspondencia da casa.

Em dezembro ultimo, por motivo futil, Raul despediu-se da casa.

Passaram-se dias até que em fins de janeiro a firma recebeu ordem de Souza Teixeira & C., da Bahia, para aqui effectuar diversos pagamentos.

Os Srs. Francisco Alves & C. cumpriram essa ordem, mas logo scientificaram áquelles seus freguezes não terem elles saldado aqui, pelo que estavam debitados pelas quantias pagas.

Souza Teixeira & C. retrucaram que havia engano, que elles aqui possuiam o preciso numerario para fazer face aos pagamentos ordenados.

As duas firmas trocaram novas cartas, mandaram uma á outra cópia do correspondencia anterior, verificando-se então que os Srs. Francisco Alves & C. haviam sido criminosamente lesados pelo seu ex-empregado Raul Guimarães, que diversos pagamentos foram feitos a firmas fantasticas, em virtude de ordens que nunca existiram.

Raul fazia ou mandava fazer recibos de pagamentos por conta e ordem de firmas que mantêm relações commerciaes com a livraria Alves, recibos esses assignados por firmas fantasticas.

Apresentados taes recibos ao caixa, geralmente em hora em que os chefes da casa não estavam, ao escriptorio eram pedidas informações que Raul prestava, verbalmente ou por meio de "confere" nos recibos.

Feito o pagamento, os documentos iam-lhe ás mãos para as necessarias communicações. Raul, então, preparava a correspondencia a respeito, levava-a, depois de assignada por um dos socios da casa, ao copiador e inutilizava as cartas, no intento de não tornar conhecido o seu plano criminoso.

Outras vezes, como se deu com pagamentos ás firmas J. B. da Veiga & C. e Quintães & Campos, que não existem, por carta e ordem de Ramiro M. Costa, de Recife, e Victorino Miranda, de Cuyabá, Raul limitava-se a informar ao caixa, nem mais communicava esses pagamentos, contando que elles passassem desapercebidos, porquanto a casa tem grande movimento e elle gozava da confiança de seus patrões.

Tal foi a queixa apresentada pelos Srs. Francisco Alves & C. ao Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar.

A respeito foi aberto inquerito.

Os factos allegados pela firma queixosa foram verificados.

Os peritos nomeados para os necessarios exames, informaram mais que dos recibos indevidamente pagos, em virtude de falsa informação de Raul, alguns eram por elle proprio chelos e assignados.

Alguns desses recibos a firma lesada não os encontrou em seu archivo, parecendo que Raul, antes de se retirar da casa, os havia inutilizado, no intuito de destruir a prova material do delicto.

Os recibos de J. B. da Veiga & C. e Quintães & Campos, por conta e ordem de Ramiro M. Costa e Victorino Miranda, são do mesmo punho, não tendo ainda a policia logrado saber por quem foram feitos e assignados.

As importancias desviadas montam, segundo o que está apurado até agora, á cerca de 4:000$000.

Raul está preso e nega terminantemente ser o autor do delicto que lhe attribuem. Affirma que fazia as cartas communicando os pagamentos e as remettia; e, affirma tambem, que não fez recibos nem concordou com pagamentos que não fossem rigorosamente licitos.

Os recebimentos em casa dos queixosos eram feitos, parece, a diversos que disse se incumbiam, a pedido de Raul, sem conhecimento de que lhe auxiliavam na pratica de um delicto.

D'ahi resulta que se Raul tem cumplices, esses nada mais fizeram do que preparar recibos.

Inscreveram-se no 3º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se de 13 a 15 de maio proximo, mais as seguintes pessoas:

Padre Benedicto Marinho, desembargadores Hosannah de Oliveira e Jacome Martins Baggi de Araujo, engenheiro Eugenio de Andrade, senhorita Irany Baggi de Araujo, dona Leopoldina Vasconcellos Duarte Silveira, professor Antonio Noronha, Galdino Ferreira da Costa, Dr. Candido Ferreira Martins, maestro Paulo Carneiro, senhorita Carolina Kling, Dr. Paulo Buarque, Elviro Silva, Dr. Aristides Werneck e o Esperanta Petropolisa Grupo.

Na sessão inaugural do congresso fará uma conferencia o deputado Medeiros e Albuquerque, um dos mais antigos esperantistas brazileiros, e na solemnidade do encerramento, a realizar-se no palacio de Cristal, falará o illustrado escriptor brazileiro conde de Affonso Celso.

A Brazila Ligo Esperantista será representada no congresso por seu 1º secretario Sr. J. B. Mello Souza.

O Sr. Francisco de Sá, ministro da viação, já iniciou a feitura do relatorio sobre o andamento dos trabalhos de seu departamento, no anno de 1909.

O relatorio está bastante adiantado.

TIRO... EXQUISITO

UMA JOVEN FERIDA

Um tiro que parte de um mattagal contra um transeunte roceiro, é a tecnia tão commum nas vinganças do sertão. Mas, o que admira é um tiro que vem não se sabe de onde, contra um bond que passa por uma das mais movimentadas ruas da cidade.

Isso em pleno dia.

Hontem, á tarde, ao passar um bond do Mattoso pela rua Visconde de Itauna, um tiro de revólver foi disparado contra o bond.

A bala foi ferir uma mocinha de 16 annos, que viajava ao canto de um banco, varando-lhe a clavicula direita, onde se alojou.

Quando o vehiculo chegava á ponte dos marinheiros, é que notaram os passageiros que a joven estava ferida, pelo sangue que lhe manchava a blusa.

Fizeram então parar o bond e conduziram a offendida a uma pharmacia da rua Miguel de Frias, onde a medicaram.

A moça, cujo estado é lisonjeiro, porque a bala não penetrou nenhum orgão importante, recolheu-se á casa de sua familia á rua Silva Manoel, onde está aos cuidados de facultativo.

A policia do 9º districto soube desse caso, assim... e mais nada.

E', pelo menos, exquisito!

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, iniciando os seus trabalhos no corrente anno.

Ao que sabemos, o marquez de Paranaguá, presidente, lerá, ao abrir a sessão, uma interessante exposição referente aos factos occurrentes no anno passado e no periodo das férias.

CHOQUE DE BENEDICTOS

Um estava sufficientemente alcoolizado e, num botequim da rua dos Arcos, fazia tal desordem que incommodava a vizinhança.

Era este o Benedicto José Vasques.

Outro, no cumprimento de seu dever e mantenedor da ordem, fazia a sua ronda nas proximidades do referido botequim.

Este, o soldado de policia Benedicto Manoel de Oliveira.

Luiz Benedicto, soldado, disse que Benedicto desordeiro entrasse na linha do procedimento; mas a bebedeira não permittiu a Benedicto paizano obedecer ao freio do bom senso e continuou pelo desvio da desordem. Benedicto, policia, sem as cautelas necessarias, quiz antepor o signal fechado da força moral, mas levou com o limpa-trilhos do outro nas rodas da frente, que ficaram seriamente avariados.

Nesse estado entrou para o deposito do hospital da força, ao passo que o outro Benedicto era recolhido á estação... policial do 12º districto.

O Sr. Antonio Bento de Faria, condemnado pelo juizo da 11ª pretoria a pagar a Joaquim Francisco Guimarães a importancia de uma letra, cujo aceite lhe é attribuido, requereu ao Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, sob a allegação de que a sua assignatura em tal titulo é falsa, o exame da referida assignatura, por dois tabelliães.

O Dr. Astolpho de Rezende deferiu o pedido, nomeou peritos os tabelliães Cantanhede Junior e Guimarães e officiou ao juiz da 11ª pretoria pedindo venia para effectuar a diligencia.

Festas.

Em sua séde, á praça Duque de Caxias, a distincta directoria do Club das Laranjeiras offerece hoje, ás 9 horas da noite, um *smoking-concert*, em homenagem aos commandantes e officiaes do cruzador norte-americano *North Carolina* e do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*.

Almoços.

Membros da commissão de recepção ao marechal Hermes da Fonseca offereceram hontem ao seu presidente, o general Menna Barreto, um almoço no Hotel Paris.

Estiveram presentes, além do Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; capitão-tenente Oscar Espindola, representante do Sr. ministro da marinha; representante do Sr. ministro da guerra, os membros da dita commissão, Dr. Andrade e Silva, presidente da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão e secretario geral da commissão; Dr. Joaquim Pires, 1º secretario; Dr. Martins Costa, 2º secretario; coronel Bemvindo Vianna, thesoureiro; Dr. José Mariano, Dr. Bento Borges, Dr. Mario Salles, Dr. Alfredo Barcellos, tenente J. da Penha, tenente-coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, Dr. Pedro de Toledo, presidente da Junta Republicana de S. Paulo; capitão de corveta Saddock de Sá, Dr. Nicanor do Nascimento, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, Dr. Moreira da Silva, major Euzebio Rocha, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. J. B. Capelli, Dr. Cunha e Vasconcellos, capitão Albuquerque Mello e mais os Drs. Fonseca Hermes, J. J. Seabra, Eliezer Tavares e Manoel Reis e major Cruz Sobrinho.

Durante a festa tocou a orchestra do corpo de marinheiros nacionaes, sob a regencia do mestre Joaquim Claudino Ferreira, executando o seguinte programma: *En floride*, *Cake-walk*, de Marsel Chapuis; *Folle-ivresse*, valsa de Waldteufel; *Reine de mai*, *Gavotte*, de M. Carman; *Intermezzo da Cavalleria Rusticana*, de P. Mascagni; *Il Guarany*, fantasia de Carlos Gomes; *Thydia*, valsa, de Joaquim Claudino Ferreira; *Dudú*, polka, idem, e *Gefferson*, marcha, idem.

Foi servido o seguinte *menu*: beurre frais, Olives et pickles, assiette assortis, salade parisienne, filet de badejo, sauce tartare, cotelettes d'agneau a la chausseur, punch a la general Menna Barreto, dinde a la bresilienne, jambon d'York, charlotte russe, fruits de la saison, fromages; vins: Haut Sauternes, Ch. Larose, Pommard, champagne Pommeri, café e liqueurs.

Au dessert, o Dr. Nicanor do Nascimento, enaltecendo, em eloquentes e sobrias palavras, a individualidade do illustre presidente da commissão de recepção ao marechal Hermes da Fonseca, offereceu-lhe o banquete.

Passou em revista o illustre orador a acção do homenageado na proclamação da Republica e nos demais serviços que ha prestado á Patria. Lembrou, na campanha Hermes-Wenceslão, a acção moderada, benefica e intelligente que elle lhe emprestou, e tecendo encomios aos Drs. Leoni Ramos, ministro da marinha e presidente da Republica, fortes esteios dessa lucta, levantou a taça em honra ao bravo festejado, que possue uma vida cheia de serviços honestamente prestados á Republica.

A oração do joven republicano foi effusivamente applaudida por todos.

Em seguida levantou-se o Dr. Serzedello Correia, que pronunciou uma brilhante allocução. Disse que muito antes da reunião da illustre Convenção de 22 de maio que nos habituámos a ligar o nome do honrado marechal Hermes da Fonseca ás aspirações do sentimento republicano da Patria. Assim, em uma festa em homenagem ao eminente e benemerito general Menna Barreto, não póde ser esquecido o nome querido do marechal Hermes da Fonseca. A este saúda com affecto quasi irmão, pois nas mesmas aulas ouviram as mesmas prelecções. Jamais, diz o illustre prefeito, sentiu uma falha no caracter do candidato de 22 de maio. Foi elle sempre integro, puro, honesto e digno. Por entre applausos, assim termina a sua fluente saudação: "Ao camarada eminente, eu, coronel, elle, marechal, o mais alto posto da carreira, tendo-lhe cabido a gloria de ser autor da benefica lei do voluntariado especial, lei querida dos brazileiros, e eleito supremo magistrado da nação no futuro quatriennio, eu brindo, certo de que o seu governo será um governo de liberdade e paz e mais civil do que qualquer outro. Ao marechal Hermes da Fonseca, as nossas mais sinceras e cordiaes saudações".

Eis, em resumo, as palavras do operoso governador do Districto Federal, que foram, com satisfação, ouvidas pelos presentes.

O Dr. Fonseca Hermes respondeu, mais ou menos como se segue, ao Dr. Serzedello Correia:

"A phrase vibrante, pronunciada por uma illustração pouco vulgar, com a sonoridade do cristal puro que acaba de virar o nome do marechal Hermes, faz-me lembrar 20 annos atrás: na intimidade do lar, estavamos no palacio do Itamaraty, em um agape presidido pelo marechal Deodoro da Fonseca. Essa mesma voz, essa mesma pureza de caracter, essa mesma illustração, esse mesmo coração, entoava um hymno igual e era ao tronco da arvore a que se abrigava a nossa amada Republica, e Deodoro escalou-me para responder á saudação. As minhas aspirações de moço tiveram phrases que desejava reproduzir nesta hora. Neste momento encontramo-nos em condições perfeitamente identicas..."

O illustre Dr. Fonseca Hermes, em estylo formosissimo, estende-se em considerações, e conclue brilhantemente dizendo que todos esperam que o governo do marechal Hermes seja a regeneração dos costumes politicos. Appella para o sentimento patriotico de cada um, que será seu auxiliar, levando-lhe o conselho da convicção do amor á Republica".

Diz mais que é preciso que "sacrifiquemos o nosso eu e nos congreguemos em torno do marechal, afim de que a farda não fique incompatibilizada para civilizar a Republica. O marechal é um homem bom, e vós, corações generosos, fazei da nossa vontade a delle, porque ella é a nossa".

Ergueram-se, então, vivas ao marechal Hermes da Fonseca, eleito presidente da Republica no proximo quatriennio.

O Dr. Moreira da Silva representou o general Bormann, ministro da guerra, e o coronel Sampaio Ribeiro, em breves palavras, escusou a ausencia do general Marciano de Magalhães. Estavam findas as saudações, e o homenageado general Menna Barreto levantou-se, proferindo, mais ou menos, o seguinte discurso:

"Illustres correligionarios e amigos — A vossa generosidade escolheu-me para alvo desta festa intima. Cabe-me, pois, o dever de, em primeiro logar, consignar os meus votos de sincero agradecimento aos defensores ardentes das candidaturas de maio, alistados na junta pro Hermes-Wenceslão, e aqui reunidos nesta prova de estima e consideração ao velho soldado republicano. Sabeis, senhores, que a independencia do Brazil, a libertação do ventre da mulher escrava, a abolição do elemento servil, a guerra do Paraguay, que nos roubou mais de 100.000 brazileiros, caidos na luta em prol da integridade e honra da Patria; a queda do throno imperial, que teve como consequencia a proclamação da Republica no Brazil, são acontecimentos excepcionaes na vida da nossa nacionalidade, ao mesmo tempo que assignalam as mais gloriosas datas da nossa historia politica e militar nos seus ultimos cem annos de existencia.

Pois bem; senão concorri para a independencia, como o fizeram com ardor e patriotismo os meus antepassados, cujos nomes a historia registra, collaborei, no entretanto, na solução definitiva dos demais problemas, de cuja resolução estavam dependentes a liberdade e prosperidade de nossa Patria. Não sou, portanto, um cidadão desconhecido no meu paiz, não pertenço á galeria dos homens illustres, mas não poderão negar nunca a justiça de figurar no numero daquelles que sempre estiveram no caminho da honra e do dever.

Senhores! no declinio da existencia, no ramo descendente da vida sem ambições, sem interesses particulares, a actualidade politica é para mim o complemento dessa serie de factos. Vinte annos eram passados de governo republicano; vinte annos em que o povo afastado das urnas, parecia divorciado do regimen que abraçara; no entanto, a 1º de março do vigente anno, vimos a energia despertar, a reacção operar-se e o povo suffragar os nomes dos benemeritos brazileiros Hermes e Wenceslão para os cargos supremos da hierarchia governamental. Essa lucta, travada em torno das candidaturas presidenciaes, esse afan renhido com que o povo disputou a peleja, representa o renascimento do memoravel 15 de novembro, em que a gloriosa espada de Deodoro da Fonseca, grande brazileiro de memoria inesquecivel, libertou a nossa nacionalidade, esmagando um regimen oppressor e tyrannico, e assegurando-nos uma época de paz e progresso, de justiça e liberdade, de fraternidade e igualdade.

Pensando assim, entendo, pois, que o dever dos bons republicanos é o de, unidos como um só, trabalharem, sem ambições pessoaes, sem restricções mentaes, para dignificar o grande monumento, erigido naquella gloriosa data, satisfazendo, assim, os intuitos patrioticos do invicto brazileiro, que, jogando sua cabeça na praça publica de par com os braçoes de marechal, procurou felicitar este paiz.

Termino, meus amigos, fazendo uma sincera e leal saudação ao joven que desde a propaganda vem prestando reaes serviços á Republica, e que, neste momento, na curul presidencial, tem sido digno, illustre e honrado: — O Dr. Nilo Peçanha. A elle, estadista, no verdor dos annos, brindemos com prazer."

Esse discurso foi applaudido com prazer e deu fim á homenagem ao valoroso e bravo homenageado.

— Foram recebidas e lidas pelo Dr. Nicanor do Nascimento as seguintes cartas, cartões e telegrammas:

"LARGO DO MACHADO, 19 — Por estar compromettido, não posso corresponder ao convite almoço intimo companhia meu presado amigo, a quem envio saudações cordiaes, abraços — *Pinheiro Machado.*"

— O Dr. Lopes Trovão enviou a seguinte carta: "Correligionario e amigo Euzebio Rocha — Molestia violenta em pessoa de nossa casa impede-me de participar do agape com que festejais hoje o nosso bravo e estremecido Menna Barreto. E' a segunda vez que, em estreito lapso de tempo, perco a opportunidade de dizer-lhe, entre irmãos, por idéas e sentimentos, a alta conta em que o tenho como cidadão e soldado. Exprimi-lhe, por isso, todo o meu mais profundo pesar, e accrescentai que onde elle estiver, estará sempre o meu coração de amigo e a minha consciencia de republicano, para lhe prestar as continencias devidas. Aperta-lhe a mão com as effusões fraternas de consanguinidade politica o velho amigo Lopes Trovão."

— O Dr. Martins Costa, 2º secretario da commissão, recebeu do capitão Carlos Aguirre a seguinte carta: "Infelizmente continúo enfermo e assim privado de tomar parte na justa homenagem prestada hoje ao nosso digno amigo general Menna Barreto. Peço-te, pois, que em meu nome felicites o nosso amphytrião, apresentando-lhe os protestos da minha mais elevada estima e consideração e do muito respeito que tributo ao valente general e dedicado republicano. Abraça-te o amigo e correligionario Carlos Aguirre."

— Largo do Paço, 1 — Rogo-lhe apresentar nosso querido chefe general Menna Barreto desculpas, não comparecer almoço motivo força maior — *Marques da Rocha.*

— Os Drs. J. M. Lisboa Junior, director do *Diario Popular*, de S. Paulo, e Ernesto Moura, lente da Faculdade de Direito, tambem d'ali, escreveram ao coronel Joaquim Ignacio a seguinte carta: "Presado amigo — Applaudindo banquete que a commissão de recepção ao illustre marechal Hermes offerece ao general Menna Barreto e lisonjeados pelo facto de termos feito parte da mesma commissão, cumpre-nos solicitar do distincto amigo ser interprete dos nossos sentimentos de alta estima e consideração ao homenageado, cujas excelsas qualidades pessoaes tanto realce dão ao bravo e patriotico militar. Queira aceitar as expansões de nossa devotada amisade. S. Paulo, 19 de abril de 1910 — *Ernesto Moura — José Maria Lisboa Junior*".

— O senador Dr. Augusto de Vasconcellos enviou o seguinte cartão: "Não posso estar presente por incompatibilidade de hora; é, porém, como se estivesse. Peço-te dizer isso mesmo ao Menna e desculpar-me — *Augusto de Vasconcellos.*

•

Realizou-se hontem nas Paineiras o almoço que o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, offereceu aos commandantes e officiaes dos vasos de guerra norte-americano *North Carolina* e austriaco *Kaiser Karl VI*.

A's 9 ½ horas da manhã era consideravel o numero de convidados, que se achavam na estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca, esperando conducção.

Ahi eram os nossos distinctos convidados recebidos pela commissão de recepção, composta dos seguintes officiaes: capitão de fragata Francisco de Mattos, 2ºs tenentes João Duarte, Mario Perry, Raul Veiga, Roberto Dantas e Hugo Horosco.

A'quella hora partiu o primeiro bond conduzindo os commandantes e officiaes do *North Carolina* e *Kaiser Karl VI* e outros convidados.

A's 10 horas partiu o ultimo bond, também completamente cheio.

Durante a excursão os nossos hospedes apreciavam com muita attenção o magnifico panorama da nossa cidade, tendo expressões de admiração por tudo quanto viam.

Pouco antes das 11 horas, os convidados chegaram á estação do Sylvestre, onde tomaram os trens electricos, que os conduziu até as Paineiras.

Essa viagem foi feita com um tempo magnifico e debaixo da maior alegria.

Nas Paineiras os excursionistas saltaram e fizeram um pequeno passeio, até que chegou a hora do almoço, que foi servido a 1 hora da tarde, constando o seguinte cardapio:

Hors d'œuvres, canapés de caviar, crevettes nature, sardines de Nantes, pickles, olives, beurre, petites bouchées á la reine, poisson, filets de badejo á la normande, entrée, noisettes de bœuf á l'américaine, légumes, macédoine russe, roti, dindonneux au jambon d'York, salade de laitue, entrement, cezarines au chocolat, glace e petits fruits moulés.

Dessert — Petits fours, marrons glacés, confiserie variée, fruits de saison, café, cognac, liqueurs; vins: Graves supérieur, Médoc vieux, Pommery drapeau américain.

Ao *dessert*, teve a palavra o almirante barão de Jaceguay, que, em nome do Sr. ministro da marinha, offereceu o almoço e brindou aos dignos commandantes austriaco e norte americano.

Em seguida, falaram o commandante do *North Carolina* e o do *Kaiser Karl VI*, que agradeceram e brindaram a marinha brazileira, sendo por essa occasião erguidos enthusiasticos vivas aos Estados Unidos, á Austria-Hungria e ao Brazil.

Após o almoço os convidados dirigiram para o alto do Corcovado, podendo então descortinar-se a bellissima vista que o local offerece.

Do alto do Corcovado, ou melhor, de Chapéo de Sol, os convidados tornaram á estação das Paineiras, onde ao som das bandas de musica do batalhão de infanteria de marinha e do corpo de marinheiros nacionaes, dansaram até as 5 horas da tarde, quando findou a festa.

Entre as muitas pessoas presentes notámos as seguintes:

Almirante Arthur de Jaceguay, 1º tenente Edgard Hechsher, pelo Sr. ministro da marinha; capitão de fragata Marques da Rocha, commandante do batalhão de infanteria de marinha; 1º tenente Sá e Benevides, pelo almirante J. J. de Proença, director da Escola Naval; capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do *Minas Geraes*, e varios officiaes desse couraçado; Dr. Cicero Seabra, Joaquim Cesar Junior, coronel Julio Barbosa, tenentes Braz Velloso e Mario Coutinho, Leoniville e Bougrins, companheiros de expedição do Dr. Charcot; coronel Bezerril Fontenelle, Dr. Carlos Ramos, 1ºs tenentes Dodsworth Martins, Jeronymo Coelho Lessa e Mario Albuquerque, Mme. Hechsher, senhoritas Alzira e Elza de Menezes, Florinda Drummond, general Trompowsk e filhas, Mme. Costa e senhoritas Deborah, Mathilde Raposo, Georgina Nery, Odette, Noemia e Elza Glaze, Angela Vargas, Odette Oliveira, Estellita de Moura, Joanninha Souza, Estella de Castro, Delamare Garcia, Marcia Mille, Duducha e Olga Paiva, Alice Figueiredo, Carlotinha e Ilda Ramos, Jeronymo Graça, Iracema e Ilka de Castilhos, Ondina Mancebo, Jone Jardim, Olivia Polo, Maria Ritter, Carneiro da Rocha, Correia da Costa, Pross e Figueiredo, Mmes. Athayde, Mario Ermidas, Esther de Figueiredo, Dagmar Franco, Radler de Aquino, Emmanuel Braga, Alvaro Coelho, Bezerril Fontenelle, Jeronymo Lessa, Leonor de Andrade, Raul Ramos, Alzira de Moura, Monteiro de Azevedo, Alcino Mancebo e Martins Rocha, e os Srs. Dr. Eugenio de Albuquerque, capitão-tenente João Candido da Silva Junior, capitão-tenente Jorge Moller, Mignon Clack, capitão Astrogildo de Figueiredo, pelo general Menna Barreto; 2º tenente Adalberto Martins Ferreira, Dr. Belisario de Souza Filho, capitão-tenente Radler de Aquino, major Jonathas Barreto, M. R. Smith, Medshippir, D. W. Rose, J. F. Comen, 1º tenente Ricardo Dias Vieira, Oscar Dardeau, do *Jornal do Commercio*; Arnaldo Mancebo, Alberto Gomes Netto, Nelson Senna, Antonio Athayde, Ernani Souza, Abelardo Tavares, deputado Correia da Costa, Candido Silva, capitão de corveta Nery Cabral de Menezes, Raphael Martins de Castro, Hermann Kastrupp, capitão-tenente Aureliano de Magalhães, coronel Percilio da Fonseca, Dr. Bressane e familia, capitão-tenente Alberto de Lima Barros, major Gomes de Castro e familia, capitão-tenente Edmundo Duarte, capitão-tenente Furtado de Mendonça, Maia do Amaral, do *Seculo*; Veiga Cabral, da *Noticia*; Gomes de Castro, da *Tribuna*; Barros Cassal, do *Correio da Noite*; Affonso Campos, do *Correio da Manhã*; Firmo Alves de Souza, capitão de fragata Costa Figueiredo, Candido Bittencourt, da *Imprensa*; viuva Affonso Rocha, professoras Clotilde Jansen e Monat Rocha e o representante desta folha.

Manifestações.

Por ser o dia do anniversario natalicio do Dr. Joaquim da Silva Gomes, director geral da instrucção publica municipal, esteve hontem engalanado o seu gabinete, onde o distincto chefe recebeu as mais justas provas de carinho.

Ao chegar á Prefeitura foi o Dr. Silva Gomes recebido por todos os funccionarios de sua directoria e em seu gabinete, cuja mesa de trabalho estava lindamente ornamentada de flores naturaes, tendo ao centro uma bella cesta de rosas e de camelias, foi abraçado por grande numero de amigos que ali aguardavam a sua chegada.

Por essa occasião o professsor Julio Peixoto, que desempenha o logar de official de gabinete do anniversariante, commissionado por seus companheiros, pronunciou elevada allocução, em que, com justiça, enaltecia o valor moral e intellectual de seu digno chefe.

Visivelmente commovido, o Dr. Silva Gomes agradeceu a manifestação que lhe era feita, declarando que nnhum valor teria a sua administração se não fossem a boa vontade e o zelo de seus companheiros de trabalho.

Poucos momentos depois chegava o corpo docente do jardim da infancia Campos Salles, tendo á frente sua distincta directora, acompanhada de oito ou dez lindas criancinhas, cheias de encantos e vivaces.

A encantadora menina Maria Benevenuto Barbosa pronunciou uma interessante e curta allocução, terminando com a offerta de um bello ramilhete de flores naturaes ao seu illustre chefe.

Era gosto ver o porte marcial das mimosas criancinhas, vestidas de branco, e com um desembaraço que provocava o riso.

Paulo de Souza, outra encantadora criança, tambem fez o seu discurso, apesar de contar apenas cinco annos de idade.

Foram bem justas as palmas que elle recebeu ao terminar a sua tarefazinha.

Uma commissão de alumnos do Instituto Profissional Masculino e a Escola Profissional Souza Aguiar tambem compareceram ao gabinete, offerecendo um delicado mimo ao illustre director da instrucção.

Por essa occasião falou o alumno Francisco da Rocha, saudando o anniversariante.

Durante todo o dia foi avultado o numero de pessoas que compareceram ao gabinete do Dr. Silva Gomes, contando-se entre ellas, professores, lentes de varias academias e funccionarios municipaes e federaes.

Foi a mais cordial possivel a saudação levada pessoalmente ao gabinete do seu illustre auxiliar no governo do Districto, pelo Sr. prefeito.

O chefe do poder executivo municipal, em demorado abraço, dirigiu as mais honrosas palavras ao anniversariante agradecendo com enthusiasmo o valioso auxilio que á sua administração tem dispensado o honrado director de instrucção publica municipal.

•

Teve grande solemnidade a manifestação que á *mère* Marie Angeline, digna superiora do Collegio de Sion, foi feita por pais de suas alumnas, no dia 17, seu anniversario natalicio.

Consistiu ella na offerta de uma bella imagem de Nossa Senhora de Lourdes, de prata, pesando 20.000 grammas, com 1m,30 de altura, e uma artistica columna de jacarandá, para servir-lhe de pedestal.

Interpretou os sentimentos dos offertantes, em phrases eloquentes, o Dr. Vilella dos Santos, que entregou tambem a *mère* Marie Angeline, escripta artisticamente em pergaminho e guardada em rica pasta de setim, a saudação assignada por todos.

A digna superiora respondeu muito commovida, agradecendo mais essa prova de consideração que recebia dos pais de suas alumnas.

A' festa assistiram estas, as irmãs e muitas familias de Petropolis e d'aqui.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa e de dois filhos menores, parte hoje para a Europa, no paquete inglez *Araguaya*, o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

O marechal embarcará ás 9 horas, no Arsenal de Marinha, e sua Exma. familia, ás mesmas horas, no cáes Pharoux.

O deputado Dr. J. J. Seabra acompanhará o illustre viajante até a cidade da Bahia.

•

Pelo vapor *Plata*, da Companhia Transports Maritimes, parte hoje para a Europa o provecto jornalista parisiense e dedicado amigo do Brazil Sr. Victor Morlet, que volta ao seu paiz depois da permanencia de alguns mezes entre nós.

O nosso distincto confrade é o autor do magnifico projecto de uma exposição universal e internacional a effectuar-se nesta capital, cujas bases o *Paiz* publicou.

Trata-se de uma obra grandiosa que fará conhecer ao mundo as riquezas innumeraveis, a actividade latente e o grão de desenvolvimento do Brazil, e fará a gloria do governo que a executar.

Dirigimos ao nosso abalisado collega os votos sinceros de boa viagem e prompto regresso a esta capital, onde deixa admiradores sinceros do seu espirito emprehendedor e da tenacidade com que procura realizar a sua bella iniciativa.

•

Em viagem de recreio, e no paquete *Araguaya*, parte hoje para a Europa, com sua Exma. familia, o Sr. Francisco Ferreira da Rosa, professor do Collegio Militar e nosso antigo companheiro de redacção.

•

Em viagem de recreio, segue hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o Dr. João Brazileiro de Toledo Franco, estimado capitalista de nossa praça.

•

Volta hoje para Itatiaya, de cujo nucleo colonial é cuidadoso interprete, o distincto moço Arsenio de Lemos.

•

Segue amanhã no vapor *Saturno* para Matto Grosso o distincto major José da Veiga Cabral, que vai assumir o cargo de director do Arsenal de Guerra desse Estado.

•

Está nesta capital, onde veiu visitar seus parentes, o Sr. Heitor de Souza Coutinho, abastado fazendeiro em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

•

A bordo do *Itapuca*, regressou hontem do Rio Grande do Sul o illustre senador Cassiano do Nascimento.

•

Regressou do sul o deputado Domingos Mascarenhas.

•

Desceu hontem de Petropolis, hospedando-se no Grande Hotel, o illustre Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

•

Acham-se hospedados no Grande Hotel os Srs. Dr. Adolpho Schuor e senhora, Ovidio de Campos e senhora, Dr. Francisco Nepinor Reinaldo, Dr. Trajano Alves Guedes, Roberto Mora, coronel João Evangelista G. da Silva e João E. da Silva Sobrinho.

•

Pelo *Araguaya*, parte hoje para Londres o engenheiro José Antonio Veiga Pedreira, filho do Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior.

•

Afim de assumir o cargo de secretario da legação do Brazil em Haya, parte hoje para a Europa o distincto literato Dr. Thomaz Lopes.

•

Parte hoje para a Europa a bordo do *Araguaya* o Dr. Thomaz Cockrane, director do Tribunal de Contas.

•

No porto de Santos embarcaram no *Araguaya* com destino á Europa as seguintes pessoas: conde e condessa Alvares Penteado, Dr. Caio Prado e Exma. familia, Dr. Antonio Ramos, Dr. João Baptista de Castro Rodrigues, J. J. de Magalhães Bastos e Exma. familia, Antonio José Alves dos Santos, Manoel de Vasconcellos Monteiro, Dr. Samuel Chapins e Julien Klotz.

•

Vindo de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital o coronel José Caetano de Magalhães Pinto, que veiu representar o partido hermista de Santo Antonio do Monte no embarque do marechal Hermes da Fonseca, para a Europa.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Eduardo Vicente de Azevedo, Armindo Cardoso, A. Moreira da Silva, Dr. Alberto Augusto de Oliveira, José Barcellos, Alzudo Justo, H. Jackson, Dr. Augusto Costallat, Hernei Schloss, João Luiz Pereira da Silva, Arthur Benjamin de Viveiros, Thomaz Lourreiro, Hermogeneo Almeida e senhora, Eduardo Ramos, Eugenio Pereira de Moraes, A. M. de Souza e Antenor Pirajá.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Itapuca*, de Porto Alegre e escalas, Jorge Maia, tenente João B. da S. Dias e familia, Sebastião da C. Leite, Hermann Flac, Eleonora Freire e familia, José E. Fonyat, Ernesto Araujo, Dr. Teixeira de Andrade, Leopoldo Goelzer, Frederico Goelzer, Jacob Elvanzer Filho, Joaquim Chagas Telles, Maria L. Bernardina, Geraldino G. Marques, tenente Alberto Leirando, Carlos de Araujo Gavane, Luiz Palmeira e senhora, K. Ferska, tenente Antonio Godolphim, Emilio A. Ribeiro, Augusto M. Gomes, David Soares e familia, Antonio N. G. Bastos e familia, Raul A. de Abreu, Joaquim O. Lopes e familia, Olof Andersen Filho, Luiz Cabral de Menezes e familia, Pedro F. Oliveira Junior, Lourenço J. de Farias, Dr. Domingos Mascarenhas e familia, Dr. Alvaro Esteves, Frederico Esteves, Dr. Alexandre Cassiano do Nascimento, Dr. Augusto M. Costallat e senhora, Molian Crespo, Francisco Chol, tenente Basilio A. Vitto, Alcides de M. Lima, Dr. Edgard Jordão e familia, Paulo O. C. Lima Vasconcellos, capitão Conrado C. Lima e familia e Dr. V. Bouven.

•

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Iris*, para Villa Nova e escalas, Florival Oliveira, José C. Andrade, H. Rocha Medeiros, Elisiario Mello Cardoso, Antonio Souza, Dr. Manoel Duarte Ferreira Ferro e José Floro.

Anniversarios.

Completa-se hoje o 80º anniversario natalicio do commendador Luiz Alves da Silva Porto.

E' uma vida admiravel a desse ancião, que representa o typo da probidade, do zelo, da competencia, da operosidade.

Nascido em 20 de abril de 1830, e tendo concluido em 1847 o curso commercial na Escola de Commercio de Lisboa, para onde seu pai o mandou estudar em 1842, entrou para importante casa ingleza, afim de adquirir pela pratica a consolidação dos estudos que fizera.

Nella permaneceu dois annos, findos os quaes ficou a serviço de seu pai, que, quando o filho não tinha ainda 20 annos, requereu a sua maioridade e fel-o nomear administrador de uma massa fallida.

Sempre orientado por seu progenitor, homem de grande penetração e de longa pratica de assumptos commerciaes, deu desse encargo os melhores resultados, terminando a liquidação com vantagem em 1857.

Em março de 1858, sendo já fallecido seu pai, foi nomeado secretario da Estrada de Ferro D. Pedro II, que estava sob a direcção do grande Christiano Ottoni.

Exerceu tambem, successivamente, os cargos de official da policia do porto, e desecretario da inspecção de saude.

Em julho de 1866 foi a sua capacidade aproveitada no desempenho das funcções de secretario do Banco do Brazil, logar que exerceu por mais de quatro annos, passando em seguida para o de gerente, em setembro de 1870.

Como gerente serviu nesse estabelecimento durante 18 annos.

Em dezembro de 1888 foi eleito para a directoria.

Por 15 annos seguidamente foi o commendador Silva Porto director do Banco do Brazil.

Com a reorganização do banco ainda foi eleito e serviu por mais quatro annos.

No dia 2 do corrente mez a assembléa geral do Banco do Brazil, tendo em vista os longos annos em que prestou a esse estabelecimento o concurso inestimavel da sua excepcional competencia commercial e financeira, resolveu conceder-lhe aposentadoria como premio de tanto trabalho.

Mas ao lado da figura do infatigavel trabalhador que S. Ex. é e do arguto financeiro, ha na sua pessoa um outro aspecto que ainda mais nos encanta — é o do chefe de familia exemplar, que sempre foi e continúa a ser nessa alegre velhice, que desfruta entre os carinhos dos filhos e dos netos.

A data do seu natalicio é, pois, para quantos lhe têm cultivado o trato de fino cavalheiro, uma data de verdadeira alegria, que se traduz nos innumeros e expressivos votos de felicidade que ella desperta e aos quaes juntamos os nossos.

•

Fez annos hontem a veneranda baroneza de Alagoas, tia do illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

•

Faz annos hoje o alferes Abilio Antonio Dias, da força policial.

•

Faz annos hoje o estudioso Paulo, filho do Dr. Gama Rosa.

•

Faz annos hoje o Sr. José dos Santos Pinheiro, negociante desta praça e vice-presidente da Caixa Montepio Marechal Hermes da Fonseca.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Igania, filha do guarda da Caixa da Tijuca, Francisco Nunes Maciel.

•

Faz annos hoje a distincta pianista D. Maria Amelia Magalhães, virtuosa esposa do Sr. J. Magalhães, negociante nesta praça.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. dona Maria Lovisi da Silva, esposa do Sr. José Francisco da Silva.

•

Faz annos hoje o capitão Alfredo Ismael Pereira da Cunha, conceituado despachante da Alfandega desta capital.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio da gentilissima senhorita Mercedes de Castro Barbosa, filha do illustre engenheiro Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, chefe do 7º districto da repartição federal de fiscalização das estradas arrendadas, com o distincto engenheiro Dr. Justino Ferreira da Paixão, socio da importante firma Dodsworth & C.

No acto civil, que se effectua na residencia dos pais da noiva, á rua de São Francisco Xavier n. 19, ás 5 ½ horas, presidido pelo Dr. Novaes de Souza, supplente do juiz da 11ª pretoria, serão testemunhas, da noiva, o Dr. Guilherme da Silveira e sua Exma. esposa, D. Leopoldina de Castro Barbosa Silveira, e do noivo, os Drs. Augusto de Brito Belfort Roxo, Eugenio Dodsworth e Raphael Paixão.

Na ceremonia religiosa, que tem logar ás 7 horas da noite, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, são padrinhos, da noiva, o Dr. Carlos Moreira e sua Exma. senhora, D. Flora Castro Barbosa Moreira, e do noivo, o venerando visconde de Ouro Preto.

Acompanham o cortejo como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Julia Paixão, Esther Vaccani, Herminia Aarão Reis, Beatriz Darcy, Glorinha Liberalli e Cordelia de Castro Barbosa; como *garçons d'honneur* os Drs. Adalberto Darcy, João Ruy Barbosa, Luiz Paixão, Coriolano Teixeira, Antonio e Jayme de Castro Barbosa.

•

Effectua-se hoje o casamento da senhorita Palmyra Veiga de Mello, filha do coronel Mello Junior, com o Dr. Martinho Garcez Filho, advogado no foro desta capital.

São padrinhos, da noiva, no acto civil, o Dr. Paulino Werneck e a Exma. Sra. D. Ernestina Werneck, e na ceremonia religiosa, o Dr. Fonseca Hermes e a Exma. Sra. D. Elvira Hermes, e por parte do noivo, no civil, o coronel Mello Junior, o Dr. Magalhães de Almeida e a Exma. Sra. D. Leonor Garcez, e no religioso, o Dr. Martinho Garcez e a Exma. Sra. D. Julia Mello.

•

Casa-se hoje a gentil senhorita Dora do Amaral Ribeiro, filha do Sr. Emilio do Amaral Ribeiro e da Exma. Sra. D. Maria Abreu do Amaral Ribeiro, com o estimado negociante da nossa praça o Sr. Antonio de Souza e Silva.

O acto civil realiza-se na residencia dos pais da noiva, á rua D. Marciana n. 131, ás 6 ½ horas da tarde, e o religioso, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, ás 7 ½ da noite.

Tanto no civil como no religioso é padrinho do noivo o Sr. Antonio Ferreira da Fonseca, conceituado negociante nesta praça, e os da noiva são, no civil, o general Henriques Martins e sua Exma. esposa, actualmente na Europa, representados pelo general Thaumaturgo de Azevedo e sua Exma. esposa, e no religioso, o Sr. Arthur Marques de Abreu e sua Exma. senhora.

•

Contratou casamento com a senhorita Deborah Portilho, dilecta filha do 1º tenente engenheiro machinista Arthur Alves Portilho Bastos, o illustre clinico Dr. Lauro Raulino Oliveira.

Enfermos.

O illustre Dr. Nogueira Accioly, digno presidente do Estado do Ceará, foi ante-hontem operado de uma catarata, pelos distinctos clinicos Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho.

Durante a operação, que obteve o mais completo exito, o eminente politico nortista mostrou-se perfeitamente calmo e de uma fortaleza de espirito que não póde deixar de causar admiração, sobretudo tendo-se em conta a delicadeza da intervenção cirurgica que teve S. Ex. de soffrer.

Ha muito tempo vinha essa molestia perseguindo o venerando presidente do Ceará, e aquelles que conhecem a sua actividade, a sua capacidade, o seu amor para o trabalho, podem bem aquilatar por que sorte de torturas moraes não passou S. Ex.

Todavia não perdeu elle aquella igualdade de animo, aquella rara e extraordinaria resignação, aquelle bom humor, que nada conseguiu jámais alterar no seu modo de proceder, na norma constante de sua vida publica e privada.

Damos a S. Ex. o nosso sincero parabem e felicitamos vivamente os dois illustres occulistas, Drs. Moura Brazil, pai e filho, que são um verdadeiro lustre da cirurgia nacional.

Pelo exito dessa operação numerosas têm sido as provas de affectuoso interesse que tem recebido o Dr. Nogueira Accioly, por parte de seus amigos e admiradores.

Fallecimentos.

Em Vassouras, depois de longos padecimentos, falleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Maria Ribeiro de Oliveira, esposa do Sr. Olympio de Oliveira, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil e irmã do Sr. Octavio Ribeiro, administrador do trapiche Novo Carvalho.

•

Falleceu em Paris o Dr. João Martins da Camara Coutinho, engenheiro formado pela nossa Escola Polytechnica.

O fallecimento do distincto profissional foi muito sentido nesta capital, onde gozava de grande estima.

•

Falleceu hontem a interessante Maria de Lourdes, filha do major Alfredo Leão da Silva Pedra.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Arenes Cordeiro n. 362, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhaúma.

Missas.

No altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres rezou-se hontem missa por alma de Mathias E. de Pinho e Silva.

Foi celebrante o padre Joaquim Ignacio da Silva, acolytado pelo Sr. Ernando Almeida, tocando orgão o Sr. José Pedro da Silva.

Dentre a numerosa assistencia, destacámos as seguintes pessoas:

João Baptista Lacerda de Athayde, Dr. Miguel Raul do Nascimento Feitosa, Dr. Luiz G. Soares Dutra, Dr. Manoel Ferreira, Dr. Francisco Pontes, Dr. Gilberto Pimentel, José Leonardo de Oliveira, coronel José da Silva Pitta, coronel João da Silva Pinheiro Freire, capitão Alberto da Silva Pinheiro Freire, tenente Luiz H. Mercier, capitão Jefferson Lobato Vasconcellos, capitão Candido Gurgel, Manoel da Silva Guimarães, Djalma Moniz, tenente Luiz Carlos Villa Forte Filho, Francisco Gomes, A. Sá, A. Ramos, José Costa Souza, Clemente Ramalho, José Jacintho de Carvalho, Theodorico Silva, José Pereira, Alvaro de Carvalho Silva, Dr. Theotonio Gregorio da Silva, Humberto Gouveia, Getulio Lopes dos Santos Amaral, Manoel Fernandes Rocha, Manoel Washington de Miranda e Silva, Luiz Canuto de Faria, Tiburcio Gonçalo Couto e familia, Jonathas de Amorim Campello, padre Jacome Vicenzi, Antonio Paulo de Azevedo Sobrinho, Roberto da Silva Lopes, Rodolpho de Athayde, commendador Eduardo Mercier, capitão Edwiges de Aroeira Nascimento, barão de Peixoto Serra, tenente Adalberto de Azevedo, capitão José Antonio da Silva Coutinho, Dr. Eloy Ferreira, Armando Lacerda, Ernani Lacerda, DD. Regina de Pinho e Silva, Carmen da Silva Brandão, Marieta Góes, Leticia Lacerda, Umbelina Lacerda de Athayde, Octacilia Rosa de Athayde, Celeste Lacerda de Athayde, Judith Lacerda, Maria de Nazareth Lacerda de Athayde, Noemia do Nascimento, Adalgisa Lacerda de Athayde, Maria Joaquina Soares, Antonina Fonseca, Estella de Azevedo Pereira, Irene da Silva Pereira, Rita Lacerda de Athayde e filhos, Maria Vaz de Almeida, Carolina da Silva Pacheco, Dr. J. Lucio de Almeida, Carlos de Pinho e Silva, Arlindo de Pinho e Silva, Roque B. do Nascimento, Victor Hugo L. de Athayde, Dr. J. Soares Junior, Dr. Oscar M. de Azevedo, Manoel Brandão e familia, Antonio Pereira Prista, sua senhora e filhos, Francisco Lacerda de Athayde, Joaquim T. de Almeida, Amilar Alvarenga, João Figueiredo, Ismael Lacerda de Athayde, Eugenio de Silva Couto, Alvaro da Silveira Mattos, Luiz Octaviano da Silva, Manoel José de Oliveira Santos, Herculano da Silva Morgado, Domingos Petit, Alcindo de Moraes Bessa, João Baptista do Nascimento, Dr. Francisco Ribeiro Pinto, Dr. Aurelio de Lacerda, Felicio Ribeiro dos Santos, Dr. Alvaro de Oliveira, Dr. Alvaro de Lacerda, Antonio Lacerda e José Ary de Lacerda.

•

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do Dr. Paula Guimarães, será celebrada depois de amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica realizam-se hoje os seguintes exames:

Mathematica para admissão — Arminio Carlos da Silva, Bernardino Belém de Souza, Ernani Gitahy de Abreu e Julio Cesar Fontenelle.

Curso fundamental — 2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — João Alves Borges Junior, Paulo Rheingantz, Adolfo Morales de los Rios y de Cuadra e Jayme Cunha da Gama e Abreu.

Turma supplementar — Antonio Nunes Galvão e João Capistrano Gomes do Amaral.

3ª cadeira do 2º anno (chimica ignorganica, descriptiva e analytica) — Edmundo Brandão Pirajá, Manoel Henrique Lima, Arthur Rocha e Adelmar Alves.

Turma supplementar — Flavio Gouveia Freire e Arrijo Rossi.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 4ª cadeira do 1º anno (economia politica) — João Victor Pacheco.

4ª cadeira do 2º anno (direito) — Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão — Approvados: com distincção, João de Moraes Falcão, e simplesmente, Augusto Estacio de Azevedo e Silva.

Curso fundamental (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Approvados: plenamente, Gualter de Macedo Soares e Jayme Leal Costa, e simplesmente, Waldemar da Cunha Brito.

Houve um reprovado.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva) — Approvados simplesmente: Francisco de Sá Lessa e Mauricio Campos Rodrigues de Souza.

Dois retiraram-se.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica) — Approvados: plenamente, Heraldo Damasceno, e simplesmente, Camerino Chlorino Fialho e Alberto Bittencourt Berford.

Houve um reprovado.

•

Resultado dos exames hontem realizados na Faculdade Livre de Direito:

3º anno — Castelar da Gama Cabral, approvado simplesmente na 1ª e 2ª cadeiras, unicas em que se inscreveu.

•

Na Faculdade de Medicina serão hoje chamados a exames escriptos os seguintes alumnos:

1º anno medico — Chimica — A's 12 horas — 2ª chamada — Mario Sanerbronn, Roberto Catunda, Luiz Salgado, Luiz de Souza Lobo, Raul Cruz, Alexandre de Oliveira, Custodio Ennes Belchior, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães, Plinio de Barros Barbosa Lima, José de Menezes Franco, Anacleto Sá, Bernardino Vieira de Medeiros, Levi Menezes, Felisberto Candido Rodrigues Bueno Brandão, Galba Moss Velloso, Sylvio Goulart Bueno, João Monteiro de Sá Pereira, Edgard Correia Lemos, Luiz Drummond, José Gabriel Monteiro, Alvaro Lobo Leite Pereira, Manoel Gonçalves Lima, João Mello Teixeira, Olavo de Almeida Lima, Mario Gonçalves de Mattos, Octacilio Dantas Barbosa dos Santos, Abel Coelho, João Emilio da Costa, José Maria de Jesus Gouveia, Heitor de Moura Estevão, Francisco Pinto Simões e José Luiz Martins Collaço.

2º anno — Physiologia — A's 11 ½ horas — Ns. 10 a 74.

Turma supplementar — Ns. 75 a 97.

4º anno — Pathologia medica — A's 12 horas — Ns. 6 a 59.

Turma supplementar — Ns. 60 a 73.

5º anno — 2ª chamada — Operações — Armando Fragoso Costa.

Anatomia medico cirurgica — Carlos de Menezes, Renato Hutto Baptista, José Augusto Carvalho Gama, Henrique Altembemd, Salvador Pinheiro Barreira, Valmore dos Santos Magalhães, Ruy de Almeida Monte, Cordovil Pinto Coelho, Ruy Carneiro da Cunha, Arnaldo C. Oliveira Rocha, Agenor Mafra, Antonio B. Araujo, Augusto de Campos Carvalho Vidigal, Carlos Alberto Duarte Pereira, José Gomes Teixeira, Jeronymo Baptista Tavares, Heraclito Ribeiro de Castro e Nasor do Lago Galvão.

3º anno medico — A's 11 horas — Arte de formular — Os mesmos chamados.

6º anno medico — Clinicas — A's 10 horas — Amphilophio Freire de Carvalho, José Elysio do Couto, José Vieira da Cunha e Silva e Jayme de Verney Campello.

•

No Collegio Alfredo Gomes haverá hoje os seguintes exames:

Admissão ao 1º anno — A's 9 horas — Os alumnos restantes.

5º anno — Ao meio dia — Oraes de physica e chimica e historia natural — José Foselli, João de Castro Rebello, Julio de Souza, Mario Alves, Mourillo de Abreu, Octacilio Marques Henriques, Sadi da Costa Vieira, Henriques Araujo Bastos e Plinio Maciel Monteiro.

5º anno — A 1 hora — Oraes de allemão — Custodio Quaresma, Edgard Maciel de Souza, Mario Alves, Maurillo de Abreu, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, Roberto Souza Lopes e João Maximo dos Santos.

5º anno — A's 10 horas — Oraes de latim, inglez e historia geral — Antonio Pereira de Rezende, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, Plinio Maciel Monteiro, Roberto Souza Lopes, Rufino de Almeida, Julio de Souza, Maurillo de Abreu, Octacilio Marques Henriques, Paulo Fortes de Oliveira, Sadi da Costa Vieira e Custodio Quaresma.

Uma mui justa reclamação foi trazida á nossa redacção e que nós não trepidamos a endereçal-a ao illustre Sr. ministro da viação e ao digno Dr. João Felippe Pereira, inspector de obras publicas, visto não ter sido attendida pelo Sr. engenheiro do 3º districto, não obstante os constantes pedidos quer verbaes, quer por escripto e mesmo pela imprensa, que lhe têm sido endereçados pelo proprietario do predio n. 83 da rua São Francisco Xavier.

Trata-se do registro do encanamento d'agua para esse predio.

Em virtude de disposições regulamentares não é permittido aos proprietarios mandaram fazer os concertos de qualquer ruptura, por operarios que não pertençam áquella repartição, e isso se comprehende para evtiar abusos, mas o que se não comprehende é que, dado o caso de arrebentar o encanamento, junto ao registro, inundando a rua, o jardim e damnificando o predio, pois, são constantes essas rupturas, e sendo esse facto levado ao conhecimnto do 3º districto de obras publicas, o funccionario encarregado do mesmo leve o seu descaso a ponto de espaçar de quatro, seis e mais dias as providencias que lhe são impostas pelo dever de bem cumprir o cargo para o qual foi nomeado e delle tira os meios de subsistencia.

Se os operarios que a repartição possue são tão inhabeis que não sabem concertar um registro d'agua que se rompe, e isso não é uma accusação falsa, porquanto a ultima vez que foi elle concertado, arrebentou novamente meia hora depois, que sejam substituidos ou então que se conceda permissão ao proprietario para mandar effectuar o concerto á sua custa.

O que não póde continuar é esse relaxamento pela propriedade alheia e ainda mais pelos dinheiros publicos, pois, o desperdicio de agua é enorme, chegando a inundar a rua de São Francisco Xavier até o largo da Segunda-feira.

A SITUAÇÃO EM SERGIPE

SUSPEITAS DE UM MOVIMENTO SEDICIOSO — A POLICIA EM ACÇÃO

Em Sergipe cada vez mais se extremam as facções politicas. Desde a mallogarada deposição do presidente Doria, os seus adversarios não têm desanimado de alijal-o do poder, e agora mesmo parece que algo se planejou afim de subverter o Estado, a acreditar no seguinte telegramma que acabámos de receber:

ARACAJU', 18.

A policia aqui tem ha muitos dias desconfianças de um movimento sedicioso. Assim acreditava-se que os adversarios do governo projectavam uma tentativa contra a vida do presidente do Estado, sendo a suspeita augmentada com a retirada desta cidade dos principaes vultos da opposição, como Antonio Motta, Dr. Itajahy, Costa Filho, além de outros.

Hontem, ás 2 horas da madrugada a policia tendo denuncia de que o desembargador aposentado Teixeira Fontes, do intendente da capital, em companhia do juiz federal, Dr. Nobre Lacerda, haviam alugado uma canôa pequena pela qual offereceram avultada somma para uma viagem de madrugada, póde reter o referido desembargador, quando embuçado em capote procurava embarcar áquella hora, apesar de viajar contra a maré. E' este o processo pelo qual o partido do Dr. Itajahy pretende dominar o Estado — Redacção do "Estado de Sergipe".

Novo estabelecimento.

Os Srs. J. N. Ribeiro & C. tiveram a gentileza de nos convidar para o acto inaugural da sorveteria e leiteria Liga Maritima, hoje, a 1 hora da tarde, na Avenida Central n. 145.

Actos do governo do Estado do Rio de Janeiro:

Foram nomeados: Pedro Esteves Moreira, Antonio José Moreira e Francisco Valeriano, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 1º districto; Joaquim José do Carvalho, Tertuliano Esteves Moreira e Antonio Pinheiro de Almeida, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 2º districto; Antonio Alves Costa, Benedicto Ramos Lucas e Raymundo Pimenta de Faria, 1º, 2º 3º supplentes do sub-delegado do 3º districto; André Mathias de Souza, Hippolyto da Silva Carvalho, Venancio Ferreira da Silva e Manoel da Silva Carvalho, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto, todos de Angra dos Reis.

— Foram nomeados José Julio de Carvalho Filho, Quintino Ferreira da Silva, Honorato Ferreira dos Santos e Angelo Pereira Maia, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 6º districto, de Angra dos Reis.

— Foi nomeada Antonina Baptista Coelho, para reger a 3ª escola mixta do Bananal, em Itaguahy.

SUICIDIO

Elisiaria Garcia, de côr parda, residente ha poucos dias em Nitheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 192, onde vivia em um aposento em companhia de Guilherme Antunes de Souza, poz hontem termo aos seus dias, ateando fogo ás roupas prèviamente embebidas em alcool.

Para realizar esse tragico designio, Elisiaria trancou-se em um quarto; mas taes gritos lhe arrancaram as dores horriveis produzidas pelas queimaduras, que a vizinhança acudiu em seu soccorro.

A desesperada moça foi nesse estado transportada para o hospital de S. João Baptista, onde falleceu.

Ao que se diz, Elisiaria, que era menor, deixara ha tempos a casa de seus pais, e encontrada, illudira-os, dizendo ter se casado, o que não tinha fundamento.

A policia abriu inquerito para apurar a causa do suicidio.

Na capela da Humanidade, realiza-se com uma conferencia publica, amanhã, ao meio-dia, a festa da commemoração de Tiradentes.

TENTATIVAS DE ASSASSINATO E SUICIDIO

Henrique de Sant'Anna era amasiado com Lucia da Silva ha bastante tempo.

De uns mezes para cá, scismando que a amante não lhe era fiel, abandonou-a.

Seu amigo Carlos Alberto Cortez, sabendo disso foi communicar-lhe que Deoclecio de Oliveira, seu desaffecto, conversara com Lucia e declarara-lhe que o mataria.

Hontem, ás 12 horas da noite, estava Henrique em frente á casa n. 78 da rua General Severiano, quando se aproximaram Deoclecio, Carlos e Anna de tal, mulher de Manoel Gonçalves, residente na casa em questão.

Entre elles travou-se uma forte discussão, que terminou por Deoclecio tentar cumprir o que havia dito á Lucia.

Sacou de um revólver e alvejando Henrique, deu-lhe um tiro que o feriu no peito, do lado esquerdo, e em seguida, vendo-o cambalear e cair, virou a arma contra o ouvido direito e detonou-a, caindo banhado em sangue.

A policia do 7º districto, com o alarma, compareceu ao local e fez medicar os feridos e os remetteu em seguida para o hospital da Misericordia.

NORTE DE PORTUGAL

Porto, 27 de março de 1910.

NOTICIAS DO PORTO

Muito falha de noticias a semana portuense que hoje termina.

Foi a semana santa, semana quasi inteiramente perdida para a vida social, entre nós, e que, dados os numerosos feriados que comsigo traz reduz ao minimo a informação das gazetas. Assim nada houve que sahisse do habitual ramerrão deste "tempo santo" e que mereça registro especial. Respiguemos pois, no parco noticiario da terra o muito pouco que elle nos offerece digno de registro para os nossos leitores do Brazil.

•

Falleceu, ainda muito novo, pois apenas contava 30 annos, o Sr. David da Silva, da redacção do *Commercio do Porto*. Era natural de Braga e rapaz muito intelligente e honesto.

•

Foi pedida em casamento, pelo Sr. Alberto Guerra Leal, para seu cunhado, senhor Joaquim Pinto Barbosa, a Sra. D. Rosalina Augusta Moreira Ferreira, filha do importante commerciante da Lixa, Sr. Theotonio Thomaz Moreira.

•

Tambem foi pedida pelo Sr. Joaquim Gomes Vinhas a mão da Sra. D. Maria Leonor Cardoso, filha do capitalista senhor Joaquim Bonifacio Cardoso.

•

O *Primeiro de Janeiro* recebeu, ha dias, a seguinte carta, que gostosamente transcrevemos, acompanhada das proprias palavras da folha portuense:

"Bordo do paquete "Maranhão",—Pará, fevereiro de 1910.

Srs. redactores do *Primeiro de Janeiro* —Saudações. — Incluso remetto uma letra de 10$ fortes, para os senhores fazerem o favor de mandar fazer 100 roscas de trigo, ou pães, e dal-os aos 100 pobres recommendados do vosso conceituado jornal, no domingo de Paschoa. Ficará sendo o pão dos pobres.

De V. etc., *Francisco Rodrigues da Silva Figueiredo*, commandante do paquete "Maranhão."

E' gratissima para nós a incumbencia, como grato nos é registrar aqui o sympathico acto de benemerencia.

A distribuição far-se-ha realmente no domingo de Paschoa, da 1 hora da tarde em diante, na padaria da rua de Santa Catharina, n. 520. O seu propiretario senhor Augusto da Silva Cunha, da melhor vontade se prestou a auxiliarnos.

Cada uma das roscas pesa 850 grammas e serão entregues mediante senhas passadas pela administração do *Primeiro de Janeiro*."

•

Chegou o paquete inglez "Oropesa", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando em Leixões os seguintes passageiros:

D. Anna Martins Eusebio de Oliveira, Antonio J. Martins, Antonio Pereira de Souza, José Joaquim de Oliveira, Manoel Antonio de Souza, Antonio Pereira, João Silva Pereira, José Tavares, Antonio F. Pinto, Manoel Ribeiro, Eduardo J. de Almeida, Salvador Pinto Ferreira, Joaquim Motta Lima, Manoel Francisco Lima, Antonio Gonçalves Mendes, José Lopes, Manoel José Fernandes, Antonio Ferreira Vieira, Antonio Carneiro, Manoel de Oliveira Joaquim Ferreira Martins, Joaquim dos Santos Coimbra, José Joaquim da Costa, esposa e filhos, Clemente José Baptista, Maria José dos Santos e filho, Jacintha de Jesus, José Manoel, e esposa, Aida M. Silva Carvalho, Elisa de Jesus, Emilia Teixeira e filhos, Joaquim Gomes Pires, Manoel Gomes Amorim, Thomaz de Souza, José Maria Villela e filho, João Fernandes Urbano de Freitas, José Pinto, Victorino Dias da Silva, José de Freitas, Manoel José Leite, José Duarte, Amandio José Dias de Freitas, José Bernardo, Antonio da Costa, José da Costa, Manoel Alves Loureiro e esposa e filhos, Joaquim André Cunha, Manoel Oliveira Guedes e esposa e sobrinho, Luiz Carvalho de Abreu, Adjucto Queiroz e esposa e filho. José Antunes e esposa, Manoel Dias, Manoel Alves Soares, Miguel José Lopes, Manoel de Pinho Gil Vaz, Manoel Pinho, José Manoel Lopes, João Ferreira Fernandes, Manoel Vieira da Costa, Joaquim Silva, Gonçalo de Souza, Antonio Joaquim Silva, José de Oliveira Luzo, Affonso Pereira Moutinho, Manoel Fontes, João Carneiro e esposa e filho, Antonio José Teixeira, Antonio Fernandes Porto, Felippe Castro, Manoel Gomes de Amorim, Joaquim Fernandes, Alipio de Oliveira Luzo e Manoel Luzo.

•

Nos quarteis de infanteria 6 e 18 e de cavallaria 9, celebrou-se a imponente ceremonia do juramento da bandeira, pelos soldados ultimamente alistados. Formaram os regimentos na sua maxima força, houve missa campal, melhoria de rancho e varias festas, estando os quarteis franqueados ao publico e bellamente engalanados.

•

Tambem falleceu nesta cidade, D. Maria Magdalena Soares Bello, esposa do Sr. João Teixeira Cardoso Bello; e o negociante Alfredo José da Silva.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

O SR. TEIXEIRA DE SOUZA EM PEREGRINAÇÃO POLITICA

Em Coimbra, no palacete do conde do Ameal, realizou-se, em 19 do corrente, uma reunião do partido regenerador, — daquella parte do partido commandado pelo Sr. Teixeira de Souza, pois, como sabem, ha outra hoste dirigida pelo senhor Campos Henriques. O Sr. Teixeira de Souza, escolhido pela commissão executiva do velho partido de Fontes, parece ser, em boa verdade, o depositario fiel dos venerandos papyros regeneradores, visto que o Sr. Campos Henriques, apesar dos valiosos elementos de que dispõe, tem andado de candeias ás avessas com o partido demasiadamente ligado ao senhor José Luciano de Castro, seu tradicional antagonista.

A reunião de Coimbra esteve concorridissima. Discursaram os Srs. conde do Ameal, conselheiro Pereira dos Santos, Dr. Caeiro da Motta, Lima Duque, etc. O conselheiro Teixeira de Souza expoz aos seus amigos o seu plano de governo, sendo muito applaudido.

A commissão executiva do partido regenerador de Coimbra, offereceu tambem um banquete ao seu chefe, banquete que decorreu muito animado. Abriu os brindes o Sr. conde de Ameal, que saudou sua magestade El-Rei. Brindaram em seguida o Dr. Alves dos Santos, lente da Universidade, e os Srs. Pereira dos Santos e Sobral Cid, respondendo a todos o senhor Teixeira de Souza, cujas affirmações foram ovacionadas.

O jantar terminou á meia-noite, estando representados todos os concelhos. Tanto ao banquete como á reunião, vieram assistir muitas pessoas de fóra de Coimbra. O Sr. Teixeira de Souza foi muito cumprimentado pelos seus amigos politicos, e aturou, concomitantemente, a inevitavel banda de musica. No dia seguinte abalou para Vianna do Castello. E' uma roda viva.

•

A caminho de Vianna, foi o estadista cumprimentado na Trofa, por varios cavalheiros de Guimarães, e depois em Famalicão por outros respeitaveis cavalheiros. O Sr. Teixeira de Souza era acompanhado pelos Srs. Drs. Caeiro da Motta, Alfredo Lello, Petra Vianna, Antonio Joaquim de Lemos e conselheiro Queiroz Velloso, chefe do partido no districto de Vianna do Castello. Pelo caminho outros partidarios se lhe juntaram, avolumando o acompanhamento.

Na estação de Vianna, o estadista foi recebido com enthusiasmo. Estava muita gente.

O Sr. Teixeira de Souza, depois dos cumprimentos do estylo, dirigiu-se ao palacete do Sr. José de Alpoim da Silva Menezes. A's 2 horas da tarde, seguiu-se um almoço no Hotel Centra, com o melhor de 150 pessoas. Falaram os Srs. Queiroz Velloso, Arthur Vaz Pereira, Herculano da Rocha, José de Alpoim Menezes, Narciso Cunha e outros.

Todos prometteram dedicar-se, cada vez mais, ao glorioso partido regenerador, tornando-o forte e unido. O senhor Teixeira de Souza agradeceu, principalmente aos chefes politicos das varias localidades, as palavras calorosas que lhe dirigiram.

Pela sua parte, põe a sua energia e todos os seus esforços ao lado do paiz e do seu partido.

Promette servil-os com a maior honestidade, com o maior patriotismo. Evidentemente é o que todos desejam, porque todos applaudem... Felizmente!

A saudar o chefe, vieram muitos cavalheiros dos Arcos de Val-de-Vez, Mourão, Melgaço, Valença, Cerveira, Coura, Caminha e Ponte da Barca. Convem indicar que o chefe politico nos Arcos é o Sr. Silvestre Saraiva; em Ponte do Lima, o Sr. Benjamim Lisboa; em Monsão, o Sr. Joaquim Pereira Santhiago; em Cerveira, o visconde de S. Thiago de Lourido; em Coura, o Sr. Narciso Alves Pereira; em Caminha, o Sr. Rodrigo da Rocha; em Valença, o Dr. Arthur Vaz Pereira; em Melgaço, o Sr. Duarte de Magalhães; em Vianna, o Sr. Queiroz Velloso. Estes, portanto, foram os capitães, que conduziram as forças teixeiristas á apotheose do seu chefe. *A tout seigneur...*

E' claro que o Sr. Teixeira de Souza, que já andou pelo Algarve e pelo Alemtejo, não é homem para terminar a sua peregrinação em Vianna. Iremos informando.

INAUGURAÇÃO DA LINHA FERREA DAS PEDRAS SALGADAS A VIDAGO

Inaugurou-se domingo passado este troço de linha ferrea. E extensão é de 16 kilometros.

Têm, portanto, os acquistas de Vidago mais esta commodidade — além do novo hotel, que ficará sendo dos primeiros da peninsula, e que será aberto ao publico em principios de julho.

Os primeiros comboios que chegaram a Vidago, foram recebidos com musica e foguetes, sendo levantados vivas a el-rei, ao Sr. Teixeira de Souza e a varios engenheiros que superintenderam na construcção da linha.

Afortunadamente, tanto as Pedras como Vidago vão ficando estancias confortaveis e com viagens commodas! Nós ainda lá fomos no tempo em que levava quinze dias o restabelecimento dos tombos da viagem. *Abrenuntio!*

FILHO QUE VINGA O PAI

Tem estado detido no quartel da guarda fiscal de Mogadouro, á espera de ser removido para o presidio militar do Porto, o aspirante a official de infantaria 6, Annibal Arthur Marcellino.

Este rapaz resolvera vingar o pai, ha tempos morto a pauladas. Dirigiu-se a Mogadouro, e encontrando o negociante e capitalista Antonio Joaquim Lopes, de Villarinho, assassinou-o a tiros de revólver. A morte foi instantanea: uma das balas atravessara-lhe o coração.

O facto impressionou vivamente a população trasmontana, como é de presumir.

O aspirante chamou por telegramma o advogado portuense Carlos de Azevedo Lopes.

Daremos informações mais circumstanciadas.

OUTRAS NOTICIAS

Na igreja de S. João do Souto, Braga, consorciou-se o Sr. José Justino Telles, chefe do deposito da Companhia dos Tabacos no Porto, como a Sra. D. Clementina Maria Ferreira Lopes, irmã do conhecido negociante Sr. José Joaquim Ferreira Lopes.

•

Foi nomeado procurador geral da Mitra, na archidiocese de Braga, o Rev. Dr. Antonio Bento Martins Junior, professor do seminario conciliar da mesma cidade.

•

Finou-se em Braga, com 74 annos de idade, o Sr. Antonio José Fernandes da Silva, pai do Rev. José Taxa.

•

No Marcos de Canavezes foi jkulgado, em audiencia de jury, o réo Antonio Pereira da Silva, o *Brinco*, pelos crimes de roubo e violação. Condemnado a seis annos de penitenciaria, seguidos de degredo, por 10 annos.

•

Tomou posse do cargo de juiz de direito da comarca de Amarante, transferido de Ponte do Lima, o Dr. Camillo de Araujo Fonseca, que substituiu o Dr. José Justino Fernandes Dias.

A posse foi conferida pelo Dr. Joaquim Bernardino Rodrigues Coimbra, 1º juiz substituto da comarca.

•

Tambem tomou posse o novo juiz de Castello de Paiva, Dr. Abilio Machado da Costa Santos. Acompanharam o novo magistrado muitas pessoas de distincção de Passos de Ferreira e Louzada.

•

Falleceu em Famalicão o Sr. Manoel Cardoso Pereira; em Amares, a Sra. O. Maria de Souza Ferreira Teixeira.

•

Em 21 do corrente, pela manhã, ardeu completamente o importante estabelecimento de fazendas do Sr. Justino de Moraes, em Mirandella. Com uma hora de incendio, tudo ficou reduzido a cinzas. Pareoe que apenas o predio estava seguro.

•

Na freguezia de Thuias (Marco de Canavezes), suicidou-se, lançando-se ao rio Douro, o Sr. José Maria de Souza.

•

Consorciaram-se civilmente, na administração de Villa Nova de Gaya, o Sr. Luiz Gonçalves de Oliveira e a Sra. dona Perpetua Soares da Cunha, filha do capitalista da Foz Sr. Bento Pereira da Cunha.

•

Tambem se casaram civilmente, na mesma administração, o Sr. Joaquim José Soares de Souza Nunes e a Sra. D. Maria Guilhermina da Costa, ambos da freguezia de Serzedo.

•

Lêmos algures que vão começar brevemente os trabalhos de construcção da linha ferrea de Braga a Guimarães.

Será crivel? Irá *desta?...*

•

As ceremonias da semana santa, na igreja de Montariol, em Braga, pertencente a uma congregação de franciscanos, foram este anno presididas pelo cardeal José Netto, ex-patriarcha de Lisboa, que ha dias se encontra hospedado naquelle convento.

•

Falleceu em Ponte de Lima o apontador municipal, João da Cunha Lima.

•

Falleceram: em S. Pedro de Oliveira, concelho de Braga, e com 77 annos, o proprietario e capitalista José Martins Gomes; e em Parada, do mesmo concelho, o proprietario Francisco Mattos, que por muitos annos residiu em Braga.

•

Na parochial igreja de Paços de Brandão, concelho da Feira, casou, com o Sr. Joaquim Baptista de Freitas, a Sra. D. Maria Candida de Almeida Brandão, filha do Sr. Joaquim de Souza da Rocha Brandão e sobrinha do conselheiro Correia Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

•

Na sua casa de Junqueira (concelho de Felgueiras), falleceu, com 82 annos de idade, o proprietario Joaquim Leite Fernandes sogro do medico homœopatha do Porto, Dr. Sampaio e Castro.

•

Na Mealhada, falleceu, com 86 annos, a Sra. D. Maria José de Andrade Carreira de Mello Ferreira.

•

Encalhou nos bancos de Areias, ao entrar a barra da Figueira da Foz, o vapor carvoeiro inglez "Gladiator". Foi isto no dia 25.

•

Foi atacado de loucura, em Coimbra, o lente da Faculdade de Mathematica da Universidade de Arzida da Fonseca, que, por este motivo foi internado no hospital do conde de Ferreira, no Porto.

E. J.

O professor Hemeterio dos Santos realiza hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a sua segunda conferencia sobre ensino municipal, occupando-se do curso nocturno da Escola Normal.

BILHETE FALSIFICADO

O bilhete n. 55.161, da Loteria Nacional, de 50 contos, extraida em 5 de fevereiro ultimo, foi premiado com 950$000.

Um espertalhão, falsificando um quarto desse bilhete, conseguiu receber o respectivo premio.

O caso foi levado á policia, que procede a inquerito a respeito.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Pires Ferreira, Lauro Sodré e Arthur Lemos.

O primeiro tratou do projecto relativo aos vencimentos dos inferiores do exercito e da armada; o segundo, do augmento dos vencimentos dos operarios do Arsenal de Marinha, fazendo um appello á commissão de finanças, em favor do seu projecto, e o terceiro, como membro da commissão de finanças, declarando-se prompto para auxiliar os desejos dos seus dois collegas.

Não houve numero para votação do parecer, que reconhece senador o Sr. Tavares de Lyra.

CAMARA

Presidida pelo Sr. Sabino Barroso e com "quorum" legal, foi aberta a sessão publica de hontem, a 1 hora da tarde.

Depois de approvada a acta, o Sr Galeão Carvalhal justificou a ausencia do Sr. Cincinato Braga.

Lido o expediente pelo Sr. Eusebio de Andrade, servindo de 1º secretario, o Sr. Sabino Barroso, presidente, declarou que ia submetter á discussão o requerimento do Sr. Barbosa Lima, caso nenhum deputado, antes, preferisse falar.

Inscripto, para usar da palavra, não estava no recinto o Sr. João de Siqueira, motivo por que veiu á tribuna o Sr. Homero Baptista, que formulou um additivo ao requerimento do Sr. Barbosa Lima.

Foi encerrado o debate do additivo, que a Camara apoiou, não o votando por falta de numero.

Esgotada a hora do expediente, sem nenhum deputado falar, foi suspensa, por cinco minutos, a sessão, para que os espectadores, jornalistas e empregados da Camara se ausentassem do recinto, afim de começar a sessão secreta.

CARTA DE PARIS

PARIS, 1 de abril.

A morte de Jean Moreas. — Um grande facto. — O feminismo em França. — A lei das aposentações operarias. — A Belgica e a França. — O frio. — Le Bargy e Claretie. — Conflicto na Comedia Franceza.

A musa franceza está coberta de crepe: a morte do nosso querido Jean Moreas causa grande consternação. E' uma perda enorme a desse grego... que ainda ha apenas um mez se naturalizou francez, depois de ter escripto tantos livros de versos admiraveis e depois de ter sido um dos fundadores da renascença literaria da França de hoje.

Quando ha cerca de 26 annos chegámos a Paris principiava o bairro latino a coroar de rosas de ouro o vate do symbolismo que era Moreas. Com o seu monoculo petulante, figura de meridional, olhos negros e vivos, o poeta captivara Paris. Era a época da "Revista Independente", do "Scapin", do começo da "Revue Blanche" e de uma edição do "Mercure". Surgiam René Ghil, Paul Adam, Morice, Fenéon — e Moreas.

Depois o poeta marchou do triumpho em triumpho. Este atheniense, — porque nascera em Athenas, — era um parisiense de alma e coração. Por isso a sua morte é hoje tão lastimada e o seu enterro, que se realiza em breve, será uma apotheose.

Foi Moreas um dos maiores symbolos poeticos da França, e a sua lyra encheu de harmonia todo o occidente latino que hoje chora tão cruel perda.

*

Nas proximas eleições vamos ter um grande numero de candidaturas feministas, em todos os circulos de Paris.

Não crêmos no triumpho dessas damas emancipadas, defendendo os direitos dessa parte da humanidade e reclamando um pouco de justiça na distribuição dos direitos e deveres civicos. Se tivessemos voto, — sem hesitação, votariamos por uma candidata feminina, porque a mulher deve ter tambem a sua voz no capitulo da administração dos bens nacionaes, porque a nação tambem lhe reclama impostos. Além disso, é preciso terminar com essa barbaridade: a mulher, eterna menor!

Sempre fomos do lado dos propagandistas dos direitos feministas. Por isso collaborámos em todas as revistas do feminismo, tanto em Lisboa, como em S. Paulo e como em Paris.

Mas o que agora nos interessa é o movimento das suffragistas francezas, — que caminham pelas vias legaes e que põem de lado as excentricidades das suas companheiras de Londres.

O secretario geral do ministerio do interior, o Sr. Stuart, recebeu uma delegação de suffragistas que lhe vieram pedir a devida autorização para dar reuniões eleitoraes nas salas das "mairies" e das escolas municipaes.

Serão concedidas essas salas? serão legalmente autorizadas essas reuniões? tomará o ministerio do interior na devida conta as reclamações das suffragistas?

E por que não?

Ha annos, o governo deixou realizar sem protesto, sem entraves, sem levantar difficuldades toda a campanha eleitoral, no bairro do "Chaussée d'Autin", em Paris, a Mlle. Jeanne Salve. E os proprios anarchistas, muitos dos quaes são individuos condemnados por crimes de direito commum, são autorizados a realizar reuniões eleitoraes e poder á vontade affixar proclamações "soi-disant" eleitoraes.

As mulheres não são, segundo o codigo. Mas, tambem os anarchistas não o são nem o querem ser. Comtudo, os "maires" para evitar conflictos, discussões, polemicas, etc., concedem os "préaux" das escolas aos agitadores mesmo anti-parlamentares.

O partido socialista unificado aceita as candidaturas femininas. E no 8º "arrondissement" de Paris, é mesmo uma mulher que vai receber a missão de representar esse partido. Se essa dama fôr eleita (no que não acreditamos), a camara poderá depois á vontade invalidar o contestar essa eleição.

Mas, a hora do triumpho do feminismo ainda não soou. Estamos no principio apenas do grave e grande conflicto. A proxima batalha eleitoral só nos interessa sob esse ponto tão delicado do triumpho da idéa feminista.

•

Emfim! Temos a lei das aposentações operarias. Ao cabo de tantas luctas, detantos discursos, de tantos dissabores, de tantas interpellações, — o parlamento antes de dar a alma ao creador das legislaturas approvou o projecto de lei que tem a assignatura do ministro socialista que é o Sr. Viviani. E' uma grande victoria para o ministerio Briand.

A França republicana e socialista mostrou ao mundo civilizado que sabe cumprir a sua missão, — e com honra.

A nova lei é o complemento dos direitos do homem. O cidadão não tem apenas a sua liberdade garantida, tem de hoje em diante garantido o seu pão, a sua vida material.

Oh bem sabemos que a nova lei não dá aos operarios velhos, decrepitos, sem forças, sem arrimo, — nem palacios sumptuosos, nem "champagne", nem camarotes na Grande Opera! Mas o operariado não terá mais como futuro a mendicidade, a esmola, o hospicio. O futuro pertence a um grande idéal de justiça social.

A lei das aposentações operarias é uma reforma socialista, obtida pelo esforço intelligente da maioria radical e socialista, pela propaganda das lojas maçonicas, pela força da opinião democratica.

Não é o supremo idéal, — mas, é o começo do idéal de um nobre e grandioso futuro de solidariedade humana. Todos os jornaes republicanos elogiam o esforço intelligente e digno de Viviani, e sobretudo de Aristides Briand.

A lei franceza é sob todos os pontos de vista superior á lei allemã; e é mais democratica e mais larga nas condições economicas. Nem podia deixar de o ser porque se trata de uma lei eminentemente socialista e votada, após larga discussão, por uma maioria de idéas republicanas, o que se não póde confundir com as idéas imperialistas allemãs, para as quaes espada tem mais valor do que a blusa do trabalhador.

•

O governo belga quer lançar um imposto enorme sobre as paginas de annuncios dos jornaes francezes, impedindo assim a entrada da imprensa de Paris nas cidades da Belgica, — como represalia ao projecto de novas tarifas aduaneiras de França, tarifas que devem causar serios transtornos ás transacções commerciaes entre os dois paizes.

Os jornalistas belgas, de idéas liberaes, protestaram indignados contra uma idéa tão disparatada e vexatoria.

A esquerda liberal na camara e no senado de Bruxellas tenciona combater energicamente esse projecto profundamente reaccionario. O "comité" dos jornalistas liberaes da Belgica protestou igualmente contra a idéa da taxa prohibitiva contra a imprensa franceza.

No fundo, — do que se trata é impedir a entrada de idéas liberaes na Belgica, a propaganda das idéas republicanas.

Convem notar que a maior parte dos escriptores belgas vivem apenas do mercado da livraria franceza; e se o governo francez descesse a iguaes mesquinharias a Belgica teria tudo a perder.

•

A revista de propaganda das nações latinas em Paris, orgão por excellencia da mentalidade e do progresso do Brazil, "Latina", vai lançar aqui a idéa da fundação de uma Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, tendo em vista sobretudo affirmar a existencia do primeiro auronauta em balão livre, que foi um brazileiro, da cidade de Santos, — existencia que hoje alguns pretendem negar.

A academia aeronautica Bartholomeu de Gusmão é digna de todos os applausos e deve merecer o auxilio de todos os brazileiros.

•

Estamos soffrendo uma temperatura excepcional!

Em plena primavera, ás portas de abril florido, quando os lilazes brancos nos alegram com a harmonia da côr e com deliciosos perfumes; quando a natureza renasce e tudo nos convida á vida e ao prazer, — é que a neve implacavel, a neve invernal, a neve que nos congela, — cae do céo branco sobre a terra, onde viscejam as rosas!

E' verdadeiramente excepcional uma temperatura semelhante! Por isso não nos admira a quantidade de pneumonias, de defluxos, o mão estar de toda a população parisiense. Andamos todos a tomar xaropes, encatharrados, com um frio horrivel.

E saudosamente esperamos o divino sol de maio e de junho, com o seu calor que dá vida!...

•

Grave conflicto na "Casa de Moliere", como vulgarmente em Paris se chama a Comedia Franceza.

O actor Le Bargy deixa a "Comedie", seguindo o exemplo dado outr'ora por Sarah e Coquelin. E sae batendo com as portas na cara do administrador, que é o ineffavel Sr. Jules Claretie.

Ouçamos as duas partes:

Le Bargy diz: saio da Comedia porque o Sr. Claretie é um incompetente. Este administrador não cumpre o seu dever. Supprimiu o "comité" de leitura, o que dá como resultado o recebimento de peças sem valor, que custam um dinheirão com a montagem em scena e que caem pouco depois, causando esse fiasco uma perda consideravel aos societarios. Além disso, o Sr. Claretie não faz caso do voto do "comité" de administração. Recusamos pensionarios sem valor e o Sr. Claretie continúa a guardal-os. Admittimos artistas que o Sr. Claretie depois afugenta. Commigo tem praticado um sem numero de injustiças, a ponto de no meado de março, enfastiado com as suas insolencias, me vir obrigado a dar a minha demissão. Tem de tal maneira tratado os melhores artistas que muitos delles se viram obrigados a deixar a Comedia Franceza, — como a Brandès, e como vai succeder em breve com Marie Lecomte. Eu parto sem saudades, mas lamentando o "fachir" em que a Comedia se vai encontrar em breve, graças á sua má administração do autoritario e incompetente Sr. Jules Claretie.

Agora, ouçamos o Sr. Jules Claretie:

— Le Bargy é o eterno descontente. E acima de tudo um traidor. Ha muitos annos que por toda a parte anda a dizer mal da Comedia Franceza e mesmo dos seus camaradas. Ha 25 annos que esse comico cheio de vaidade anda a trair os interesses vitaes da Casa de Moliere. Tem faltado constantemente a todos os seus deveres, mesmo os mais elementares. Por causa delle, das suas pretensões, das suas imposições, do seu autoritarismo, varias repetições e ensaios de peças têm sido retardados. Anda sempre a viajar. E quando o reclamamos para o seu repertorio, ninguem mais o vê. O seu descontetamento é por causa de uma artista que elle tanto protege e que eu não quiz proteger: Rose Bruck. O Sr. Le Bargy diz que a Comedia Franceza tem perdido por minha causa. E' falso. Respondo-lhe com cifras. Reconstitui um milhão de francos de reserva depois do incendio e as receitas têm augmentado todos os annos. O que póde causar prejuizo á Camedia Franceza é a deserção de artistas, que, como o Sr. Le Bargy, praticam desta fórma uma traição. O actor que hoje me accusa, esquece-se de que fui eu quem lhe sustentou os direitos quando Coquelin o quiz despedir.

E a lucta entre Le Bargy e Jules Claretie continúa, — sendo este conflicto o "plato del dia" nos clubs e salões de Paris.

Xavier de Carvalho.

Brazilio. — Recebemos um exemplar da interessante conferencia feita no anno passado pelo Dr. Everardo Backeuser no salão da Sociedade de Geographia em Paris.

Foi essa talvez a primeira conferencia de propaganda feita em esperanto, a um auditorio selecto e numerosissimo.

O successo obtido pelo Dr. Backheuser induziu a livraria Hachette a publicar a conferencia, illustrando-a com varias vistas do Brazil e juntando-lhe os discursos que na mesma occasião fizeram os Srs. Gabriel de Piza, nosso ministro em Paris, e professor Carlos Bourlet, um dos proceres do movimento esperantista na França.

Os que não estão ao par dos progressos do esperanto não avaliam a importancia que essa conferencia teve para a propaganda de nosso paiz entre os esperantistas do mundo inteiro.

Os numerosos convites, elogios e pedidos de informações que o autor recebeu, provaram a grande repercussão que a conferencia causou entre os esperantistas estrangeiros que ficaram agradavelmente impressionados quanto ao Brazil.

Utilizando-se assim da nova lingua internacional, prestou o Dr. Backheuser um grande serviço ao nosso paiz.

Disse um telegramma de Las Palmas (Canarias) que ali chegara, procedente de Cuba, um individuo desconhecido, que apenas desembarcou, se apresentou ao advogado jornalista Rafael Rampirez. Em consequencia dessa entrevista, em que o cubano apresentou uma planta da casa habitada pelo Sr. Rampirez, na praça da Democracia, procedeu-se logo a escavações que produziram a descoberta de corredores subterraneos e de uma serie de aposentos dispostos em labyrintho, onde, ao que parece, um consideravel thesouro, em onças de ouro, havia sido occulto por uma familia colossalmente rica, que os acasos da politica obrigaram a refugiarse em Cuba.

Em Las Palmas a commoção foi enorme. Os trabalhos continuavam e prolongar-se-hiam durante muitos dias.

UM "PLANO" GORADO

1.200.000 francos! — Nada de cartas...

Estamos na época dos thesouros; e não admira que, emquanto uns se enganam a si proprios, outros procurem ajudar esse piedoso trabalho enganando o proximo.

E' com certeza o que pensa um refinado "malandro", que procura passar o "plano" aos faceis que se deixarem engodar com uma nova historia de thesouro enterrado; e o mais interessante é que o plano vem da Hespanha.

A alguns negociantes de S. Paulo e Campinas foi mandada de Madrid a seguinte curiosa carta:

"Madrid, 18—3—1910— Illmo. Sr. —Encontrando-me preso nesta capital, por fallencia, venho por este meio rogar a V. Ex. a auxiliar-me a retirar uma quantia de 1.200.000 francos, que tenho numa mala actualmente depositada numa estação de França, e, portanto seria necessario que V. Ex. viesse aqui levantar o embargo das minhas bagagens, pagando ao escrivão as despezas do meu julgamento, afim de V. Ex. apoderar-se de uma mala com segredo, na qual eu tenho escondido o bilhete da bagagem indispensavel para retirar a mala e outra garantia que eu depois ponho ao conhecimento de V. Ex.

Como recompensa eu cederei a V. Ex. o terço da referida cuantia.

Não tendo a certeza se esta irá ás mãos de V. Ex. o ter resposta para depois confiar-lhe todos os detalhes.

Como não posso receber aqui na prisão a resposta de V. Ex., rogo, que telegraphe a um meu antigo empregado, que por sua vez fará chegar ás minhas mãos com o maximo cuidado e segurança.— Carlos Garrido.

Carretas, 4, segundo izquierda—Madrid.

Tenha segurança.— F.

Aguardando com impaciencia a sua resposta, assigno-me com toda a consideração.—R. de O.

A resposta por telegramma, nunca por carta".

Felizmente, o plano não pegou. Ninguem quiz saber desse thesouro original..."

CINEMATOGRAPHOS

Parque Fluminense.

Vão ter agora um grande attractivo as funcções do Parque Fluminense; o operoso emprezario Paschoal Segreto resolveu distribuir entre os espectadores do cinematographo que se exhibe na referida casa de diversões 70 o|o da receita bruta, operada em cada sessão. Para isso, o espectador que comprar um bilhete de 1$, de 1ª classe, receberá gratuitamente um coupon numerado de 1 a 9, da série que escolher. O apparelho, denominado "Japonez", tem uma roda com a numeração correspondente de 1 a 9, e, em cada sessão do cinematographo funccionará, dando um numero que será o premiado.

Os coupons correspondentes ás entradas de 1ª classe, são por ordem de duas séries annotadas numa taboleta apropriada e 70 o|o do total serão retrocados pelos coupons.

A grande concurrencia que tem tido sempre o Parque Fluminense permitte á empreza que o explora facilitar essa bonificação aos frequentadores da aprazivel casa de diversões do largo do Machado.

Cinema Rio Branco.

Bellissimo o programma annunciado para hoje, composto das ultimas novidades de Pathé, entre as quaes é justo salientar o empolgante "film" "Cagliostro", e a hilariante fita "Noite de casamento na aldeia", além do "Minas Geraes", "film" tirado por occasião da entrada do valente couraçado a 21 milhas por hora.

Dia 25 "primiére" da grande novidade "Paz e amor", revista de successo certo.

Cinema Ouvidor.

Magnifico o programma de hoje desse cinema.

Consta de cinco partes em que serão exhibidas as fitas mais interessantes e attrahentes.

Pavilhão Internacional.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse procurado theatro da Avenida.

Cinema Soberano.

Grande programma de attracção. Além das fitas, trabalharão os artistas Les Barbieris em espirituosa comedia.

Cinema Odéon.

Programma novo com as ultimas producções Pathé. Destaca-se a linda fita: "O crime de Martha". Como extra: "O "Minas Geraes", da ilha Grande ao Rio".

Cinema Brazil.

Grande festival em beneficio. Magnifico programma em "matinée" e "soirée": cinco bellas fitas e uma parte no palco.

Cinematographo Sant'Anna.

Festival dedicado ás crianças. Oito magnificas fitas e no palco a comedia "Amor por anexins".

Cinema Idéal.

Seis primorosas composições completamente ineditas: Romance de um aviador; Cagliostro; Um casamento na aldeia; O segundo cossaco; O amor vencedor; Carneiro de seis pernas.

Como se vê, é um programma variado.

Cinemas Parisiense e Ouvidor.

Da série dos films d'arte, será proximamente exhibida a fita: D. Carlos, ou o rival do proprio filho, que é uma obra prima.

Episodio da historia de Hespanha, extraida da peça de Schiller, tem por interpretes os conhecidos artistas: Paulo Mounet, Signoret e Monteaux e Mlle. Pacitti.

A sua exhibição será um acontecimento.

Cinematographo Parisiense.

Importantissimo programma, com as ultimas novidades.

São cinco fitas muito bem escolhidas, entre as quaes se destacam: A entrada do "Minas Geraes", e Sport da moda, por Did.

Cinema Pathé.

Programma novo. Abre o programma o "Minas Geraes" e sua entrada triumphal.

Destacam-se mais as fitas: Cagliostro e Guerra ao sexo fraco.

CARTA DE MADRID

MADRID, 18 de março

Uma grippe tão má e tão e tão feia como a que traz por ahi acatarrhada e de mão humor a maior parte da gente, é a unica responsavel de que eu deixasse correr tantos dias sem me communicar com o meu leitor carioca.

Felizmente não deixei em atrazo factos ou phenomenos de saliente consideração. Esse periodo pre-eleitoral vai correndo sereno como qualquer campesino regato de agua turva.

Affirmam os amigos deste governo, que para junho haverá côrtes abertas, funccionando para a grande e intensa obra da reforma de tudo o reformavel. Se o decreto de dissolução das actuaes camaras ainda não appareceu, é que esse acto tem de ser precedido de muitos manejos preparatorios. Em linguagem periodistica chama-se isto aqui "preparar el tinglado". O que de nenhuma maneira quer dizer, segundo os mais entendidos e confiantes nestas coisas, que as proximas eleições, feitas liberrimamente, não venham a ser a expressão fiel da vontade popular. Eu, destas coisas, confesso que entendo muito pouco.

Este governo, de quem se esperam excellentes actos, tem pela boca de todos os seus membros excellentes palavras. E a actividade do presidente do conselho, em discursos, em manifestações, em visitas, em entrevistas, em conferencias, é tão estrepitosa que dá logar ao assombro e á caricatura.

Entretanto, "cá por fóra", olhando um tanto de revez as idas e vindas do presidente, fala-se muito na questão religiosa e na questão das subsistencias, por serem os dois pontos do programma canalejista que a nação mais anceia por vêr atacados de frente, porque sabe que não póde levantar cabeça emquanto sobre ella pesarem a fome de um lado e a canga clerical do outro.

Hontem, o ministro da fazenda, Sr. Cobián, teve com os jornalistas um momento de jubilosa expansão optimista. Elle considera que o problema religioso não offerece difficuldades e irá direito a uma solução satisfatoria nos seus tres aspectos distinctos—o social, o juridico e o economico.

Aspecto social: Implica o excessivo desenvolvimento que tiveram aqui as associações religiosas de 1851 a 1898, cheia grandemente augmentada com a perda das colonias—o que por lá houve sempre de frades comprometedores da metropole!—e com a expulsão das associações de França.

Segundo o Sr. Cobián, com o facto de se reduzir o numero dessas associações estará tudo, ou quasi tudo, feito. Quem o duvida! "Hay que reducirlas"—diz o ministro com decisão e energia—e os jornalistas olham-se entre si, olham o ministro e menelam languidamente a cabeça, num gesto inexpressivo e soturno.

Aspecto juridico: As associações que foram autorizadas hão de naturalmente submetter-se á lei commum, sem privilegios; mas, não á lei de 1887, que já se demonstrou ser inapplicavel. Ha de promulgar-se uma lei nova.— O ministro faz esta declaração com o mesmo tom energico.

Os jornalistas tornam a olhar-se merencoriamente entre si, e o Sr. Cobián continúa firme no seu optimismo magnanimo.

Aspecto economico: O ministro não vê difficuldades para resolvel-o. Tudo consiste em fazer com que se não permitta o menor privilegio e em affirmar a igualdade da livre competencia. E não disse mais o titular da pasta da fazenda. Os jornalistas, cortezmente, saudaram S. Ex. pelos seus bons propositos. E não chegou a falar-se nos meios immediatos para lograr depressa todas essas coisas tão faceis.

O clericalismo, entretanto, não está de todo tranquillo; alardeia essomos de autoridade; faz bulha a qualquer pretexto. Talvez seja bom signal.

Como o ultimo decreto sobre a reabertura das escolas laicas autorizou o funccionamento de todas que não fossem contrarias ás leis vigentes e estivessem installadas segundo os preceitos da hygiene, as solicitas autoridades reaccionarias lançam mão da unica tangente que lhes resta, advogando encarniçadamente pela salubridade das installações laicas. E, emquanto em muitas escolas officiaes, inclusivamente em Madrid, as criancinhas do mortifero ensino primario passam o dia encerradas em locaes infectos, para as chamadas escolas laicas, exige-se agora, por parte de algumas autoridades escandalosamente parciaes, uma hygiene, requintada com refinamentos de ultima moda.

Como a questão está de pé com aguda actualidade, surgem a cada momento os ataques á escola laica, quasi sempre impregnadas de uma acidez que perturba o raciocinio, transtorna o sentido commum e deixa de rastos a justiça.

Muito a proposito uma folha madrilena recordava um destes dias palavras do bello o amplissimo espirito de D. Francisco Giner de los Rios, que embora publicados ha annos, continuam sempre illuminados pelo grande resplendor da verdade absoluta.

Se este espirito se infiltrasse por toda essa nação embrutecida e estupida de prejuizos ôcos, como não se fortaleceria o sangue hespanhol para tornar a ser gerador de altos feitos.

Diz D. Francisco Giner: "Entre as varias considerações com que se defende o ensino confessional—isto é, das religiões positivas—na escola primaria ha uma que convém temar nota para rectifical-a.

Os partidarios do ensino confessional allegam que sem espirito religioso, sem levantar a alma da criança ao presentimento sequer de uma ordem universal das coisas, de um supremo idéal de vida, de um primeiro principio e nexo fundamental dos seus, a educação é incompleta, secca, desvirtuada, mutilada e em vão pretenderá desenvolver integralmente todas as faculdades e iniciar a crença em todas as espheras da realidade e do pensamento.

Isto, a nosso ver, é indiscutivel. Ha annos que um insigne philosopho hespanhol, tido por impio (como todo o philosopho secular do seu tempo), o illustre Sanz del Rio, o proclamava em um memoravel discurso, cujas paginas dão o mais admiravel testemunho da concertada alliança entre a religião e a sciencia.

O que falta provar é que a elevação das almas acima do horizonte visivel, a formação do espirito religioso na crença, requeira o auxilio dos dogmas particulares de uma theologia historica, por mais sábia e respeitavel que seja, em logar de uma direcção ampla e verdadeiramente universal, attenta só a despertar aquella, esse "quoedam perennis religio", esse elemento commum que ha no fundo de todas as confissões positivas, como no de todos os systemas philosophicos e no de todos os partidos politicos, por mais divergentes e hostis que entre si pareçam.

O proprio atheu— quero dizer o atheu que pensa", não o atheu "pratico" e conservador por assim dizer, que vive indifferente a todos estes problemas, fingindo crêr por conveniencia o que despreza no seu fôro intimo—entra a seu modo nesta communhão universal, melhor talvez que muitos pseudo-religiosos, pois já disse uma inspirada autoridade:—"Quantos estão na igreja visivel sem estar na igreja invisivel e ao contrario!"

Precisamente, se ha educação religiosa que deva dar-se na escola é essa da tolerancia positiva, não sceptica e indifferente, para todos os cultos e crenças, considerados como fórmas já rudimentares, já superiores e até sublimes, como o christianismo, encaminhadas a satisfazer, na medida em que a cada uma dellas fôr possivel, a tendencia immortal do espirito humano.

Sobre essa base fundamental, unitoria e commum, a mais firme para toda a edificação subsequente, venha depois a seu tempo, para os fieis de cada confissão o ensino e a pratica do seu culto, confiados á direcção da familia ou do sacerdote, e consagradas no lar e no templo onde poderão caber já differenças que na escola seriam base das mais funestas divisões.

Bom será advertir, comtudo, que ainda ali esse ensino deve realizar duas condições essenciaes: a primeira inspirar-se, em meio da sua particularidade, num espirito de alta e respeitosa tolerancia, e a segunda procurar fazer-se accessivel á criança, em vez de limitar-se a que repita formulas abstractas, dogmas enigmaticos para ella e orações inintelligiveis, cujo mecanismo, impotente para despertar na sua alma o sentido das coisas divinas, nem o das humanas nem nenhum, a deixa, na realidade, orphã de toda a verdadeira educação religiosa.

Pelo dito se comprehende sem grande difficuldade que, não só deve excluir-se o ensino confessional ou dogmatico das escolas do Estado, senão ainda das particulares, com uma differença muito natural, a saber: que daquellas ha de affastal-o a lei, e destas, o bom-senso dos seus fundadores e mestres.

A escola particular, não sómente a publica, deve ser campo neutral, mestra universal de paz, de tolerancia e de respeito, que desperte sempre este espirito humano desde os primeiros alvores da vida.

Quando se fala de Deus (escreveu um dos fundadores da admiravel escola modelo de Bruxellas) póde-se fazel-o com elevação e sem ferir a consciencia de ninguem. A atmosphera da escola é religiosa para todos, se está impregnada de bom-senso e de honradez".

Creio mal cabido accrescentar qualquer commentario a estas nobilissimas palavras.

Cuiel.

PENITENCIARIA DA CAPITAL

Reuniram-se, ha dias, pela primeira vez, em S. Paulo, os membros da commissão nomeada para estudar e dar parecer sobre as propostas apresentadas para a construcção da nova Penitenciaria daquella capital.

Essa commissão compõe-se dos Drs. Candido Motta, lente de direito criminal, da Faculdade de Direito, Ignacio Cockrane, José von Umbeck, Alvaro Mauro e Pedro de Mello Souza Junior.

"São em numero de nove os planos e propostas apresentadas, diz o "Popular". Aquelles estiveram expostos ao publico e todos puderam notar que oito adoptam um velho systema de construcção. Não se ignora que o systema raiado (ou de convergencia) está hoje banido pelos criminalistas, pelos hygienistas, por todos os ramos scientificos que tocam o assumpto.

A penitenciaria mais visada pelo encomio sobre todos os pontos de vista de um tal estabelecimento é a de Fresnes, na França, por onde têm sido moldadas todas as recentes construcções desse genero.

O systema raiado foi banido, não só pela sua feição moral, relativa ao prediario, como, principalmente, pela sua deficiencia quanto á salubridade. O mais preferido, se não o unico adaptavel, é o de pavilhões, como a de Fresnes, a de Lauzanne e outros recentes, não sendo para despresar a do Illinois, qu dizem ser a ultima palavra no assumpto, visando as innumeras feições a que tem de obedecer um tal estabelecimento presidiario.

Bom será que nos lembremos de que não podemos construir uma penitenciaria de dois em dois, ou de cinco em cinco annos, e que o que agora fizermos necessita que fique constituindo qualquer coisa de duradouro e salutar nas suas funcções algo multiplas."

Na bolsa de Manchester occorreu, ha dias, um grande escandalo, por se ter ali apresentado o celebre millionario e especulador americano Patten, a quem accusam de ser o autor das oscillações por que tem passado o preço do algodão.

Quando Patten entrou no edificio da bolsa, mais de oito mil pessoas que ali se encontravam receberam-no gritando:

—Morra Patten! Fóra! Fóra!...

Algumas, mais exaltadas, tentaram mesmo aggredil-o.

O millionario viu-se obrigado a retroceder, e, como a excitação ia em augmento, refugiou-se nos escriptorios da Casa Americana, que a policia teve de defender durante mais de uma hora.

Patten, aproveitando uma "abertasinha", como é de uso dizer-se, houve por bem dar as de Villa Diogo, com rumo de Liverpool.

ARTES E ARTISTAS

Companhia do D. Amelia, de Lisboa.

Vem já em viagem, com destino a esta capital, a excellente companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, para cuja assignatura de 15 espectaculos, com 15 peças em 1ª representação, tem sido immensamente concorrida a bilheteria do Apollo. Já restam poucos camarotes por marcar e as melhores cadeiras são tomadas, de dia, com o maior interesse.

A peça de estréa será escolhida entre as mais notaveis do repertorio dos distinctos artistas Augusto Rosa e Angela Pinto, secundados pelo magnifico "ensemble" da bem organizada "troupe".

Camponez alegre.

Está muito adiantada a montagem dos scenarios desta formosa opereta de Leo Fall, que dentro de poucos dias apreciaremos no Apollo, cuja "troupe" portugueza enriquece dia a dia o seu já vasto repertorio com as melhores peças estrangeiras modernas.

Sonho de valsa.

Em espectaculo de grande gala, reapparece amanhã, no Apollo, o "Sonho de valsa", a encantadora partitura de O. Straus.

Viuva alegre.

Repete-se hoje em vista de terem se esgotado na ultima segunda-feira os bilhetes, o que prova que a "Viuva alegre" é positivamente uma peça inesgotavel.

Assim teremos hoje mais uma formidavel enchente no Apollo, que, de resto, já está habituado a isso.

Carlos Gomes.

Vai ser uma noite cheia a de hoje nesse elegante theatro.

O programma é attraentissimo, repleto de novidades, nelle figurando todos os artistas da "troupe".

Theatro Apollo.

Em 75ª representação, a pedido, será cantada hoje a sempre apreciada "Viuva Alegre". Será mais uma enchente.

Recreio Dramatico.

Companhia de fantoches lyricos "A Gran-Via; sport e trio Saliel, em pessoa.

Circo Spinelli.

Pela 15ª vez, a caminho do meio centenario, cantar-se-ha hoje a opereta de successo "Viuva Alegre".

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 19.

Na sessão de hoje, da camara dos deputados, o Dr. Cabral, *leader* da maioria progressista, declarou que o governo aceita de boa mente qualquer inquerito, comtanto que dahi não venha prejuizo para as questões pendentes de solução parlamentar.

Depois das declarações do *leader*, o deputado Sr. Pereira Lima requereu urgencia para um projecto que pretende apresentar, sobre o regimen da saccharina na ilha da Madeira. A urgencia pedida é negada pelas maiorias.

As opposições provocam grandes tumultos, obrigando o presidente a suspender a sessão por alguns minutos.

Reaberta, continuaram os tumultos e o presidente, na impossibilidade de restabelecer a ordem, deu por encerrados os trabalhos de hoje.

LISBOA, 19.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Veiga Beirão, teve hoje de tarde, longa conferencia com o rei D. Manoel, a proposito dos successos da Camara dos Deputados.

LISBOA, 19.

O encarregado de negocios da Republica Argentina offereceu esta tarde um banquete ao Sr. Dominguez, ministro do seu paiz junto ao governo inglez.

Depois do banquete, o Sr. Dominguez seguiu a bordo do *Asturias*.

MADRID, 19.

O governo resolveu iniciar um movimento de aproximação intellectual entre a Hespanha e America, reservando um certo numero de logares nas universidades hespanholas, que serão occupados por alumnos americanos e enviando á America pensionistas hespanhoes para estudarem nas universidades e escolas desse continente. Além disso procurar-se-ha estabelecer um intercambio de professores e alumnos hespanhoes com professores e alumnos americanos, e favorecer na Hespanha a publicação de obras scientificas sobre a America.

MADRID, 19.

Acompanhando a Buenos Aires a princeza Isabel, que vai representar a nação hespanhola nas festas do centenario da independencia Argentina, irá uma esquadra, composta dos cruzadores couraçados *Numancia* e *Imperador Carlos V*, cruzador protegido *Rio de la Plata*, cruzador *Princeza de Asturias* e canhoneira-torpedeira *Nueva España*. A esquadra será commandada pelo almirante La Puente.

BARCELONA, 19.

O paquete italiano *Re Vittorio*, a cujo bordo viaja o Dr. Saenz Peña, chegou a este porto ás 2 ½ horas da tarde. A's 5 horas o Dr. Saenz Peña desembarcou, sendo recebido no cáes pelo consul e funccionarios do consulado argentino, e depois de dar um passeio de carro pelas principaes ruas da cidade, dirigiu-se de novo para bordo, onde chegou ás 6 horas. Momentos depois recebia a visita do general Weyler, do governador civil, do alcaide, de varias outras autoridades e dos membros da directoria da Camara de Commercio. Na longa conversa que teve com as autoridades, o Sr. Saenz Peña agradeceu-lhes a visita, manifestando a grande amisade pela Hespanha e prometteu demorar-se alguns dias em Barcelona em agosto proximo, quando regressará ao seu paiz.

O vapor zarpou para Genova ás 10 horas da noite.

Durante a sua curta permanencia nesta cidade, o Sr. Saenz Peña recebeu innumeros telegrammas de saudações de todos os pontos do paiz.

BARCELONA, 19.

Foi resolvido que se realizará nesta cidade um grande banquete para festejar o centenario da independencia da Republica Argentina. Serão convidados para essa festa todas as autoridades locaes, o consul e demais funccionarios do consulado argentino.

Nesse mesmo dia será tambem inaugurada a nova avenida, á qual será dado o nome de Avenida Argentina.

Todos os paquetes que têm saido desde porto com destino á Argentina, vão completamente abarrotados de passageiros para assistirem ás festas de Buenos Aires.

Nos mesmos vapores seguiram tambem grandes quantidades de productos hespanhoes para a exposição.

O esculptor Blay communicou que não poderá entregar tão depressa como desejava a estatua de Moreno, porque a fundição do monumento está um pouco atrazada.

CADIZ, 19.

Está marcada para o dia 3 de maio proximo a partida para Buenos Aires da embaixada da Hespanha nas festas do centenario.

PARIS, 19.

Num comicio politico, em que devia hoje discursar o ministro dos correios, Sr. Millerand, deram-se taes desordens, que lhe não foi possivel usar da palavra. Os manifestantes partiram a pedradas algumas vidraças.

PARIS, 19.

O aviador Paulham realizou hontem um vôo de aeroplano, entre Chevilly e Arcis-sur-Aube, percorrendo 190 kilometros em tres horas e meia.

PARIS, 19.

Reuniu-se hoje de tarde o *comité* internacional de hygiene publica. Estiveram presentes os delegados de dezenove Estados, entre os quaes o do Brazil.

PARIS, 19.

O aviador Paulham fez hoje um vôo de Arcis-sur-Aube té o campo de Chalons, percorrendo uma distancia de cincoenta milhas numa hora e dez minutos.

Durante quasi toda a viagem o apparelho conservou-se a uma altura média de oitocentos pés.

NICE, 19.

Devido a uma falsa manobra, o monoplano do aviador Grade caiu ao chão, ficando inutilizado.

O aviador nada soffreu.

MELBOURNE, 19.

Após uma reunião do conselho de ministros, pediu demissão o presidente, Sr. A. Deakin.

DUNKERQUE, 19.

Está inteiramente terminada a gréve dos estivadores.

O trabalho recomeçará amanhã.

PAU, 19

O rei Eduardo, da Inglaterra, chega a esta cidade, amanhã e, segundo consta, permanecerá aqui algumas semanas.

LONDRES, 19

Segundo um telegramma de Washington para o *Morning Post*, o governo de Constantinopla propoz ao governo norte-americano a renuncia das capitulações em troca de certas vantagens aduaneiras

LONDRES, 19.

A imprensa registra com satisfação o extraordinario augmento das rendas do Brazil, assignalado nos ultimos telegrammas, recebidos do Rio de Janeiro.

Segundo esses despachos, a arrecadação dos tres primeiros mezes de 1910 apresenta um augmento de cerca de quinze milhões esterlinos sobre a de igual periodo de 1909.

Mesmo os jornaes que combatiam o presidente Nilo Peçanha, por causa das suas sympathias a favor da candidatura do marechal Hermes, applaudem agora, sem reservas, as medidas praticas e efficazes da actual administração, que reputam das mais brilhantes e de resultados mais efficazes para o paiz.

LONDRES, 19.

A Camara dos Communs abordou hoje a discussão do orçamento da receita para o exercicio de 1909-1910. O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, fez uma exposição minuciosa da situação financeira do paiz. Disse que o *deficit* de 26.248.000 esterlinos será mais que coberto com os impostos atrazados, cuja arrecadação subirá á somma de trinta milhões e trinta e seis mil libras esterlinas, havendo, por consequencia, um excedente de dois milhões e novecentas e sessenta mil libras.

Terminando, o ministro atacou fortemente os que qualificavam de fallencia do paiz o regimen do livre cambio.

Em seguida ao ministro, falou o Sr. Chamberlain, o qual attribuiu o prejuizo infimo do thesouro á opposição que os commerciantes moveram ás medidas administrativas do governo. O Sr. Chamberlain concluiu o seu discurso combatendo os novos impostos propostos pelo governo.

BERLIM, 19.

Noticia a *Gazeta de Voss* que foi nomeado instructor do exercito chileno o capitão von Kiesling, em substituição do major Russer.

KIEL, 19.

Foi preso hoje nesta cidade um sargento pertencente á guarnição do cruzador allemão *Stettin*, que tentava vender uns segredos navaes a uns officiaes da marinha russa.

PETERSBURGO, 19.

O jornal *Recht* publica um telegramma de Teheran, dizendo que as tropas persas sustentaram um combate de cinco dias com um numerosissimo bando de malfeitores que andavam commettendo depredações nos arredores da capital. Os malfeitores foram derrotados, deixando no campo cincoenta mortos e setenta feridos, muitos dos quaes gravemente.

As tropas fizeram tambem muitos prisioneiros.

BRUXELLAS, 19.

Todos os jornaes de hoje se occupam largamente da secção brazileira na grande exposição desta capital, e descrevem minuciosamente o palacio brazileiro, dizendo que é uma maravilha de architectura, e os productos expostos constituirão uma verdadeira evocação dos vinte Estados da Republica Brazileira. O palacio será illuminado por vinte e uma mil e oitocentas lampadas electricas e nos jardins haverá varias centenas de lampadas de arco voltaico. As fontes luminosas, entre as quaes está uma de vinte metros, serão tambem illuminadas por milhares de pequenas lampadas com as cores brazileiras.

BUDAPEST, 19.

Informam de Szegeb, que hoje de tarde, explodiram as caldeiras de uma fabrica de phosphoros daquella cidade, havendo umas trinta victimas, entre mortos e feridos.

BUDAPEST, 19.

O coronel Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, visitou hoje as coudelarias de Nabonaux e Babolna, recebendo grandes ovações populares durante o trajecto.

A' noite, o conde Hedervary offereceu-lhe um banquete.

ROMA, 19.

Na eleição de deputado realizada hoje, em Sora, provincia de Caserta, obteve grande maioria o candidato socialista Sr. Lillini, mas os presidentes das secções eleitoraes, que eram favoraveis ao candidato constitucional Sr. Simoncelli, proclamaram eleito este, em prejuizo do seu competidor.

ROMA, 19.

Os jornaes da tarde noticiam que o padre Jannsens pediu demissão de secretario da congregação dos benedictinos e de membro da commissão da Biblia.

ROMA, 19.

Está officialmente confirmada a noticia hoje publicada de que o Sr. De Martini representará a Italia nas festas do centenario da independencia argentina.

ROMA, 19.

O Sr. Errazuriz, ministro do Chile junto da Santa Sé, partiu para Athenas, onde fará uma conferencia sobre a esculptura grega no Vaticano.

ROMA, 19.

O *Messaggero* de hoje assegura que está definitivamente assente que o Sr. De Martini representará officialmente a Italia nas festas do centenario da independencia argentina.

NAPOLES, 19

O hiate *Victoria and Albert*, tendo a bordo a rainha Alexandra e a princeza Victoria, de Inglaterra, zarpou do golfo de Gaeta para Corfu'

CONSTANTINOPLA, 19.

A situação de Pritchina começa a readquirir o aspecto normal. Os albanezes do paiz de Lyab estão se dispersando, mas ha ainda certa agitação em toda a região de Ghiland.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 19.

Os jornaes salientam o brilhantismo de que se revestiu a recepção realizada no sabbado, na legação do Brazil, em honra do Sr. Ismael Montes, ex-presidente da Republica, que partiu hontem desta capital com destino á Allemanha, onde irá occupar o logar de ministro boliviano.

Compareceram a essa festa todos os membros do corpo diplomatico, os ministros e a alta sociedade desta capital.

LA PAZ, 19.

Foi solemnemente inaugurado hontem de tarde o *stand* da nova sociedade de tiro General Campero.

A ceremonia esteve concorridissima, sendo presidida pelo ministro da guerra.

SANTIAGO, 19.

Em diversos centros politicos semiofficiosos affirma-se estar resolvido que o substituto do Sr. Francisco Herboso, actual ministro do Chile no Rio de Janeiro, será o Sr. Suarez Mujiá, ministro chileno no Mexico.

SANTIAGO, 19.

El Diario Ilustrado publica uma carta que o Dr. Francisco Cook enviou ao engenheiro norte-americano Reisenbergh, aqui residente, e que foi quem descobriu achar-se nesta capital, com nome disfarçado, o pseudo descobridor do polo norte.

Nessa carta, Cook não disfarça a sua indignação por ter o Sr. Reisenbergh denunciado aos jornaes a sua identidade e promette para confundil-o, enviar-lhe de Washington, dentro de pouco tempo, os documentos necessarios que comprovam a sua descoberta do polo norte.

SANTIAGO, 19.

O Sr. Anselmo de La Cruz, 1º secretario da legação do Chile no Rio de Janeiro, virá a esta capital em setembro proximo, no gozo de uma licença.

SANTIAGO, 19.

Principiaram as manobras parciaes do exercito em Talca, estando em exercicios cerca de cinco mil soldados de infantaria e cavallaria.

SANTIAGO, 19.

Parte amanhã para Buenos Aires o Sr. Alexandre Mackenna, commissario geral do Chile nas exposições internacionaes que se realizarão naquella capital em maio proximo, commemorando o centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 19.

Falleceu o Sr. Diogo Armstrong, professor da Faculdade de Direito desta capital.

A sua morte foi sentidissima. As aulas da Faculdade de Direito foram encerradas, em signal de pesar, durante cinco dias.

ASSUMPÇÃO, 19.

Provocam severos commentarios em todos os centros as noticias de que o palacio do governo está defendido por uma bateria de canhões, sendo tomadas essas providencias excepcionaes em vista dos insistentes boatos de revolução que ha muito tempo vêm circulando.

Igualmente têm sido tomadas medidas de prevenção, sendo diariamente reforçadas, á noite, as guardas de todos os estabelecimentos publicos e as patrulhas que fazem o policiamento desta capital.

Parece que os boatos de revolução têm algum fundamento.

Diversos opposicionistas estão sendo vigiados pela policia.

BUENOS AIRES, 19.

Consta que o governo, para evitar a decretação da projectada greve geral, em maio, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, vai proclamar o estado de sitio nesta capital, durante alguns dias, afim de poder tomar diversas medidas tendentes a assegurar a manutenção da ordem publica durante esses festejos.

As sociedades operarias continuam a fazer propaganda da greve geral.

BUENOS AIRES, 19.

Por decreto de hoje, foi convocada para 26 do corrente a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados.

BUENOS AIRES, 19.

Partiu hoje para Santiago o Sr. Ipanema Moreira, que foi transferido da legação do Brazil nesta capital para identico posto no Chile.

BUENOS AIRES, 19.

O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, visitou hoje demoradamente todas as dependencias do qaurtel no campo de Mayo, onde ficarão recolhidas as tropas chilenas que aqui virão assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 19.

Consta em centros politicos bem informados que será eleito presidente do Senado o Sr. Marcos Avellaneda, ex-ministro do interior, e recentemente eleito senador.

O Sr. Figueróa Alcorta, presidente da Republica, empenha-se para que seja destituido de presidente dessa casa do Congresso o Sr. Benito Villanueva, em virtude do incidente que se deu quando o Sr. Alcorta fez uma viagem á Patagonia sem deixar como seu substituto legal o Sr. Benito Villanueva, facto contra o qual este protestou energicamente, rompendo as relações politicas e pessoaes com o presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 19.

A princeza Isabel, da Hespanha, dará recepções e bailes em honra do corpo diplomatico e alta sociedade portenha, prescindindo das ceremonias palacianas.

—Foram endereçadas ao ministro da justiça 1.500 petições de indulto, por occasião do centenario.

Na maioria, essas petições foram feitas por criminosos de morte.

BUENOS AIRES, 19.

Informam de Tucuman que no hospital daquella cidade estão em observação diversos individuos, suspeitos de estarem atacados de peste bubonica, epidemia que ultimamente se declarou ali.

As autoridades sanitarias desenvolvem grande energia para conseguir circumscrever a epidemia.

BUENOS AIRES, 19.

Noticia-se que o governo argentino vai tomar a iniciativa da realização nesta capital, em setembro proximo, de um congresso maritimo internacional, acompanhado talvez de uma exposição retrospectiva.

Nesse congresso será estudado o projecto, ha tempos apresentado ao ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, pelo Sr. Saenz Peña, para a creação de um serviço completo de communicações radiographicas internacionaes, que ligará o porto de Hamburgo á Terra do Fogo, no extremo sul desta parte do continente.

N. da A. A. — Os nossos telegrammas já se referiram em tempo a este projecto do Sr. Saenz Peña: trata-se de um convenio internacional, do qual farão parte a Allemanha, França, Hespanha, Portugal, Brazil, Uruguay e Argentina, paizes que ficarão ligados por um completo serviço de radiographia. As principaes estações dessa linha internacional serão Hamburgo, Havre, Lisboa, Las Palmas, Cabo Verde, Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Quando, ha mezes, o Sr. Saenz Peña apresentou esse projecto, declarou que elle tivera a adhesão do barão do Rio Branco, a quem dias antes, ao passar nesta capital em direcção ao seu paiz, o mostrara.

BUENOS AIRES, 19.

Em centros officiosos diz-se que será assignado em maio proximo, por occasião da visita á esta capital do Sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, o tratado de commercio, já concluido, entre a Argentina e o Chile.

BUENOS AIRES, 19.

Foi observado hoje o cometa de Halley.

BUENOS AIRES, 19.

Todos os jornaes da manhã publicam longas biographias do Sr. John Oldham, director-gerente da Western Telegraph Company, nesta capital, e fallecido hontem de manhã aqui.

BUENOS AIRES, 19.

La Nacion, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, e que actualmente se acha nessa cidade, regressará ao seu posto em meados de maio proximo.

BUENOS AIRES, 19.

El Diario publica um artigo, assignado pelo Sr. Pedro Lamas, commemorando a inauguração das communicações telegraphicas por linhas terrestres, entre esta capital e o Rio de Janeiro, e cujo anniversario passa hoje.

A respeito desse acontecimento, o Sr. Pedro Lamas, que é um sincero amigo do Brazil, faz sinceros elogios a esse paiz e aos seus principaes homens publicos.

MONTEVIDÉO, 19.

Partiram hoje desta capital cerca de mil peregrinos catholicos que vão em romaria ao santuario da Virgem de Verduguen, onde por esse motivo se realizam grandes festas.

MONTEVIDÉO, 19.

O governo resolveu crear 210 escolas nos departamentos, principiando muito breve a construcção dos respectivos predios.

MONTEVIDÉO, 19.

O coronel Nepomuceno Saraiva continuou hoje a conferenciar com os chefes das facções radical e conservadora do partido nacionalista, afim de conseguir que cheguem a um accordo sobre as proximas eleições presidenciaes.

Diz-se em varios centros politicos que as negociações para a unificação do partido nacionalista proseguem muito encaminhadas.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

MACEIÓ, 19.

Como passageiro do vapor *Maranhão*, esteve hoje nesta cidade, o coronel Olympio da Fonseca, que vai encontrar-se com o marechal Hermes da Fonseca, na Bahia.

— O delegado do recenseamento aqui, pediu ao prelado diocesano apoio, para o serviço censitario.

Sua reverendissima respondeu ser esse apoio um dever de patriotismo, não só do clero, como de todos os brazileiros.

Ficou assentado que a secretaria do bispado dirigirá circulares aos vigarios, nesse sentido.

O delegado começou tambem a propaganda, pela imprensa, de recenseamento, fazendo transcrever o artigo publicado pelo *Paiz*, na edição de 3 de abril.

BAHIA, 19.

O conselheiro Luiz Vianna seguirá para a Europa sabbado, a bordo do *Araguaya*.

O conselheiro Luiz Vianna demorar-se-ha ali por alguns mezes, regressando antes das eleições estadoaes, no fim do anno.

—Falleceram nesta capital o padre José Feliciano Castilhos, ex-capellão do exercito, e Francisco Sampaio Ramos dos Reis, antigo empregado da Linha Circular.

—O partido democrata ainda não escolheu o seu candidato á vaga do fallecido deputado Leovigildo Filgueiras.

A maioria dos districtos desta capital opta pelo Dr. Octavio Mangabeira; os districtos de fóra escolhem o Dr. Freire de Carvalho.

—Os operarios da fabrica de tecidos da Companhia Progresso Industrial da Bahia declararam-se em greve pacifica.

Seguiu para a fabrica uma força de policia, sob o commando de um official, para assegurar a manutenção da ordem.

—A Associação União dos Varejistas endereçou á Camara dos Deputados uma representação, no sentido de serem reconsiderados alguns actos orçamentarios que affectam o commercio.

—O consulado mexicano está com bandeira em funeral, por tres dias, pela morte do ministro da guerra do Mexico, general Mariscal.

—No dia 21 proximo será officialmente entregue ao respectivo commandante, o novo edificio da escola de aprendizes marinheiros.

—Está gravemente enfermo frei Mariano Gordon, provincial dos carmelitas.

—Entrou neste porto o cruzador italiano *Etruria*, sendo trocados os cumprimentos officiaes do costume.

O *Etruria* segue para as Antilhas, tocando antes, porém, no Rio.

—O Senado approvou os creditos especiaes extraordinarios abertos pelo governo, no interregno de 1907 a 1909. O respectivo decreto foi remettido á sancção.

—Na Camara será apresentada uma indicação, no sentido de reformar o regimento interno dessa casa legislativa.

PETROPOLIS, 19.

Mme. Leopoldo Duque Estrada dará sua ultima recepção, na presente estação, na quinta-feira proxima.

—O Dr. Joaquim Moreira, prefeito municipal, continúa a lavrar demissões de funccionarios, sendo hoje demittido o capitão Gustavo Cahins,que exercia o cargo de bibliothecario ha 13 annos, e Augusto Manoel da Fonseca, com 11 annos de serviço, sendo substituidos por dois partidarios do Dr. Backer.

BELLO HORIZONTE, 19.

Deixaram a melhor impressão possivel, as festas realizadas em honra aos republicanos vindos do Rio, de S. Paulo e de Juiz de Fóra, em homenagem ao Dr. Wenceslão Braz.

Foi concorridissimo o embarque dos mesmos, fazendo-se representar o presidente do Estado, pelo seu ajudante de ordens.

O Dr. Wenceslão tem recebido muitas felicitações pelo motivo das recentes homenagens que lhe têm sido feitas.

Para poder attender a visitas e cumprimentos dos amigos e admiradores, vindos do interior do Estado, foi obrigado a adiar a conferencia que costuma ter com o secretario do interior.

—Os republicanos de S. Paulo offereceram um jantar no Grande Hotel, ao deputado Nelson de Senna, trocando-se *au dessert* amistosos brindes.

—O presidente do Estado acaba de retribuir a visita do cav. Borghetti, ministro italiano, entretendo com o mesmo cordial palestra.

O ministro Borghetti visitou a fazenda Gamelleira e Instituto João Pinheiro, voltando bem impressionado.

S. PAULO, 19.

Na semana finda falleceram 130 pessoas, das quaes 29, por molestias do apparelho digestivo; 20, do respiratorio; 12, do systema nervoso; 10, de tuberculose; 9, do systema circulatorio. Eram menores de dois annos, 78.

No mesmo espaço de tempo registraram-se 14 casamentos, 253 nascimentos e 263 vaccinações.

—Foram notificados em Faxina, 21 casos de impaludismo.

—A camara municipal do Descalvado, contraiu um emprestimo de quinhentos contos, typo de 89, juros de 10 o|o, pelo prazo de trinta annos.

PORTO ALEGRE, 19.

A *Federação*, rebatendo insinuações do manifesto do Dr. Lybio Vinhas, candidato derrotado na eleição municipal de Bagé, contra o Dr. Borges de Medeiros, diz que os homens como o Dr. Lybio não podem comprehender a abnegação de um Borges de Medeiros que sacrifica o seu tempo e os seus interesses em prol da collectividade, vivendo para outrem na mais lata accepção da phrase.

—O coronel Alves Teixeira, commandante interino da brigada de que fazem parte os 4º e 5º regimentos, estacionados em S. Luiz, telegraphou ao general Aguiar Correia, inspector permanente, communicando a prisão do 2º tenente Ernesto Diniz, que tentara fugir para a Republica Argentina, levando sessenta e quatro contos recebidos na delegacia daqui, para pagamentos nos referidos corpos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura visitará brevemente a escola agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

Em maio, o Dr. Padua Salles pretende visitar os campos experimentaes do Jordão, em companhia do Dr. Albuquerque Lins, que, consta, a esse tempo já terá reassumido o cargo de presidente do Estado.

S. PAULO, 19.

Pelo rapido chegou hoje a esta cidade, vindo dahi, o major Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado.

S. PAULO, 19.

O Sr. Washington Luis, secretario da justiça, officiou ao barão do Rio Branco, communicando-lhe ter providenciado para que fosse reconhecido o Sr. Delage, gerente do consulado francez, durante a ausencia do respectivo consul, Sr. Dupas.

S. PAULO, 19.

Está publicada a estatistica demographica da semana finda, vendo-se por ella que falleceram 130 pessoas, nasceram 253 e realizaram-se 40 casamentos.

S. PAULO, 19.

Apezar dos esforços empregados por diversos lentes da faculdade de direito, e de muitos veteranos se mostrarem contrarios ao *trote* academico, continuam a ser vaiados os *calouros* á entrada e saida das aulas.

Hoje, á sahida dos estudantes, essas manifestações tiveram consequencias desagradaveis, sendo vaiados com violencia superior á dos annos transactos os *calouros* que reagiram, estabelecendo-se conflictos, dos quaes resultaram alguns feridos levemente.

Teme-se um encontro entre os dois partidos da academia, um favoravel ao *trote* e o outro contrario.

S. PAULO, 19.

Telegrapham de Santos informando que a bordo do vapor *Araguaya*, que hoje passou ali, com destino ao Rio de Janeiro, vai em transito um individuo de nacionalidade norte-americana, de nome Frederico Charles Cook, com cincoenta e seis annos de idade.

Parece tratar-se de Frederico Cook o pseudo descobridor do polo norte.

S. PAULO, 19.

Está reunido o tribunal do jury a que responde pela terceira vez a professora Albertina Barbosa, accusada de ter assassinado o bacharel Arthur Malheiros, seu seductor, ha tempos, na Galeria Cristal.

O promotor publico, Dr. Adalberto Garcia de Bas, começou a accusação ás 2 horas da tarde, pronunciando um brilhantissimo discurso, aggravando bastante com cerrada argumentação a situação da accusada.

Parece que o julgamento se prolongará até tarde da noite.

O tribunal está repleto.

Ha grande anciedade pelo resultado do julgamento.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MANÁOS, 19.

A policia, disfarçada, acaba de aggredir o jornalista João Barreto, filho de Tobias Barreto, e redactor da *Noticia*.

João Barreto escapou de ser assassinado, ficando com diversos ferimentos.

O governador do Estado declarou não poder garantir a vida de pessoa alguma; fomos ao inspector da região scientificar o facto, responsabilizando o governador por qualquer outro desacato. Pedimos providencias. — Redacções do *Amazonas* e da *Noticia*.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLV

PROCESSO POR CALUMNIA — A MINHA DEFESA

A veracidade deste facto nem foi nem póde ser contestada (doc. n. 4).

Desde que é jurisprudencia firmada ser o elemento primordial do crime de calumnia que o querelado haja imputado um facto real e positivo, previsto na lei penal (Acc. de 23 de julho de 1898 firmado pelos J. J. que nelle pontificavam—Edmundo Moniz, Segurado e Th. Torres ; Acc. 28 de outubro de 1898) e que o querelado não imputou — apenas narrou o que anteriormente Victor imputara, em publicação assignada — o azulamento — sem que Edmundo respingasse — não póde haver duvida de que a queixa é inepta — narra facto que não cabe na classificação dos arts. 315, 316, referidos pelo querelante e deve ser julgada improcedente, já que o art. 25 do cod. diz — "que a responsabilidade criminal é exclusivamente pessoal".

Serão, porém, as phrases de Victor constitutivas do crime de calumnia ?

Certo que não.

Imputar um facto a alguem (Chavau e Helie, Théorie du Code Pén., vol. II, pag. 220, n. 3.127) é affirmar que esse alguem é o autor do facto, mas não basta isto á qualificação penal da calumnia : — é indispensavel que elle seja precisado de fórma que, no caso em que a lei permitta ao accusado proval-o — a verdade ou a falsidade possam ser objecto de uma prova directa e contraditoria.

(Côrte de Cassação de Bruxellas — na Paricrisie Belge n. 1.257.)

E' preciso que não só o agente tenha determinado — em sua especie, como tambem precisado o *acto punivel*.

Ora, no caso, o querelado apenas nomeia Edmundo *caften e ladrão*, o que são meras injurias.

O defendente — com relação ás palavras usadas por Victor — poderia allegar que o codigo dizendo que, no julgamento destes crimes, a interpretação das palavras só é por seu sentido natural — azular é (Aulete, Dic. Ling. Port.) tingir de azul e não é crime previsto, mas a esta analyse lexica que prestaria muita clareza, prefere desde logo entrar na critica juridica da questão.

Não ha nas palavras de Victor — transcriptas para a queixa — os elementos que caracterizam a calumnia.

O Codigo Penal, art. 12, diz que só se reputará consummado o crime quando reunir em si todos os *elementos especificados em lei*.

E diz mais, art. 315 :

> "Calumnia é a imputação de facto que a lei qualifica crime."

E isto é o que a jurisprudencia tem assentado (acc. citados e mais acc., Cam. Crim. Orib. Relação, Minas, 18 janeiro 1907) — que seja imputado ao querelante um facto preciso e determinado sobre o qual possa ser produzida prova (Bento Faria, Cod. Pen., Com. 487 ; Macedo Soares. Annot. 479).

Ora, apesar do que a ignorancia do querelante não diz em que artigo do Cod. incidiria elle, sendo verdadeira a affirmação de Victor, como elle diz :

> "Attribue-lhe a baixeza (baixeza, não crime — Edmundo é quem o diz) de ter-se apropriado das joias de uma meretriz de nome Maria Cartucheira"

— parece que o facto seria uma apropriação indebita (art. 330 §§ 1º, 2º, 3º e 4º, conforme o valor), mas que diz Victor ?

> — "que uma noite em que a pobre zoina saira naturalmente para tratar dos negocios com que cavava para os dois (*racolage*) Edmundo entregou-se á doce convicção de que entre dois entes que se amam não póde haver distincção de propriedade. E azulou com todo o ajaezamento da Cartucheira. Não ficou nem signal de ouro nem pedra de luzimento."

Teria sido um caso positivo de apropriação indebita ? De apropriação talvez ; indebita, não : o momento consummativo da apropriação indebita é quando as duas vontades esbarram em conflicto — a do proprietario e a do ladrão.

> "O momento integrativo da apropriação indebita verifica-se quando o possuidor transforma — *contra a vontade do proprietario* — a sua situação juridica na qualidade de proprietario."

São elementares :

a) a posse (subtracção, na linguagem do Cod.) ;

b) a vontade contraria do dono ;

c) o *animus possidendi pro suo*.

E estes elementos todos — sem os quaes não ha crime (arts. 12 e 330, do Cod. Pen.) não os precisa, não os affirma Victor : só declara o 1º — *a*) — mas só este não basta — sem os outros o facto não reveste as condições todas previstas na lei (art. 12). Para que os tivesse fôra preciso :

> *a*) que a Cartucheira se *oppuzesse* á apropriação, tivesse esse proposito para que a apropriação fosse indebita — "contra a vontade do seu dono" Cod. Pen., art. 330,mas a manceba enamorada nada oppoz ; não empregou qualquer meio legal e coercitivo para manifestar esta opposição. Ao envez — dizem narradores verazes — entre beijos plenos de langor e perdão — sanccionou a dulcissima theoria da communhão dos corpos e dos bens entre os amantes, ligeireza facilmente toleravel no meio em que viviam.

De uma fórma ou de outra, Victor não diz que a Cartucheira se oppunha e, portanto, para completar o delicto falta o — *contra a vontade do seu dono* — e não reunindo de facto todas as condições que a lei descreve, não ha imputação calumniosa. (1)

> *b*) que haja conhecimento da natureza e valor dos objectos tirados — especificação — para que reuna os elementos de um dos paragraphos do artigo 330 ou do 331, sem o que não reune os elementos de um facto punivel, crime positivo, previsto no Cod. Pen. ; tanto é indispensavel *especificar* o delicto, que o art. 331, para poder dar-se a classificação do delicto, diz "guardadas as distincções do artigo antecedente", isto é, o valor da coisa furtada, sem o que a sancção penal não é possivel : como classificar o delicto, que Edmundo diz ter praticado,se não se sabe nem a natureza dos adornos (ajaezamento — são adornos) que a Cartucheira consentiu, benevola, que lhe fossem *azulados*, em um dos paragraphos dos artigos citados ? Ora, cada qual é uma *especie* diversa, na qual os elementos variam ; e, portanto, os *todos* de uma não são os *todos de outra* : o furto é o genero e nos paragraphos está a *especie*.

> *c*) Que não estivesse, como está, *prescripta* a responsabilidade penal de Edmundo ; e está : o processo por factos de proxenetismo e alcovitices de Edmundo com a Cartucheira não é mais possivel. Conforme diz elle, deram-se, emquanto o astuto rapaz palmilhava São Paulo, dizendo-se estudante — já lá vão fartos 20 annos ! Ora, o azulamento com os adereços da rameira, quando muito lhe valesse o arreiamento, o aposentaria em casa do Estado por tres annos, quando muito haveria de pagar — 20 o|o de multa — (art. 330, ultima parte) e, por força do art. 85 do Codigo Penal, a condemnação estaria de muito prescripta, como a acção penal (art. 78), o que garante ao fatacaz (ermitão que o diabo conserva — transformado em moralista — em bocaes de carbono, oxigenio e hydrogenio (distillação) — a impunidade franca das ruas ; salvo reincidencias, impossiveis de acertar, por não ter havido a primeira condemnação. Não as houve provadas e o alcoveita póde ir salvando a Republica...

Ora, havendo prescripto — qualquer que seja a gradação do azulamento — a responsabilidade penal de Edmundo, a imputação já não cabe na lei, pois um facto criminoso quando praticado, no tempo em que o foi, se a responsabilidade penal está prescripta, já não reune os elementos *todos* que a lei descreve, pois que o primordial no crime é ser punivel e este já o não é (art. 7, Cod. Pen., 71, § 4º, porque a prescripção o extingue, devendo até ser pronunciada *ex-officio* (art. 82, Cod. Pen.) Tal é o espirito da lei e jurisprudencia consagrada nesse caso de simples e literal interpretação.

(Continúa.)

(1) Acc. no proc. em que foi recorrente J. Pinto Ferreira Leite.

ESTAÇÕES DE AGUAS EM MINAS

De Aguas Virtuosas de Lambary escrevem para o "Minas Geraes": "Escevo estas linhas de Aguas Virtuosas de Lambary, a esplendida estação de aguas mineraes, que com Caxambú e Cambuquira, constituem das mais apreciadas riquezas naturaes do nosso Estado.

O sul de Minas é fartamente rico dessas aguas, com as thermaes de Poços de Caldas formando precioso meio curativo a diversas enfermidades: aquellas para affecções do estomago, do figado, rins e intestinos; estas, para rheumatismos e todas as affecções da pelle.

As aguas virtuosas de Lambary são fortemente gazosas, havendo tambem agua ferrea e outra usada para curar pannos.

As de Caxambú são magnesianas, ferreas, alcalinas e gazosas, num pequeno espaço havendo as diversas fontes.

As de Cambuquira são ferreas e gazosas.

Todos os annos accorrem, nas estações de março e setembro, aquaticos de diversos Estados, notadamente do **Rio e de S. Paulo.**

Os hoteis ficam abarrotados, em Lambary havendo o Central, Mello, Brazil e Bibiano, que offerecem o melhor conforto.

Com o uso das aguas, passeio e diversões, o delicioso clima, o repouso, os aquaticos renovam forças para a labuta da vida.

Ha optimo leite do retiro dos Mellos, que se vende a 200 réis o litro, ovos, frangos, carnes sadias e os melhores doces. Em Caxambú fazem-se excellentes licores.

O governo do Estado, comprehendendo a alta necessidade do aproveitamento das aguas mineraes tão proficuas á saude publica, resolutamente metteu mãos á obra, procurando fazer as estações tão boas como as melhores da Europa: Caldas da Rainha, Vichy, Royal, Carlsbaden e outras.

E porque duvidar; se as preciosas aguas são tão boas como as melhores da Europa? A differença é que são menos conhecidas e são "brazileiras".

Limitando a noticia ás Aguas de Lambary, antigamente conhecidas como aguas santas, referi que o governo do Estado não tem esquecido o magno assumpto, estando o illustre Dr. Americo Werneck commissionado para o melhoramento da bella estação, que sonha fazer — nova Vichy brazileira.

Não podia ser escolhido melhor auxiliar.

O distincto engenheiro allia ao seu espirito emprehendedor, tenacidade de acção e competencia profissional indiscutivel.

A esses dotes, postos a prova numa brilhante carreira, une uma qualida maxima — a honestidade.

A missão que desempenha é da maior confiança.

E é de admirar quanto, em pouco tempo, tem elle realizado, superintendendo pessoalmente todos os serviços, em manhãs brumosas, ao sol causticante e á chuva impertinente.

Pretende o quer o Dr. A. Werneck dar promptas as obras em setembro e o conseguirá, se não lhe faltar auxilio dos poderes publicos.

No estado de adiantamento, como parar? Seria rematada loucura.

As obras estão orçadas em 2.000 contos, comprehendidas as desapropriações e as despezas feitas todas pagas.

A essas obras, em pleno desenvolvimento, destacam-se: os grandes aterros para o novo parque em mais de 150 contos, o qual concluido, constituirá o "Bois" de Aguas Virtuosas, o formoso lago com mais de 1.800 metros de extensão para regatas, estando promptas as custosas barragens, a avenida circular, beirando o lago; o enorme Cassino para diversões com grandes obras de talha, de esculptura, columnatas e varandas, soberbos salões para restaurantes, banquetes, bailes, concertos, jogos, bibliotheca, leitura; um projectado grande hotel, edificio para gelo, electricidade, parque de corridas e foot-ball, novo edificio de duchas, ajardinamento com pontes rusticas, chalets arabes e japonezes, regatas com canalização de agua dos lagos, reservatorios de abastecimento das aguas da serra, etc.

Por este leve esboço se vê o que será em proximo futuro a encantadora estação — uma preciosa gemma do sul de Minas".

INSTRUCÇÃO AGRARIA NO EXERCITO

"Dagli agricoltori sorgono nomini fortissimi e valentissimi soldati."

M. P. Catone.

Seria talvez lançar uma gota d'agua no oceano falar-se actualmente no assumpto que serve de titulo a estas notas. Trata-se, porém, de um assumpto velho em muitos exercitos modernos e de que nós até a presente data nunca cogitámos e que, no entanto, é de utilidade que interessa á riqueza do paiz. Será á gota d'agua porque actualmente temos entrado na renascença militar e acerca de tres annos tratámos com afinco do levantamento do nosso poder, como potencia militar preparando-nos para a guerra, para gozarmos da paz indispensavel á renascença do nosso desenvolvimento industrial e agricola, que constitue a pedra angular da riqueza das nações, a fonte de toda estabilidade, a mais certa, a mais garantida a mais solida. Vimos ha tres annos mais ou menos dedicados á instrucção pratica das armas, vimos divulgando o gosto pela farda, pelo processo mais nobre, isto é, pela divulgação racional dos primeiros ensinamentos de educação civica, mostrando e excitando o patriotismo e o dever de todo brazileiro. Moldado em exemplos de melhores organizações do que a nossa, vimos esperançados cada vez mais com a reorganização do exercito e marchamos dia a dia com o fito em um futuro auspicioso para a nossa cara Patria.

A' medida que umas necessidades são satisfeitas, outras vão se impondo e nessa marcha progressiva que constitue a tendencia geral para o aperfeiçoamento precisamos todos contribuir com o nosso, embora pequeno, esforço, nessa cooperação constituindo isso um sacratissimo dever. Não me poupo comquanto, ainda de forças insignificantes, a vir com a minha gota d'agua a lançar no oceano de turbilhão de idéas geniaes, aquillo que me parece util, e como semente lançada á terra fecunda forçosamente germinará melhor.

Assim, desde já comecemos a tratar do assumpto e, por certo, commentado desde já, maduramente pensado e discutido atingirá, no momento em que tivermos de executar, a um grão de maturidade necessaria á boa execução das leis ou regulamentos que estabeleçam o ensinamento agrario aos soldados do exercito. Não sei se me caberá a gloria de, pela primeira vez, tratar de tão importante assumpto entre nós (pelo menos até agora não li, nem tive noticia de qualquer publicação sobre instrucção agricola ao nosso soldado).

O thema é interessante e certamente encontrará adeptos e contradictores, de cujas discussões nascerá a luz. Muitos são os argumentos de que se póde lançar mão pró ou contra a idéa, porém, a mim parece que as mais logicos são favoraveis á instituição do ensinamento primario e elementar de agronomia aos soldados que, deixando os seus dominios, onde, como lavradores atrazados, e na maior parte ignorantes, praticam a agricultura empirica com pequeno proveito e muito esforço.

A Patria exige a aprendizagem do manejo das armas e dos principios elementares de guerra, feitos durante um espaço de tempo que para a vida particular é completamente perdido: afasta o camponez da sua vida de trabalho dedicado exclusivamente ao interesse proprio por dois ou tres annos. Qual o lucro pratico que tem o homem ao terminar o seu serviço militar? Quaes os conhecimentos que elle adquiriu e que reverterá em beneficio delle e da propria Patria? Actualmente nenhum. Actualmente lucra apenas a Patria com mais um filho apto a defendel-a.

Tirando-se, porém, uma hora ao dia ou duas horas por semana ou um domingo ao mez se poderá dar ao soldado noções de agricultura, que serão proveitosas ao homem que volta á sua roça com outros elementos para tirar da terra maior proveito, e que reverterá em beneficio, mais uma vez, da propria Patria. O soldado que termina o seu serviço militar deve orgulhar-se entre os seus pela aptidão ás armas e desde que tenha tambem nesse mesmo tempo de serviço dedicado uma pequena parte desse estudo (isso bem comprehendido, sem prejuizo da instrucção militar), orgulhar-se-ha tambem por esse motivo e naturalmente terá entre os seus uma ascendencia moral que o habilita a bemdizer a hora em que de boa ou má vontade partiu para cumprir esse dever de cidadão brazileiro.

Poder-se-ha dizer que o tempo é pouco e por isso mal chega para fazer-se um soldado.

Não é tal, dois annos em pura perda para os interesses proprios é muito tempo.

Poder-se-ha dizer que nesse pouco tempo destinado ao estudo de agricultura nada poderá aproveitar o camponez ignorante, isso tambem não combate a idéa, visto que todos sabem que a instrucção pratica é a mais simples, a mais accessivel e para isso se poderá instituir com pequeno dispendio, e digo até, com lucro, campos de demonstração, cujos productos podem reverter em beneficio do proprio soldado ou da Fazenda Nacional.

Muitas outras razões se poderá apresentar contra e muitas outras demonstrarão a vantagem.

Quaesquer argumentos que se possam contrapôr á utilidade da ministração de instrucção pratica de agricultura ao soldado de um paiz, cujo futuro depende do seu desenvolvimento industrial e agricola, deixarão sempre sobrenadar as vantagens technicas, economicas e sociaes.

Do mesmo modo, no paiz cujo futuro dependa do desenvolvimento manufactureiro, se deverão dar á parte do povo que passa pelo serviço das armas durante um ou mais annos, os ensinamentos modernos sobre as manufacturas exploradas ou a explorar. Muitos exercitos têm perfeitamente organizados esses trabalhos, de accordo com as necessidades geraes do paiz e disso em grande parte lhes têm vindo prosperidades.

Outros, porém, até agora não instituiram não pelo facto de lhes não ser util, porém por considerações de ordem superior.

O Brazil, mais do que outro qualquer paiz do mundo, é destinado a um futuro auspicioso, dependente quasi que exclusivamente da agricultura, industria e commercio. Não seria, portanto, mal empregado o ensino de noções, embora elementares, desses ramos de actividades economicas e sociaes considerados como artes e, portanto, sob o ponto de vista pratico acompanhados dos indispensaveis conhecimentos theoricos, necessarios á boa comprehensão.

Em um vasto paiz como o nosso, onde já a differença do clima, já as differenças physicas ou chimicas do terreno exigem processos especiaes de culturas ou culturas especiaes em variedades, é preciso uma divulgação intensa dos methodos modernos e isso com muita vantagem se conseguiria com o ensino aos soldados que habitam todo o territorio, e que por conveniencia geral farão, de accordo com as leis ultimas, os seus serviços militares de preferencia no proprio Estado e, portanto, na região cujas variedades de culturas lhes são familiares e onde depois de concluirem o seu tempo de serviço, continuarão a trabalhar.

Parecerá a muitos um facto contraproducente, porém, será, por certo, muito mais util e proveitoso dar-se ao soldado tambem essa instrucção do que deixal-o procurar fóra do quartel emprego ao tempo que, com fartura, lhe sobeja, na cultura muitas vezes do vicio e do crime. Todo militar que, dedicando-se por prazer ou por inclinação ao estudo de agronomia, transmittir aos companheiros os seus conhecimentos, em nada desmerecerá das suas qualidades de soldado e prestará esse serviço independentemente de qualquer outro que a Patria exigir.

(Continúa.)

Tenente PAES BRAZIL.

O NORDESTE E A LAVOURA DO ALGODÃO

Ha dias publicaram os jornaes desta capital um interessante memorial, em que varios negociantes e industriaes do algodão nas regiões do nordeste brazileiro justificavam, perante o digno Sr. ministro da agricultura, o pedido do estabelecimento de um campo de demonstração no municipio de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte. Damos abaixo esse importante requerimento, que vem completar as informações contidas no documento de justificação, unico publicado na imprensa e conhecido de nossos leitores:

"Illmo. Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Miranda, DD. ministro da agricultura — Nesta — Com a devida venia, vimos á presença de V. Ex., pedindo o estabelecimento de um pequeno campo de demonstração para a cultura de algodão no municipio de Mossoró.

Isso se conseguirá perfurando um ou dois poços tubulares, nos quaes não será optimismo crer que o governo não gastará mais de uma duzia de contos de réis, pois em toda a varzea do rio Mossoró encontra-se um abundante lençol de agua, na profundidade de cinco a seis metros, sem pedra.

Não se conhece a direcção das aguas pluviaes das duas serras que estreitam a bacia desse rio, e por isso permitte crer que se possa encontrar algum poço jorrante.

O governo encontrará quem venda barato ou ceda terreno apropriado, já cercado de arame e com casa para habitação do administrador, perto da cidade e todas as outras facilidades, e terá tudo com a maxima economia, pois só precisará mandar um pratico para installar e ensinar ás pessoas d'ali, que, como se sabe, têm habilidade para executar o que vêem fazer.

Desbravadas as primeiras difficuldades e conhecida a efficacia do systema, não padece duvida que se porá em acção a iniciativa particular, fazendo-se poços em terrenos particulares, com recursos proprios ou por meio de emprestimos amortizaveis com o producto do proprio algodão, pois conhecemos alguem que empregaria capital nisso.

A cultura do algodão é tão feliz e garantida, que o agricultor começa a ter credito desde o dia em que planta a semente.

Nortista é sitibundo, não de agua potavel, pois no norte nunca se morreu de séde, emquanto que morrem centenas de pessoas de fome, mas por falta de humidade na superficie da terra, de onde elle com esforços e dedicação inigualaveis possa tirar o seu sustento.

Estão avidos para conhecer um systema que faça cessar os seus repetidos infortunios.

As ribeiras dos rios Mossoró, Assú e Jaguaribe, exactamente onde menos chove no norte, são varzeadas e servidas por forte e constante vento para mover os moinhos; o solo é quasi nivelado e ubertimo, muito habitado; proximo do porto, para facil e economico embarque dos productos agricolas. O porto de Mossoró, pela sua situação topographica, é o mais perto e de mais facil viação para o interior do Estado, para o Alto Parahyba, Ceará e Pernambuco e, por circumstancias especiaes, se constitue celleiro de todas aquellas longinquas paragens, fornecendo cereaes a preços mais baratos do que os extremos das estradas de ferro do Ceará, Natal, Parahyba e Pernambuco, Estados, aliás, productores.

E' Mossoró ainda o porto onde chegam os primeiros immigrantes da secca, que só d'ahi se retiram quando não os comporta mais o logar. E' o porto de mais contacto e relações com o centro daquelles Estados. Esse pequeno campo de demonstração dará um typo de cultura hibernal moderno e lucrativo a toda aquella gente, que até agora nada mais conhece do que a rotina. Resolverá, segundo os estudos de nossa propaganda da cultura do algodão do norte, o problema completo das regiões indicadas, fazendo felizes os seus habitantes; d'ahi virá a forragem certa para os gados e consequentemente a introducção de melhores raças; o augmento dos carnaubaes será infallivel.

E' um appello que fazemos a V. Ex. em nome daquelle povo flagellado.

Com a maior estima e respeito, de V. Ex. — *Miguel Faustino do Monte*, negociante e industrial em Mossoró — *Antonio Soares do Couto*, negociante e industrial e presidente da Intendencia de Mossoró."

NOTICIAS DE MINAS

Movimento industrial.

Os Srs. capitão Julio José de Mello Sobrinho, adiantado agricultor e capitalista, e João Alves Ferreira da Silva, adiantado commerciante na praça do Pará, de commum accôrdo vão fundar, na cidade, uma fabrica de tecidos de algodão branco, movida a electricidade, attingindo o capital a 100:000$000.

— A 30 de março, realizou-se á assembléa geral da Companhia Industrial Paraense, tendo ficado resolvido, por maioria de votos, construir-se uma usina na Cacheira das Lages, afim de proporcionar a força motriz necessaria á fabrica de morins da cidade.

— A proposito da acquisição da fabrica de Tombadouro, em Ouro Preto, que noticiámos ha pouco, escreve o "Correio da Noite" da mesma cidade:

"Já está feito, entre o Exmo. arcebispo de Marianna e o Sr. commendador Victorino Dias, o contrato do arrendamento da fabrica de tecidos do Tombadouro.

Pelo contrato feito, tres firmas das mais importantes da praça ouropretana, Victorino Dias & C., Burlamaqui, Mattos & C., e Raymundo Guido & C., se constituem arrendatarios daquelle estabelecimento fabril.

A' direcção da fabrica ficará o commendador Victorino Antonio Dias, um energico e habil administrador, e, de ante-mão se póde garantir, a fará prosperar desde já.

Fica, por essa fórma, graças ás tres firmas, garantida a continuação do funccionamento da importante fabrica de tecidos, que dava trabalho a mais de uma centena de operarios e quo já estava fazendo repovoar o bairro do Alto da Cruz, o qual já se la definhando".

Melhoramentos municipaes.

A camara municipal de Uberaba projecta um importante melhoramento para a cidade, o qual, reunido a muitos outros, vão conquistando para a administração publica do municipio a gratidão de todos.

A camara, com o intuito de desenvolver e facilitar o serviço de abastecimento de agua á cidade, tomou conhecimento, discutiu e aceitou unanimemente a seguinte indicação, assignada pelos Srs. vereadores Ernesto Penna, M. A. Caldeira Junior, Porphyrio Baptista, Cornelio José de Oliveira e Joaquim Soares de Azevedo:

"Fica o Sr. agente executivo autorizado a comprar o abastecimento de agua que o Dr. Jesuino Felicissimo possúe nesta cidade, nas seguintes condições:

1. O preço será de 60:000$ (sessenta contos de réis), com o prazo de quinze annos e os juros de dez por cento annualmente.

2.º Os juros serão pagos no dia 31 de março de cada anno e bem assim, a amortização, que será de 4:000$ por anno.

3.º O Dr. Jesuino Felicissimo cederá á camara todo o serviço de agua existente, bem como dois mil metros de canos que estão em deposito e mais todo o material que o mesmo tem, necessario á execução dos serviços.

4.º O Dr. Jesuino Felicissimo se comprometterá a fazer uma completa captação de agua nos actuaes mananciaes, entregando tudo em perfeito estado, dentro do prazo de 90 dias.

5º. A camara aceita o onus de 34 pennas d'agua de 2.000 litros que o Dr. Jesuino Felicissimo vendeu a diversos, conforme lista dos proprietarios que forneceu.

6º. O agente executivo fará constar da escriptura todas as demais clausulas necessarias, afim de evitar duvidas futuras.

7º. O Dr. Jesuino Felicissimo se obriga a prestar seus serviços profissionaes á camara, logo que esta resolva augmentar a rêde na cidade gratuitamente, até o assentamento completo do material que elle tem em "stock".

Sala das sessões, 6 de abril de 1910."

— De Itajubá, a agradavel e adiantada cidade do sul, ha uma quantidade de noticias de melhoramentos:

Primeira — Chegou já á cidade, vindo da Inglaterra, parte do material destinado á nova captação de agua potavel, que virá reforçar o actual manancial, muito deficiente. Vem em occasião opportuna esse melhoramento.

O augmento da população e o desenvolvimento rapido da cidade, como a attestam innumeras construcções terminadas e outras em começo e acabamento, ampliando a parte urbana, assim o exigiam. Um novo emprestimo, com feliz resultado, já foi pelo municipio lançado nesta praça e em breve começarão os reparos e aperfeiçoamento do actual reservatorio e as obras da nova captação.

Segunda — Graças á boa vontade manifestada pelo coronel Luiz Dias, honrado gerente da Companhia Força e Luz, de Itajubá, já está completa a nova adaptação das lampadas possantes de 200 velas nos pontos principaes da cidade. O jardim e as praças Cesario Alvim, D. Amelia Braga, da Matriz, Capitão Gomes, do Mercado, dos Esgotos e da Estação apresentam outro aspecto. O jardim, especialmente, está mais convidativo com o seu centro fortemente illuminado.

Terceira — Estão atacadas as obras de nivelamento e aterro da grande avenida que a municipalidade vai abrir nas proximidades da ponte metalica.

Será uma bella arteria que, estendendo-se á margem do Sapucahy, facilitará o transito das pessoas que, vindas de Pirangussú e da Colonia, procurarem o centro da cidade.

Será aberta uma outra avenida, tambem de grande alcance para os que procuram a parte da cidade dos arredores da ponte coberta e para a qual já conta a municipalidade com a promessa de cessão de terrenos por parte do coronel José R. Pereira.

— A Camara Municipal de Dores de Boa Esperança possue em cofre trinta e tantos contos, que se destinam ao inicio das despezas com o abastecimento d'agua potavel á cidade, só aguardando a planta e orçamento do engenheiro do Estado para proseguir.

Já o ministerio da viação attendeu ao que solicitou o illustre presidente da camara, capitão Joaquim Candido Neves, autorizando as estradas de ferro Central do Brazil e Oeste de Minas a transportar os materiaes necessarios pela classe 5ª da tarifa n. 3.

— Vão adiantadas, na cidade de São Paulo de Muriahé, as obras de construcção dos predios da nova estação da Leopoldina Railway e do grupo escolar.

— Esteve ultimamente na capital da Republica, de onde já regressou para o seu municipio, o Dr. Silveira Brum, digno agente executivo de São Paulo de Muriahé.

Durante a sua permanencia na capital, o operoso administrador esteve tratando da acquisição de materiaes para tornar, o mais breve possivel, uma realidade a illuminação electrica no Muriahé.

Assim é que fez acquisição de pontes de ferro para a illuminação electrica nas vias publicas e mais materiaes concernentes ao mesmo melhoramento local.

Estes postes e outros apetrechos para a luz electrica estão a chegar e parte do material, vindo da Europa, já se acha na cidade.

"Não é sem orgulho e muita satisfação, diz um periodico local, que redigimos noticias dessa natureza, pois vemos renascer a vida e a pujança antiga da cidade".

Movimento industrial.

Os conhecidos industriaes de Juiz de Fóra, Srs. Pantaleone Ascuri & Spinelli tratam de explorar uma industria inteiramente nova para o nosso paiz: a do fabrico de telhas de amianto.

Para esse fim está sendo construido nos fundos do actual edificio daquella firma, um outro de dois andares, onde serão installados os machinismos já encommendados na Europa.

— Vindo especialmente de Glasgow, Inglaterra, para visitar e conhecer a usina Anna Florencia, do S. José de Além-Parahyba, esteve ha poucos dias nesse importante estabelecimento industrial, situado no municipio, Mr. William Sommers, illustre engenheiro de uma grande casa mecanica daquella cidade do velho mundo.

Mr. William Sommers, que representa os Srs. John Mc. Neil & Cº, fornecedores dos Srs. Vieira Martins & C., proprietarios da usina, percorreu e examinou toda a usina e della se retirou satisfeito.

Instituto João Pinheiro.

Em companhia dos Drs. Estevam Pinto, secretario do interior, e Zoroastro Alvarenga, director de hygiene do Estado, visitou este instituto, quando em visita a Bello Horizonte, o conselheiro Nuno de Andrade.

Os visitantes percorreram os pavilhões do Instituto João Pinheiro, acompanhados do director e do menino Cicero Lopes, ministro do exterior, que a todos prestava informações e esclarecimentos sobre a marcha dos varios serviços do estabelecimento.

De tudo levaram a melhor impressão, tendo o conselheiro Nuno de Andrade externado a sua impressão no livro de visita, a qual é concebida nos seguintes termos:

"Fiquei maravilhado do que vi, admirei e aprendi nesta casa de educação e graduado aperfeiçoamento das aptidões da pessoa racional. Esta escola de philosophia individualista exemplifica o quanto é licito o puro da suggestão na alma de cada um, da capacidade do proprio esforço para a conquista do seu destino, e demonstra a possibilidade de redempção effectiva da humanidade pela consciencia fortalecida da autonomia do ser pensante. E' assim tambem que se ensina a amar a liberdade, e sobretudo a respeital-a, em si e nos outros.

Creio, entretanto, que haveria mister de uma outra escola: — a dos mestres.

Se me fosse possivel exprimir votos de eleição, indicaria para dirigir esta ultima o benemerito Dr. Leon Renault, ao mesmo tempo chefe e apostolo."

Doido sacrilego.

Em S. José de Além Parahyba deu-se ha pouco um caso de brutal desvairamento que o "Além Parahyba" publicou, sob o titulo "Sacrilegio", na seguinte local:

"No dia 20 do mez passado, dia em que saiu o ultimo numero deste periodico, e quando já estava elle sendo impresso, foi commettido na matriz desta cidade um sacrilegio, que encheu da maior indignação a todos os catholicos e mesmo aos que o não são, mas respeitam as crenças e propriedades alheias.

Antonio Cardoso Villela, moço pertencente a uma distincta familia do districto de Angustura, adepto da religião methodista e que soffre das faculdades mentaes, tanto que, depois de corridos os tramites legaes, foi no anno passado declarado interdicto por sentença do Dr. Arnaldo de Oliveira, então juiz de direito da comarca, tendo entrado na matriz, por uma janella da sacristia, e achando-se dentro do templo algumas pessoas, illudiu a vigilancia destas e, subindo ao throno do altar-mór, atirou d'alli abaixo a bellissima imagem de S. José, padroeiro da freguezia.

Esta imagem, que é pesada e mede 1m,50 de altura, veiu, na quéda, arrastando as outras que estavam em plano inferior e que são as dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e tambem jarras e uma cruz de prata.

Todas as imagens ficaram inutilizadas e a cruz de prata muito estragada.

Commettido o sacrilegio sem que os presentes pudessem obstal-o, Cardoso Villela tratou de fugir, sendo, porém, preso no começo da rua Barão de Cotegipe e recolhido á cadeia local.

O crime deu-se quando o virtuoso vigario achava-se em Porto Novo exercendo o seu sagrado ministerio.

A policia tomou conhecimento do facto, mandando proceder a corpo de delicto e avaliação do damno causado, que orça em mais de tres contos.

O facto causou, como já dissemos, grande indignação no animo de todos os bons habitantes da cidade, e depois da missa conventual houve uma verdadeira romaria de fieis á sacristia, onde foram collocadas as imagens estragadas. Todos queriam ver e oscular a imagem do glorioso esposo d'Aquella a quem coube a suprema gloria de ser Mãi do Redemptor do mundo."

Dois crimes horrorosos

A prisão de um assassino — Odio anthropophago!

De Minas informam á "Gazeta", de S. Paulo, sobre dois crimes horrorosos praticados no sul do Estado, e desenterrados no esquecimento por uma autoridade energica.

O Dr. Arthur Eugenio Furtado, ultimamente nomeado para o cargo de delegado auxiliar da 5ª respectiva circumscripção policial de Minas, com séde na cidade de Passos e que comprehende aquelle municipio mineiro e os que de Piumhy, S. Sebastião do Paraiso, Monte Santo, Muzambinho, etc., está prestando relevantes serviços á causa da justiça, levantando ali inqueritos policiaes de crimes já apagados e effectuando a captura de criminosos celebres.

Ha poucos dias aquella autoridade, por intermedio do seu activo agente policial Lucio da Costa, prendeu na fazenda da Babylonia, em Piumhy, o temivel facinora João Prudencio Lopes, vulgo "João Mestre", que exercia naquella propriedade agricola a profissão de mestre escola.

Sobre os hombros do criminoso pesa a autoria de um barbaro assassinio, que em tempo preoccupou vivamente a opinião publica.

João Prudencio matou, para roubar, o italiano João Casagrande, no municipio de S. Sebastião do Paraiso, vai para dez annos.

A prisão foi feita, como acima dissemos, no municipio de Piumhy, quasi nas fronteiras de Passos.

O réo foi recolhido á cadeia desta ultima cidade, para opportunamente ser enviado para a cadeia da séde do delicto, onde vai responder a jury.

O crime commettido rodeou-se de circumstancias revoltantes. O criminoso, antes de consumar o selvagem crime, castrou a victima, cortou-lhe as orelhas e arrancou-lhe o maxillar inferior, enterrando-a em um brejo.

Para attenuar a sua grave responsabilidade criminal, João Prudencio allega que commetteu o assassinato em defesa da honra de sua familia.

— Proseguindo nas suas diligencias, o Dr. Arthur Furtado destacou para Piumhy o alferes Francisco Candido de Miranda, agora nomeado delegado de policia de Guaxupé, para dar caça aos criminosos que infestam aquelle tão grande quão infeliz municipio.

Entre os crimes autoados, processados e descobertos pela energica autoridade, destaca-se um que merece especial menção pelo horror que inspira.

Um grupo de individuos assassinou barbaramente a um fazendeiro, que attrahiu para uma emboscada, sob um pretexto qualquer.

Realizado o crime, esses vandalos cortaram as carnes do peito da victima, ainda quente, e as levaram ao fogo, commendo-as depois, regadas sinistramente de boa pinga.

Em breve esperamos dar completos e curiosos pormenores deste negro caso de anthropophagia.

PAGINAS ALHEIAS

AS CONTAS DE LUIZ XVI

E' conhecido o diario de Luiz XVI, em que, sob a fórma de memento, o rei notava o facto mais notavel do dia. Quando não caçava, escrevia *Nada*; queria dizer nem cabrito montez, nem veado, nem lobo; o resto não o interessava. Em 5 de outubro de 1789, quando o povo de Paris foi assaltar o palacio de Versalhes, Luiz XVI consignava placidamente: *Segunda-feira, 5, cacei na porta de Chatillon; foram mortas 21 peças; a caçada foi interrompida pelos acontecimentos.* Mais tarde, em 1792, quinze dias antes da insurreição que derrubou a monarchia, quando tudo annunciava a sua queda imminente, escrevia, ainda, em 27 de julho: *Nada*; todavia, accrescentava: *Alerta todo o dia.* E' a ultima palavra daquelle singular caderno de memorias. Esses *Nadas* repetidos fizeram rir; alguns ficaram indignados com aquella indifferença. Não será antes para admirar o sangue frio daquella resignação? Quem sabe?

Não indicará antes a indifferença de um homem que despreza os acontecimentos e que, sabendo que a sua cabeça está em perigo, sacrifica antecipadamente todas as suas esperanças?

Este *nada* que soava como um dobre a finados e de mortal aborrecimento não é, em summa, muito ridiculo; é profundamente triste.

Eis o que é mais singular: o conde de Beauchamp acaba de publicar em luxuoso volume as contas de Luiz XVI; nessas contas figuram as despezas particulares do rei, desde 1772 até 1784, as pensões e gratificações concedidas, de 1776 a 1792, as contas dos aposentos e ainda outras; todas essas contas são redigidas, alinhadas, collecionadas, addicionadas e postas em dia pelo proprio rei, *pelo seu proprio punho.*

Para melhor se apreciar aquelle trabalho é preciso saber o que era a casa do rei de França antes de 1789.

Um mundo de funccionarios estava ligado á pessoa do monarcha; não se trata da côrte nem das altas personagens que a acompanham: capellão-mór, camaristamór, grão-mestre de ceremonias e outros cargos hereditarios, que tinham a honra de figurar no *almanach real*; falo simplesmente dos empregados, dos criados daquelles que estavam encarregados das necessidades materiaes do rei, do seu sustento, do seu vestuario, etc. Só para este fim, Versalhes contava mais de seiscentas pessoas e excusado é dizer que a maior parte dellas não morriam de trabalho. Não estão comprehendidos nessa lista nem aquelles que se aproximavam do rei, nem a criadagem infima e numerosissima que estava confinada nas cozinhas.

Havia doze moços de padeiro, doze copeiros, doze trinchadores, quatro hortelões, quatro pasteleiros, encarregados de pôr a mesa, escolhedores de legumes, fruteiros, ajudantes para ir buscar frutas á Provença, quarenta ou cincoenta encarregados das adegas, auxiliados por um grande numero de ajudantes e engarrafadores, quatro encarregados das baterias de cozinha, um official encarregado de levar o capote do rei, oito sapateiros, seis fabricantes de piugas, nove barbeiros... Certas funcções eram enygmaticas: o que eram os *Coureurs de vin*, os *hateurs*, que eram bastante numerosos? Os *avestisseurs* eram tambem numerosos; mas qual era o officio dos *galopins* vulgares e dos *galopins* sem epitheto?...

Galopin ordinaire du roi era um titulo e invejado, sem duvida.

E' muito provavel que Luiz XVI ignorasse os nomes, e talvez a existencia desses servidores subalternos; os seus ordenados eram pagos pela administração da casa do rei, a qual pagava tambem as compras de carnes, de vinhos e outros artigos necessarios á alimentação dessa população... E note-se que a casa da rainha estava no mesmo pé, a casa de cada um dos principes, irmãos do rei tambem não differia muito da casa real. Mas estas despezas não são as que estão comprehendidas nas contas de Luiz XVI. O que o rei assentava todas as noites e recapitulava cuidadosamente no fim de cada mez, era a sua despeza particular, o estado quotidiano da sua bolsa: "*Ganhei na loteria 90 libras. — Dei á rainha, para o Sr. de Esterhazy 15.000 libras. — Perdi ao jogo 12.874 libras e 12 soldos. — Dei á rainha 12.000 libras.* Este artigo apparece frequentemente."

O extracto das pensões e gratificações é tambem muito claro.

Luiz XVI era caridoso, e quasi todas as menções testemunham aqui o seu bom coração: "*A' chamada Folleau, paralytica, 72 libras. — Ao velho By, de oitenta e dois annos, 200 libras. — A um guarda suisso que soffreu a operação da catarata, 200 libras. — A Meroug, guarda florestal pela perda de vaccas, 200 libras. — Aos filhos de Gammin (sic), 240 libras.*

Provavelmente eram os filhos do serralheiro Gamain, que depois traiu o seu bemfeitor... Só havia uma indicação de caracter politico, em janeiro de 1792: *A Adoque, para o fauxbourg, 1.800 libras.* Adoque era esse realista dedicado, fabricante de cerveja no faubourg Saint-Antoine, e commandante da guarda nacional, que na invasão das Tulherias, em 20 de junho, protegeu com o seu corpo Luiz XVI impellido pela populaça para vão de uma janela.

Até aqui tudo é muito claro; o rei registrava todas as suas despezas; estava tudo muito bem.

O que confesso não comprehender é quando começam as contas dos pequenos aposentos; estas contas datadas dos annos em que a côrte de Versalhes estava ainda no seu esplendor, muito antes do relatorio de Necker e das economias exigidas pelo medonho *deficit* são escriptas completamente pela mão do rei; eis aqui uma amostra: "*Um arratel de pimenta quatro libras. Escovas para a cozinha, um arratel de sabão, gratificação de um marceneiro e transporte de utensilios de cozinha, duas libras e dez soldos. — Agua para banhos, tres libras. — Ao alfaiate, 80 libras. — Botinas, 36 libras...*"

Mas se o rei de França comprava e pagava elle proprio as suas botinas, para que serviam os oito sapateiros que estavam addidos á casa real?

Prosigamos: "*Pés de carneiro, uma libra e 18 soldos. — Uma garrafa de vinho, tinto, 15 soldos. — Tres paios para sopa, uma libra e 12 soldos. — Uma garrafa de vinho tinto, para uma caldeirada, 12 soldos. — Escumadeiras para cozinha, oito libras. — Doze arenques frescos, tres libras. — Uma ratoeira...*"

Será comprehensivel depois de se saber que no palacio real existia uma chusma de padeiros, sapateiros, assadores, hortelões, etc. que Luiz XVI comprasse e pagasse do seu bolso *uma garrafa de vinho tinto para a caldeirada — e por doze soldos*? Para que serviam, pois, os encarregados das adegas e os *courreurs de vins*? Supponho que "os auxiliares para ir buscar frutas á Provença" não se mexiam a maior parte das vezes, pois nas contas do rei vem a seguinte menção: "100 alperces para doce, 12 libras."

O homem não se esquecia de coisa alguma, como um bom dono de casa; parece que se estão lendo contas de um bom burguez, que não tinha criado: "*Lenha e cavacos, uma libra e 10 soldos — Uma corrente para o espeto de Fontainebleau, duas libras e cinco soldos — Seis arrateis de cerejas e dois cestos de framboezas, tres libras — Flores naturaes, 54 libras.*"

Será crivel que esse principe, que possuia um parque de vinte leguas de circumferencia, comprehendendo as florestas de Satory, de Marly, de Saint-Germain, vergeis celebres no mundo inteiro, com casaes, milhares de geiras de prados e vergeis, Trianon com os seus formosos jardins e as suas estufas-modelo, se visse obrigado a comprar seis arrateis de cerejas e flores naturaes!

E o bom Luiz XVI pagava e ao fazer as suas contas ficava admirado de gastar tanto, e verificava as sommas. "Não sei, escrevia elle em setembro de 1782, não sei a razão porque *as minhas contas não dão certo. Tenho de recomeçal-as para encontrar o erro.* E de facto recomeçou-as: "*Dois pratos de feijão verde, seis libras — Pés de carneiro e dobrada, quatro libras e 12 soldos — Quatro sardas, tres libras e 18 soldos — Ovos frescos, durante o mez, nove libras*"...

(Contas de Luiz XVI, publicadas pelo conde de Beauchamp, segundo o manuscripto autographo do rei, conservado nos archivos nacionaes. Prefacio de Gaston Schéfer.)

Não é preciso insistir sobre o interesse de curiosidade que apresenta essa publicação. Poucos documentos são tão eloquentes como este, ainda que muitos pontos fiquem inexplicaveis.

O historiador que tentar reconstituir a vida economica e diaria da côrte de Versalhes, da qual só sabemos os lados apparatosos, encontrará nesses documentos materiaes de primeira ordem.

Alguem póde conceber que naquella deslumbrante Versalhes, com os seus formosos jardins, as suas fachadas de marmores cheias de estatuas figurando *algumas das virtudes de sua magestade*, a força, a prudencia, a magnanimidade; naquella sumptuosa Versalhes, com as suas escadarias de porphyro, as suas galerias de bronze e cristal, os seus salões olympicos, cujas maravilhas deixavam extasiados todos os reis do mundo; naquella Versalhes, onde havia um regimento de archeiros, de criados de quarto, de picadores, de guardas de corpo, de pagens, de gentis-homens, alguem póde conceber que o rei passasse horas fechado nos seus aposentos a fazer contas?! Quando alguem se aproximava dos aposentos reaes, immediatamente lhe impunham silencio, dizendo-lhe: sua magestade está trabalhando. E em que se occupava o idolo no fundo do seu tabernaculo? Perigavam sem duvida os destinos do mundo? Qual! o rei estava copiando as suas contas do borrador: "*Um presunto, 20 libras — Concertos na cozinha, 18 libras.*"

E emquanto se occupava dessas contas, o seu ministro das finanças, na outra extremidade do palacio, tambem fazia as suas contas:

"Será preciso contrair um emprestimo de seiscentos e cincoenta milhões e quinhentas libras para compensar o *deficit* produzido pelos esbanjamentos da côrte."

Ah! como o infeliz Luiz XVI era innocente ou inconsciente!

T. G.

NOTICIAS DE S. PAULO

Expansão commercial.

Durante o mez foram registrados 46 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 2.189:209$288.

As firmas de capital superior a 50 contos são as seguintes:

Adolpho Schritzmeyer & C., de São Paulo, 250:000$; Marques Valle & C., de Santos, 200:000$; Romana & C., de Santos, 150:000$; Ignarra, Prado & Sestini, de Araguary, 120:000$; Souza Martins & C., de S. Paulo, 100:000$; Schwarzemberger, de São Paulo, 100:000$; Maluf & C., de São Paulo, 90:000$; Thomaz Vita & C., de Santa Rita do Passa Quatro, 80:000$; Stephani & Carvalho, de Ribeirão Preto, 80:000$; Leonardo Jula & Gatti, de S. José do Rio Pardo, 80:000$; Horta & Rollemberg, de S. Paulo, 60:000$; Zucco, Blumenchain & C., de S. Paulo, 60:000$; Castro Andrade & C., de S. Paulo, 50:000$000.

No mez de janeiro foram registrados 55 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 5.116 contos.

Linhas de automoveis.

Vai ser construida uma linha de automoveis, ligando as cidades de Araraquara, Pedras, Mattão e São Lourenço do Turvo e outras da mesma zona.

Para levar a effeito essa obra, que, incontestavelmente, trará grandes beneficios áquellas localidades, o conde Frederico Zonardi, representante da fabrica de automoveis Itala, já fez uma excursão de reconhecimento, que deu os melhores resultados.

Segundo declarações do conde Zonardi, é possivel que, dentro de tres ou quatro mezes, comece a funccionar a nova linha.

A municipalidade de Pedras já votou um auxilio á empreza de automoveis.

Pobre velho!

Em um dos primeiros dias deste mez, em Ribeirão Preto, o leiteiro Antonio Riccifini, enfurecido com o facto de ter Giocondo de tal dado uma cacetada no animal que o conduzia, correu em perseguição daquelle individuo, de garrucha em punho.

Giocondo entrou no botequim da rua General Ozorio n. 14, saindo pelos fundos.

Vinha logo atrás Antonio Riccifini, que encontrou um homem deitado em uma cama. Julgando ser Giocondo deu-lhe um tiro, que lhe quebrou o braço.

O homem procurou levantar-se, recebendo outro tiro no abdomen.

A victima, que era o sexagenario Antonio Talarico e se achava doente em tratamento naquelle botequim, foi removido para a Santa Casa, onde falleceu ás 11 horas da manhã.

Este caso doloroso occorreu no dia 5.

O terrivel aggressor foi preso em flagrante.

Panorama de Santos.

A camara municipal de Santos approvou em segunda discussão o projecto de lei concedendo um auxilio de cinco contos ao photographo H. Eckmann, que pretende preparar um grande panorama daquella cidade, em platinotypia, afim de expôl-o em Buenos Aires, por occasião do grande certamen commemorativo do centenario da Republica Argentina.

O panorama, que terá cerca de nove metros de comprimento, passará depois a ser propriedade da camara.

Crime barbaro.

No dia 19 do mez ultimo, deu-se em Joboticabal um barbaro crime.

Alexandre Francisco Xavier, pardo, de 28 annos de idade, após violenta altercação que teve com Mariano José da Silva, assassinou-o com tres golpes de foice no craneo. A victima ficou com a cabeça quasi decepada.

Intervindo na contenda Alfredo Felippe, recebeu tambem este de Xavier um golpe de foice que lhe produziu um ferimento grave.

O criminoso, que tem manifestado symptomas de alienação mental, vai ser convenientemente examinado, visto como a autoridade suspeita tratar-se de uma simulação para fugir á responsabilidade desses crimes que revelam instinctos de perversidade, por parte do autor.

Ladrões roubados.

Na estação Barão de Ibitinga, reside o sitieiro Antonio Buaya e sua familia.

Antonio Buaya possuia em casa cerca de 15 contos, producto da economia do seu trabalho. Naturalmente a existencia desse dinheiro na casa do pequeno agricultor divulgou-se, despertando a cubiça dos ladrões.

E foi talvez por isso que um grupo de bandidos assaltou em uma das noites passadas a casa de Antonio Buaya. Os bandidos bateram á porta, e como esta não lhes fosse aberta, arrombaram-na. Uma vez no interior da casa, os scelerados intimaram Buaya a que lhes indicasse onde se achava o dinheiro occulto, ameaçando-o de morte. Apontavam-lhe ao peito as garruchas de que estavam armados.

Emquanto isso, alguns dos malvados espancavam uma irmã de Buaya, fazendo-lhe identica intimação. A infeliz mulher, não sabendo onde estava o dinheiro, nada podia responder, até que caiu por terra gravemente ferida.

Quando chegou a vez do supplicio de Buaya, este apontou aos malfeitores um logar escuso da casa, onde se achava um cofre.

Os bandidos apoderaram-se do cofre, na certeza de que este continha os 15 contos e fugiram.

O cofre, entretanto, apenas encerrava a somma de 12$000 em prata.

Os 15 contos de que os bandidos pretendiam apoderar-se estavam escondidos em certo logar da casa e graças ao ardil de Bouva escaparam ao saque.

Fulminado.

O sexagenario Pio Galvani, guarda da sub-estação transformadora da Light, situada no alto da Moóca, proximidades da rua Guaratinguetá, foi ha dias, quando, só, ali permanecia, victima de um desastre, na occasião em que, tomando de uma escada, subiu a uma altura de dois metros, junto ao logar por onde corre um grosso cabo conductor de força.

Tendo, provavelmente, falseado o pé, o infeliz procurou apoio nesse cabo, ficando preso pela mão direita.

Como foi visto o clarão da explosão, produzida pelo contacto com um fio, operarios moradores nas vizinhanças acudiram, encontrando o desditoso velho horrivelmente queimado, com o braço direito e o rosto deformados. Estava morto.

O chefe da energia electrica da Light teve communicação do facto, bem assim a policia, sendo o cadaver removido para o necroterio da Central, onde o examinaram.

O corpo foi dado á sepultura a expensas da Light and Power.

Energia electrica.

O coronel Vicente Netto contratou com a firma Bromberg, Hacker & C., da praça de S. Paulo, o fornecimento de todo o material necessario para a usina hydro-electrica, destinada á distribuição de luz e força aos municipios de Brotas e Dourado.

As obras hydraulicas serão brevemente iniciadas, aproveitando-se para a producção da energia electrica um salto existente no rio Jacaré-pepiro, sito nas proximidades da cidade de Brotas.

O alludido salto possue uma capacidade de cerca de 1.500 cavallos, da qual se utilizarão, por emquanto, só 600.

Brevemente as fazendas das comarcas circumvizinhas poderão adquirir força e luz electrica a preços muitissimo razoaveis e é de presumir que dentro de pouco tempo novos nucleos industriaes se formarão, attrahidos por esse novo emprehendimento.

Nestes ultimos tempos tem-se tornado mais frequente o aproveitamento da hulha branca no nosso Estado, facto este que só póde ser applaudido pois cada "cavallo" empregado, representa um passo accelerado de progresso e um augmento da nossa fortuna nacional.

E' indicada a seguinte receita contra as lêsmas e caracoes:

Faça-se uma solução de sulfato de cobre a 10 p. c. (100 grammas de sulfato para um litro de agua); lance-se dentro serrim de madeira, tanto quanto chegue para combater o liquido. Ponha-se depois a seccar.

Deite-se depois uma camada desse serrim saturado de sulfato de cobre em volta das plantas ou canteiros que se trata de defender. Não é preciso, nem conveniente grande quantidade, e deve evitar-se que o serrim se enterre ou toque as raizes das plantas. As lêsmas e caracoes ou não transpõem essa barreira, ou, se o fazem, vêm a morrer pelo contacto com o serrim sulfatado.

DANSA E ZOOLOGIA

O Sr. Lefort, que preside á Academia dos Mestres de Dansa, de Paris, é um professor cheio de imaginação. Ha pouco tratava da dansa como meio therapeutico; depois passou a tratar da influencia da dansa sobre os costumes, sobre a população.

Finalmente, acabou por crear uma nova escola para "estudar mimica dos animaes".

Fez ha pouco uma conferencia acerca deste grave assumpto e varios professores se lhe juntaram para proclamar "a utilidade desta nova escola para o estudo das peças e bailados figurados pelos animaes (sic)."

Eis um inesperado commentario ao "Chantecler".

Com elegancia e eloquencia, o conferencista disse:

"Não ha duvida de que existe no conservatorio um curso de accionado e expressão humana (curso para o qual tive a honra de me propôr como candidato). Todavia, ninguem ainda se occupou do estudo dos gestos e expressão dos animaes. Ora, isto será uma grande lacuna se as peças do genero de "Chantecler" tomarem uma certa extensão e se tornarem classicas. Nós devemos, pois, desde já estudar as differentes expressões e attitudes dos animaes para corresponder a essa necessidade actual."

O Sr. Lefort é mais do que um orador; é tambem um observador subtil. Eis como descreveu os "passos" dos gallinaceos:

"Que differença entre o andar da gallinha que está em socego e da gallinha que tem medo. Aquella, em cada passo que dá, executa um movimento ondulatorio da cabeça e da cauda, emquanto que esta foge, executando movimentos muito vivos de cabeça e batendo duas outras vezes as azas a cada passo; observai a gallinha que acompanha um gallo e lhe quer agradar e a gallinha que quer afastar os seus filhos. Que movimentos differentes, que expressão tão differente!"

Isto é mais do que eloquencia e dansa; é psychologia.

E o mestre, que é além de tudo, um homem de acção, inventou immediatamente, para illustrar a sua theoria, uma dansa, a "chanteclerette", que é, segundo affirma, "comica e de actualidade".

"Na "chanteclerette", diz elle, as dansarinas, tendo em consideração a theoria, interpretarão tambem as observações pessoaes que fizeram ácerca dos animaes representados. Isto permittirá ver como os homens interpretam as expressões dos animaes. E' aqui que o nosso estudo começará a ser interessante, porque poderemos comparar e pôr em relação as differentes imitações."

O Sr. Lefort determinou que a dansa fosse comica, "para que as dansarinas não se constrangessem e pudessem executar com toda a liberdade os movimentos que quizerem interpretar".

Eis agora a descripção da "chanteclerette":

1º. Passeio em circulo do gallo e da gallinha, andar compassado e lento, agitando ligeiramente a cabeça (marcha socegada). Esta marcha é entremeada de passos mais ou menos precipitados, batendo fortemente as azas. Deve-se, pois, procurar neste passeio em circulo imitar a marcha lenta e a marcha viva;

2º. O gallo anda á roda da gallinha, arrastando a aza e executando passos precipitados (imitação do gallo, que ao despertar anda á roda da gallinha arrastando a aza);

3º. Gallo e gallinha executam juntos passos precipitados, especie de "chassés" de dansa, porém, esfregando com força os pés no chão (imitação da gallinha, que, excitada pelo gallo, levanta-se e executa os mesmos passos do gallo);

4º. A gallinha esgaravata a terra, o gallo quer saltar-lhe em cima, a gallinha foge (passo muito vivo) batendo as azas (imitação do gallo que persegue a gallinha);

5º. Ambos recomeçam a mesma scena em outro logar (passo muito demorado, com as azas muito abertas).

Nesta dansa devem-se estender os braços para trás das costas, para imitar a cauda e levantar as mãos á altura do peito deitando os cotovellos para fóra, para imitar as azas. Estes dois movimentos são alternados evidentemente.

São estes os preceitos choregraphicos desta singular dansa, em que o homem tem de imitar o gallo e a mulher a gallinha.

A GRANDE INDUSTRIA DE CARNES VERDES NOS ESTADOS UNIDOS

Suppondo-se que Adão fosse immortal e que desde o primeiro dia de vida tivesse trabalhado até hoje oito horas por dia em toda a semana e puzesse de parte um dollar em cada minuto, a fortuna que elle assim houvesse formado não bastaria para comprar todo o gado em pé que ha actualmente nos Estados Unidos. Ser-lhe-hiam precisos mais 663.000.000 de dollars (cerca de 2.000.000 de contos de réis, em moeda brazileira) para completar a conta.

Tal é a magnitude da industria de carnes verdes. O relatorio annual do Departamento da Agricultura que acaba de ser publicado avalia em 99.658.000 o numero de cabeças de gado existentes no paiz. Admittida a percentagem do augmento de população sobre o censo de 1900, os algarismos desse relatorio indicam que ha uma cabeça de gado para cada creatura humana da nossa população.

E' natural que todos manifestem interesse em saber o que se passa com relação ao "beef". E' justo que se informem da diminuição rapida que vai se dando nos elementos de producção da carne, e que tambem saibam que o numero de cabeças de gado vai diminuindo em tal proporção inversa da do desenvolvimento da população que as grandes fazendas de gado, que Frederic Remington muito gostava de descrever, estão muito proximas de desapparecer de scena para figurar apenas na nossa memoria, assim como é justo tambem saber que ha, além do "trust" da carne, outros elementos poderosos que contribuem para isso que nós chamamos o "custo da subsistencia".

O caminho que o nosso "beef" percorre começa nas fazendas de gado do extremo oeste e é cortado de desvios, voltas e atalhos até chegar á mesa.

A industria das fazendas de gado no Oeste

A industria da criação de gado foi creada pelo "yankee" como recurso. Os primeiros exploradores que penetraram nas planicies do Oeste ficaram admirados de encontrar alli grandes manadas de gado — magro, de chifres grandes, semi-selvagem. Os gestores desses rebanhos foram os sanguinarios combatentes dos redondeis da velha Madrid. Tinham vindo em galeões hespanhoes para o divertimento predilecto dos castelhanos, que em 1519 haviam se apossado das terras dos Aztecas em procura de fabulosos rubis, opalas e ouro.

Alguns desses touros escaparam das touradas e tambem quando os hespanhoes se fizeram á vela de volta á metropole soltaram no paiz algumas vaccas e touros. Por mais de tres seculos vagaram esses animaes pelas planicies e foram caminhando para os valles ferteis do districto de Panhandle. Multiplicaram-se tanto que o ruido que faziam com os cascos era semelhante a um trovão e, quando mais tarde, houve a invasão dos "yankees", elles desceram, em fuga, dessas planicies.

Os colonos se apossaram desses rebanhos do mesmo modo que um explorador toma conta da mina que encontra. Armaram casas toscas de páo a pique a que deram o nome mexicano de "ranchos", de onde pela corrupção da pronuncia se derivou o termo norte-americano "ranch".

Como não havia leis para regular a demarcação e posse dessas propriedades, os primeiros que se estabeleceram proveram por si mesmos essa falta. Não lhes era possivel cercar o terreno, ainda mesmo que pudessem firmar direitos sobre certos tratos que d'ahi por diante seriam respeitados e aceitos. Então, para firmar o direito de todos adoptaram um expediente usado em tempos antigos em que se fazia um signal indelevel na testa dos criminosos para evitar que fossem confundidos com os homens de bem.

Cada dono de um "ranch" escolhia uma marca especial, a qual, nos primeiros tempos, consistia das iniciaes do nome e prenomes da pessoa. Se as iniciaes coincidiam com as de um dono já estabelecido no logar mais proximo, o que chegava depois fazia uma variante na marca, ora separando as letras por meio de um travessão, ora inscrevendo-as em um losango, um semi-circulo ou um quadrado.

Quem encontrasse uma vacca ou um novilho sem o signal de algum dono podia pôr a sua marca no flanco desse animal. Era esse acto que estabelecia a propriedade.

Quando começou a se accentuar o movimento de população para o Oeste, os criadores de differentes communidades reuniram-se em associações. Essas associações mantinham "registros de marcas" ("brand-books") em que eram lançados os nomes dos criadores e as respectivas marcas de gado. Hoje a lei reconhece essas associações e os seus registros.

Todos os annos, pela primavera o criador reunia-se aos seus "cow-boys" ou "rancheiros" (tropeiros ou peões) para o proximo rodeio, que se realizava quando as vaccas ainda não tinham desmamado os bezerros. O espaço de terra occupado cobria centenas de milhas quadradas. Os peões organizavam-se em pequenos bandos que eram seguidos, cada um delles, por um carro, um cozinheiro e uma muda de cavallos.

O trabalho, que tomava muitas semanas, consistia em tocar os bezerros para o centro de um circulo que ia se apertando cada vez mais. O criador tinha o direito de pôr a marca no bezerro que acompanhava a vacca, que já tinha a mesma marca. Depois, deixava-se o gado voltar á pastagem.

O ultimo rodeio que se fazia era no outono; então, apartava-se da boiada o gado de corte engordado pelo pasto do verão. Com esse gado formavam-se as "boiadas de corte", que eram tocadas até a estação do caminho de ferro mais proxima, onde embarcavam para o mercado.

Esta narrativa está cheia de preteritos, perfeitos e imperfeitos, sómente porque é historica.

Quando os territorios de Kansas, Missouri, Texas, Nevada e Oklahoma foram incorporados á União como Estados, desappareceram essas areas de pastagem livre. A lei do "homestead" e a relativa ás cercas dos terrenos, permittindo ao colono tomar para si a metade ou uma quarta parte de terreno e cercal-o e dando-lhe o direito de repellir qualquer invasão, foram ellas que trouxeram a sentença de morte aos "ranches".

Para se explorar uma dessas fazendas, já em preciso possuir terreno para a pastagem, assim como o gado.

Os pastos do Oeste differem completamente das pastagens e dos campos entremeados de mattas que se encontram nos Estados de Leste e do Centro. Lá o terreno é esteril, salvo em alguns pontos isolados já fertilizados pelos mesmos rebanhos.

A unica vegetação que ahi se vê é conhecida pela denominação de herva de buffalo. São precisos de sete a 12 acres para o sustento de cada animal. A agua não é frequente e só se encontra em pontos isolados, denominados "water holes" (poços). A lei do "homestead" permittia, sem restricção moral, que o colono se estabelecesse nessas fontes, cercasse-as e cobrasse dos criadores tributos vexatorios semelhantes a uma contribuição forçada. Como o gado precisa de beber agua duas vezes por dia, essa disposição que deixava o abastecimento d'agua á mercê desses colonos, então denominados "nesters" (donos de ninho), inutilizava para os misteres da criação de gado milhares de acres de pastagens livres.

Gradualmente, os criadores que dispunham de poucos recursos foram cedendo o caminho a individuos e syndicatos possuidores do capital sufficiente para comprar e manter as fazendas de criação. As transacções relativas ás "emprezas colossaes" montaram a milhões de dollars. Entre outras notava-se a da grande fazenda XIT da "Capital City Land & Cattle Company", que possuia 4.236 milhas quadradas no coração do Texas, superficie essa oito vezes maior que a do Districto de Columbia.

Foi um syndicato dirigido pelo fallecido senador Charles B. Farwell que cedeu o terreno necessario para a construcção do palacio do governo do Texas. Esse mesmo syndicato comprou as marcas e os rebanhos de uma porção de pequenos criadores. Nesses vastos campos vagava meio milhão de cabeças de gado.

Os embarques com destino ao mercado occupavam de doze a vinte trens completos.

Entre outras grandes fazendas ainda se notavam: a "Childress Ranch", com 380.000 acres; a "Hutton Ranch", propriedade do juiz Hutton, de Kansas City, e a "J. A. Ranch", cujo gado tinha a marca de Mrs. Jack Adair, que é uma senhora de sociedade que vive em Londres.

Os criadores obedeciam na sua industria ás normas scientificas. Para melhorar o sangue dos rebanhos importaram animaes de raça. Shorthorn e Herford. Foi tão completo o esforço que fizeram para melhorar aquelle gado magro e selvagem do Texas, que a qualidade e quantidade da carne em um simples novilho subiu de 50 a 100 por cento. O que elles procuraram obter era um gado que tivesse lombo amplo, costellas bem cobertas, quartos trazeiros carnudos e uberes pequenos.

Nestes ultimos cinco annos as grandes fazendas do sudoeste têm-se desmembrado. O movimento operado pelos trabalhos de irrigação tem concorrido para isso. O departamento de vendas de terrenos dos systemas ferroviarios do continente têm attrahido á esses pontos grande numero de agricultores activos. A propaganda da agricultura scientifica, as fontes de petroleo e as incursões dos immigrantes foram elementos que levaram os syndicatos de criação de gado a retalhar as fazendas e vendel-as em pequenos lotes. Os mesmos fabricantes de conservas de carne auxiliaram esse desterro da romantica fazenda de criação para o reino das reminiscencias. A grande "Childress Ranch" foi comprada pela firma Surft, que a mandou retalhar em lotes para vendel-os a pequenos agricultores. Nestes ultimos trinta dias Edward F. Morris, presidente da Nelson, Morris & C., comprou a "Riverside Ranch", situada no Estado de Chihuahua, Mexico. Essa fazenda é limitada ao norte pelo Rio Grande e está a trinta milhas ao sul de Sierra Blanca, no Texas, onde entroncam as estradas de ferro Southern Pacific e Sierra Pacific. O Dr. W. S. Woods era o proprietario dessa fazenda que foi avaliada em 1.000.000 de dollars (3.300 contos em moeda brazileira). A area é de 1.256.000 acres (cerca de 500.000 hectares) — maior do que a do Estado de Rhode Island. Diz-se que vão dividil-a para pequenas plantações.

Esse scenario das transacções de vultos, salvo excepções isoladas, muda subitamente no noroeste. Enormes syndicatos de criação de gado foram se estabelecer no Colorado, Idaho, Wyoming, Montana e Dakota, do sul e do norte. Para designar o gado criado no noroeste o termo "Texas" foi substituido por "Western". Isto se fez não tanto pela alteração topographica, e sim pela differença do valor da carne. Os annos decorridos no cruzamento e aperfeiçoamento levaram o puro sangue de chifres grandes do Texas á mesma sorte do buffalo — o caminho da extincção.

Novos elementos, taes como a falta de continuidade nas pastagens em zonas montanhosas, a perda do gado com os ventos frios impetuosos e as grandes geadas, o decrescimento da fertilidade das vaccas e a necessidade de uma dupla invernada do gado até obter qualidades de mercado, todos esses elementos addicionaram ao negocio novos riscos que se contrapõem ás vantagens do peso e qualidade da carne, adquiridas em annos de trabalhos na criação scientifica.

Dentre as grandes fazendas de gado do noroeste, que na ultima decada rivalizavam em área com as do districto de Panhandle, havia as das companhias "Harris Franklin, Pierre Wilbaux, Western Ranches, Lake Tomb, Empire Cattle e Montana Cattle".

Da Fazenda do Mercado

Actualmente já vão desapparecendo as grandes fazendas do noroeste. A abertura do Rosebud e outras terras de reserva aos colonos com "homesteads", o seu estabelecimento junto dos poços d'agua, o movimento da lavoura irrigada, os negocios de terras feitos pelas estradas de ferro têm concorrido para aniquillar todas as grandes propriedades desses criadores, cujos embarques de gado, de cada vez, occupavam doze longos comboios. Hoje a média do carregamento de taes trens não vai além de dois a cinco carros com quarenta cabeças cada um.

Não ha materialmente progresso da antiga para a nova industria da criação. Os rodeios são os mesmos, mas já não têm a nota romantica de outr'ora. Os peões vestem-se do mesmo modo que antigamente, mas já não usam revólvers de seis tiros. Nos rodeios não se cogita de separar o gado pelas marcas. Os trens de gado gastam de quatro a sete dias para alcançar os mercados. Fazem paradas com intervalos de vinte e oito a trinta e seis horas; nessas occasiões soltam-se os animaes para comer uma ração e beber agua; isto por obediencia a uma disposição de lei especial.

Depois quando chega aos curraes, o gado desembarca dos vagões e é entregue ás companhias que exploram esses curraes e dahi passa para os commissarios intermediarios.

Todas as vendas de gado, desde o criador até o fabricante de conservas, fazem-se por meio desses individuos. Se os animaes são desiguaes na carne, faz-se a escolha pela carne; se a desigualdade é no peso, escolhe-se pelo peso. Os animaes gordos são vendidos aos fabricantes de conservas para o corte. O gado que ainda não está gordo, se não póde mais comer milho, é vendido para a engorda em pasto; quando ainda não é velho serve para a criação.

Antes da pesagem o gado é examinado por empregados denominados "inspectores de marcas".

Esses homens têm registros officiaes de todas as marcas de gado e nomes de todos os criadores do paiz. Os inspectores estão distribuidos por todas as associações de criação de gado que ha nos diversos Estados. As marcas são registradas na secretaria de cada Estado do mesmo modo que é um bem de raiz. Quando a propriedade de uma marca passa de um para outro dono, faz-se essa transferencia por escripto. Muitas vezes a marca consiste, não só do ferrete impresso no flanco do animal, como tambem de uns tantos córtes ou talhos na orelha.

Feita uma venda de gado, os commissarios entregam a respectiva conta de venda á pessoa indicada pelos inspectores como dono da marca que consta do registro.

O caminho que o gado toma depois é dahi para o matadouro, deste para as camaras frigorificas e destas para o açougue.

O gado magro já não segue esse mesmo caminho; ao contrario, faz como que um recúo na marcha. Vai ser o objecto dos trabalhos de um novo grupo de individuos, que se encarregam da engorda de rezes e que os norte-americanos chamam de "short feeders, warmers-up", ou "short-time buyers". Têm elles os seus dominios nos Estados Centraes junto aos mercados. Os fazendeiros criadores têm os seus lucros dependentes de uma criação demorada em grandes superficies de pastagens que não requerem cultivo algum. Os "short-feeders" (criadores em curto tempo) baseiam os seus lucros na engorda rapida com alimentos custosos e de primeira ordem. Elles transformam pela alchimia do gado o milho amarelo em rutilante ouro.

O gado que vai ter ás mãos dos "short-feeders" engorda em poucos mezes. Separam-se para a criação os animaes que pesam menos de 800 libras, e ainda são mui tenros para comer milho. Por isso ficam pastando mais alguns mezes para ganhar o porte preciso para a engorda. Dentre outros alimentos empregados na engorda pelos "warmers-up", notam-se o milho, feno, batatas, farinha grossa de trigo, farinha de linhaça, cascas de semente de algodão, pasta de beterraba, alfafa e os residuos das distillarias de whisky.

O milho e o feno são os mais geralmente empregados. O gado que se alimenta dos residuos das distillarias de whisky é abatido para o consumo immediato dos logares proximos dos mercados. Não é de boa qualidade a carne desses animaes. Não se conserva por muito tempo. E' em Peoria, no Illinois, em Lexington, no Kentucky, e em alguns pontos do Indiana que se encontram essas fabricas de whisky.

Eis ahi a historia do boi de engorda do Texas e do Oeste. Ha ainda um terceiro ramo da industria de que ora tratamos, o qual se limita ás ricas fazendas de criação e regiões cultivadas dos Estados de Léste e Centro.

Comprehende esse ramo a criação de gado no mais elevado grão scientifico, com rebanhos de pura raça e alimentos de grande valor nutritivo.

Incluem-se tambem neste ramo todos os casos em que a criação do gado é um simples incidente dos trabalhos da agricultura geral.

Dá-se aos animaes dessas fazendas a denominação de "natives" para distinguil-as dos que procedem do Texas e do Oeste.

WALTER C. HOWEY.

(Traduzido da "The American Review of Reviews").

(Continúa).

ELECTRICO CONTRA ELECTRICO

Hontem á noite corriam pela rua Mariz e Barros, na mesma direcção, dois electricos, um n. 313 da linha Villa Isabel-Engenho Novo e outro, n. 453, da linha Villa Isabel.

Em dado momento deu-se uma explosão no automatico do 453, explosão essa, commum nos bonds electricos, mas que, por excepção muito intensa, arremessou o motorneiro fóra do carro.

Este electrico, que corria com velocidade, continuou na sua marcha, mas sem governo, indo chocar o 313, que havia parado para descida de um passageiro.

Deu-se o inevitavel panico, passageiros do um e outro carro atiraram-se a rua.

O caso não teve maiores consequencias porque um popular conseguira trepar no carro sem governo e traval-o.

Restabelecida a calma e já presente a policia do 15º districto, tratou-se de verificar qual a extensão do accidente.

O motorneiro Honorio Gomes Machado, arremessado fóra do seu carro, além de queimaduras recebidas, teve, na queda, ferimentos nos braços e pernas.

Dos passageiros receberam ferimentos a menor Aracy, de 8 annos, filha do Oscar Carneiro Magalhães, na fronte, e a viuva Bibiana da Conceição, na cabeça.

Os feridos, depois de convenientemente medicados, Aracy em uma pharmacia proxima e Bibiana no posto de Assistencia, recolheram-se ás suas residencias, á rua Barão de Bom Retiro n. 82 e travessa da Universidade n. 60.

A respeito foi aberto inquerito, verificando-se desde logo a casualidade do facto.

O motorneiro Honorio prestou declarações e depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Os carros chocados tiveram avarias de pequena monta.

O DIABO EM UBERABA

UM CASO A ESTUDAR

O *Lavoura e Commercio* de Uberaba, publica, em um dos ultimos numeros, esta noticia, que a muitos servirá de motejo, mas que merece o estudo dos que se dedicam aos problemas psychicos:

"Factos extraordinarios têm-se dado na fazenda do capitão Gustavo do Nascimento, vizinha desta cidade.

Sexta-feira da paixão, essa fazenda, até então recinto de paz e socego, onde se respirava o ambiente proprio dos lares felizes, começou a receber a visita de um ser invisivel, que, se não é o diabo, parece.

A principio eram pedras atiradas ao telhado, depois dentro de casa, assustando as crianças, deixando duvidas no espirito dos adultos.

Corriam-se os arredores da fazenda na esperança de encontrar alguem que fosse o autor de tão má brincadeira, mas o pasmo vinha logo — nem viva alma.

Depois a coisa tomou um caracter mais serio. Bancos eram virados de pernas para o ar á vista de todas as pessoas; mesas rodavam em um pé só, pratos como que fugiam do armario e iam quebrar-se no assoalho.

A familia ficou dominada de pavor, menos o capitão Gustavo, que, dotado de espirito forte, ainda duvidava daquelles phenomenos tão curiosos quando assombrosos.

E assim, os factos foram succedendo diariamente, até que o chefe da familia, vendo sua mobilia quasi toda damnificada e o seu serviço de mesa e toilette todo quebrado, resolveu tirar a familia da fazenda e, por espirito de curiosidade dirigiu-se a esta cidade, para procurar um adepto das doutrinas de Allan Kardec e fazel-o sciente do acontecido.

A' noite desse mesmo dia realizaram uma sessão espirita e foi evocado o espirito perturbador da paz do lar do estimado fazendeiro.

Appareceu! Era o de uma mulher de quem o capitão Gustavo do Nascimento cria uma filhinha, criança rachitica, pallidazinha, enfesada, typo caracteristico dos nevropathas, dos degenerados.

Disse (não sabemos se falou ou se escreveu) que havia morrido havia pouco e perseguia a filha de quem a separação era uma tortura, era uma coisa inconcebivel; mas prometteu não mais tentar a familia apavorada com as suas manifestações de desejo de apparecer.

O capitão Gustavo voltou para a sua fazenda e para lá levou novamente a familia, pouco crente, comtudo, no resultado da sessão a que assistira.

E, de facto, d'ahi a pouco os mesmos phenomenos se repetiram, porém com mais intensidade.

A criança, a pupilla da casa a que nos referimos, era então torturada a cada momento. Via, horrorizada, fantasmas em cada canto; gritava, tremia de medo, com os olhos esbogalhados, livida de susto.

Agora não eram só os moveis e os utensilios da casa os objectos de brinquedo do ser mysterioso; levava mais longe a sua zombaria, — derramava as farinheiras; deitava pedras no arroz que cozinhava, enchia de terra o coador, retirava do fogão as achas que faziam o lume, emfim, trazia a casa em uma dobadoura infernal.

A familia fugiu horrorizada, com o pavor estampado no rosto, deixando aquelle antro mal assombrado.

Emquanto isto se passava, a noticia tomava azas e corria, e os habitantes daquellas redondezas, fustigados pela curiosidade, procuravam a casa e lá constatavam a veracidade dos factos que narramos.

Faltava lançar mão de um recurso, o unico talvez, capaz de afugentar aquella alma penada da fazenda abandonada — o padre.

Houve a interferencia do apostolo de Christo, mas, segundo corre por ahi, nem os exorcismos valeram — o mão espirito ou o diabo, acompanhou a familia, e em outra fazenda proxima, onde ella se hospedara, repetiram-se as mesmas mysteriosas e aterrorizantes scenas descriptas."

Mucio Teixeira e o Occultismo

ULTIMA RATIO REGUM

Nas prophecias para o corrente anno, que entreguei á redacção do "Paiz" em data de 17 de novembro de 1909, ha os seguintes dizeres: — "O alphabeto cifrado, a que recorriam Platão, Pythagoras e S. João — O Evangelista, mostra-me coisas tão horrorosas que não me atrevo a dizer!"...

Sem querer alarmar o espirito publico, mormente em occasião anormal, como é sempre a do apparecimento de cometas, como o de Halley, sou comtudo forçado a lembrar (aos que acreditam na efficacia das Sciencias Occultas) que Nosso Senhor JESUS CHRISTO disse: — "Livra-te dos ares, que eu te livrarei dos males".

Retiro-me da patria nos primeiros dias de maio; e por isso no fim deste mez pretendo encerrar os trabalhos do meu consultorio. A todos os interessados em saber como se poderão livrar dos males que annunciei e agora de novo antevejo, attenderei com abundancia de coração, tanto aos que pessoalmente me procurarem (das 9 da manhã ás 6 da tarde), como aos que me escreverem nesse sentido.

Só não me devem procurar em domingos, que a minha crença religiosa manda consagrar á oração e ao repouso; e nem responderei a carta alguma que não venha acompanhada do sello para a resposta.

E como não pretendo voltar á imprensa, senão depois que regressar da minha viagem por paizes estrangeiros, seja-me permittido lembrar que, além das 36 prophecias do anno passado, do que se realizaram 34 com a maior precisão, e apenas duas foram iniciadas, todas nas epocas precisas, das 33 para o corrente anno já se realizaram as seguintes:

I—Mandei para a publicidade, em 17 de novembro do anno passado, isto: — "Morrerão mais tres membros da pseudo Academia de Letras; o como já desappareceram os dois fundadores e o primeiro presidente, o primeiro, que deve desapparecer, 'longe da patria', será o que tenha desempenhado mais saliente papel na organização da mesma sociedade do Elogio Mutuo. Os tres mortos deste anno serão dos mais illustres entre os de figura apagada, precisamente aquelles que, como eu disse na minha obra "A vida literaria": "fazem lembrar retratos de compadres ricos em casa de gente pobre."

— E morreu, logo dois mezes depois, "longe da patria e repentinamente", Joaquim Nabuco, que era o secretario perpetuo daquella corporação, presidida pelo fallecido Machado de Assis, que foi substituido pelo Sr. Ruy Barbosa, o qual exigiu de seus collegas votação unanime, mas... tomou posse, apesar de só ter obtido seis votos, em uma collectividade de 37 individuos (havia então tres vagas abertas, como ha actualmente), tendo apenas 11 comparecido á eleição do Sr. Ruy.

II—Eu disse e publiquei o seguinte: — "Morrerá, antes de terminar o primeiro mez, um notavel artista — que prestou assignalados serviços á Abolição. Morrerá em seguida um dos nossos primeiros poetas".

E morreu, em um dos ultimos dias de janeiro (dois mezes depois de eu ter vaticinado, e tambem repentinamente) Angelo Agostini, notavel artista e o unico dos nossos actuaes caricaturistas que prestou assignalados serviços á Abolição.

III—Morreu tambem, logo em seguida, o Dr. Luiz Delfino dos Santos, incontestavelmente um dos nossos primeiros poetas.

IV—E eu tambem disse e publiquei o seguinte: — "Além de muitos desastres, em terra e no mar, chuvas torrenciaes e pavorosas enchentes de rios europeus hão de assolar cidades latinas."

E estão na memoria de todos as inundações da Hespanha, em Portugal, e na França, onde a cidade de Paris ficou quasi submergida.

V—Eu tambem disse e publiquei o seguinte: — "Grande desastre na Estrada de Ferro Central e um lamentavel naufragio".

E quatro mezes depois, no dia 17 de março, deu-se o desastre produzido pelo encontro de trens em uma das estações de suburbios, cujo violento choque fez saltarem os carros das linhas, espalhando-se espedaçados, e produzindo o terror e o soffrimento entre os passageiros feridos (em muito maior numero do que disseram os jornaes), além dos que morreram...

Este desastre foi por mim previsto e annunciado pelo "Paiz" de 13 de março, quando chamei a attenção do publico para a realização da prophecia do desastre de 11 do mesmo mez, a qual ainda se tornou mais notavel por se terem dado o sinistro da Estrada de Ferro e o naufragio no mesmo dia e precisamente á mesma hora, o que me permittiu escrever as seguintes linhas:

"Para que o publico brazileiro se convença de que os meus vaticinios obedecem a uma poderosa força occulta e infallivel, como todas as grandes energias latentes da Natureza, e que disponho de elementos seguros, para ver através do Tempo e do Espaço, na mesma data (e á mesma hora) as folhas desta capital noticiaram o grande desastre da Estrada de Ferro Central, que inutilizou as machinas e os trens SC 12, de Santa Cruz, cheio de passageiros, e o trem C 21, de carga, ficando horrivelmente feridas 22 pessoas (mais de 70, além das que morreram): e a tremenda explosão do paquete "Orion", no porto de Santos, que produziu indescriptivel panico e grande numero de passageiros feridos".

VI—Eu disse e publiquei o seguinte: — "Entre os mais illustres mortos do anno, teremos "tres altas patentes do exercito e duas da armada"; uma das figuras politicas mais em destaque; um dos poucos que restam de melhores tempos; "um medico notavel"; um membro do Supremo Tribunal Federal, e um capitalista que priva na intimidade de alto personagem politico".

Uma das tres altas patentes do exercito já desappareceu: o general Dyonisio de Cerqueira; o medico notavel foi o illustre cirurgião Dr. Barata Ribeiro. Os outros... estamos ainda no quarto mez do anno, esperem, que hão de ver a verdade dos meus vaticinios.

VII—Eu disse e publiquei o seguinte: — "Haverá um crime passional, que impressionará vivamente o espirito publico pela posição de um dos delinquentes".

E tres mezes depois, na madrugada de 26 de fevereiro, um illustre official de marinha (cujo nome e patente a imprensa diaria publicou sem reservas) encontrou sua esposa em flagrante delicto de adulterio com o seu proprio filho! desfechando contra ambos o vingador revólver, ficando a nova Parisina e seu deshumano cumplice gravemente feridos.

VIII—Eu disse e publiquei que morreriam este anno "tres membros de representação federal, dois jornalistas distinctos e um chefe de repartição desta cidade".

E um dos membros da representação federal acaba de fallecer na Bahia, o estudioso jurisconsulto e poeta Dr. Leovigildo Filgueiras, meu saudoso amigo.

As outras prophecias aguardam a acção do Tempo para se metamorphosearem em factos, restando-me simplesmente esperar que chegue a época prevista.

E com estas revelações despeço-me desde já de todos que me honram com a sua confiança e attenção, na esperança de poder continuar a ser-lhes util quando de novo regresse a esta infeliz Babylonia do seculo do magnetismo.

Rio, 15 de abril de 1910, rua Visconde de Itauna 191, á sombra das 7 primeiras Palmeiras do Mangue.

Mucio Teixeira,

barão Ergonte.

OS TELEPHONES EM S. PAULO

Não ha muitos dias, noticiámos a inauguração, em S. Paulo, do novo edificio da Companhia Telephonica e tivemos occasião de registrar o notavel desenvolvimento do serviço telephonico feito por aquella empreza. E' interessante juntar agora ás notas publicadas, algumas outras, tiradas do relatorio publicado ha dias nos jornaes daquella capital.

Segundo registra o relatorio, a receita total foi de 523:453$210, apresentando um accrescimo de 59:240$810 comparativamente com a que foi apurada em 1908, no valor de 464:212$400.

A despeza subiu a 277:009$420, concorrendo para elevalça os melhoramentos que se fizeram nas linhas.

Os lucros liquidos na importancia de 246:443$790 foram distribuidos do modo seguinte: 160:000$000 em pagamento dos dividendos dos dois semestres, a razão de 8 o|o ao anno; 8:645$890 foram deduzidos em, abatimento da conta de construcção; 1:667$000 foram diminuidos da conta da cupola e bemfeitorias no predio do centro de Santos; e o restante no valor de 76:730$900 passou para o novo exercicio.

Durante o anno findo foram augmentados duzentos e noventa e quatro apparelhos na cidade, o que fez elevar o seu numero total a dois mil e duzentos.

O actual commutador, que comporta dois mil e quatrocentos apparelhos, será insufficiente para dar vasão ao serviço e a companhia, prevendo que isso aconteça, já fez encommenda de um novo commutador com capacidade para dois mil e seiscentos apparelhos. Poderão assim ser attendidos 5.000 assignantes.

Esses simples dados demonstram o extraordinario desenvolvimento de S. Paulo e o valor da iniciativa individual no seu progresso.

NADAR

Morreu Nadar — o celebre photographo Nadar, e que tambem foi poeta, jornalista e aeronauta distincto.

Nascido em 1820, assistiu, portanto, ás jornadas de julho e de fevereiro, aos dois de dezembro, á constituição do imperio, á guerra, á invasão, á Communa — recordações essas que elle se comprazia a evocar, narrando-as aos seus intimos, com interessantissimos pormenores.

Quando em 1841 cursava a Faculdade de Medicina em Leão, entrou para o jornalismo onde permaneceu durante largos annos collaborando em jornaes satiricos daquella época. A sua collaboração no *Corsaire* foi notavel. Mais tarde fundou a *Revista Comica* e o *Petit Journal pour rire* e o *Tintamarra*.

Como, porém, a fortuna lhe fosse sempre adversa, fundou, com o seu irmão Adriano Tournachon, a celebre photographia da rua Saint Lazare, da qual saiam os melhores retratos até hoje conhecidos.

Espirito irrequieto e inventivo como poucos, dedicou-se á navegação aerea, construindo um aerostato a que deu o nome de *Geant* e que podia conter quinze pessoas, o qual aerostato, após uma primeira tentativa pouco feliz, fez uma ascensão a 18 de Outubro de 1863, que ficou celebre pelas numerosas peripecias que revestiu. O *Geant* foi cair em Niemburgo, no Hanovre, ficando mais ou menos feridas as pessoas que iam na barquinha.

Foi Nadar um dos que primeiro defenderam o principio do "mais pesado do que o ar", e teve a alegria de ter visto ainda realizar o seu ideal.

Nadar orgulhava-se — e com razão — de haver cultivado a amisade dos homens mais distinctos do seu tempo, entre os quaes Theodoro de Banville, Daudet, Barbès, Champfleury, Vacquerie, os irmãos Goncourt, Balzac, Reclus, etc.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, e ao 2º tenente Arthur Carlos de Abreu.

Guerra.

Como noticiámos, o Sr. ministro resolveu annullar a concurrencia feita no departamento da administração para a venda dos cinco automoveis da garage do ministerio.

A' vista do preço infimo apresentado, 10:000$, resolveu S. Ex. mandar proceder aos concertos de que necessitam.

— O 1º tenente Gouveia Ravasco foi nomeado coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Francisco Salles e Lauro Müller; os coroneis Ismael da Rocha e Marcellino de Souza, e o tenente-coronel Achilles Pederneiras.

— O coronel João Maria de Paiva, chefe do serviço de artilheria, telegraphou ao Sr. ministro e chefe do departamento da guerra, communicando ter assumido o commando da 5ª brigada estrategica e inspectoria da 13ª região militar, em Matto Grosso, visto ter o general Henrique Guatimosim entrado no gozo de quatro mezes de licença.

Sabemos que o coronel Onofre de Magalhães representou contra o facto de haver o coronel Paiva assumido o cargo de inspector, visto não pertencer elle á brigada.

— O quintoannista de medicina Pery Guimarães offereceu os seus serviços gratuitos ao hospital militar da Bahia.

— O general Siqueira Menezes, inspector da 7ª região militar, telegraphou ao Sr. ministro solicitando providencias para que se recolham á 7ª companhia isolada, em Victoria, o 1º tenente Bento Alexandrino Valle e o 2º tenente José Pinto.

— Será transferido do 1º regimento para o 2º de infanteria o 2º tenente Pedro Angelo Correia.

— No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir a ex-praça Joaquim Antonio C. Velloso.

— Já chegaram da Europa as machinas e accessorios para as quatro officinas que vão ser montadas nas fortalezas de Santa Cruz e S. João e fortes de Obidos e Coimbra, para reparações mecanicas.

— Foi apenas de 3,5 o|o o padrão de justeza apurado no exercicio de tiro ao alvo realizado pelo 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, na linha de tiro de Deodoro, no dia 18 do corrente; o da 2ª companhia dessa mesma unidade, realizado hontem no polygono do Realengo foi de 23,7 o|o.

Aquelle exercicio foi de tiro collectivo, á voz de commando, e este de tiro individual, ambos sobre alvos verticaes, dentro da distancia do ponto em branco do fuzil regulamentar. Naquelle o alvo representava uma faxa de 0,m50x1,m50 e tinha um unico ponto objectivo, e neste o alvo foi proporcional.

— "Aguardem opportunidade, visto occuparem, respectivamente, os ns. 92 e 77 da classificação final", foi o despacho dado pelo Sr. ministro aos requerimentos dos sargentos Pedro Abrelino Passos e José de Carvalho, pedindo promoção de 2ºs tenentes intendentes.

— Foi deferido o requerimento do 1º tenente intendente Luiz da Rocha Cardoso, pedindo rectificação de idade.

— Ao aspirante José Elias Paiva Filho foram concedidos 60 dias de licença.

— A' consideração do seu collega da marinha, submetteu o Sr. ministro o officio em que o commandante do Asylo de Invalidos reclama providencias sobre a remoção feita de asylados de marinha, da fortaleza da ilha das Cobras para aquelle estabelecimento.

— Foram classificados na arma de infanteria: no 1º regimento, o 2º tenente Cesar Marques da Silva, no 14º regimento; o 2º tenente Fernando Lopes da Costa, e no 46º, o 2º tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, e transferido do 46º para o 14º, o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto.

— Será nomeado o 1º tenente José Gay, auxiliar da carta da Republica.

— Como noticiámos foi nomeado o capitão Raymundo Pinto Seidl para dar instrucção de jogo de guerra aos alumnos da Escola de Estado-Maior.

— Para se matricular na Faculdade de Medicina teve licença o 1º sargento Felicissimo Cardoso.

— A 1ª brigada estrategica foi autorizada a adquirir na casa Ferreira Passarello & C., os mastros Casanova, para as estações radio-telegraphicas.

— Foi indeferido o requerimento do pharmaceutico Manoel do Nascimento Pinto Junior, pedindo para prestar serviços gratuitos no hospital central.

— Ao 1º tenente Firmo José Rodrigues, mandou-se passar o titulo scientifico por elle requerido.

— O Sr. ministro resolveu contratar por mais um anno os serviços do clinico da fabrica de polvora do Piquete, Theodore Baker.

— Tiveram licença para rapar o bigode o 2º tenente Dalmiro Buyes de Barros e o sargento Joaquim Diogenes.

— Foi posto á disposição do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o aspirante Lauro de Oliveira Pimentel.

— Mandou-se contar como tempo de serviço os serviços de guerra prestados pelo sargento intendente Manoel Barbosa da Silva.

— Foi indeferido o requerimento do 1º tenente intendente Secundino Barbosa de Abreu Lima.

— Ao Supremo Tribunal Militar enviou o Sr. ministro os papeis em que o major graduado Telles Pires pede que a sua graduação seja contada de 5 de agosto de 1908, e os do major reformado Odilon Pratagy Braziliense, pedindo para tornar sem effeito o decreto que o reformou.

— Foi nomeado o capitão Epaminondas Benedicto da Cunha, commandante da 1ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria, em substituição ao capitão João Dionysio Pereira.

— Para o logar de machinista da lancha "General Bormann" foi nomeado o Sr. Christovão Colombo Nunes Pires.

— Para ir a Poços de Caldas teve licença o capitão Conrado Sebastião Carvalho Lima.

— Foram transferidos o 1º tenente intendente José Bueno Vieira Braga do 12º de cavallaria para o 9º batalhão de artilheria, e o 2º tenente intendente Athanazio Loureiro da Silva, deste para aquelle.

— Teve licença para prestar serviços gratuitos no hospital central, o pharmaceutico civil Joaquim Antonio de Sant'Anna.

— No 6º batalhão de artilheria foi mandado continuar o 1º tenente Tasso Pinheiro de Lemos.

— No 56º foi mandado servir o 2º tenente Francisco Souza Tamandaré.

— No Collegio Militar foi mandado admittir como alumno interno contribuinte João Izetti.

— Ao departamento da guerra foram mandados addir o 1º tenente Franco Ferreira e o 2º tenente Euclydes Figueiredo.

— O arraçoamento da guarnição de Corumbá foi assim fixado: etapa 1$674, extraordinarios 1$036 e forragens 3$324.

— Foi transferido do 20º grupo, para o 2º regimento, o 2º tenente José Pio Borges de Castro e classificado naquelle grupo o 2º tenente Pericles Bittencourt Ferraz.

— Na fé de officio do capitão Oscar Cavalcanti Capistrano mandou-se cancellar as notas de prisão nella existentes.

— Do 53º para outro corpo vão ser transferidos os 2ºs tenentes Euclydes Fleury Souza Amorim e Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

— Ao tenente-coronel Dr. Leovigildo Honorio de Carvalho, mandou-se contar como tempo de serviço pelo dobro, o periodo decorrido de 1 de fevereiro a 1 de outubro de 1901, em que serviu no Amazonas.

— Foi nomeado para servir no arsenal de guerra de Matto Grosso, o capitão Dr. Léo Soares.

— No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir a ex-praça Manoel Luiz Baptista.

— Mandou-se considerar nulla a praça de Guilherme Henrique Hadze no 1º de engenharia.

— Na tabela de medicamentos do exercito foi mandado incluir a pasta dentrificia Lyrio, do pharmaceutico Janvrot.

— Será nomeado desenhista chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

— O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, baixou a seguinte ordem do dia:

Inauguração do forte Marechal Hermes da Fonseca.

Tenho a satisfação de registrar o acontecimento, aliás da maior significação militar, que hontem se verificou na interessante cidade de Macahé, em presença do Sr. ministro da guerra, general José Bernardino Bormann, representando o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente eleito para o quatriennio governamental vindouro; generaes José Christino Pinheiro Bittencourt e Ricardo Fernandes da Silva, bem como de muitos outros officiaes do exercito, a inauguração solemne do forte denominado Marechal Hermes da Fonseca.

Achavam-se igualmente presentes os Srs. tenente-coronel José Bevilacqua e 1º tenente Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior sob cujas vistas e direcção fôra aquella obra executada até a montagem da sua poderosa artilheria.

A ceremonia teve grande imponencia, já pela presença de tão illustres representantes do nosso exercito, a cujas alegrias profissionaes se reunira o capitão de fragata Severiano Antonio de Castilhos, representando o Sr. vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e já pelo comparecimento da população inteira, satisfeita, de Macahé.

O forte em questão, trabalhado sob o rigor dos principios da technica respectiva, é mais um traço vigoroso da brilhante passagem pelo departamento da guerra, do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca: representa o primeiro da série mandada executar em momentos de sérias apprehensões nacionaes, pelo cuidadoso ministro. E se constitue a defesa do posto outr'ora accessivel da prospera cidade fluminense, é tambem um elemento complementar, rigoroso, da segurança da barra do Rio de Janeiro.

Por tão assignalado melhoramento militar da nossa extensa costa, congratulo-me com os altos poderes de nossa Patria, cuja altivez nunca foi abatida, ainda mesmo nas crises mais delicadas das suas relações internacionaes.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, baixou a seguinte ordem do dia:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel João Pacheco de Assis, do 2º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir addido nesta capital; major José Custodio da Silveira, do 44º batalhão de infanteria, por ter tido alta do Hospital Central; capitães Horacio Caetano dos Santos, do 37º batalhão de infanteria, e Antero Aprigio Gualberto de Mattos, do 3º regimento de cavallaria, por terem de seguir aos seus destinos; 1ºs tenentes Marcolino Fagundes, do 1º regimento de artilheria, por ter sido posto á disposição do ministerio da viação; Octaviano Jansen Pereira, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido desligado de addido ao 2º batalhão de artilheria; José Maria Franco Ferreira, do 2º regimento de cavallaria, e João Florencio da Costa, do 6º regimento de infanteria, por terem de seguir a seus destinos; 2ºs tenentes Manoel de Cerqueira Daltro Filho, do 57º batalhão de caçadores, por ter vindo de Coritiba; Raul Gaston Pereira de Andrade, do 2º batalhão de infanteria, e João Bartholomeu Klier, do 5º regimento de infanteria, por terem sido transferidos; Nabor Drummond da Costa, do 15º regimento de infanteria, Cassildo Krebs, do 3º regimento de artilheria, José Maria Serpa, da 9ª companhia isolada, e Euclydes de Oliveira Figueiredo, do 2º regimento de cavallaria, por terem sido mandados recolher aos seus respectivos corpos; Remigio Ribeiro de Alboim, aggregado á arma de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço; José Main, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido classificado; cirurgiões dentistas Luiz Curio de Carvalho, Joaquim Signaringa da Costa, por terem sido nomeados cirurgiões dentistas do exercito; aspirantes Alberto de Castro Pinto, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; Severino Ribeiro Franco, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, e João Augusto da Costa Leite, por ter de recolher-se á sua companhia.

— Foi concedido engajamento, por dois annos com destino á 3ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 11º batalhão de infanteria Antonio Pedro.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao 2º sargento do 8º batalhão de infanteria José Gomes de Brito, gozar em Pernambuco, a licença que obteve para tratamento de saude, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento intendente do 2º batalhão de infanteria José do Prado Oliveira, pede transferencia.

— Foi concedida permuta entre os amanuenses Oscar Carlos de Lima, da Confederação do Tiro Brazileiro e Luiz Antonio Chaves Junior, da 5ª secção da G 5, do departamento da guerra.

— O Sr. ministro declarou que concede licença para prestar exame pratico da sua arma, afim de habilitar-se ao posto de capitão, conforme pede, ao 1º tenente do 5º regimento de infanteria João Baptista Coelho.

— O Sr. ministro declarou que concede licença para prestar seus serviços profissionaes gratuitamente, no hospital central do exercito, conforme pede, ao medico civil Dr. Antenor Octavio de Araujo Costa.

— O Sr. ministro declarou que approva a proposta feita pela chefia do departamento da guerra, para servirem: nesta capital, o capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haarnwinckel, e o pharmaceutico 2º tenente Victor Limoeiro, que se acham em Matto Grosso, o primeiro ha mais de um anno e o segundo ha mais de 10, e o 1º tenente medico Dr. Candido Portella da Costa Soares, que está no Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro declarou que é nomeado para ir aos Estados do norte, até Manáos, afim de estudar as condições da installação dos serviços odontologicos, onde for necessaria, nas guarnições respectivas, o capitão dentista Manoel Moreira da Silva.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao capitão Ayres Moraes Ancora ir ao Estado do Rio Grande do Sul, dando-se-lhe as necessarias passagens, de cuja importancia indemnizará os cofres, na fórma da lei.

— Foram mandados addir: em um dos corpos da arma de infanteria da 9ª região, o 2º tenente João Henrique de Almeida Freire, e por 90 dias, ao 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello.

— O Sr. ministro concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente João Henrique de Almeida Freire.

— O Sr. ministro declarou que ao 1º tenente Antonio Sampaio, e aos aspirantes Euclydes Hermes da Fonseca e Eugenio Augusto Terral, concede licença para matricularem-se na Escola de Artilheria e Engenharia, sendo o primeiro no curso especial, melhorando no fim deste anno as approvações que obteve em fortificação e direito e os demais de accordo com o respectivo regulamento.

— O Sr. ministro declarou que foram designados para praticar no exercito allemão, os seguintes officiaes: na arma de artilheria, os capitães Emilio Rosauro de Almeida e Francisco Jorge Pinheiro; os 1ºs tenentes Epaminondas de Lima e Silva, Cesar Augusto Pargas Rodrigues, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e Bertholdo Klinger, e o 2º tenente Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá; na arma de infanteria, os capitães Luiz Furtado e José Carlos Vital Filho; os 1ºs tenentes Julião Freire Esteves, José Antonio Coelho Ramalho e Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, e os 2ºs tenentes José Bento Thomaz Gonçalves e Estevão Leitão de Carvalho; na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes José Maria Franco Ferreira, Arnaldo Brandão e Jeronymo Furtado do Nascimento e os 2ºs tenentes Euclydes de Oliveira Figueiredo e Evaristo Marques da Silva, e na arma de engenharia, o 1º tenente José Pinheiro Ulhôa Cintra.

— E' superior do dia, o capitão João Soter da Silveira;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o extraordinario e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wellisch;

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

O 1º e o 2º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Foi dispensado do serviço por oito dias, o anspeçada do 1º regimento Theophilo Augusto da Silva Tavora.

— O general-commandante mandou expulsar, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 1º regimento Ernesto Fernandes Villela.

— Mandou louvar o soldado do regimento de cavallaria Agrippino Xavier de Queiroz, por ter, a 12 do corrente, salvado a vida a um menor, em um desastre occorrido na estação de D. Clara, merecendo, por isso, justa manifestação dos moradores do logar pelo seu abnegado procedimento, não sendo esta a primeira vez que assim procede, conforme communicou o delegado do 23º districto policial, em officio n. 253, deste mez.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Dia ao quartel-general, capitão Valerio;

Medico de promtidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, tenente Aristides;

Inspecção de destacamentos, capitão Maciel:

O 1º regimento de infanteria dá a a conducção de presos, 10 praças para o quartel-general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme 7º para os officiaes e 4º para as praças.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CORTE DE APPELLAÇÃO

HABEAS-CORPUS—N. 633, relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Braulio Passos—Foi julgado prejudicado em virtude das informações prestadas.

AGGRAVOS—N. 987, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravantes, Moss & Irmão; aggravados, Alberto Gomes & C.—Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso delle.

N. 2.005, relator, o Sr. Souza Pitanga, 1º aggravante, a Companhia Edificadora; 2º aggravante, a Companhia Ferro Carril Carioca; aggravadas, as mesmas—Negou-se provimento a ambos os aggravos, unanimemente.

N. 2.013, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravantes, Guinle & C. e outros; aggravada, a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Deu-se provimento para que o juiz *a quo*, reformando o seu despacho, julgue afinal provada a excepção.

N. 2.009, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, Angelina Ignacia; aggravado, o juizo—Não se tomou conhecimento, por não ser caso do recurso interposto.

APPELLAÇÃO CRIME—N. 671, relator, o Sr. Moniz Barreto; appellante, Cesario de Jesus Vaz; appellada, a justiça—Deu-se provimento para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra o voto do Sr. Nestor Meira

Sorteio.

AGGRAVO n. 2.028, ao Sr. Bulhões Pedreira.

Em mesa.

AGGRAVO n. 2.030.

RELIGIÃO

20 DE ABRIL — SANTA IGNEZ DE MONTEPELICANO, V.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:
A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs de Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1|2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se amanhã as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o conego João Pio dos Santos, director desse apostolado, com acompanhamento de orgão, executado pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

Realizam-se depois de amanhã terço, ladainha e canticos sacros, seguidos de allocução pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Rosario Perpetuo do Centro do Santissimo Sacramento, erecto na igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia.

Realizam-se no proximo mez de maio, consagrado á virgindade de Maria, os seguintes actos e devoções:

No dia 1—SS. Felippe e Thiago, apostolos—Primeiro domingo do mez, missa e communhão geral, ás horas do costume, recepções á confraria e do escapulario de S. Domingos e instrucções dos confrades.

Dias 2, 3, e 4—Rogações—Indulgencias das estações de Roma como a 1 de janeiro.

Dia 3—Invocação da Santa Cruz—Dia de particular devoção no Brazil.

Dia 5—Ascensão do Senhor—12º mysterio do rosario, missa e communhão ás horas do costume. Terço solemne e ladainha ás 7 horas da noite. Indulgencias plenarias e parciaes.

Dia 8—Reunião ao meio dia e procissão mensal do Santissimo Rosario, ás 2 horas.

Dia 14—Vigilia de Pentecostes—Indulgencia parcial.

Dia 15—Pentecostes—13º mysterio do rosario, missa e communhão ás horas do costume. Terço solemne, *Veni Creator* e ladainha na vigilia e na festa. Indulgencia plenaria, e parciaes das estações de Roma, na vigilia, na festa e durante a oitava; 30 annos e 30 quarentenas.

Dia 22—Festa da Santissima Trindade.

Dia 26—Festa do Corpo de Deus. Indulgencia plenaria aos que confessados e commungados visitarem o altar do Rosario.

No dia 6 começa a novena do Espirito Santo. Indulgencia plenaria em um dos dias da novena, e parciaes, nos outros. As mesmas celebrando o oitavario.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Agenor dos Santos Villar e Otilia Ferreira de Mello, Carlos Augusto e Rosa do Carmo Rodrigues e José Antonio de Mourão e Jeronyma Ferreira da Silva—Como pedem.

Onofre Augusto Pinheiro—Concedo a licença pedida, sob condição de ser feito o baptizado por D. João, cura do Alto da Tijuca, ou por sacerdote designado *servatis de jure servandis*.

Conego Alberto Nogueira—Concedeu-se a licença pedida.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 19:
Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Oswaldo Brandão de Moura Carijó.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Dr. Alvaro de Moraes e Manoel Gomes Correia—Deferidos.
Azeredo & C. e Rosa Mendes Pimentel—Deferidos, de accordo com a informação.
Angelo Moniz Ferraz de Andrade, Antonio Augusto Fernandes, Joaquim Moreira Mesquita, João Maria Ribeiro, Jacomo Rosario Staffa, José Luiz de Mattos, Manoel Ferreira dos Santos e Silva e Rodrigues & C.—Indeferidos.
Pelo Sr. director geral:
Alves & Silveira—Juntem o certificado do pagamento da licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**
Germano dos Santos Pires, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o funccionamento do negocio de alfaiataria á rua do Ouvidor n. 78);
Adjucto Ferreira & C., representados por Adjucto Ferreira, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 73, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem em sua casa de negocio, grande quantidade de amostras fóra das portas).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**
Antonio M. de Almeida Frias, estabelecido á rua do Lavradio n. 81, fundos, e Fonseca & Almeida, representados por Antonio Augusto Fonseca, estabelecidos á rua Francisco Bellisario n. 62, casa n. V, ambos com o negocio de fabrica de calçado em pequena escala, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os referidos negocios, sem o prévio pagamento da licença respectiva).;
Alviro Monteiro, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o 4º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (ter collocado, sem licença, na sacada do predio onde é estabelecido, um annuncio das aguas de Caxambú);
D. Albertina da Motta Rosa, inventariante dos bens de seu finado marido Manoel Ferreira da Rosa, com açougue á rua do Lavradio n. 39, multada em 10$, por infracção do § 13 do titulo VI, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter um peso em uma das conchas da balança que usa, sem estar servindo freguez algum).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**
Antonio Mefitano, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, duas cozinhas nos fundos do predio n. 25 da rua Saldanha Marinho).

Pelo agente do 11º districto, **Engenho Velho:**
Guilherme Tasso de Faria, multado em 100$, por infracção do art. 29 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, em tres casinhas de sua estalagem á rua Mariz e Barros n. 366, diversos concertos importantes).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:
Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**
Germano dos Santos Pires, estabelecido á rua do Ouvidor n. 78.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:
Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**
Antonio Mefitano, a legalizar a construcção das casinhas feitas nos fundos do predio n. 25 da rua Saldanha Marinho, no prazo de cinco dias.
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**
Guilherme Tasso de Faria, a parar as obras que está fazendo na estalagem á rua Mariz e Barros n. 366, e proceder á legalização das mesmas, no prazo de dez dias.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, o proprietario do predio abaixo, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 23

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**
N. 53 da rua da Quitanda, de propriedade do Seminario de S. José, representado pelo Dr. José Peixoto Fortuna, ao meio dia.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de maio vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
3982	Julio Miguel Pedro.
3984	Flausina Luiza da Silva.
3986	Julio Hyppolito Vieira.
3988	Eduardo de Oliveira e Silva.
3990	Silvino José Fianho.
3992	Rosa Soares.
3994	Olympia da Gloria Machado.
3996	Octavio Vianna.
3998	Matheus da Silva Gouveia.
4000	Henrique de Araujo Salles.
4002	Antonio Ignacio de Oliveira.
4004	Guilhermina Rosa.
4006	Anna Leite Marques.
4008	Tertuliano Gomes de Oliveira.
4012	Manoel Garcia da Rosa Junior.
4014	João Gomes Lavinias.
4016	Jorge Pereira Pinto.
4018	Maria Amelia Pereira.
4020	José Gonçalves Correia.
4024	Anna Maria dos Santos.
4026	Francisco Nunes de Almeida.
4028	Jorge Rodrigues.
4030	Custodia Joaquina de Castro.
4032	Francisco Polycarpo Borges.
4034	Manoela dos Santos Costa.
4036	Galdina França.
4038	Maria Augusta Moreira.
4040	José Feliciano da Costa.
4042	Benjamin.
4044	Mariano Francisco Ribeiro.
4046	José Francisco Alves Cardoso.
4048	Maria Rosa Gonçalves.
4050	Maria José da Costa.
4052	Manoel José Ferreira.
4054	Guilhermina Rodrigues.
4056	Bento José de Souza.
4058	João Gonçalves Anjo.
4060	Carlos José da Silveira.
4062	José Francisco da Silva.
4064	Albino da Silva Coelho.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3193	José.
3195	Deomyra.
3197	Celina.
3199	Horacio.
3201	Silvina.
3203	Ermida.
3207	Julio.
3209	Alfredo.
3211	Dolores.
3213	Sebastião.
3215	Celia.
3217	Feto.
3219	Irene.
3221	Feto.
3223	Antonio.
3225	Colorinda.
3227	Ambrosina.
3229	Arnaldo.
3231	Odette.
3233	Olga.
3235	Maria
3237	Feto.
3239	Celina.
3241	Jarbas.
3247	Antonietta.
3249	Jandyra.
3251	Julia.
3253	Leonor.
3255	Claudionor.
3257	Agostinho.
3259	Joaquim.
3261	Olivia.
3263	Feto.
3265	Anchises.
3267	Pedro.
3271	André.
3273	Oswaldina.
3275	Nair.
3279	Miguel.
3281	José.
3283	Paulino.
3285	Abdias.
3287	Feto.
3289	Feto.
3291	Almerinda.
3293	Oscarina.
3295	Rubens.
3297	Armindo.
3299	Virgilio.
3301	Georgino.
3303	Ida.
3305	Lydia.
3307	Pedro.
3309	Odette.
3311	Diva.
3313	José.
3315	Mathilde
3317	Silvino.
3319	Isabel.
3321	Luzia.
3323	Feto.
3325	Daniel.
3327	Cassiano.
3329	Marieta.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
708	Luiza Thereza da Conceição.
709	Antonio Candido Baptista.
710	Romana Maria Thereza da Conceição.
711	Manoel Rodrigues Xavier.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
66	Maria.
67	Ricardo Suzano.
68	Candido.
69	Hercilia.
70	Fabio.
71	Feto.
72	Feto.
73	Feto.
74	João.
75	Carmella.
76	Nair.
77	Maria.
78	Feto.
79	Feto.
80	Feto.
81	Feto.
82	Anna.

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
816	Olinda da Costa Moreira.
818	Alexandre José Coelho Portella.
820	Maximo Rosa da Cruz.
822	Maria Rosa da Conceição.
824	Jacintha Maria Pereira.
826	Antonio Marimbeiro.
828	Francisco Mendes da Silva.
830	Celina Telles da Silva.
832	Maria Augusta Alves.
836	Miguel de Souza.
838	Henrique José da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
163	Feto.
165	Aquidaban.
167	José Luiz.
169	Maria.
171	Leopoldina.
173	Amancio.
175	Feto.
177	Aurino.
179	Estevão.
181	Thereza.
183	Floriano.
185	José.
187	Severiana.
189	Antenor.
191	José Teixeira.
193	Aristolina.
197	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1642	Lourenço da Costa.
1643	João de Brito Galvão.
1644	Guilherme de Souza e Silva.
1645	Anna Thereza de Jesus.
1646	Rosa Maria de Jesus.
1648	Francisco Xavier.
1649	Laura do Espirito Santo.
1650	Manoel do Carmo.
1651	Helena de Sant'Anna.
1652	Manoel Lourenço da Cruz.
1653	Maximiano Marcolino Lauro.
976	Alfredo Manso Sayão.
1087	Paulina Candida do Nascimento.
1497	Francisco Fernandes de Lemos.
1498	Octaviano Coelho de Lemos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1990	Sebastião.
1991	Olinda Pereira Lima.
1992	Candida.
1993	João.
1994	Feto.
1995	Nila.
1996	Sebastiana.
1997	Feto.
1998	Argelinda.
1999	Manoel.
2000	Feto.
2001	Feto.
2002	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de março de 1910

Districtos	Agencias	Autos lavrados Ns.	Autos lavrados Importancias	Multas pagas Ns.	Multas pagas Importancias	Autos remettidos á Procuradoria Ns.	Autos remettidos á Procuradoria Importancias	Multas relevadas Ns.	Multas relevadas Importancias
1º	Candelaria	16	200$000	16	200$000	—	—	—	—
2º	Santa Rita	23	1:270$000	19	870$000	4	400$000	1	50$000
3º	Sacramento	42	1:885$000	35	755$000	7	500$000	1	200$000
4º	S. José	37	2:490$000	22	740$000	15	1:350$000	1	100$000
5º	Santo Antonio	30	1:430$000	20	330$000	10	1:100$000	1	100$000
6º	Santa Thereza	3	90$000	3	90$000	—	—	—	—
7º	Gloria	33	994$000	29	594$000	4	400$000	—	—
8º	Lagôa	35	665$000	31	265$000	4	400$000	1	100$000
9º	Gavea	33	684$000	6	134$000	4	550$000	1	50$000
10º	Sant'Anna	23	1:225$000	17	525$000	6	700$000	2	100$000
11º	Gamboa	33	1:160$000	20	860$000	7	300$000	—	—
12º	Espirito Santo	26	2:449$000	14	499$000	12	1:950$000	—	400$000
13º	S. Christovão	19	549$000	17	349$000	2	200$000	—	—
14º	Engenho Velho	26	1:325$000	15	365$000	11	960$000	2	15$000
15º	Andarahy	13	716$000	10	316$000	3	400$000	1	100$000
16º	Tijuca	1	100$000	1	100$000	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	18	209$000	18	209$000	—	—	—	—
18º	Meyer	10	649$000	6	49$000	4	600$000	2	400$000
19º	Inhaúma	32	1:630$000	19	180$000	13	1:450$000	4	6$000
20º	Irajá	4	306$000	1	6$000	3	300$000	1	100$000
21º	Jacarepaguá	2	18$000	2	18$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	10	176$000	10	176$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	2	8$000	2	8$000	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	16	18$000	15	13$000	1	50$000	1	50$000
25º	Ilhas	2	18$000	2	18$000	—	—	—	—
	Somma	455	19:428$000	350	7:818$000	105	11:610$000	24	2:550$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de abril de 1910 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, director geral interino.

2.ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracções de posturas, productos de leilões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de março de 1910

Districtos	Agencias	Multas arrecadadas 1ª quinzena	Multas arrecadadas 2ª quinzena	Multas arrecadadas Total	Leilões effectuados 1ª quinzena	Leilões effectuados 2ª quinzena	Leilões effectuados Total	Total geral
1	Candelaria	150$000	50$000	200$000			3$500	203$500
2	Santa Rita	360$000	510$000	870$000	5$300		5$300	875$300
3	Sacramento	510$000	275$000	785$000	10$000	19$000	29$000	814$000
4	São José	230$000	510$000	740$000	51$700	19$500	71$200	811$200
5	Santo Antonio	250$000	80$000	330$000				330$000
6	Santa Thereza	80$000	[illegible]	93$000				93$000
7	Gloria	[illegible]	[illegible]	[illegible]			6$300	600$300
8	Lagôa	142$000	123$000	265$000				325$000
9	Gavea		134$000	134$000				134$000
10	Sant'Anna	255$000	270$000	525$000				578$500
11	Gamboa	155$000	705$000	860$000				865$000
12	Espirito Santo	60$000	439$000	499$000	5$500	5$000	10$500	509$500
13	S. Christovão	179$000	170$000	349$000		8$000	8$000	357$000
14	Engenho Velho	95$000	270$000	365$000	12$500		12$500	377$500
15	Andarahy	46$000	270$000	316$000	9$000		9$000	325$000
16	Tijuca	10$000	100$000	110$000				110$000
17	Engenho Novo	105$000	104$000	209$000				209$500
18	Meyer	4$000	45$000	49$000				18$000
19	Inhaúma	126$000	54$000	180$000				215$000
20	Irajá	6$000		6$000		15$500	15$500	21$500
21	Jacarepaguá		18$000	18$000				18$000
22	Campo Grande	4$000	172$000	176$000				176$000
23	Guaratiba		8$000	8$000				8$000
24	Santa Cruz	38$000	94$000	132$000	9$000		9$000	141$000
25	Ilhas		18$000	18$000				18$000
	Somma	3:165$000	4:653$000	7:818$000	119$200	78$800	198$000	8:016$000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 19 de abril de 1910 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Esta conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Joaquim Gonçalves dos Santos e Olympio Correia Lapa.
Despachos da sub-directoria:
Candido F. C. Barreto—Communique por districtos.
Augusta Marinho da Cunha, Maria Luiza Lobo, Francisco José da Silva Salles, Antonio Bancalari da Silva, Antonio Pereira Leite, Antonio Teixeira Pires, Custodio Teixeira de Mesquita Bastos, Camillo Vimeney e Delphina Jesus dos Anjos—Transfiram-se.
Maria Carvalho, Joaquim Pinto de Castro, Maria Luiza da Conceição, Theodomiro Fernandes Martins, João Garcia Pereira Lobo, Philomena de Perni, Antonio Bancalari da Silva, Francisco Cardoso Machado, baroneza de Massambará (2), Carlos G. J. Müller, Conegundes da Silva e Francisca Teixeira de Andrade—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
Victor da Silva, Prista & C., Antonio Maria Lopes, Antonio Baptista, Antonio Joaquim Paulo, Clemente Gonçalves & Carvalho, Empreza de Mineração Tintas Ancora, Fry Youle & C., Moreira de Souza & Ferreira, Julio Campomor, João Alves Ferreira, A. do Valle & C., Generoso Romão Rodrigues, Guilherme Alves Ferreira Bastos, Gomes & Tavares, Manoel Avelino Lopes, José Soares Luiz Junior e Manoel José Ribeiro.
Indeferido, á vista da informação:
Carlos Schaible.
Exigencias:
Queiroz & Ferreira, Oliveira & C., Santos Aguiar & Irmão, Manoel Pereira de Carvalho, Arthur Candido Cordeiro, Domingos de Lucas & C., Domingos Pereira de Souza, A. Coelho, Ventura, Irmão & C., Joaquim Pinto Ribeiro, Nunes & Pereira, Martins Alonso & C. e Maria Felizarda Rebello.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Maria Carmen de Azevedo—Processe-se a quitação ou transferencia da parte do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Antonio Moreira Fontes—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Transferencias de dominio util:
Antonio José da Silva Rebello, Luiz Antonio Alves de Carvalho, Amelia Christina Carneiro da Rocha, Noé Pinto de Almeida, Antonio Lopes Rodrigues, José de Oliveira Mesquita, José Fernandes, Manoel Antunes Gomes Guimarães, Armando de Azevedo Feio e outro e Ayres Ferreira Barroso—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Antonio Cresta e outros—Remetta-se ao ministerio da guerra.
Adelaide Sanches Coimbra de Castro e outro, Antonio Padua de Assis Rezende, Antonio Augusto da Silva, Francisco Baptista Marques Pinheiro, Julião Rangel de Macedo Soares, Joaquim Marques de Oliveira, Manoel Freire dos Santos, Marc Ferrer, Maria José Carvalho de Souza, Maria Isabel de Paiva Aleixo, Manoel Barbosa de Souza, Augusto de Sá Pinheiro Braga, Antonio Mendes de Campos e Didimo Agapito da Veiga — Deferidos.
Despachos do Sr. director geral:
Bernardino Pinto Machado Bastos—Declare no requerimento e na guia o preço da arrematação do predio da rua General Polydoro.
Victor Parames Domingues—Declare a rua onde se acham situados os predios.
Jacintho Ferreira de Mello—Requeira em separado a carta de aforamento.
Manoel Portella—Compareça para dar andamento ao que requereu.
Manoel da Silveira Porto—Legalize a posse do terreno, que é de marinhas.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Pereira de Vasconcellos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia da Bica, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 15 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de abril de 1910

Despachos do director:
The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Indeferido, em vista das informações; Genesio Iguatemy—Satisfaça a duvida; Antonio Gonçalves—Deferido, de accordo com a informação; Maria Amelia de Azevedo—Deferido, de accordo com a informação; José Rodrigues Ferreira—Deferido, de accordo com a informação; Dr. Alexandre Soares de Mello—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Manoel Cardoso Machado—Indeferido; Fred. Figner (conta n. 837)—A proposta não foi aceita; Antonio José de Carvalho—Certifique-se; Luiz de Araujo Rabello—Certifique-se; João Cordeiro da Graça—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

A. Gardonne Ramos—Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Theodoro da Fonseca—Sim, compareça; Mario Castro dos Santos—Sim, compareça; Areias & Vizeu—Deferidos; Emygdio de Almeida, Irmão & C.—Deferidos; Dias Janot & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
José Antonio da Silva Guimarães, Francisco Domingos dos Santos & C. e Leon Marismont—Passem-se guias; Manoel Azambuja—Abra o predio; Alvaro Cotegipe Milanez, Dr. Benjamin Mattos, Manoel José Lopes, Santa Casa da Misericordia, Francisco Barcellos Machado, Rodrigo Pinto Bastos e Companhia Cervejaria Brahma—Passem-se alvarás; Antonio Augusto da Silva e Mitra Archiepiscopal — Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Luiz Cabral de Oliveira—Não ha o que deferir; Dr. Pedro Luiz de Oliveira Sayão e Joaquim Alves Rodrigues Junior—Passem-se alvarás.
2ª circumscripção:
Joaquim Marques de Oliveira—Harmonize o desenho do perfil da escada com a planta approvada; Elisa Marques da Silva Ayrosa—Satisfaça a exigencia; Convento Santa Thereza—Passe-se guia; Maria José do Nascimento Fontes—Póde habitar.
3ª circumscripção:
J. J. de Souza, Antonio Luiz Gonçalves e Martin Adolpho Kock—Passem-se guias; José Antonio J. dos Santos—Habite-se; Victor Paranes Domingues—Compareça para esclarecimentos.
4ª circumscripção:
Alfredo Augusto Vaz Ferreira—Compareça para explicações; Estevão de Araujo Marques e Francisca Candida de Moura—Passem-se guias; Maria Carolina Castirosario—A projecto é o mesmo já impugnado; Maria Thereza Martins—Satisfaça a exigencia para ter habitação; Eugenio Joaquim Teixeira e José Joaquim Alves Pereira de Castro—Passem-se guias.
5ª circumscripção:
Jeronymo Pinto de Rezende—Facilite o exame do predio; Hermano Kalcull—Abra o predio para ser examinado; Manoel Jorge da Cruz—Póde habitar; José Pereira Nascimento da Matta—Passe-se guia.
6ª circumscripção:
Santa Casa da Misericordia—Habite-se; Companhia Sul America e Ondina Gonçalves—Passem-se guias; Antonio José Gouveia—Junte o imposto predial do corrente exercicio; Maria Cavalcanti Caminho—Junte planta cadastral; José Lopes Martins—Complete o imposto de expediente; Carlos Cardoso Pinto e Dr. Antonino Ferrari—Satisfaçam as duvidas.
7ª circumscripção:
P. P. Silva Castro—Junte imposto predial.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

D. Margarida Emilia de Vasconcellos e filhos, Joaquim Gomes dos Santos, Laura Moniz Otero, bacharel Luiz Cavalcanti de Mendonça, Manoel Martins Moranhão, Paulino Ferreira e Dr. Augusto Cesar Boisson—Deferidos; Francisco Alves Pinheiro e Dr. José Antonio Abreu Fialho—Compareçam para explicações.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nos seguintes logradouros:

Districto da Gavea:
Rua Dr. Dias Ferreira.
" D. Maria Amelia.
Praia do Pinto.
" do Caniço.
" da Fonte da Saudade.
Praça S. Jeronymo.
" Marechal Floriano Peixoto.
Estrada D. Castorina.
Caminho do Caniço.
Districto da Gamboa:
Rua Barão da Gamboa.
Largo de Santo Christo.
Becco do Mendonça.
" Vidal de Negreiros.
Districto da Lagoa:
Rua Oliveira Fausto.
Ladeira do Mundo Novo
Estrada Velha do Jardim.
Districto da Gloria:
Rua Maria Emilia.
" Constantino.
Travessa Januaria.
Districto da Candelaria:
Travessa do Tinoco.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento das ruas Barata Ribeiro, Toncleros e Otto Simon, em Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição ou ás estabelecidas nas bases da concurrencia, que ficam nesta repartição á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da assignatura do contrato provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para a aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão do serviço.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da estrada de Bemfica, entre o largo de Bemfica e a praia Pequena

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por metro quadrado de calçamento, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Estabelecimento de um elevador no Posto de Assistencia Publica

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão dos trabalhos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Prolongamento da rua Guanabara até Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o deposito de 5:000$ e quitação de impostos de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará ter elevado o deposito a 20:000$ e quitação de todos os impostos municipaes relativos a constructor.

As propostas deverão obedecer ás bases e especificações que se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria geral, sob pena de serem recusadas pela commissão que presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

ASSOCIAÇÕES

DIRECTORIO POLITICO DA GLORIA. — Acta da sessão do dia 16. — Aos 16 dias do mez de Abril de 1910 nesta Capital Federal, da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na sede deste Directorio, á rua do Cattete n. 296, sobrado, ás 7 horas da noite, accusando o livro de presença, elevado numero de eleitores inscriptos, o coronel Silvino Ribeiro, presidente do Directorio, declarou aberta a sessão: o 1º secretario, procedeu á leitura de officios, cartas e telegrammas e da acta da sessão anterior, sendo tudo approvado sem debate. O presidente passando a cadeira ao 1º secretario, diz á assemblea que a presente sessão tem por fim a reeleição dos cidadãos que devem presidir aos destinos do Directorio pelo tempo de tres annos; sissima atrvés das complexas transformações do mundo politico, entretanto, sem procurar elogios, tem segura a consciencia de ter cumprido um dever sacratissimo prestigiando o Directorio, sem enfraquecimentos, organizando o systema coheso, cujos resultados de longa data se vêm demonstrando; — é assim que, agindo harmonicamente o Directorio, tem conseguido as brilhantes victorias, que affirmam o seu prestigio que caracterizam os seus esforços; — Como provas documentaes, tendes estas actas e esses archivos, que marcam o valor desta aggremiação politica, composta de elementos ordeiros e patrioticos.

Escolhei pois, concidadãos quem vos dirija. Longos e accidentados annos tem supportado o vosso velho presidente, firme em seu posto de honra, brilhantemente secundado pelos seus esforçados e illustres companheiros. Escolhei, porém, lembrai-vos, que o momento politico é da mais extrema gravidade, e é preciso que o Directorio Politico da Gloria se mantenha recto e inquebrantavel nesta lucta patriotica, pelo direito e pela razão, unido contra as explorações que o manejo politico tenta, com supremo e desejado recurso, em apoio de uma causa ainda subsistente pelo orgulho e pela desmedida ambição de seus inspiradores.

Mas... lembrai-vos, que o vosso candidato, o candidato Marechal presidente eleito da Republica Brazileira, é o benemerito Marechal Hermes da Fonseca!!!...

Ruidosa e prolongada salva de palmas, cobriu as ultimas palavras do venerando presidente, que em sguida pde á assemblea a indicação do nome de um cidadão para dirigir os trabalhos da eleição. Indicado o nome do coronel Cezar de Carvalho, foi este unanimemente acclamado, o qual convida para secretario o tenente Carlos Calvet Velloso.

O presidente suspende a sessão por 10 minutos para a organização das chapas. Convertida a assemblea num collegio eleitoral, o 1º secretario procede á chamada, sendo recolhidas 92 cedulas, que conferiram com o numero dos presentes. — Procedendo-se á apuração com o auxilio do 1º e 2º secretarios, foram votados os seguintes cidadãos para a composição do Directorio: presidente, coronel Silvino Ribeiro, eleito por 92; coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, por 92 votos, unanimemente; 1º secretario, tenente Carlos Calvet Velloso, por 82 votos e Tenente Abelardo Manhães Flores, 10 votos; 2º secretario, coronel Augusto Cezar de Carvalho, por 72 votos; Tenente Augusto Sande Ferreira, por 20 votos; thesoureiro, capitão Arminio Sampaio da Cunha, por 92 votos, unanime; Procurador, Major Arthur Fernandes de Souza, por 92 votos.

O presidente da mesa proclama eleitos os Srs.:

Presidente, coronel Silvino Ribeiro, reeleito; vice-presidente, coronel Alfredo F. Sampaio Ribeiro (reeleito); 1º secretario 1º tenente Carlos Calvet Velloso; 2º secretario, coronel Cezar Augusto de Carvalho; thesoureiro, capitão Armindo Sampaio da Cunha; procurador, major Arthur Fernandes Souza; conselho fiscal, capitão Arthur Ribeiro, tenente Augusto Sande Ferreira, tenente Alexandre Couto Camargo, major João Caetano da Costa, capitão Paulo Rocha, 1º tenente Alfredo Oliveira Flores, alferes Alvaro de Carvalho, alferes Paulo Cupertino do Amaral, 1º tenente Abelardo Manhães Flores.

O presidente, pondera que o movimento politico determina que a posse desses cidadãos seja immediata. E' necessario que o Directorio, forte e prestigiado pela direcção intelligente do illustre coronel Silvino Ribeiro, a quem a assemblea mais uma vez vem de consagrar o merito, não tenha um instante de paralysação, em seus trabalhos, propondo para isso que seja nomeada uma commissão para reconduzir immediatamente em seu posto de sacrificio o venerando presidente do Centro Politico da Gloria; e bem assim, seus dignos companheiros eleitos do Directorio.

Prolongados applausos seguiram-se ás palavras do orador e enthusiasticos vivas ao coronel Silvino Ribeiro, coronel Sampaio Ribeiro e seus illustres companheiros de luctas politicas. Posta a votos, foi a moção unanimemente approvada, e com as formalidades do estylo, foram empossados os membros do Directorio Politic da Gloria.

Pedindo a palavra, com a voz tremula pela emoção, o Coronel Silvino Ribeiro começa declarando que agradece do intimo d'alma aos seus dignos companheiros a incommensuravel honra de que vem de comminal-os: se o orgulho existisse em seu coração tel-o-hia agora justo, a transbordar sob a immerecida manifestação que acaba de receber; não precisa affirmar que, como sempre, terá como divisa, "trabalho, lealdade e firmeza" sem preoccupações de sacrificios, para prestigiar e elevar o Directorio, prestigiando e elevando portanto os dignos cidadãos que o collocaram mais uma vez neste honroso e espinhosissimo cargo; lembra que é preciso mais uma vez que o Directorio da Gloria, unido, envide esforços para prestigiar o futuro governo do illustre marechal Hermes da Fonseca, cuja acção, mau grado as fantasmagorias dos terroristas, será de paz, lealdade e de verdadeira observancia aos severos principios de direito. Os que procuram em desesperar da causa, aggregar na alma do povo o veneno torpe das mais baixas intrigas, procurando offuscar o criterio deste soldado illustre, já não têm o merecimento da credulidade do povo.

O povo já os conhece, o povo, já tem certeza que suas palavras odiosas, não representam sinão o despeito de verem fracassar seus planos sinistros e o aniquilamento de suas ambições desmedidas; o povo sabe que o governo futuro será caracterizado pela honradez, pelo prestigio da Nação perante o estrangeiro, pelas conquistas do direito e que o cidadão gozará de todas as liberdades civicas, á sombra protectora da lei; o povo sabe que a rectidão presidirá a todos os actos do presidente eleito e que o desejo de servir a Patria integrada e forte dará ao illustre Marechal a sabedoria, para conduzil-a com o apoio delle, povo, que o elegeu, que o ama, que nã se fatiga em aclamal-o. O povo sabe que muita cousa nos illude pela sua bella apparencia e quer ser governado por quem caracterize na verdade os seus actos, que os demonstre claramente sem a linguagem castigada e philauciosa dos que procuram nas subtilezas das palavras capciosas deturpar os principios, atordoar os ignorantes e deslembrar os incautos. Em meio das épocas tremendas que acabamos de atravessar, em meio do turbilhão administrativo deste desmoronamento diario de homens e caracteres, é preciso que se faça a regeneração nacional e esta regeneração só é possivel sendo presidente da Republica o illustre Marechal Hermes da Fonseca, perduraram largo tempo, acclamado o presidente eleito, o Directorio da Gloria.

Restabelecida a calma, o presidente declarou a sessão suspensa por 15 minutos, para serem tratados novos assumptos.

Reaberta a sessão ás 11 horas da noite, o presidente propoz que devendo brevemente embarcar para a Europa o Exmo. Marechal Hermes da Fonseca, é necessario e imprescindivel que o Directorio se faça representar por uma commissão, devendo a assemblea propor 4 cidadãos para o desempenho deste grato dever, sendo indicados para esse fim os Srs. coronel Silvino Ribeiro, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Cezar de Carvalho e 1º tenente Carlos Calvet Velloso.

Nada mais havendo a tratar, nem sendo solicitada a palavra por nenhum dos presentes, o presidente declara encerrada a sessão, ás 12 horas e 40 minutos da noite, sendo nessa occasião levantados entusiasticos vivas aos Exmos. Srs. Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Nilo Peçanha, Dr. José Joaquim Seabra, senador Pinheiro Machado, senador Augusto de Vasconcellos, coronel Silvino Ribeiro, coronel Sampaio Ribeiro e a todos os membros do Directorio da Gloria.

Eu, Carlos Calvet Velloso, 1º secretario, lavrei a presente acta, bem e fielmente transcripta das notas e occurrencias por mim proprio conferidas.

Rio de Janeiro em 17 de abril de 1910. — 1º tenente Carlos Calvet Velloso, 1º secretario.

OBITUARIO

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

DIA 15

Etelvina, filha de Fortunato da Cunha Gil, 13 mezes, rua Petrocochino n. 9; Alice, filho de José Pires, 24 horas, rua Santo Christo n. 225; Isolina, filha de Onofre Pinto Ribeiro, seis mezes, Morro de Santo Antonio s|n.; William Penfald, 65 annos, casado, rua Rio Grande do Norte n. 94; Senna Maria da Conceição Carolino, 20 annos, casado, rua Alegria numero 513; Alfredo Pinto Costa, 17 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 14; Virgilio de Medeiros, 23 annos, solteiro, ladeira João Homem n. 48; Julio Lopes Neves, 33 annos, casado, praça Retiro Saudoso n. 25; Jeronymo de Azevedo Silva, 47 annos, casado, rua Sant'Anna n. 170; Elvira, filha de Luiz de Chiaro, 10 mezes, rua Visconde de Pirasinunga n. 6; Oswaldo, filho de Miguel Pinto de Figueiredo, 14 mezes, rua Bahia n. 14; Herondina, filha de Domingos Francisco dos dos Santos, nove mezes, rua Santa Luzia n. 62; Semiramis, filha de Aldegastro Manoel de Jesus, tres mezes, rua Laura de Araujo n. 153.

CEMITERIO DO CARMO

Elvira Teixeira, 88 annos, viuva, Hospital da Ordem; Benjamim Correia da Silva, 44 annos, solteiro, idem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sergio, filho de Anna A. Pereira, 20 mezes, rua S. João Baptista, n. 55; Maria de Lourdes, filha de Manoel Martins, dois annos, rua Guanabara n. 57; Celestina Maria Alves, 44 annos, casada, rua S. Clemente n. 176; Manoel Antonio Passos, 35 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 74; Umbelina Figueiras, 39 annos, casada rua Furquim Werneck n. 55; Eduardo Tavares, 46 annos, Santa Casa; Joaquim Medeiros, 60 annos, viuvo, Necroterio; Luiza, filha de Josepha Maria Cardoso, quatro mezes, rua Dezenove de Fevereiro n. 159.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

DIA 16

José Duarte Coteiro, 60 annos, rua Coronel Pedro Alves n. 53. Simões Alves Pereira, 33 annos, casado, rua Garibaldi n. 6; Paulo de Aquino, 58 annos, casado, rua S. Christovão n. 526; José Antonio Lauriano da Silveira, 51 annos, casado, rua Cotovello n. 50; Victoria Maria da Conceição, 25 annos, solteira, rua Igreginha n. 9; Hylda Fernandes Thomé Cordeiro, 56 annos, casada, rua General Canabarro n. 308; Elisa Cardoso Florião de Moura, 54 annos, viuva, rua Marechal Machado Bittencourt n. 14; Felismina, filha de Felix Brites de Figueiredo, 18 mezes, rua S. Christovão n. 36; Joaquim, filho de Seneca Santos, um mez e 10 dias, rua General Bruce n. 291; Alcides, filho de Manoel Felicio da Silva, um anno, rua Coronel João Cardoso n. 68; Armando, filho de Leonor Leite Sampaio, um anno, rua Alcantara n. 16; Isaura, filha de José Delfino, 16 mezes, rua do Cajú n. 173; Cremilda, filha de Manoel Garcia Fernandes, quatro mezes, travessa Bambina n. 31; João, filho de Antonio Fernandes Affonso, 10 mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 240; Luiz, filho de José Viriato Martins, dois e meio annos, rua José Domingues n. 62.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Elisabeth Condon, 65 annos, viuva, bairro do França n. 33.

CEMITERIO DO CARMO

Francisco José Lopes Guimarães, 55 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Elvira Castilho, 53 annos, viuva, Hospicio dos Allienados; Abel Ferreira da Silva Lima, 29 annos, casado, rua Carioca n. 74; Theodora Durans 44 annos, viuva, rua Marquez de S. Vicente n. 25; Helena Moreira de Abreu, 79 annos, viuva, rua General Polydoro n. 105; Hilda, filha de Marques Teixeira, seis mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 89; Alzira, filha de Joaquim Pereira Coimbra, 20 mezes, rua Mundo Novo n. 6; Genesio, filho de Joaquim Pereira da Rocha, 14 mezes, rua Cattete n. 214; Helena, filha de Elvira Stella, 45 dias, rua Cassiano n. 72; Carlos, filho de João Dutra da Silva, 13 mezes, rua Leite Leal n. 4; Jorge, filho de Oscar Affonso Ferreira, 11 mezes, rua Martins Ferreira n. 63; Izaura, filha de Emigdio Vieira, dois annos, rua [illegible]; Francisco filho de Benevenuto Marques, 7 annos, Santa Casa.

CEMITERIOS MUNICIPAES

DIA 8

No de Inhauma — Anna Simões, brazileira, 48 annos, rua Francisco Fragoso numero 38; Jacintho T. de Mattos, portuguez, 10 annos, rua Imperial n. 204; Augusto Fernandes da Silva, brazileiro, 35 annos, becco do Espineiro n. 11; Ernesto Pinto Machado, brazileiro, 53 annos, travessa do Espinheiro n. 11; Clara, brazileira, 11 mezes, rua Francisco Fragoso n. 67, Melchiades, brazileiro, 14 dias, rua Augusta n. 69; Manoel, brazileiro, dois dias, rua do Campinho n. 29; Odette, brazileira, seis mezes, rua de S. Gabriel numero 40; Dagmen, brazileiro, 14 mezes, rua Dois de Fevereiro n. 55.

No de Irajá — Balbina, brazileira, cinco mezes, Penha, e Geraldina, brazileira, seis annos, rua Carlos Gomes n. 7.

No de Jacarépaguá — Isabel, brazileira, quatro annos, Pau de Fome.

No de Santa Cruz — Marfira, brazileira, oito dias, Curato de Santa Cruz, e João Joaquim de Carvalho brazileiro, 80 annos, morro do A., ambos indigentes.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldemar, filho de Miguel de Meirelles Marques, 11 mezes, morro de Santo Antonio s|n.; José, filho de Paulino Antonio dos Santos, 10 mezes, rua da Providencia n. 24; Antonio, filho de Antonio de Sá, 10 mezes, morro do Bemfica s|n.; Vera, filha de Manoel Alves Teixeira, 13 dias, rua D. Anna Nery n. 303; Oswaldo, filho de Romana Alexandre, quatro mezes, rua Aristides Lobo n. 257; Clarindo, filho de Mariano da Camara, oito mezes, rua Pinto Guedes n. 11; Carolina do Nascimento, 32 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 151; Justiniana Garcia, 28 annos, solteira, Hospital da Saude; Amaro José de Albuquerque, 26 annos, solteiro, rua Senador Pompeu numero 230; Alzira, filha de Joaquim Pereira Coimbra, 20 mezes, rua Mundo Novo n. 6; Maria Rita, filha de João Antonio Lopes, cinco e meio mezes, rua Lavradas n. 79; João, filho de Manoel Simões, 82 dias, rua Visconde Niitheroy, s|n.; Estephania Lucia Torres de Carvalho, 39 annos, casada, rua General Bruce, n. 287, Joaquim Amprosta, 60 annos, casado, Asylo de S. Luiz; Fortunato Garcia, 51 annos, viuvo, rua Ceará n. 29; Eponina Maria Rosa, 17 annos, solteira, rua Gonzaga Bastos n. 110; Etelvina de Souza, 23 annos, rua Souza Neves n. 9; Feto, rua D. Feliciana n. 155; Paulo, filho de João da Costa, 40 dias, rua Mariz e Barros n. 354; Ismael, filho de José José Vicente n. 93.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Marques de Sá, 69 annos, casado, rua Uruguay n. 288; Amelia Maria Reale, 25 annos, Hospicio de Allienados.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aramiz, filho do Dr. Aurelio de Amorim, seis annos, Alto da Boa Vista numero 8; Paulo Bispo dos Santos, 60 annos, casado, Hospicio de Allienados; Altamiro, filho de Antenor Martins, nove mezes, rua Marquez de S. Vicente numero 36; Octacilio, filho de Luiz Dias, 10 mezes, rua de S. Clemente n. 147; Erminda, filha de Pedro Bruno, 23 dias, travessa de Oliveira n. 21; Benedicto José Ferreira, 55 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Moacyr, brazileiro, oito mezes, rua das Saudades n. 1; Francisco, brazileiro, quatro dias, rua Moura n. 1; Laudicença, brazileira, tres annos, rua Lins de Vasconcellos n. 85; Benjamim brazileiro, um anno, rua Fagundes Varella n. 38; Liberalina, brazileira, seis annos, rua Claudina n. 25; Alamiro, brazileiro, cinco mezes, rua Americana n. 55; Dionysia, brazileira, 35 mezes, rua Brazil n. 3; Prudenciana Thiago da Silva, brazileira, 20 annos, rua Luiza n. 15, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Custodia Jacintha do Espirito Santo, brazileira, 110 annos, rua Marechal Rangel n. 149; José brazileiro, dois annos, Nazareth, ambos indigentes.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Hilda de Carvalho Pereira, brazileira, dois annos, rua Domingos Lopes n. 50.

CEMITERIO DO REALENGO

Penha, brazileira, um e meio anno, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Antonio José Baptista, brazileiro, 18 annos, morro dos Caboclos; Nair, brazileira, logar Inhoahyba.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções recebidas hontem para os pareos da corrida de domingo proximo no prado de S.Francisco Xavier:

Pareo — Dr. Costa Ferraz — 1609 metros — 1:200$ — Virago, Chantecler, Pourquois Pas?, Audaz e Tiradentes.

Pareo —Dezesseis de Julho— 1.500 metros — 1:200$ — Sylvia, Bon Garçon, Recreio, Paganini, Fifi, Alerta, Julep e Orador.

Pareo — Henrique Possolo — 1.609 metros — 1:200$ — Rubi, Sous Mer, Aragon, Avenida, Roncevaux e Sodome.

Pareo — Prado Fluminense—1.650 metros — 1:300$ — Senegal, Emissario, Almirante Tamandaré, Franklin e Barometro.

Pareo — Guanabara — 1.250 metros — 1:300$ — Rio, Cicero, Sans Pareil e Vilotta.

Pareo — Major Suckow — 1.500 metros — 1:200$ — Régio, Chanceller, Floresta, Kronprinz e Boccacio.

Pareo — Dr. Paulo Cezar — 1.609 metros — 1:200$ — Gibbie Apache, Lord Chilliarck, Presidente e Roncevaux.

Pareo —Mariano Procopio— 1.800 metros — 2:000$ — Bayard, Tosca e Le Menillet.

Não tendo ficado prompto o pareo Mariano Procopio, serão recebidas hoje, para esse pareo, novas inscripções.

Uma coudelaria importante.

A nova coudelaria que o "turfman" carioca Dr. Alfredo Novis está organizando com a compra de esplendidos parelheiros platinos, foi hontem o assumpto obrigado nas rodas turfistas.

Effectivamente, o novel "sportsman", que pela primeira vez se envolve no hippismo como proprietario de parelheiros, está dando provas de uma coragem, que não hesitamos em qualificar de temeraria, attendendo-se ao atrazo do turf entre nós, á exiguidade de bons premios, pois, os que ha não compensam o emprego de um capital de cerca de 100:000$, que é essa a quantia gasta pelo Dr. Novis.

Essas acquisições seriam indubitavelmente um enorme beneficio para o turf brazileiro, se por acaso ellas trouxessem como consequencia immediata o estimulo entre os "turfmen" que sustentam entre nós as corridas de cavallos. Tal não se dará, porém, e temos, infelizmente, a mais completa certeza de que, mais tarde, o proprio Dr. Novis reconhecerá que ultrapassou os limites do razoavel com a sua tentativa, que só lhe póde acarretar prejuizos.

Essa é que é a verdade, digam o que disserem: o nosso turf não está ainda em condições de compensar sacrificios dessa ordem. Comtudo, não hesitamos em dar parabens ao Dr. Novis, esperando que a sua nobre tentativa tenha imitadores.

A coudelaria do Dr. Novis compõe-se, até agora, dos seguintes parelheiros:

Solis, m., alazão, quatro annos, por Valero e Soledade.

John Bull, m., alazão, quatro annos, por Neapolis e Jenny.

Tilda, f., zaina, dois annos, por Orange e Thétis.

Ma Chérie, f., zaina, tres annos, filha de Rusticus e Marcella.

River Plate, f., zaina, tres annos, por Progresso e Victoria.

Os quatro primeiros são argentinos e a ultima oriental.

Solis, o melhor animal do lote, é optimo parelheiro.

Adquirido aos dois annos, por 10.500 pesos (14:700$), o filho de Valero disputou em 1908 nove carreiras, das quaes ganhou duas, entrando collocado em quatro, e levantando em premios 10.425 pesos.

Em 1909 figurou regularmente em turmas boas, mas só este anno é que se impoz como um "crack", tendo obtido ainda ultimamente duas honrosas victorias. Damos em seguida o resultado desses dois pareos:

Dia 27 de março, prado de Palermo:

Premio "Tacuari"—2.500 metros—5.000 pesos ao 1º, 500 ao 2º e 100 ao 3º:

Solis 60, Luiz Laborde	1º
Churrinche 47, A. Baistroqui	2º
Gazmoña 51, Juan Fernandez	3º
Eros 59, Francisco Liceri	0
Brezo 55, Benjamin Diaz	0
Samaniego 53, Alberto Iursta	0
Provedor 42, P. Alvarez	0
Detective 48, P. Bustos	0
Voluptuosa 42, A. Garin	0

Ganho por tres corpos.

Tempo, 158 4|5 segundos.

Dia 7 de abril, prado de Palermo:

Premio "Cucha Cucha"—2.500 metros—5.000 pesos ao 1º, 500 ao 2º e 100 ao 3º.

Solis 60, Luiz Laborde	1º
Detective 45, R. Mauro	2º
Paisano 53, J. Fernandez	3º
Espora 53, D. Torterolo	0
Lamartine 53, B. Cardinali	0
Yaguareté 52, E. Rodriguez	0

Ganho por palheta.

Tempo, 161 segundos.

Tilda é uma potranca de dois annos, que já conta uma victoria em Palermo, derrotando potros de valor, como Crucifix e outros.

A sua estréa não foi animadora, mas a potranca revelou-se logo depois.

Foi a seguinte a sua primeira corrida:

Dia 24 de fevereiro, prado de Palermo:

Premio "Bolivar"—900 metros—4.000 pesos ao 1º, 400 ao 2º e 100 ao 3º.

Cartuja, 54 kilos, por Orange y Cariñosa, del stud Vihuela, Gabriel Torterolo	1º
Pretoria II, 54, Luiz Laborde	2º
Severina 54, José Quintana	3º
Cara Mia, 54, Domingo Torterolo	4º
Pitoniza 54, R. Canevari	0
Simena 54, Arturo P. Irusta	0
Fogosa 54, Esteban Rodriguez	0
Sota de Oro 54, B. Diaz	0
Tilda 54, Santiago Gomes	0
Escarcha 54, Carlos Bastos	0

John Bull corre no prado de Belgrano, onde é um bom elemento nos pareos de "handicap". E' dotado de muita velocidade e deve, portanto, figurar esplendidamente no nosso "turf", onde ha decidida predilecção pelos tiros inferiores a 1.700 metros.

Ma Chérie é uma egua apenas regular, não tendo até agora brilhado. Isso não quer dizer que a filha de Rusticus não seja tambem no nosso "turf", tão pobre e tão desfalcado, uma figurante de valor.

River Plate é, como já sabem os leitores, um dos animaes mais velozes do turf uruguayo. Em Maroñas já derrotou o nosso glorioso Soberano e outros bons animaes.

A opinião de Avelino Zabala é que a filha de Progresso não perde em tiros menores de 1.800 metros para o tordilho do stud Bernardino de Andrade.

— Segundo consta, o Dr. Alfredo Novis pretende adquirir ainda um potro de dois annos, já victorioso nas pistas platinas.

— Como "entraineur" do importante stud virá o conhecido Manoel Figueirôa.

E' tambem muito provavel que venha um jockey do turf oriental para prestar os seus serviços á nova coudelaria.

— De um amigo do Dr. Novis, ouvimos que os animaes da coudelaria virão para esta capital no vapor "Danube", esperado a 27 do corrente.

— Foram os seguintes os preços pagos pelos cinco animaes adquiridos pelo Dr. Novis.

Solis, 35:000$000.
John Bull, 16:000$000.
River Plate, 16:000$000.
Tilda, 16:000$000.
Ma Chérie, 9:800$000.
Total, 92:800$000.

Diversas.

Estreará domingo, no Jockey Club, o jockey aprendiz René Bristol, francez, que está ao serviço do stud Expedictus. René montará os animaes Fifi e Kronpinz.

— Já recomeçou a trabalhar o valente potro paulista, Aragon II. Ao que parece, o filho de Le Mesnil continúa em esplendidas condições e não teve nada de importante.

— Adonis tambem já está trabalhando e em magnificas condições. O guapo representante do stud Expedictus está completamente bom da molestia que o affectou ha tempos.

— O sympathico Gibbons procurou hontem, verdadeiramente enthusiasmado, o Dr. Linneu Machado, para dar-lhe uma grande novidade: o valoroso Rio Claro trabalhára junto com o formidavel Kronpinz e conseguira acompanhal-o bem, no fim de 500 metros...

O Gibbons estava radiante com esse assombroso feito...

— A egua Villeta será d'ora em diante dirigida pelo honesto Torterolli.

— O proprietario do cavallo francez Duc d'Albe, actualmente do turf platino, adquiriu por lb 3.150 o cavallo argentino Index, que corria no Chile, afim de que este "trenasse" o primeiro, que está em preparo para disputar o grande premio de 80:000$, que se effectuará em maio proximo, em Buenos Aires.

Dar 50:000$ por um parelheiro só para preparar o outro, já é coragem.

— O "crack" uruguayo Black Prince está inutilizado para corridas e o seu proprietario resolveu destinal-o á reproducção.

— O premio Keir, em 1.600 metros, disputado a 10 do corrente, em Buenos Aires, marcou duas honrosas "perfomances" das eguas francezas Gandoura, filha de Flying Fox, e Bazane, filha de Vinicius.

Competindo com animaes da classe de Barzac, Timido, Aguda, Leoncio, Dado, Lord Chattam e Ciego, as duas eguas conseguiram os dois primeiros postos, vencendo Gandoura no admiravel tempo de 97 4|5 segundos.

— No mesmo dia a egua ingleza Tintangel II, filha de Florizel II e Alt Mark, venceu facilmente um pareo em 2.000 metros, derrotando 12 adversarios.

A distancia foi percorrida em 125 4|5 segundos.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

TEMPORADA DE 1910

Estão definitivamente fixadas as datas para a disputa deste campeonato.

A temporada do anno começará em 1º de maio e terminará em 30 de outubro.

E' digna de encomios a sub-commissão da liga, que tão rapidamente soube organizar a tabela, que foi feita de accordo com a Federação do Remo, afim de evitar a coincidencia de "matchs" em datas de regatas.

A tabela, que a seguir publicamos, marca os dias de pugnas do violento "sport", de cujo campeonato, entre os cariocas, são vencedores o Fluminense e Botafogo, este dos segundos "teams" na Taça Caxambú, offerta da empreza de aguas do mesmo nome, na temporada de 1909, tendo vencido esta prova na temporada de 1908 o proclamado campeão dos 1ºs "teams" em 1908 e 1909, que é detentor dos "coups" Municipal e Colombo, aquella offerta da Prefeitura Municipal, quando prefeito o general Souza Aguiar, e a ultima da casa Colombo.

Usaremos das seguintes abreviaturas para organização da tabela:

F. F. C.—Fluminense F. C.
R. C. A. A.—Rio Cricket A. A.
B. F. C.—Botafogo F. C.
R. F. C.—Riachuelo F. C.
A. F. C.—America F. C.
H. L. F. C.—Haddock Lobo F. C.

Temporada de 1910.

Maio:
1—F. F. C. "versus" A. F. C.
8—R. C. A. A.—B. F. C.
15—H. L. F. C.—R. F. C.
15—F. F. C.—R. C. A. A.
22—A. F. C.—B. F. C.
29—H. L. F. C.—R. C. A. A.

Junho:
5—B. F. C. "versus" R. F. C.
5—H. L. F. C.—F. F. C.
19—A. F. C.—R. F. C.
26—F. F. C.—B. F. C.

Julho:
3—R. C. A. A. "versus" A. F. C.
3—B. F. C.—H. L. F. C.
10—R. F. C.—F. F. C.
17—A. F. C.—H. L. F. C.
24—R. F. C.—R. C. A. A.
31—A. F. C.—F. F. C.

Agosto:
7—B. F. C. "versus" P. C. A. A.
7—R. F.C.—H. L. F. C.
21—R. C. A. A.—F. F. C.
28—B. F. C.—A. F. C.

Returnes

Setembro:
4—R. C. A. A. "versus" H. L. F. C.
11—R. F. C.—B. F. C.
11—F.F. C.—H. L.F. C.
18—R. F. C.—A. F. C.
25—B. F. C.—F. F. C.

Outubro:
2—A. F. C. "versus" R. C. A. A.
2—H. L. F. C.—B. F. C.
9—F. F. C.—R. F. C.
16—H. L. F. C.—A. F. C.
30—R. C. A. A.—R. F. C.

—Os "matchs" realizar-se-hão nos "fields" designados pelas sociedades que figuram no quadro em primeiro logar.

Fluminense versus Riachuelo.

No "match" hontem disputado no "graund" da rua Guanabara coube a victoria ao Fluminense, que obteve ste contra seis do Riachuelo.

Os "teams" estiveram assim organizados:

Fluminense

Fernando
Victor E.—F. Frias
Nery—Mutz—Gallo
Oswaldo G.—H. Peixoto—Rocha—Gustavo—Waymer

Virgilio—Paulo A. Nabuco—Holley—Romeu
Abreu—Nico Miranda—Romeiro
Indio—Rego
Nelson

Riachuelo

Convite argentino.

Bem tivemos razão quando, em um dos nossos ultimos numeros, appellámos para a reunião do conselho da Liga Metropolitana, em relação ao convite feito pela Liga Argentina.

Em sua reunião effectuada em 16 do corrente, foi deliberado passar á Liga Paulista a cópia do convite, bem como saber o que resolve aquella sua congenere.

Sabemos mais que o secretario da Liga Metropolitana, em bella redacção, cheia de enthusiasmo, pergunta á Liga Paulista se julga possivel e concorda em organizar um "scrotch" carioca e paulista, capaz de se apresentar com valor nas pugnas internacionaes deste "sport", que, em breve, serão resolvidos na capital da grande republica do sul, e pediu mais brevidade de resposta para, desde já, resolverem a representação.

Ainda termina o seu officio com exaltações patrioticas, concitando os "foot-ballers" das associações paulistas e carioca a terem enthusiasmo na organização do "scrotch", que deverá ser composto dos melhores jogadores, independente de politica e ciumes inter-clubs.

MATCH TRAINING

Botafogo versus Riachuelo.

Amanhã, no "graund" da rua Voluntarios da Patria, será jogado um "match" entre as "equipes" destas duas associações.

O "kik" será dado ás 3 ½ da tarde.

A's 2 horas será dado o "placekik" dos segundos "teams".

As "equipes" do Riachuelo estão assim formadas:

1ª

Arnaldo
Oliveira—R. Maia—Loth
Romeu—Horley—Barroso — Nabuco
Virgilio

2ª

Paulo — Wiggand—Cantuaria — Leonel—C. Joppert (cap.)
M. Lopes—J. Rello—Abreu
J. Campos—J. Peres
Ayres B.

Além destes jogadores, estarão no campo, de ordem da directoria do club, todos os "foot-ballers" do 1º e 2º "teams", afim de supprirem as faltas de occasião.

TIRO AO ALVO

Sociedade Internacional de Tiro.

Realizou-se domingo ultimo, conforme foi annunciado, a 1ª prova do 2º campeonato de tiro ao vôo, no bello "stand" desta sociedade, sito no hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

Reuniram-se alli os melhores atiradores da capital, e o certamen, concorrido e interessantissimo, deu o seguinte resultado:

Empate do 1º e 2º logar entre os Srs. Raul Berrogain e J. Rondano de Rozendal com 30 pratos sobre 30.

Procedendo-se a desempate, foi ganha esta primeira prova pelo Sr. J. Rondano.

Eis o resumo dos pontos com que ficam os concurrentes á bella Taça Costa Leite, ao Brassard Barrogain e aos ricos objectos de arte que a sociedade confere aos vencedores:

Raul Berrogain 30 pontos, J. Rondano 30, Jorge Costa Leite 29, Eduardo de May 27, Alvaro de Andrade 27, Manoel Mendes Campos 26 e Carlos Soares 23.

Aos atiradores que não puderam tomar parte nesta reunião será facilitado atirar no proximo domingo nos 20 pratos da 1ª prova.

—Domingo, 1º de maio, realizar-se-hão a 2ª prova e a festa intima commemorativa do 1º anniversario desta sympathica sociedade portugueza.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Com numerosa assistencia de "sportsmen" e familias realizou-se domingo, logo após a chegada do "Minas Geraes", á regata intima que fomos os unicos a noticiar.

Se pelo lado sportivo a festa não deu o resultado esperado foi devido, unicamente, á inexperiencia de alguns patrões.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Manoel Ferreira da Costa" — Venceu a canôa "Irma", que levava a seu bordo uma guarnição promettedora; em 2º, chegou "Nadir".

2º pareo — "Antonio F. Seixas" — Embora fazendo "zig-zags" venceu a "yole" "Ignotus", com alguma vantagem de "Açor", que foi o 2º.

3º pareo — "Antonio F. Fonseca" — Este pareo que foi corrido sem incidentes teve como vencedor a "yole" "Condor", seguido de "Gladiador".

4º pareo — "Minas Geraes" — Este pareo que não só pelo seu titulo como pelo typo de barco que era destinado, devia despertar grande interesse se não fosse a saida ter sido dada nos 1.500 metros e ao encontro de "Leviathan" com "Procellaria", choque este, que deu em resultado o remo do 2º centro de "Procellaria", partido, ficando este fóra de combate.

"Cyclope" que corria um pouco na frente conseguiu transpôr as balizas de chegada em 1º logar, acompanhado de "Leviathan".

5º pareo — "Manoel Dias Ferreira" — Teve este pareo como vencedores as "yoles" "Alcyon" e "Ignotus". "Açor" que levava em seu bojo uma forte guarnição arvorou antes da chegada.

Ao terminar a regata a directoria fez servir uma esplendida mesa de doces, sendo então dado principio ás dansas que se prolongaram até o escurecer, ao som da banda do 1º de artilheria do exercito.

Agradecemos ás gentilezas dispensadas ao nosso representante.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Santa Cruz, para Aracajú, Villa Bella e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Colombia, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Fidelense, para S. João da Barra e Rio Doce, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Carolina, para Benevente, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Castilian Prince, para Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Plata, para Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e, cartas até ás 7.

Cap Blanc, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Amanhã:

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itacolomy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Pará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 208ª loteria da Capital Federal, 85ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

13879	20:000$000	4659	100$000
36798	2:000$000	7202	100$000
16398	1:000$000	7416	100$000
31173	1:000$000	9220	100$000
1576	500$000	12912	100$000
24738	500$000	16065	100$000
32281	500$000	16116	100$000
11286	200$000	17473	100$000
12181	200$000	18893	100$000
13741	200$000	23275	100$000
16375	200$000	27107	100$000
25857	200$000	30631	100$000
27239	200$000	31711	100$000
27438	200$000	34112	100$000
32173	200$000	34236	100$000
33927	200$000	34476	100$000
31956	200$000	35789	100$000
40172	200$000	37475	100$000
45581	200$000	44760	100$000
3061	100$000	49270	100$000

APPROXIMAÇÕES

13878 e 13880	200$000
36797 e 36799	100$000
16397 e 16399	50$000
31172 e 31174	50$000

DEZENAS

13871 a 13880	40$000
36791 a 36800	20$000
16391 a 16400	20$000
31171 a 31180	20$000

CENTENAS

13801 a 13900	8$000
36701 a 36800	6$000
16301 a 16400	4$000
31101 a 31200	4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$ e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino da Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 66ª extracção da 21ª loteria do plano n. 3, realizada em 18 de abril de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 100$000

7560	40:000$000	7020	100$000
13421	5:000$000	10389	100$000
50057	2:000$000	10869	100$000
41135	1:000$000	12219	100$000
49646	1:000$000	12262	100$000
22760	500$000	12332	100$000
28900	500$000	19379	100$000
29209	500$000	20724	100$000
31041	500$000	23121	100$000
37504	500$000	23675	100$000
39036	500$000	24063	100$000
3681	200$000	26446	100$000
4071	200$000	27216	100$000
6174	200$000	31028	100$000
6450	200$000	35223	100$000
7530	200$000	37779	100$000
15290	200$000	42853	100$000
21070	200$000	44222	100$000
28184	200$000	44903	100$000
29332	200$000	45159	100$000
39919	200$000	45708	100$000
46173	200$000	47279	100$000
50832	200$000	48116	100$000
50859	200$000	55159	100$000
54903	200$000	57286	100$000
56277	200$000	57370	100$000
57661	200$000	52996	100$000

APPROXIMAÇÕES

7559 e 7561	400$000
13420 e 13422	200$000
50056 e 50058	100$000
41134 e 41136	100$000
49645 e 49647	100$000

DEZENAS

7551 a 60	100$000
13421 a 30	60$000
50051 a 60	50$000
41131 a 40	40$000
49641 a 50	40$000

CENTENAS

7501 a 600	12$000
13401 a 500	10$000
50001 a 100	8$000
41101 a 200	8$000
49601 a 700	8$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 8$ e os terminados em 0 têm 4$, exceptuados os terminados em 60.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Coutinho Filho*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 20 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

De hoje em diante serão pagos pelo Mercado Municipal os dividendos de suas acções, relativos ao 5º coupon.

As cintas para a sellagem de vinho de canna e de fructas nacionaes encontram-se já promptas.

Esses sellos são dos valores de 20 réis, 40 réis, 60 réis, 200 réis, 400 réis e 1$, os quatro primeiros para meias garrafas, inteiras litros e os dois ultimos para barris.

Com essa nova resolução, não podem mais sair das respectivas fabricas, sem a competente estampilha, essas bebidas, sendo concedido um prazo de 15 dias para a sellagem dos productos, que se acham á venda no mercado.

—Vindas pela Estrada de Ferro Leopoldina, foram recebidas pelo trapiche Reis, no dia 16, as mercadorias seguintes:

Milho—369 saccos a Teixeira Borges, 210 a Siqueira Veiga & C., 152 a M. Pinto, 116 a Branco Costa, 106 a E. Araujo, 73 a J. A. Helloy, 66 a Souza Valle, 72 a B. Albuquerque, 60 a Avellar & C., 45 a V. Teixeira, 44 a A. Junior, 43 a Q. Moreira, 40 a J. Chaboub, 40 a John Moore, 40 a L. Salgado, 38 a A. S. Filho, 36 a O. Pinheiro, 33 a Ferraz Irmão, 25 a J. M. Junior, 23 a Guimarães Rezende, 21 a Coelho Duarte, 20 a A. Bibiano, 22 a J. A. Ribeiro, 20 a Montez & C., 20 a M. Zamith, 20 a A. F. Irmão, 19 a Avellar & C., 17 a Cerqueira Soares, 15 a Brandão Irmão, 13 a Brandão Alves, 10 a J. L. Figueira e cinco ao agente.

Arroz—71 saccos a Teixeira Borges, 68 a Marinho Pinto, 59 a A. S. Filho, 27 a M. Zamith, 22 a A. Rezende, 20 a A. Felix Irmão, 19 a A. M. Junior, 14 a A. Serrão, 11 a J. A. Ribeiro e sete a A. Barroso.

Feijão—12 saccos a Caldas Bastos.

Farinha—100 saccos a J. R. Moraes, 20 a Souza Valle e 20 a G. Rezende.

Amendoim—12 saccos a Ferraz Irmão.

Fubá—Dois saccos a F. Araujo.

Batatas—Sete saccos a Ferraz Irmão.

Cereaes—32 saccos a Marinho Pinto e 10 a Teixeira Borges.

Carne—Dois fardos a Pinheiro Ladeira e um a M. M. Junior.

Toucinho—Quatro fardos a B. Albuquerque.

Alcool—20 barris a Guichard Filho.

Aguardente—10 pipas a M. Zamith e cinco a Gomes Freire.

—Pelo trapiche Mauá:

Arroz—66 saccos a Eduardo Araujo e 22 a C. Pinto & C.

Milho—12 saccos a J. Cardoso.

Fumo—60 pacotes a Azevedo Silva.

Cerveja—50 caixas, 37 volumes e 18 encapados a J. Lourenço da Costa.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O nosso mercado hontem esteve estacionario no seu movimento de alta, facto esse que se póde attribuir aos trabalhos de conclusão da mala do *Araguaya*, a sair hoje para a Europa.

Em todo caso, esse phenomeno era natural que se désse, uma vez que em todas as altas que se manifestam no mercado intercorrem alternativas de baixa, cujas reacções são necessarias á movimentação do mesmo.

Com tudo, foram adquiridos bastantes cambiaes, tornando-se, por isso, muito calmo o mercado, tendo dado até as 11 horas, para este vapor, a 15 9|32, o Banco do Brazil, mas sacando para a mala de 27, do *Magellan*, a 15 1|4.

A este ultimo preço davam tambem os bancos estrangeiros, incondicionalmente, todos com dinheiro para letras particulares, para já, a 15 5|16 e a prazo de 30 dias a 15 11|32, com letras a 15 9|32, promptas.

Os bancos adoptaram as tabelas de 15 1|8, 15 5|32, 15 3|16 e 15 1|4, sendo a primeira pelo do Brazil e Español, a segunda pelo Italo, a terceira pelo Brasilianische, London e British e a ultima pelo River.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	15 1/8	a 15 1/4
Paris	$631	a $627
Hamburgo	$779	a $775
	a 3 d. v.	
Londres	15	a 15 3/32
Paris	$636	a $633
Hamburgo	$785	a $782
Italia	$636	a $632
Portugal	$326	a $322
Nova York	3$300	a 3$270
Hespanha	$603	a $600
Turquia	14 31/32	a 15
Austria	—	15
Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$240	a 3$185
Montevidéo	3$490	a 3$415
Metaes:		
Soberanos	16$000	a 16$030
Vales, ouro	—	1$800
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$634	a $632

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 7/32	a 15 9/32
Particular	15 5/16	a 15 11/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 3/16	a 15 3/64
Paris	$628	a $635
Hamburgo	$776	a $786
Italia	—	$635
Portugal	—	$330
Nova York	—	3$285

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1/8	a 15 7/32
Caixa matriz	15 3/16	a 15 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem bastante animados os trabalhos em nossa Bolsa, tendo-se firmado muito o mercado de apolices.

Fecharam as geraes antigas com compradores a 1:018$ e vendedores a réis 1:020$, continuando em boa posição as demais apolices.

Tambem tiveram alguma alta as municipaes e estadoaes, em todas tendo havido regular movimento.

Fizeram-se varios negocios em papeis de jogo, mas em pequena escala, apenas notando-se maior numero de vendas em Docas da Bahia, que continuaram em baixa, mantendo-se os demais, comquanto pouco activos, mais ou menos firmes.

As acções da Minas de S. Jeronymo e das Torres estiveram fracas, estas ultimas sendo fechadas a 7$, mas ficaram com compradores a 5$000.

Os demais papeis não tiveram alteração de importancia, como se verifica nas vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 8 ditas e 12 ditas, a ... 1:017$000
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 5 ditas e 8 ditas, a ... 1:018$000
Meudas, de 500$000:
1 dita, a ... 1:000$000
Emprestimo de 1897:
2 ditas e 4 ditas, a ... 1:012$000
Emprestimo de 1903:
2 ditas e 3 ditas, a ... 1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
8 ditas e 8 ditas, a ... 87$500
Minas Geraes, de 1:000$000:
5 ditas, 10 ditas e 30 ditas, a ... 854$000
6 ditas, a ... 855$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):
5 ditas, a ... 188$000
Ouro, £ 20 (ao portador):
6 ditas e 20 ditas, a ... 298$000
Emprestimo de 1906 (port.):
50 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a ... 184$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):
10 ditas, a ... 186$000
Emprestimo de 1909 (port.):
100 ditas, a ... 150$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
1 dita, 2 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 15 ditas, 20 ditas, 22 ditas, 28 ditas e 100 ditas, a ... 190$000
Banco da Lav. e Commercio:
5 ditas e 10 ditas, a ... 128$000
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:
10 ditas e 30 ditas, a ... 278$000
45 ditas, a ... 275$000
Companhia de Tec. Magéense:
15 ditas, a ... 135$000
Companhia de Tec. Confiança:
38 ditas e 106 ditas, a ... 195$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
29 ditas, a ... 29$500
Companhia Docas da Bahia:
20 ditas e 300 ditas, a ... 37$000
100 ditas e 400 ditas, a ... 36$500
Comp. Docas da Bahia (v|c, a 30 dias):
400 ditas e 500 ditas, a ... 38$000
Comp. de Terras e Colonização:
100 ditas, a ... 7$000
Companhia Docas de Santos:
30 ditas e 30 ditas, a ... 388$000
Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo:
100 ditas, a ... 18$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Empreza Anonyma do *Paiz*:
2 ditas, 3 ditas e 5 ditas, a ... 910$000
Companhia Carris Urbanos:
100 ditas, a ... 203$550
50 ditas, a ... 204$000
Jornal do Commercio:
50 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a ... 197$000
Companhia Mercado Municipal:
10 ditas, 19 ditas e 26 ditas, a ... 190$000
Companhia Docas de Santos:
100 ditas, a ... 200$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Meudas (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:010$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	187$000
Antigas (ao port.)	190$000	185$000
1909 (ao portador)	151$000	149$500
1909 (nominaes)	—	150$000
1906 (ao portador)	185$000	184$000
1906 (nominaes)	—	183$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	296$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	190$000
DEBENTURES:		
O *Paiz*	—	900$000
Brazil Industrial	206$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	209$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	213$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Transp. e Carruagens	—	209$000
Docas de Santos	204$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	190$000	188$000
Commercial	92$000	91$000
Do Commercio	113$000	110$000
Da Lavoura	130$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	291$000	285$000
Corcovado	210$000	198$000
Confiança	200$000	195$000
Progresso	275$000	270$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	132$000
São Felix	40$000	
Manufactora	180$000	170$000
Magéense	150$000	135$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	545$000
Garantia	250$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Cogeto	250$000	230$000
Comp. diversas:		
Loteria Nacionaes	20$500	28$500
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	15$500	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea do Spucahy	58$500	57$500
Terras e Colonização	7$000	5$000
Jardim Botanico	208$000	203$000
Victoria a Minas	—	50$000
Docas de Santos	—	383$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	10$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcania	200$000	194$000
Empreiteira	—	$750

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 19	82:357$046
De 1 a 18	1.275:792$199
Total	1.358:149$245
Em igual periodo de 1909	907:283$656

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19	8:828$230
De 1 a 19	157:996$782
Total	166:825$012
Em igual periodo de 1909	80:401$084

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tivemos ainda hontem fraco o mercado de café, em consequencia da realização antecipada de varias liquidações, a preços muito baixos, isto é, de 7$, como dissemos em nossa noticia de hontem.

Mantiveram-se, porém, os vendedores ao preço de 7$350, para novas operações directas, mas os compradores continuaram afastados, isto talvez porque não necessitem de fazer negocios por ora, ou porque talvez aguardem preços mais baixos.

Os commissarios levaram á venda quantidade regular de genero; mas como se acham desprovidos de qualidades boas, e não havendo grande procura para as qualidades communs, não se fizeram negocios quasi.

Foi dado, entretanto, o preço de 7$350, tendo corrido tambem o de 7$300, qualquer dos dois, porém, sem mercado digno de interesse.

As noticias dos centros de consumo foram mais uma vez irregulares, tendo, no encerramento de ante-hontem, a Bolsa de Nova York subido de 4 a 5 pontos; a do Havre, baixado 1|4 de franco, não tendo soffrido alteração as de Hamburgo e de Londres.

Tivemos na abertura de hontem 1|4 de alta na do Havre, inalterada em Hamburgo e 3 a 5 pontos de baixa em Nova York.

Na segunda chamada não tivemos alteração nas Bolsas da Europa.

Venderam-se para exportação nos commissarios 1.962 saccas, ao preço de 7$350 sobre o typo 7, sendo 1.808 de manhã e 154 no mercado, durante o dia, contra 1.253 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.900 saccas, contra 6.200 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	4.888
Cabotagem	2.518
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	7.406
Vendas realizadas	1.962
Passagem por Jundiahy	7.900
Pauta da semana, 510 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	258.224
Ultimas entradas	5.760
Total	263.984
Ultimos embarques	13.146
Stock actual	250.838

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.401	144.060
Cabotagem	492	29.520
Barra dentro	2.867	172.020
Total	5.760	445.600
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	30.525	1.831.500
Cabotagem	5.447	326.820
Barra dentro	48.672	2.920.320
Total	84.644	5.078.640

EMBARQUES

	DIA 18	DE 1 A 18
Estados Unidos	8.000	46.210
Europa	4.158	44.553
Rio da Prata	888	5.559
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	100	11.888
Total	13.146	109.370

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$850
" n. 4	7$750
" n. 5	7$650
" n. 6	7$550
" n. 7	7$350
" n. 8	7$150
" n. 9	6$850

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	212
Parahyba	77
Caethé	100
Total	389

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.476
Norte	—
Total	9.476

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 18	144.082
Recebido desde o dia 1º	1.814.559
Em igual periodo de 1909	1.498.003

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.760 saccas; desde o dia 1º do mez 84.644, na média de 4.702, e desde 1º de julho 3.219.413, na média de 11.025 saccas.

Os embarques foram de 13.146 saccas, sendo para os Estados Unidos 8.000, para a Europa 4.158, para o Rio da Prata 888 e por cabotagem 100 ditas.

Foram embarcadas desde 1º do mez 109.370 saccas, e desde 1º de julho 3.027.866 ditas, sendo o *stock* actual de 250.838 saccas.

Em Santos tivemos o mercado paralysado, ao preço de 4$100 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.953 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.415.159 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 89.806 saccas, na média de 4.989, e desde 1º de julho 10.984.994 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou 11 pontos, reduzindo a cotação do genero brazileiro a 8.52 d. por libra.

O nosso mercado continuou regularmente firme, mas sem maiores negocios.

Entraram ante-hontem 2.804 fardos, sendo 1.100 de Penedo, 442 de Sergipe, 1.128 de Maceió, 50 de Pernambuco e 84 da Parahyba, e sairam dos trapiches 1.390 fardos.

O *stock* hontem em trapiches era de 21.386 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$000
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Tivemos ainda hontem paralysado o mercado de assucar, cujos compradores continuaram na espectativa.

Entradas no dia 18:

Pelo vapor *Unitas*, vieram de Sergipe 15.573 saccos, sendo 2.568 saccos a Thomaz da Silva & C., 702 a Meirelels Zamith & C., 3.550 a Gonçalves Zenha & C., 371 a Siqueira Veiga & C., 4.611 a Walther Brothers & C., 1.065 a J. de Oliveira Castro & C., 2.625 a Queiroz Moreira & C., 51 a Severo Jorge & C. e 30 a Herm Stoltz & C.; pela Leopoldina, 810 saccos de Campos a Duviviers & C.; pelo vapor *Satellite*, vieram 6.781 saccos de Sergipe, sendo 3.377 a Procopio Oliveira & C., 1.364 a Walter Brothers & C., 886 a Thomaz da Silva & C., 768 a Zenha, Ramos & C., 250 a Severo Jorge & C. e 136 a Herm Stoltz & C.; pelo vapor *Carolina*, vieram 4.487 saccos de Sergipe, sendo 2.864 a Thomaz da Silva & C., 583 a Severo Jorge & C., 500 a Zenha, Ramos & C., 200 a Herm Stoltz & C., 200 a John Moore & C., e 140 a Walther Brothers, e pelo *Parahyba*, 1.406 de Pernambuco, sendo 1.248 a Meirelles Zamith & C. e 158 a Thomaz da Silva & C.

Total, 29.077 saccos.

Saidas no dia 18:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	257
Cantareira	511
Lloyd, norte	314
Freitas	12
Rio de Janeiro	749
Novo Carvalho	1.345
Silva	449
Silvino	15
Medeiros	872
Fluminense	55
Navegação	588
Total	5.167

Deposito hontem em trapiches 283.973 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$305 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $260
Amarelo, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $205
Dito, regular	$190 a $195
Dito baixo	— $185

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	900	11.004	11.904
Carvão vegetal	—	34.390	34.390
Borracha	—	35	35
Feijão	—	867	867
Fumo	1.673	29.496	31.169
Madeiras	26.197	—	26.197
Milho	33.231	5.709	38.940
Polvilho	—	285	285
Queijos	—	15.801	15.801
Batatas	—	45.319	45.319
Toucinho	—	9.875	9.875
Manteiga	—	12.184	12.184
Diversas	34.998	326.309	361.307

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$000 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$300 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	32$000 a 33$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 71$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Brea:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mouroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Fréres, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional, *Itapuca*.

Vapores saidos.

Villa Nova e escalas, nacional, *Iris*; Rosario, inglez, *Nadia*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Aurora*; Cabo Frio, hiate nacional *Guma*.

Vapores em viagem.

MARANHÃO, 18.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Pará.

TUTOYA, 18.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Ceará.

LAGUNA, 19.
O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, sairá hoje para Florianopolis.

CANANEA, 19.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Santos.

MONTEVIDEO, 19.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá depois de amanhã para Buenos Aires.

PORTO MURTINHO, 19.
O paquete *Murtinho*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

RIO GRANDE, 19.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Florianopolis.

RIO GRANDE, 19.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Porto Alegre.

MACEIÓ, 19.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para a Bahia.

NOVA YORK, 19.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para os portos do Brazil.

ITAJAHY, 19.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para S. Francisco.

Vapores esperados.

20 Portos do sul, *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Ypiranga*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Portos do norte, *Bocaina*.
20 Rio da Prata, *Plata*.
20 Portos do sul, *Itauna*.
20 Rio da Prata, *Columbia*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Santos, *Bonn*.
22 Gothemburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Portos do sul, *Itajubá*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Nova York, *Tennyson*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Havre e escalas, *Bysley*.
25 Southampton e escalas, *Nile*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
27 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Santos, *San Nicolás*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Bordéos e escalas, *Amiral Salandrouse de Lamornaix*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Santos, *Asuncion*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair.

20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
20 Portos do norte, *Ibiapaba*.
20 Barcelona e escalas, *Plata*.
20 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
20 Penedo e escalas, *Santa Cruz* (4 horas).
20 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Nova York, *Galicia*.
21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, e escalas, *Saturno* (1 hora).
21 Pará e escalas, *Mossoró*.
21 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Paulista*.
21 Itajahy e escalas, *Murupy*.
21 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
22 Florianopolis e escalas, *Natal*.
23 Genova, *Minas*.
23 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Caravellas e escalas, *Muquy*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *Nile*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, directo, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolás*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
3 Hamburgo e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Nova York, *Tennyson*.
5 Southampton e escalas, *Amazon*.
6 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 18, pelo vapor *Asuncion*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—150 caixas a L. A. Magalhães, 150 ao mesmo, 96 ao mesmo, 250 a Angelino Simões, 600 a Costa Simões, 100 a Oliveira L. Silva, 50 a Marinho Pinto, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a Ayres de Souza, 100 a Ferreira Irmão e 50 a Caldas Bastos.

Cevada—200 barricas á ordem, 70 á ordem, 50 á ordem, 60 caixas á ordem, 50 barricas a Moreira Rodrigues e 50 a A. A. Alonso.

Cevadinha—10 saccos a Pedrosa Monteiro e 20 ao mesmo.

Cuminho—Quatro saccos á ordem.

Craves—Cinco fardos á ordem.

Lupulo—Duas caixas a N. Zagari & C., 10 a Zeferino J. Costa, tres a C. Fornaciari, uma a C. Steller, uma a H. Thieme, nove a T. Hnicks e quatro a A. A. Gomes.

Bacalhão—10 caixas a Monteiro Junior.

Papel—33 fardos a Luckhaus & C., 22 a M. C. Carvalho, 11 á ordem, oito a Alexandre Ribeiro, 25 a Guimarães Fonseca, 17 a Alberto Gomes, 17 a Teixeira Fonseca, 26 ao mesmo, 98 a Alexandre Ribeiro e 117 a Alberto Gomes.

Assucar—10 caixas a Granado & C.

Rolhas—12 barricas e dois fardos á Companhia Cervejaria Brahma.

Carbureto—106 toneis á ordem, 200 á ordem, 400 a B. Moniz e 550 a Gonçalves Vianna.

Creolina—20 caixas a B. Maia.

Oleo—Cinco barris á ordem.

Couros—Uma caixa a M. Andrade, uma a Jorge Bastos, uma a Pinto Angelo, uma a Augusto Reis, uma á ordem uma a J. Wahle & C. e quatro aos mesmos.

Cimentos — 3.000 barricas a D. E. Schacor.

De Leixões:

Vinho—200 quintos e Fernandes Mourão, 150 a Leite Azevedo, 100 a Ribeiro Guimarães, 100 quintos e 10 decimos a F. Alvarez, 225 quintos e 150 decimos a Gonçalves Zenha, 100 quintos e 100 decimos a Antunes Irmão, 250 quintos e 100 decimos a Carlos Taveira, 100 quintos a G. Affonso, 101 a Guimarães Amaro, 150 a Silva Neves & C., 25 quintos e 50 decimos a Gonçalves Zenha & C., 60 quintos a Almeida Siemann, 150 a Fernandes Mourão, 100 caixas ao mesmo, 100 a Carvalho & C., 100 a M. Pinto Siliva, 50 a Silva Neves & C., 225 a Ferreira Cabral, 50 quintos e 200 caixas a Vicente Teixeira, 50 quintos e 40 decimos a B. Albuquerque, 52 quintos a Horacio Campos, 25 a J. R. de Siqueira, 15 á ordem, cinco a Pereira Almeida, tres ao Dr. V. Soares, 202 caixas a M. José Rollo, 200 a Correia Ribeiro, 300 a Gonçalves Amarante, 250 a B. Albuquerque, 300 a Coelho Martins, 100 a J. Ferreira & C., 25 quintos a J. P. Oliveira, 15 a J. Baptista, 325 a Joaquim Fernandes, 300 quintos e 50 decimos a F. Antunes e 200 quintos a Dias Almeida.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos a G. Affonso, 50 quintos e 50 decimos a Zenha Ramos, 30 quintos a M. D. Avellar, 22 a Jª Moniz Carneiro, 40 quintos e 100 decimos a Teixeira Borges, quatro quintos a D. R. Pereira, dois ao mesmo, 47 ocaixas a Zenha Ramos, 12 ao conde de Sellir e 30 quintos e 60 decimos a Prista & C.

Vinagre—50 quintos aos mesmos e 15 a Marques Silva.

Azeite—20 caixas a M. de Avellar, 30 a Teixeira Costa, 50 a Antunes Irmão e 40 a Prista & C.

Aguas—10 caixas a Granado & C.

—Pelo vapor *Alexandria*, da Laguna e escalas:

Carga da Laguna:

Banha—321 caixas a Queiroz Moreira, 45 a Zenha Ramos, 20 a Severo Jorge e 21 a Couto & C.

Carne—Sete barricas á ordem, tres a Alvaro de Barros, tres a Zenha Ramos e tres a Queiroz Moreira.

Assucar—50 saccos aoo mesmo e 30 a Severo Jorge.

Arroz—70 saccos a Castro Silva.

Polvilho—Oito saccos a Queiroz Moreira.

Amendoim—13 saccos a Severo Jorge.

Polvilho—11 saccos ao mesmo.

Pluma—47 fardos ao mesmo.

De Cananéa:

Vinho—Quatro barris a Pereira de Carvalho.

De Iguape:

Arroz—155 saccos a Teixeira Borges, 10 a Siqueira Veiga, 109 a Zenha Ramos, 70 a Queiroz Moreira, 20 a A. Sanches, 27 a Teixeira Borges, 18 a Siqueira Veiga, 50 a G. Ferreira, 20 a Siqueira Veiga e tres a Pereira Carvalho.

Peixe—Um sacco ao mesmo.

De Tijucas:

Assucar—579 saccos a Queiroz Moreira & C. e 225 a Severo Jorge & C.

De Itajahy:

Banha—43 caixas a Zenha, Ramos & C. e 22 a Amaral Abreu & C.

Manteiga—22 caixas a Amaral Abreu.

Carne—Tres caixas ao mesmo.

Solla—Dois rolos a Cruz Senna.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá:

Matte—50 barricas a Lopes Freire, oito a F. Macedo e sete barricas a N. Megaw.

Phosphoros—250 latas á ordem.

Palhões—50 fardos á Companhia Cervejaria Brahma.

Betas—500 saccos á ordem.

—Pelo *Amazon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—25 caixas a Santos & C., 15 a Antunes Irmão, 15 a Angelino Simões, 25 a Carrapatoso Costa, 10 a Constantino Ribeiro, 10 a Correia Ribeiro, 25 a Carvalho Rocha, 12 a F. Alvarez, 10 a Soares Souza, 10 a Coelho Moniz & C., 10 a N. Zagari & C., seis a Carvalho & C., 25 a Teixeira Borges, 10 a M. Marti & C. e 10 a Coelho Martins.

Queijos—15 caixas a Antunes Irmão, 10 a Carvalho & C., oito a F. Kunzler, 29 a H. Marti, 20 aCosta Simões, cinco volumes ao mesmo, 40 caixas a Teixeira Borges, sete volumes a H. Marti & C., 30 a C. Blank, uma caixa ao mesmo, 12 a Santos & C., cinco aos mesmos, 20 a Soares Souza, 10 a Carvalho Rocha, 20 a Antunes Irmão, 30 a Santos & C. e 14 a Alves & C.

Mustarda—10 caixas a Angelino Simões.

Pimenta—10 caixas ao mesmo.

Molho—20 caixas a H. Marti & C. e 30 aos mesmos.

Biscoitos—13 caixas aos mesmos.

Salchichas—10 caixas aos mesmos.

extracto de carne—Cinco caixas aos mesmos.

Chá—15 caixas a Teixeira Couto, 26 a H. Marti & C., 12 aos mesmos e duas aos mesmos.

Molho—Cinco caixas a Coelho Martins.

Farinha—Quatro caixas a Coelho Dias.

Mustarda—Tres caixas ao mesmo.

Pimenta—Tres caixas ao mesmo.

Conservas—Sete caixas ao mesmo.

Farinha de aveia—Sete caixas ao mesmo.

Arenques—Uma caixa aos mesmo.

Salchichas—Duas caixas ao mesmo.

Sabão—Uma caixa ao mesmo.

Provisões—Tres caixas ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa a F. Alvarez.

Peixe—Tres caixas a G. Boettcher.

Salmon—Sete caixas ao mesmo.

Carne—Duas caixas ao mesmo.

Carne—Duas caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Carne—Quatro caixas ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Carne—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Peixe—Um fardo ao mesmo.

Salmon—Dois fardos ao mesmo.

Carne—Cinco caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Queijos—Duas caixas a Lucas & C. e cinco aos mesmos.

Conservas—25 caixas a Teixeira Borges.

Toucinho—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Toucinho—Um fardo aos mesmos e uma caixa aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Queijos—Tres volumes a Coelho & C.

Salchichas—Um volume aos mesmos.

Toucinho—Um fardo aos mesmos.

Bacalhão—Quatro caixas aos mesmos.

Peixe—Uma caixa aos mesmos.

Queijos—Quatro volumes a J. A. Rodrigues.

Salchichas—Um volume ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes ao mesmo.

Peixe—Um volume ao mesmo.

Queijos—Uma caixa ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Tres caixas a E. Kahn.

De Lisboa:

Batatas—200 caixas a A. Pollery, 150 a R. G. Villas, 100 a Pereira Irmão, 100 a Pring Torres, 50 a Monter & C., 109 a Macedo Silva e 150 a Dias Almeida.

Queijos—Um volume a Alves & C.

Peixe—Dois volumes aos mesmos e tres caixas á ordem.

Queijos—Uma caixa á ordem.

—Pelo vapor *Bahia*, de Belfast:

Cimento—2.000 barricas á ordem.

—Os vapores *Nagy-Lajos* e *Tamar*, de Santos; *Bilberby* e *Werecstrad*, de Cardiff, e *Miguel Gallart* e *Mendoza*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Carolina*, do norte:

Carga de Aracajú:

Assucar—189 saccos a Severo Jorge, 162 ao mesmo, 500 a Lenha Ramos, 140 a W. Brothers, 200 a John Moore, 2.864 a Thomaz da Silva, 200 a Herm Stoltz, 60 a Severo Jorge e 176 ao mesmo.

Algodão—214 fardos a Zenha Ramos e 100 a Thomaz da Silva.

Sementes—1.000 saccos a C. Pereira Maia.

Da Ponta de Areia:

Farinha—50 saccos a T. B. Macedo.

Borracha—100 saccos a Arp & C.

De Villa Nova:

Algodão—198 saccos a W. Brothers, 157 a Zenha Ramos, 143 fardos ao mesmo e 102 a Walter Brothers.

Caroços—664 saccos a C. Moreira.

—Pelo vapor *Borborema*, do norte:

Carga de Cabedello:

Algodão—84 fardos á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—50 fardos á ordem.

Aguardente—55 caixas a Julio da Motta.

De Maceió:

Algodão—500 fardos á ordem.

Aguardente—25 pipas a F. Antunes, 25 a L. M. Monteiro e 25 a Guichard & C.

Cocos—100 saccos a C. M. Almeida e 100 a A. Maia Irmão.

—Pelo vapor *Itacolomy*, do norte:

De Maceió:

Algodão—250 fardos á ordem, 250 á ordem e 128 a Zenha Ramos.

Aguardente—35 pipas a F. Gomes Pedrosa.

Cocos—100 saccos a B. M. Abreu.

De Santos:

Cerveja—300 caixas a E. Schmidt & C.

Charutos—Uma caixa a N. Hausen.

Solla—32 rolos a Antunes Santos.

—Pelo vapor *Satellite*, do norte:

Carga de Penedo:

Algodão—300 fardos a Zenha, Ramos & C. e 200 a Thomaz da Silva & C.

De Aracajú:

Assucar—168 saccos a Zenha Ramos, 150 a Severo Jorge, 200 a Thomaz da Silva, 200 a Herm Stoltz, 500 a Zenha Ramos, 200 a Severo Jorge e 160 a W. Brothers.

Algodão—128 fardos a Zenha Ramos.

Cocos—60 saccos a Ribeiro Bastos.

De Estancia:

Assucar—3.377 saccos a Procopio Oliveira & C., 1.204 a Walter Brothers & C. e 622 a Thomaz da Silva & C.

Da Bahia:

Charutos—Seis caixas a B. Meyer.

Farinha—325 saccos a Teixeira Borges & C.

Azeite—30 barris a D. Pullen & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 246:364$915, sendo em ouro 97:456$113 e em papel 148:908$802.

De 1 a 19 do corrente a renda elevou-se a 4.748:050$469, tendo sido em igual periodo de 1909 de 4.001:432$237, sendo a differença a maior para o anno corrente de 746:618$232.

—Devendo seguir hoje no *Araguaya* para Pernambuco o estimado e zeloso chefe da 1ª secção, Sr. Miguel Fernandes de Barros, será substituido na chefia daquella secção pelo escripturario Manoel de Freitas Arruda.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, que devia julgar um recurso de Amaral Gonçalves & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

Em vista de não terem comparecido os arbitros por parte do commercio, Srs. Antonio Vianna e Joaquim M. Campos Amaral, os arbitros por parte da fazenda conferentes Magalhães Castro e Vieira Souto resolveram, visto ser a segunda reunião, manter a decisão recorrida.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

C. Bazin & C.	170$420
Idem	262$034
Arthur Leitão	85$363
Bellingrodt & Meyer	96$396

—Requerimentos despachados:

Gonçalves Vianna & C.—Reconheço a avaria, nos termos do laudo da commissão de avarias;

Companhia Cervejaria Brahma—Prosiga o despacho, cobrando-se dos 41 volumes descarregados no armazem n. 5, o segundo mez de armazenagem;

A. Thum—Informe a 1ª secção;

Dixon & C.—A' 2ª secção;

Alexandre Ribeiro & C.—A' commissão de avarias;

Angelino Simões & C.—Como requerem;

Luiz M. Monteiro—Como requer;

Almeida Siemann & C.—Como requerem;

Couto & C.—Como requerem;

Raunier & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias—Certifique-se;

João Mourão & C.—Examine e informe o Sr. Victor Paulino;

J. A. Rodrigues & C.—Despachem, de accordo com a informação supra;

Carrapatoso Costa & C.—Como requerem;

H. Marti & C.—Como requerem;

Arens & C.—Examine e informe o Sr. Montenegro;

Arp & C.—Certifique-se;

M. Wellisch & C.—A' 2ª secção.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto do vapor de longo curso *Breconshire*, inglez, procedente de Montevidéo, consignado a A. Thum; manifesto n. 424.

DIVERSÕES

Com um programma que se póde, sem receio, classificar de excellente, o Asylo Isabel realiza no proximo domingo, do meio-dia ás 6 horas, um festival, em seu beneficio, no Jardim Zoologico.

Para enaltecer o valor da festa, basta citar a conferencia literaria, que alli será realizada, ás 3 horas, pelo conde de Affonso Celso, que caridosamente auxilia o asylo em sua obra meritoria. As educandas contribuirão com uma chistosa comedia e com bailados e canticos infantis.

O Velo Club e o Club Athletico da Pelota realizarão corridas de bicycletas e quinielas no frontão.

Haverá mil outros attractivos para regalo da petizada, que concorre em avultado numero ao Jardim Zoologico.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 66, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 30:000$. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 10$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 25 do corrente, 60:000$, por 15$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lagos—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um contemplado

CINCO CONTOS EM DINHEIRO

Na qualidade de segurado, pela apolice n. 11.062, emittida sobre a minha vida pela Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida Garantia da Amazonia, recebi do departamento dos Estados do Sul, da dita sociedade e por intermedio do Sr. professor José Cupertino da Silva Costa, representante geral no Estado do Pará, da referida sociedade, a importancia de cinco contos de réis (5:000$), relativa ao sorteio verificado em 27 de março do corrente anno, por ter sido contemplada no mesmo sorteio a apolice de numero acima citado, e pelo presente, que vai firmado em triplicata para um só efeito, dou á sociedade plena e inteira quitação de todos os direitos derivados do supracitado sorteio relativo á mencionada apolice, da parte que me cabe em dinheiro.

(Assignado sobre estampilha federal, de 300 réis) — ASCANIO FERREIRA DE ABREU.

Testemunhas:
João Baptista C. Cavalcanti.
Octaviano de Macedo Ribas.
Ozorio Fonseca dos Santos.
Dr. João de Moura Brito.
Benjamin Baptista de Albuquerque.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião José Bonifacio de Almeida Pimpão, e no Rio, pelo tabellião Victorio.)

Além da importancia em dinheiro, o segurado vai receber uma apolice liberada de igual valor e poderá ainda continuar com a apolice primitiva em vigor, pagando os premios, e ser contemplado nos sorteios subsequentes.

Departamento dos Estados do Sul — Avenida Central, esquina da rua da Alfandega.

Agencia da Capital — Rua Sete de Setembro, esquina da dos Ourives.

COMPANHIA INTERNACIONAL COMMERCIO E INDUSTRIA

Avenida Central n. 117

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que o mesmo se refere, até 31 de março proximo passado

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1910 — A DIRECTORIA. 363

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 8$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.

Grande loteria de 5.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria de Lourdes

† O major Alfredo Leão da Silva Pedra participa o fallecimento, hontem, de sua filhinha MARIA DE LOURDES, cujo enterramento se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Archias Cordeiro n. 362, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma.

Dr. Paulo Guimarães

1º ANNIVERSARIO

† A viuva Paulo Guimarães e seus filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu saudoso marido e pai mandam rezar, depois de amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já o seu profundo reconhecimento.

MME. ROSENVALD
134, AVENIDA CENTRAL, 134
TELEPHONE 869
Corôas de flores naturaes.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Edital de concurrencia

De ordem do Exmo. Sr. general commandante geral, recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 25 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para a construcção de um predio destinado á residencia de official da companhia do quartel regional de Botafogo, em terreno contiguo, na rua Sergipe, sob as seguintes condições:

1ª

Especificações e condições geraes: Alicerces — As cavas para alicerces serão abertas com um metro de largura e um metro de profundidade, e cheias de alvenaria de matacões de pedra com argamassa de um de cimento por tres de areia.

Alvenarias — Até o respaldo do vigamento do 1º pavimento será de pedra com 0m,60 de espessura. As paredes do 1º pavimento serão de tijolo duro de 0,45 e as do 2º, de tijolo e meio ou 0,35. A argamassa em todas as paredes será de cal e areia na proporção de um por tres. As paredes divisorias serão de frontal com argamassa identica á das paredes.

Rebocos — Os rebocos serão de cal de Cabo Frio.

Esquadrias — Serão de cedro bem secco com ferragens de 1ª qualidade.

Ladrilhos — Os ladrilhos serão hydraulicos de tres e quatro cores, que poderão ser fornecidos pela força, e, em tal caso, será pago o assentamento.

Azulejos — Serão brancos, lisos, com moldura na parte superior, obedecendo ás alturas determinadas pela Municipalidade.

Soalhos — Os barrotes serão de conceira de pinho de riga 3X9'' e os frisos de peroba e canela, sem emendas, entabeirados.

Forros — Serão de pinho de riga, macho e femea, com bite no centro.

Telhado — O madeiramento será de pinho de riga, coberto por telhas francezas.

Calhas e conductores — Serão de cobre 14.

Pintura — Os forros, esquadrias e tectos serão a oleo, a tres de mão, e as paredes com tinta sanitaria, com barras e gregas.

Escadas — As internas serão de peroba e as externas de alvenaria com capas de marmore.

Gradis — Na frente da rua e gradil será de 1m,70 de altura, de ferro batido, com portão igual.

Entrada — A cobertura da varanda da entrada será de vidro recortado.

Agua, luz e esgotos — Serão contratados á parte.

Revestimento externo — O revestimento será feito de accordo com a planta, com argamassa de cal, cimento e areia.

2ª

A concurrencia versará sobre o menor preço e prazo minimo para conclusão.

3ª

Para garantia da assignatura de contrato, os proponentes farão uma caução prévia de um conto de réis (1:000$000) em moeda corrente, que reverterá para os cofres da Caixa Beneficente da força, caso o proponente aceito deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de tres dias, contados da data em que lhe fôr feita notificação da aceitação da sua proposta. Assignado o contrato, esses depositos serão restituidos aos proponentes, cujas propostas não tenham sido aceitas, sendo, o do contratante, augmentado de dois contos de réis (2:000$000) para garantia da execução do seu contrato, restituido depois de entregue o edificio.

4ª

Os interessados poderão examinar a planta todos os dias, das 12 ás 4 horas da tarde, na secretaria da força.

5ª

O edificio deverá ser construido de accordo com o projecto e suas especificações, conforme as regras geraes de construcção e architectura e as determinações do engenheiro fiscal.

6ª

Todos os materiaes a empregar serão de primeira qualidade.

7ª

O pagamento será effectuado no Thesouro Federal, em prestações proporcionaes ao avançamento da obra, e de cuja importancia será deduzida a de 10 o|o para maior garantia da execução do contrato, que tambem será entregue, concluida a obra.

8ª

A força terá junto ás obras um fiscal com os vencimentos de duzentos mil réis (200$) mensaes, correndo essa despeza por conta do empreiteiro.

9ª

Serão observadas as disposições de art. 54, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, applicaveis a esta concurrencia.

Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1910 — Dormevil da Silva Porto, major, secretario geral.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não podem ser processadas taes contas, por isso que o ministerio da guerra tem contrato com os jornaes o "Paiz", "Correio da Manhã" e "Folha do Dia", para a publicação de seus editaes.

4ª divisão, 14 de abril de 1910.— A. E. Jacques Ourique, coronel-chefe.

VOLUNTARIOS ESPECIAES

De ordem do Sr. coronel commandante do regimento, convidam-se os voluntarios especiaes de manobras que obsequiosamente tomaram parte na formatura de 16 de março ultimo, a comparecerem a objecto de serviço no quartel do 1º regimento de infantaria, afim de que não seja preciso chamal-os nominalmente.

Em 18 de abril de 1910.—Adolpho Carvalho, 1º tenente, intendente.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas.

Communicamos a esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se para a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosario e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 15 de abril de 1910 — J. OZORIO, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY, LIGTH AND POWER COMPANY LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima quinta-feira, 21 do corrente, os carros da linha de S. Januario passarão a trafegar pelo seguinte itinerario:

Ida: Barcas, rua Sete de Setembro, Rua da Uruguayana, rua da Carioca, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica, (lado da Prefeitura e do Jardim), rua Visconde de Itauna, boulevard de S. Christovão, rua de São Christovão, rua Figueira de Mello, praça Marechal Deodoro, rua de S. Luiz Gonzaga, rua S. Januario, rua Teixeira Junior, rua Abilio, rua Coronel Cabrita e praça Visconde do Rio Branco.

Volta: praça Visconde do Rio Branco, rua Coronel Cabrita, rua Abilio, rua Teixeira Junior, rua de S. Januario, rua de S. Luiz Gonzaga, praça Marechal Deodoro, rua Figueira de Mello, rua de S. Christovão, boulevard de S. Christovão, rua Visconde de Itauna, praça da Republica (lado do Jardim e Prefeitura), rua da Constituição, rua Sete de Setembro, e Barcas.

Rio, 19 de abril de 1910.

COMPANHIA FERRO CARRIL JARDIM BOTANICO

Linha da Gavea

Avisâmos aos Srs. passageiros que de hoje em diante os carros desta linha voltam a trafegar pela rua dos Voluntarios da Patria, de accordo com o itinerario approvado.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910 — SILVA PORTO, gerente.

CAIXA MONTEPIO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Séde: Rua Visconde de Itauna n. 58, sobrado

(Expediente todos os dias uteis, das 10 ás 4 horas da tarde)

AVISO

Dr. Santos Marques, medico, operador e parteiro, offereceu os seus serviços gratuitos aos Srs. associados dessa caixa.

Rio, 20 de abril de 1910 — O 2º secretario, AMARO DE SOUZA MACHADO.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidâmos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro, a moço do commercio; informa-se na rua da Uruguayana numero 60, casa Americana, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora séria em casa de um casal, com direito a toda casa; na ladeira da Providencia n. 43.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um bom commodo mobiliado a um senhor serio, em casa de familia; rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE o magnifico commodo, sala e quarto, inteiramente independente, a moços asseiados ou a casal sem filhos, no excellente predio numero 30 da rua Senador Pompeu.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Itaquaty (Cascadura), com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno, todo plantado; as chaves no n. 63; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

55$000

ALUGA-SE uma sala e alcova, em casa de familia, tendo direito á cozinha e quintal; na rua do Presidente Barroso n. 62.

60$000

ALUGA-SE o magnifico commodo de duas peças, a casal sem filhos ou a moços; no predio n. 30 da rua do Senador Pompeu.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do General Camara n. 172, não é casa de commodos.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora distincta, em casa de familia, com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

81$000

ALUGA-SE na avenida Flôr São Diogo, na rua do General Pedra numero 42, uma casinha com um quarto, uma sala, cozinha e bom quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

91$000

ALUGA-SE uma casa na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se no alfaiate.

100$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Saude n. 281, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, agua, banheiro, pia e gaz; as chaves estão no 2º andar; para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

ALUGAM-SE casas confortaveis, para pequenas familias, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 G.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada; na travessa do Senado n. 23.

ALUGAM-SE um ou dois quartos mobilados, com pensão, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida Regina Barros n. 6, da praia Formosa n. 129, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar, pintada de novo e bonds á porta; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua do Livramento n. 70, para negocio e familia; trata-se junto, na pharmacia Cruz.

ALUGA-SE o predio da rua de S. João de Cachamby n. 182; as chaves estão no armazem de molhados á rua Miguel Angelo n. 1.

101$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Visconde de Itauna n. 521; trata-se na mesma rua n. 177.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada de novo; a chave está na venda da esquina.

116$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa, sala de engommar, cozinha e quintal; na rua de S. Carlos n. 45, Estacio de Sá; trata-se na mesma rua n. 47.

120$000

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado; e um, tambem nas mesmas condições, em frente aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE, á rua de S. Francisco Xavier n. 569, uma sala de frente com dois quartos e com serventia em toda a casa.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89 (antiga do Hippodromo Nacional), com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro e latrina, dentro de casa, forrada, com quintal, agua, gaz e bonds á porta; as chaves estão na obra junto.

130$000

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

FOLHETIM 221

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO
DE
D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXV

Os frades

Na ante-camara os frades continuavam na espectativa; agarravam os physicos da real camara, queriam ser introduzidos a um tempo, para que o monarcha se lembrasse delles nessa hora derradeira e angustiada. A ganancia tomava-lhes as almas, pesava-lhes os cerebros, obrigava-os a sacrificios, até a coisas baixas, para guardarem nas arcas dos conventos o ouro que a prodigalidade régia lhes daria em troca das suas orações.

Mas, Maria Anna d'Austria, em um extasi de dor, em face do marido, ao vel-o assim, lembrava-se de pedir a todos elles o auxilio do céo; sentia que poderiam talvez salval-o, se o céo fizesse o que pediriam nas suas preces.

Em um momento de maior soffrimento correu para a ante-camara; os religiosos ao verem-na, ergueram-se, avançaram para ella, que bradava sentidamente:

— Salvai-o... Salvai-o...

E logo todos, com a mesma precipitação, com a mesma raiva de vencer, entraram a clamar as suas virtudes.

Uns falavam das bentas imagens dos seus conventos; outros faziam a resenha de todos os milagres conhecidos; alguns batiam nos peitos recordando velhas historias, coisas dos seculos passados, e todos a uma a agarravam, promettendo-lhe a salvação do esposo, de olhos em fogo, as mãos tremulas de cubiça.

— Vinde... Vinde... Frei João de Nossa Senhora!

Supplicou ella agarrando o frade arengueiro.

Elle, na sua obesidade, o rosto com fulgores violentos, abriu caminho por entre os companheiros, e tirando de sob o habito a Nossa Senhora pequenina que trazia sempre comsigo, bradou:

— O milagre está aqui, real senhora... O milagre está nesta benta e sagrada imagem!

Lá em baixo, o povo, essa multidão de regatoas, de carniceiros e homens de officio, se vissem o seu frade predilecto assim levado pela rainha á camara do rei, teriam applaudido nervosamente, no auge do enthusiasmo; mais coisa alguma transpirava; elles moviam-se nesses vagalhões agitados, empurravam os guardas e bradavam:

— Queremos ver el-rei!... Queremos ver el-rei!...

Aquillo era grito d'alma de um povo de devassos, lamentando o seu rei moribundo, lamentando aquelle homem, incarnação potente da época, com todas as suas superstições mysticas, com todas as suas exaltações de deboches.

Elles apertavam-se, uniam-se, tornavam a forçar as portas, isto já á luz dos lampeões do paço, em uma ancia de saberem novas do seu rei, do seu senhor, daquelle olympico devasso que morria como um velho sadico romano, após as excitações perturbadoras das aguas amatorias.

Frei João de Nossa Senhora entrava; e uma cauda de frades de todas as ordens o seguiu na mesma febre de conseguir um momento de supremacia no coração do monarcha moribundo.

Elle viu-os; abriu os olhos e murmurou:

— Meus amigos...

Curvaram-se, empurraram-se para beijar a mão diaphana do rei; e elle com um sorriso doce á flor dos labios tornou:

— Trazei-me as imagens... As imagens dos vossos conventos!

Fechou os olhos, voltou-se para o outro lado e elles sairam de tropel, buscando todos ao mesmo tempo trazerem essas imagens na esperança de realizarem primeiro o milagre da cura. Só o frade xabregano ficou em frente do rei segurando a Nossa Senhora pequenina.

Porém, sua magestade já o não via, conservava-se na mesma modorra emquanto elle, em uma trouxa de carne, obeso, grosso, se ajoelhava aos pés do leito, de mãos erguidas e entre ellas a imagem:

— Senhor, meu rei... Senhor... Olhai, que o milagre se fará!

Elle não olhava; chegava-lhe o novo deliquio; a rainha soltava um grito julgal-o morto, e corria para a porta a chamar os physicos da real camara.

Quando entraram, o frade e a imagem foram esquecidos, ficaram na sombra.

Os outros buscavam dar um novo alento ao monarcha, que parecia preso em um estado cataleptico, já sem accordo, as extremidades frias.

Criados corriam de um lado para o outro, falavam da grave doença do monarcha com gestos, com estranhas palavras de condolencia.

Os fidalgos olhavam a ante-camara, e o pasmo chegou ao seu auge, a certeza da morte do rei foi um facto consummado, quando viram apparecer o infante D. Francisco.

Os que conheciam a velha rivalidade dos dois irmãos, estremeceram; tiveram a completa noticia do estado gravissimo do monarcha.

Só em uma situação semelhante, o infante, esse filho de rei, cruel e invejoso, antigo chefe de mil conspirações, viria ao lado do leito do irmão que invejava, e contra o qual levantava odio e espadas.

Sua alteza conservava agora um ar grave; de ha muito que não sahia com o seu bando, como se a idade lhe tivesse dado o juizo necessario para ser um verdadeiro principe.

Ao passar entre a turba fidalga, não falou a ninguem, atravessou rapidamente a ante-camara de cabeça levantada.

E um fidalgo moço, elegante, de uma bella presença, ao ver-lhe a attitude, murmurou:

— Vem ver se o inimigo está bem morto... Os corvos só apparecem nos momentos de morte!

Todos se voltaram: o proprio infante fixou nelle um olhar duro; e o mancebo, com aprumo extraordinario, encarou-o tambem, apesar de ouvir pronunciar ao ouvido:

— Olha que te perdes, Sebastião José!

Sorriu, encolheu os hombros e volveu:

— Um homem que temesse, perde-se ao dizer uma verdade, indigno seria de usar espada, indigno seria de se encontrar aqui entre a maior nobreza destes reinos!

Circumspecto, grave, quasi dominador ao pronunciar aquellas palavras, a que seria no futuro o grande marquez de Pombal, afastou-se para um canto talvez ferido pelo aspecto dessa côrte, cuja baixeza odiava, elle, o filho de um simples morgado que saberia no futuro reinar em nome do rei José I, desse mesmo principe que naquelle momento passava sem sequer se dignar a olhar o pobre fidalgo.

Nos aposentos d'el-rei, D. Francisco foi correcto, ajoelhou ao lado da cunhada sem dizer palavra; mas nos seus olhos havia uma chusma intensa e odienta ao fixar o irmão sempre immovel no largo leito.

Frei João de Nossa Senhora, muito occulto no seu canto, parecia admirado; a rainha nem levantava os olhos para o cunhado; e os physicos continuavam a offerecer a el-rei os soccorros da sua sciencia sem comtudo conseguir dar-lhe o alento de que o seu corpo carecia para essa viagem ás Caldas que o ministro planeava e decidira em uma ancia de prolongar o seu governo.

XXVI

A prisão da comica

Entretanto, Alexandre de Gusmão sahia do paço muito embuçado na capa e dirigia-se para as bandas do Campolide, no intuito de resolver a comica a seguir viagem para as Caldas, emquanto na camara de el-rei se ajoelhavam o infante e a rainha lado a lado e em face do leito onde D. João V estava sem alento.

Ao voltar a esquina das Fangas, o diplamata topou com o corregedor já acompanhado de alguns soldados, passou-lhe rente, parou a distancia e o outro comprehendendo a manobra, foi encontrar-se com elle, todo dobrado em uma venia:

— Excellencia, sou ás vossas ordens!

— Entrai com os vossos homens no Campolide, guardai bem as portas e correi ao meu appello!

Logo que deu a ordem, afastou-se em passos rapidos e penetrou na estalagem.

Subindo aos quartos da comica, pensava no estranho da aventura que ia tentar; lembrava-se do castigo que el-rei lhe poderia infligir se acaso soubesse da violencia que estava disposto a exercer naquella singular mulher que o enfeitiçara.

A Petronilla recebeu-o a sorrir, pareceu comprehender de repente o que ali o trazia, a gravidade do caso, no entanto, aprumou-se, exclamou a fingir indifferença:

— Grande honra a da vossa visita, excellencia!

O ministro julgou-se em terreno conquistado, inclinou-se e volveu:

— Honra e proveito é todo meu, ou antes de alguem que muito venero e respeito...

— Como, proveito?! perguntou a comica com grande ar grave e admirado.

— Sim, digo bem, proveito... Venho a recordar-vos alguma coisa da qual depende a felicidade, direi mesmo, da qual depende a vida de alguem que muito caro nos deve ser... O paiz tem os olhos fixos em el-rei, acorrem á Ribeira homens e mulheres do povo, sobresalta-se a nobreza, move-se o clero...

— Sim?!

E fez a pergunta no seu tom ironico com um meio sorriso.

— Mas decerto... Não vêdes que é bem grave o estado d'el-rei?!

Deu dois passos na casa; encolheu os hombros e decidiu:

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Maranhão	a 24 cor.
	Sergipe	a 27 »
	Olinda	a 28 »
DO SUL:	Florianopolis	a 22 »
	Itu	a 25

IDA

GOYAZ	Em Manáos
MANÁOS	Entre Pará e Manáos
CEARÁ	No Pará
ACRE	Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS	Em Bahia
RIO DE JANEIRO	Entre Ceará e Pará
JUPITER	Em Montevidéo
VICTORIA	Em Iguape
IRIS	Em Victoria
JAVARY	Em Asuncion

VOLTA

MARANHÃO	Em Bahia
SERGIPE	Em Recife
OLINDA	Entre Maranhão e Cananéa
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
SIRIO	Entre R. Grande e Florianopolis
BRAZIL (Nort. s)	Em Asuncion
S. PAULO	Entre Nova York e Barbados
MAYRINK	Em Florianopolis

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linha do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sae hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sae hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakessaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

sae hoje, 20 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e cabines, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 2 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS .... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para **Bahia, Maceió e Pernambuco** amanhã, quinta feira, 21 do corrente

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quinta feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 21, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos ex editores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 do corrente	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	25 de »	(directo)
OSTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado do Callao e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros, e esplendidos convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio	
HABSBURG § x	2 de junho	
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho	

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	1 de maio	
SAN NICOLAS * o	29 de abril	
NUMANTIA §	13 de maio	
S. PAULO * o	19 »	
BELGRANO * o	27 »	
SANTOS * o	3 de junho	
PETROPOLIS * o	16 »	
PERNAMBUCO * o	30 »	

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

ASUNCION

entrado de Hamburgo e escalas, sairá para **Santos** depois da indispensavel demora, e na volta, no dia 1 de maio, para

Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000.** O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 1 de maio, ao meio dia.

O vapor

SANTA LUCIA

esperado do Rio Grande brevemente, sairá para **Bahia e Hamburgo** depois da indispensavel demora

O vapor

Galicia

esperado do Rio Grande hoje, sae hoje mesmo para **Barbados e Nova York**

O paquete

SAN NICOLAS

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000.** O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.	
YPIRANGA §	2 de maio	
CAP BLANCO *	9 de »	
K. WILHELM II. §	16 de »	
CAP ORTEGAL *	13 de junho	
CAP VILANO *	20 »	
C.P. VERDE	6 de »	
CAP ARCONA *	11 de »	
K. F. AUGUST §	27 de julho	
CAP VILANO *	25 de »	
YPIRANGA §	1 »	
K. WILHELM II. §	8 de agosto	
CAP ARCONA *	22 de »	

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

CAP BLANCO

esperado da Europa amanhã, 21 do corrente, sairá amanhã mesmo, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II. .... 26 de abril

O rapido paquete

YPIRANGA

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para **Lisbôa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000.**

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem. CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Conselheiro Autran n. 16; as chaves estão no n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio n. 15 do becco do Leandro, Real Grandeza, com bastantes commodos proprios para familia, pintado de novo; as chaves estão na casa junto, e trata-se na Avenida Central n. 124.

ALUGA-SE a loja da rua dos Andradas n. 73, pintada e forrada de novo, propria para qualquer negocio; as chaves estão no 1º andar, e trata-se na rua da Candelaria n. 36.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, a pessoa de todo o respeito, um magnifico quarto com janelas (nunca habitado), tendo gaz, banhos quentes ou frios e esplendida vista; na rua Benjamin Constant numero 49, casa n. 1.

ALUGA-SE o esplendido salão da rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á usina do theatro Municipal.

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 74, com tres quartos, duas salas e mais commodidades, para familia; trata-se junto, na pharmacia Cruz.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma casa nova, com esplendidas accommodações para familia de tratamento, tendo jardim e outros recreios, bonds da Real Grandeza ou largo dos Leões; na rua Pinheiro Guimarães n. 75; as chaves estão no n. 73, e trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 35; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 42, e as chaves estão na esquina, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo quintal; a chaves está na venda no n. 348.

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 95; as chaves estão no armazem e trata-se com Julio de Mattos & C.

180$000

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

192$000

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos, no Cattete; para tratar, na rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de Dona Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio de sobrado n. 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha numero 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 11.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, situada em bom ponto; informa-se na rua de Gonçalves Dias numero 18, armazem.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a casal sem filhos, um espaçoso, arejado e magnifico quarto (nunca habitado), com janelas, gaz, banhos quentes e frios, esplendida vista, á rua Benjamin Constant n. 49, casa n. I.

ALUGA-SE á rua Toneleiro n. 131, Copacabana, uma espaçosa casa, ao lado de tres linhas de bonds, com quatro qurtos, duas salas, copa, cozinha, despença, "walter-clossets", banheiro, lavanderia, quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado

ALUGA-SE uma bonita sala, completamente independente e bem mobilada, com pensão, para um casal de fino tratamento ou cavalheiros respeitaveis; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente independente, mobilada a capricho e com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 29, casa de familia.

253$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Parahyba n. 22, perto da rua Mariz e Barros, tendo boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Itaúna numero 177.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE o predio á rua da Prainha n. 7, moderno; trata-se na rua do Rosario n. 112, moderno, sobrado.

320$000

ALUGA-SE o predio pintado e forrado de novo, do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 277, moderno, com duas salas, cinco quartos, cozinha, duas latrinas, banheiro, agua em abundancia e gaz, tendo nos fundos uma cocheira; trata-se na rua de D. Mariana n. 121, casa II, das 8 ás 12; o predio está aberto.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE uma criada para lavar e engommar; trata-se na rua da Saude n. 71, moderno 93.

PRECISA-SE de uma sala e gabinete, nas immediações do largo da Carioca, para consultorio medico; trata-se na rua Sete de Setembro n. 215, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE meia mobilia, com 11 peças; na rua Santo Henrique n. 49, casa n. 3, Fabrica.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 3.147.

FORNECE-SE pensão para casas particulares por 70$ e em casa a 60$; garante-se comida boa; na Avenida Gomes Freire n. 11, perto da rua Visconde do Rio Branco.

PERDEU-SE uma medalha de ouro do Sagrado Coração de Jesus, presa em um alfinete inglez. Pede-se a quem achou entregal-a nesta redacção.

PERDEU-SE a caderneta numero 167.062, da 2ª serie, da Caixa Economica.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

MILHARES DE MULHERES E DE HOMENS
APROVEITARÃO
LENDO AS SEGUINTES LINHAS

Clermont, 15 de fevereiro de 1897.
"Havia já muitos mezes que soffria de dores de cabeça, escreve Mme. Darbin, professora de piano, em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e máo gosto na boca. De manhã, ao sair da cama, tinha dores de rins.

Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me forçavam para comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma massa de chumbo. Além disto, andava com os nervos tão excitados que não podia mais dormir de noite.

MME. DARBIN

Finalmente, em pouco tempo fiquei tão fraca que não podia mais ter-me de pé. Experimentei diversas pilulas, diversos xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristeza e, desesperada, só esperava morrer.

Foi então que um medico, a quem serei reconhecida emquanto viver, mandou-me tomar de manhã e á noite um calice, dos de licor, de vinho de Quinium Labarraque, assegurando-me que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia, e comecei a tomar deste vinho, sem muita esperança e com pouca confiança; pois já tinha experimentado tantos remedios!

A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dores de rins e as dores de cabeça desappareceram.

Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude! Como é alegre viver! Desde então, já lá se vão dois annos, nunca mais senti o menor acommettimento da terrivel molestia que escapou de me matar, e passo agora perfeitamente bem."

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e mais rebeldes que sejam, como a de Mme. Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custaram a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem todos tomar do Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado nos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo, mas convem lembrar que a propria quina é amarga. Eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua riqueza de quina, e, por consequencia, de sua efficacia.